



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e da Portaria CGU 2546/2010.

Elaboração:

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação com a colaboração das demais unidades administrativas e acadêmicas.

Bagé/RS, 2012

## **REITORA**

Maria Beatriz Moreira Luce - até 21/12/2011

Ulrika Arns- a partir de 22/12/2011

## **VICE-REITOR**

Norberto Hoppen - até 21/12/2011

Almir Barros da Silva Santos Neto - a partir de 22/12/2011

## **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS**

Laura Regina da Silva Câmara Maurício da Fonseca - até 21/12/2011

Simone Barros de Oliveira - a partir de 22/12/2011

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Ulrika Arns - até 24/06/2011

Vera Lúcia Cardoso Medeiros - a partir de 04/07/2011

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Lúcia Helena do Canto Vinadé - até 21/12/2011

Elena Maria Billig Mello - a partir de 22/12/2011

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA**

Eduardo Ceretta Moreira

## **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Everton Bonow

## **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL**

Cláudia Denise da Silveira Tôndolo

## **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO**

Luiz Osório Rocha dos Santos - até 21/12/2011

Vanessa Rabelo Dutra - a partir de 22/12/2011

## **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Vinícius Jacques Garcia - até 25/11/2011

Ricardo José Gunski - a partir de 21/12/2011

## **PRÓ-REITORIA DE OBRAS E MANUTENÇÃO**

Cleidi Victória Pinto - a partir de 01/03/2011

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	20
1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	22
2 - INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE.....	24
2.1. Responsabilidades Institucionais da unidade .....	24
2.1.1. Competência Institucional .....	24
2.1.2. Objetivos Estratégicos .....	25
2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais .....	25
2.2.1. Plano Estratégico da Unidade .....	25
2.2.2. Plano de Ação da Unidade.....	27
2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade.....	132
2.3.1 – Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade .....	132
2.3.2 – Execução física das ações realizadas pela Unidade.....	132
2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro .....	140
2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa .....	140
2.4.2 Programação de Despesas Correntes.....	140
2.4.3 Programação de Despesas de Capital.....	141
2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa .....	144
2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	151
2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	152
2.4.7 Indicadores Institucionais.....	155
3 - INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	155
4 - INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....	155

4.1	Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores .....	155
4.2	Análise Crítica .....	156
5 -	INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE .....	156
5.1	Composição do quadro de servidores ativos .....	156
5.1.1	Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada.....	156
5.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada.....	157
5.1.3	Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada .....	158
5.1.4	Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade .....	159
5.1.5	Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade	159
5.2	Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas .....	160
5.2.1	Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria.....	160
5.2.2	Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada.....	160
5.3	Composição do quadro de estagiários .....	161
5.4	Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada .....	162
5.5	Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada .....	163
5.5.1	Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão	163
5.5.2	Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados .....	163
5.5.3	Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade .....	163
5.5.4	Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão.....	164
5.6	Indicadores gerenciais sobre recursos humanos .....	165
6 -	INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES .....	167

6.1 Instrumentos de transferências vigentes no exercício .....	167
6.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011 .....	167
6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes .....	172
6.2 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse .....	173
6.2.1 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	176
6.3 Análise Crítica .....	179
7 - REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV .....	181
8 - INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS .....	182
8.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93.....	182
8.2 Análise Crítica .....	182
9 - INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....	183
10 - INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E NA CONTRATATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS .....	185
11 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	190
11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial.....	190
12 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	194
13 - INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.....	195
13.1 Despesas com cartão de crédito corporativo .....	195
13.1.1 Relação dos portadores de cartão de crédito corporativo na unidade e utilização no exercício.....	195
13.1.2 Utilização dos cartões de crédito corporativo da unidade.....	196
14 - INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS .....	197

15 - INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	197
15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício.....	197
16 - INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DA UNIDADE .....	210
16.1 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício .....	210
17 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	222
18 - INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES .....	222
RESULTADOS E CONCLUSÕES .....	225

**LISTA DE QUADROS**

Quadro I - Dados de identificação da UJ.....	22
Quadro II - Análise das Ações da PROGRAD em 2011 .....	31
Quadro III - Metas para Ação: Qualidade do Ensino de Graduação.....	34
Quadro IV - Metas para Ação: Adequação dos PPCs ao Projeto Institucional .....	34
Quadro V - Institucionalização da extensão .....	34
Quadro VI - Aperfeiçoamento da Gestão .....	35
Quadro VII - Processo Seletivo 2011 .....	35
Quadro VIII - Alunos Evadidos 2011.....	37
Quadro IX - Cursos Novos 2011.....	39
Quadro X - Outras formas de ingresso (Processo Seletivo Complementar).....	39
Quadro XI - Concluintes por Curso em 2011 .....	40
Quadro XII - Análise das ações da unidade.....	42
Quadro XIII - Instituições de Cooperação e Intercâmbio- 2011.....	49
Quadro XIV - Linhas de Pesquisa por Programa de Pós-Graduação.....	50
Quadro XV - Grupos de Pesquisa Credenciados vinculados à Pós-Graduação.....	51
Quadro XVI - Projetos e Programas selecionados no edital PROEXT MEC 2010 e executados em 2011 .....	61
Quadro XVII - Programas e Projetos selecionados no edital PROEXT MEC2011 com execução em 2012 .....	62
Quadro XVIII - Participantes da operação Seridó por curso da UNIPAMPA .....	64
Quadro XIX - Participantes na Operação Peixe-Boi por curso da UNIPAMPA.....	65
Quadro XX - Convênios .....	73
Quadro XXI - Análise das ações da unidade PRAEC.....	85
Quadro XXII - Obras 2011 .....	90
Quadro XXIII - Unidade de lotação do concurso público para técnicos administrativos em educação.....	102



Quadro XXIV - Quantitativo de progressões de TAE e Docente .....	102
Quadro XXV - Quantitativo de servidores em remoções a pedido .....	103
Quadro XXVI - Análise das ações da unidade PROPLAN .....	109
Quadro XXVII - Ações planejadas para 2011 .....	113
Quadro XXVIII - Análise das ações dos Projetos Transversais .....	116
Quadro XXIX - Análise das ações dos Projetos de Infraestrutura.....	117
Quadro XXX - Análise das ações dos Projetos de Desenvolvimento.....	119
Quadro XXXI - Ações Planejadas e Ações Realizadas.....	120
Quadro XXXII - Análise das Ações da Unidade – BIBLIOTECAS, em 2011 .....	127
Quadro XXXIII - Execução Física das ações realizadas pela UJ .....	132
Quadro XXXIV - Identificação das Unidades Orçamentárias.....	140
Quadro XXXV - Programação de despesas correntes.....	140
Quadro XXXVI - Programação de despesas capital .....	141
Quadro XXXVII - Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência.....	142
Quadro XXXVIII - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa .....	142
Quadro XXXIX - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ .....	144
Quadro XL - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ .....	145
Quadro XLI - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ (continuação).....	146
Quadro XLII - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ .....	147
Quadro XLIII - Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação .....	150
Quadro XLIV - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	151
Quadro XLV - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	152

Quadro XLVI - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores .....	155
Quadro XLVII - Força de Trabalho da UJ - Situação Apurada em 31/12.....	156
Quadro XLVIII - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - Situação Apurada em 31/12 .....	157
Quadro XLIX - Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de Dezembro) .....	158
Quadro L - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12.....	159
Quadro LI - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12 .....	159
Quadro LII - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31 de Dezembro .....	160
Quadro LIII - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação Apurada em 31/12.	160
Quadro LIV - Composição do Quadro de Estagiários.....	161
Quadro LV - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores (Valores em R\$ 1,00).....	162
Quadro LVI - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	163
Quadro LVII - Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra.....	164
Quadro LVIII - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência .....	167
Quadro LIX - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência .....	168
Quadro LX - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência .....	168
Quadro LXI - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência .....	169
Quadro LXII - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	170
Quadro LXIII - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	170
Quadro LXIV - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios .....	171
Quadro LXV - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	171

Quadro LXXVI - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	172
Quadro LXXVII - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	172
Quadro LXXVIII - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse.....	173
Quadro LXXIX - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse.....	174
Quadro LXX - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse.....	175
Quadro LXXI - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse .....	176
Quadro LXXII - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse.....	176
Quadro LXXIII - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse.....	177
Quadro LXXIV - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse.....	178
Quadro LXXV - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse.....	179
Quadro LXXVI - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR .....	182
Quadro LXXVII - Estrutura de controles internos da UJ .....	183
Quadro LXXVIII - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	185
Quadro LXXIX - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....	190
Quadro LXXX - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	190
Quadro LXXXI - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	191
Quadro LXXXII - Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada.....	194
Quadro LXXXIII - Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador.....	195

Quadro LXXXIV - Despesa com cartão de crédito corporativo (série histórica).....	196
Quadro LXXXV - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	197
Quadro LXXXVI - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	197
Quadro LXXXVII - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	198
Quadro LXXXVIII - - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	199
Quadro LXXXIX - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	200
Quadro XC - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	201
Quadro XCI - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	202
Quadro XCII - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	204
Quadro XCIII - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	205
Quadro XCIV - Situação das recomendações do OCI atendidas no exercício .....	206
Quadro XCV - Situação das recomendações do OCI atendidas no exercício .....	207
Quadro XCVI - Situação das recomendações do OCI atendidas no exercício .....	208
Quadro XCVII - Situação das recomendações do OCI atendidas no exercício.....	209
Quadro XCVIII - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ.....	210
Quadro XCIX - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ.....	211
Quadro C - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ	212
Quadro CI - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ .....	214
Quadro CII - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ .....	214
Quadro CIII - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ .....	216
Quadro CIV - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ .....	217
Quadro CV - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ .....	218

Quadro CVI - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ .....	219
Quadro CVII - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ .....	220
Quadro CVIII - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ.....	221
Quadro CIX - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada .....	222

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Evolução da Pós-Graduação.....	46
Tabela 2 - Cursos Lato Sensu por Campus - Situação - Vagas - Matriculados .....	47
Tabela 3 - Cursos Stricto Sensu Recomendados pela CAPES – Alunos matriculados e Bolsas CAPES.....	48
Tabela 4 - Propostas de Pós-Graduação Stricto Sensu encaminhadas a CAPES – 2011 (para eventual início em 2012).....	48
Tabela 5 - Nº de participantes no Programa Pró-Doutoral.....	52
Tabela 6 - Corpo Docente Envolvido em Pós-Graduação Lato Sensu.....	53
Tabela 7 - Corpo Docente Envolvido em Pós-Graduação Stricto Sensu .....	53
Tabela 8 - Bolsas ano/semestre .....	54
Tabela 9 - Utilização de Recursos Próprios.....	55
Tabela 10 - Recursos Externos Pós-Graduação .....	55
Tabela 11 - Bolsas de Extensão contempladas em Editais de Extensão .....	68
Tabela 12 - Bolsas de extensão contempladas pelo edital PBDA.....	68
Tabela 13 - Auxílio Financeiro a Estudante em Eventos de Extensão.....	68
Tabela 14 - Número de Projetos Registrados por Campus – 2011 .....	69
Tabela 15 - Situação dos Projetos de Extensão – 2011 .....	69
Tabela 16 - Projetos de Extensão por Área Temática .....	69
Tabela 17 - Servidores e Alunos Envolvidos em Projetos de Extensão.....	70
Tabela 18 - Comunidade Externa Envolvida em Projetos de Extensão .....	70
Tabela 19 - Projetos/Programas Aprovados em Editais Externos .....	70
Tabela 20- Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento no PIBIC .....	75
Tabela 21 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento no PIBIC/AF .....	75
Tabela 22 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento no PIBIT.....	75

Tabela 23 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por Campus no PIBIC.....	76
Tabela 24 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por Campus no PIBIC/AF.....	76
Tabela 25 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por Campus no PIBITI.....	77
Tabela 26 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento .....	78
Tabela 27 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento no PROBITI .....	78
Tabela 28 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus no PROBIC.....	79
Tabela 29 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus no PROBITI .....	79
Tabela 30 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento .....	81
Tabela 31 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus .....	81
Tabela 32 - Trabalhos aprovados na área de conhecimento – pesquisa .....	82
Tabela 33 - Quantitativo de servidores e valores de ressarcimentos de planos de saúde.....	104
Tabela 34 - Quantitativo de atendimentos na Unidade SIASS/Centro.....	105
Tabela 35 - Quantitativo e tipo de licenças.....	105
Tabela 36 - Motivo das concessões das licenças .....	106
Tabela 37 - Comparativo de Ações x Servidores Capacitados 2010/2011.....	114
Tabela 38 - Evolução do Acervo.....	128
Tabela 39 - Empréstimos por grupo de usuários.....	128

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1 - Distribuição dos recursos alocados por grupo de pesquisa .....	72
Figura 2 - Distribuição dos recursos alocados nos programas/propostas de pós-graduação, contemplados no edital de apoio a infra-estrutura de pesquisa de cursos de pós-graduação stricto sensu da UNIPAMPA 2011.....	73
Figura 3 - Projetos de pesquisa registrados na UNIPAMPA, por campus .....	82
Figura 4 - grupos de pesquisa por área do conhecimento.....	83
Figura 5 - Número de protocolos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa .....	83
Figura 6 Número de servidores que tiveram seus processos de GECC finalizados até dezembro de 2011 .....	101
Figura 7 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ .....	148
Figura 8 - Despesas correntes e de capital por grupo de despesa dos créditos originários da UJ ...	149
Figura 9 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação ....	153
Figura 10 - Despesas correntes e de capital por grupo de despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	154



## LISTA DE SIGLAS E SÍMBOLOS

ACS: Assessoria de Comunicação Social

AEC: Assistência Estudantil e Comunitária

ANDIFES: Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

APCN: Aplicativo para Propostas de Cursos Novos

AUDIN: Auditoria Interna da UNIPAMPA

CAP: Coordenadoria de Apoio Pedagógico

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCF: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

CEAD: Coordenadoria de Educação a Distância

CGU: Controladoria Geral da União

CMP: Coordenadoria de Material e Patrimônio

CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPJ: Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONCUR: Conselho Curador

CONJUR: Consultoria Jurídica da Universidade Federal do Pampa

CONSUNI: Conselho Universitário

COREDE: Conselho Regional de Desenvolvimento

CPA: Comissão Própria de Avaliação

DBR: Declaração de bens e rendas

DDP: Divisão de Desenvolvimento de Pessoal

DINTER: Doutorado Interinstitucional

DN: Decisão Normativa

EAD: Educação a Distância

ENADE: Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

ENAP: Escola Nacional e Administração Pública

ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio

ESAF: Escola de Administração Fazendária

FAPERGS: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos

GECC: Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso

GT: Grupo de Trabalho

HU: Hospital Universitário

IBICT: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IGC: Índice Geral de Cursos

IN: Instrução Normativa

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LOA: Lei Orçamentária Anual

MEC: Ministério da Educação

MPOG: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NTIC: Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação

NUDE: Núcleo de Desenvolvimento Educacional

NUDEPE: Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal

OCI: Órgão de Controle Interno

PAMPATEC: Parque Científico e Tecnológico do Pampa

PARFOR: Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PBDA: Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico

PCCTAE: Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional

PECR: Planejamento Estratégico para Campus e Reitoria

PET: Programa de Educação Tutorial

PI: Projeto Institucional

PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBID: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PLANFOR: Plano Institucional de Qualificação de Quadros Docentes

PLOA: Projeto de Lei Orçamentária Anual

PPA: Plano Plurianual

PPC: Projeto Pedagógico de Curso

PPGEE: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

PNAES: Plano Nacional de Assistência Estudantil

PRAEC: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

PROAD: Pró-Reitoria de Administração

PROEXT: Pró-Reitoria de Extensão

PROGESP: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

PROGRAD: Pró-Reitoria de Graduação

PROM: Pró-Reitoria de Obras e Manutenção

PROPESQ: Pró-Reitoria de Pesquisa

PROPG: Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

RCI: Rede de Colaboração e Aprendizagem das Instituições Federais de Ensino

RG: Relatório de Gestão

SESU: Secretaria de Ensino Superior

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira

SIAPE: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIASG: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal

SICONV: Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria do Governo Federal

SIE: Sistema de Informação para o Ensino

SIGPROJ: Sistema de Informações e Gestão de Projetos Universitários

SIMEC: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIORG: Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SIPPEE: Sistema de Apoio a Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

SISAC: Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões

SISBI: Sistema de Bibliotecas da UNIPAMPA

SiSU: Sistema de Seleção Unificada

SOF: Secretaria de Orçamento Federal

SPIUNET: Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

TAE: Técnico-Administrativo em Educação

TCU: Tribunal de Contas da União

TIC: Tecnologia de Informação e Comunicação

UAB: Universidade Aberta do Brasil

UCI: Unidade de Controle Interno

UFPEL: Universidade Federal de Pelotas

UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSM: Universidade Federal de Santa Maria

UJ: Unidade Jurisdicionada

UNIPAMPA: Fundação Universidade Federal do Pampa

UO: Unidade Orçamentária

## INTRODUÇÃO

A UNIPAMPA é uma instituição de Educação Superior, criada por meio da Lei Federal nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008 sob a forma de fundação pública, vinculada ao Ministério da Educação, mas com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira, de acordo com o ordenamento constitucional e legal vigente. No diploma instituinte consta a finalidade de realizar como atividades fim o ensino, a pesquisa e a extensão nos *Campus* de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, tendo a sede na cidade de Bagé.

No ano de 2011, a Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA deu continuidade a seu processo de implantação, ao mesmo tempo em que já aponta como instituição sólida, de relevante atuação em sua área da abrangência.

A ampliação do número de alunos (17% em relação a 2010), de servidores docentes (35% em relação a 2010) e técnicos-administrativos (18% em relação a 2010) são indicativos desse processo. Significativo também foi o aumento no número total de cursos avaliados pelo MEC - vinte e dois cursos ao final de 2011 – e o resultado dessas avaliações – 72% dos cursos receberam a nota 04. Ainda é indicador de crescimento a posição alcançada no Índice Geral de Cursos. Ao atingir o IGC 4, a UNIPAMPA colocou-se entre as melhores instituições de ensino superior do estado do Rio Grande do Sul, tornando evidente a boa aplicação dos investimentos em recursos materiais, financeiros, mas, sobretudo, humanos feitos na UNIPAMPA e sinalizando o potencial da instituição.

No que diz respeito à regulação de seus processos e procedimentos, o ano de 2011 deu continuidade ao estudo e aprovação de normas – dezesseis Resoluções foram aprovadas pelo Conselho Universitário - CONSUNI, o que certamente colabora para a estabilidade e o desenvolvimento institucional. Outro importante momento da trajetória da UNIPAMPA foi a realização, pela comunidade universitária, do primeiro processo de escolha do Reitor.

Os detalhes deste crescimento aqui anunciado são demonstrados nas páginas seguintes por todas as Unidades e permitirão a análise do desenvolvimento global da Universidade no período de 2011.

### **Estrutura do Relatório de Gestão**

O Relatório de Gestão da UNIPAMPA exercício 2011 obedece à estrutura proposta no Anexo II da Decisão Normativa nº 108/2010 e Portaria nº 123/2011 editadas pelo TCU, bem como orientação complementar da Portaria nº 2546/2010 CGU. 1 – Identificação da Unidade; 2 – Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira da Unidade; 3 – Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos; 4 – Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores; 5 – Informações sobre recursos humanos da Unidade; 6 – Informações sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos,

ajustes ou instrumentos congêneres; 7 – Registros atualizados nos sistemas SIAG e SICONV; 8 – Informações sobre o cumprimento das obrigações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas; 9 – Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno; 10 – Informações sobre a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação e na contratação de serviços ou obras; 11 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário; 12 – Informações sobre a gestão da tecnologia da informação; 13 – Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do Governo Federal; 14 – Informações sobre as renúncias tributárias; 15 – Informações sobre as providências adotadas para atender deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno; 16 – Informações sobre o tratamento das recomendações do órgão de controle interno da Unidade; 17 – Declaração do contador responsável pela Unidade e 18 – Indicadores de Desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002.

**Itens que não se aplicam ou sem ocorrências no período.**

Em relação aos itens 2.3.1, 3, 5.5.1 e 5.5.2, não ocorreram no período em virtude da UJ: não ter gerenciado programa governamental no exercício, não ter reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, não ter terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão, não ter autorizações para substituição de terceirizados, respectivamente. O item 14 não se aplica à natureza jurídica da UJ, porque esta é uma Fundação Pública com atuação na área do ensino, pesquisa e extensão.

Neste RG estão detalhadas as ações desenvolvidas no exercício de 2011 e como os resultados dessas impactaram na consecução dos Objetivos Institucionais.

**1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE**

Quadro I - Dados de identificação da UJ

<b>Poder e Órgão de vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Universidade Federal do Pampa			
<b>Denominação abreviada:</b> UNIPAMPA			
<b>Código SIORG:</b> 94739		<b>Código LOA:</b> 26266	
<b>Código SIAFI:</b> 154359			
<b>Situação:</b> Ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Fundação			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Superior			<b>Código CNAE:</b> 8532-5
<b>Telefones/Fax de contato:</b>		(53) 32405400	(53) 32405404
(53) 32405420			
<b>Endereço eletrônico:</b> reitoria@unipampa.edu.br; proplan@unipampa.edu.br			
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.unipampa.edu.br">http://www.unipampa.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Av. General Osório, 900, CEP 96.400-100, Bagé, RS			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>			
Lei 11.640, de 11 de Janeiro de 2008.			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>			
Estatuto da Universidade Federal do Pampa Resolução nº 05/2010 – Regimento Geral Portaria nº 1564/ 2011 - Institui a estrutura organizacional da UNIPAMPA			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>			
Resolução nº 29/2011 – Normas da Graduação Manual de compras 2011 – ( <a href="http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cmp/files/2010/08/2011-Manual-de-Compras-Oficial-Retificado-em-17.02.2011.pdf">http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cmp/files/2010/08/2011-Manual-de-Compras-Oficial-Retificado-em-17.02.2011.pdf</a> )			
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
<b>150266</b>	<b>Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé</b>		
<b>150286</b>	<b>Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Alegrete</b>		
<b>150287</b>	<b>Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Caçapava do Sul</b>		
<b>150288</b>	<b>Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Dom Pedrito</b>		
<b>150289</b>	<b>Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Itaqui</b>		
<b>150290</b>	<b>Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão</b>		
<b>150291</b>	<b>Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Santana do Livramento</b>		
<b>150292</b>	<b>Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja</b>		

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

150293	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus São Gabriel
150294	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Uruguaiana
150431	Fundação Universidade Federal do Pampa – Almoxarifado
150830	Fundação Universidade Federal do Pampa - Núcleo de Tecnologia da Informação
151045	Fundação Universidade Federal do Pampa – Reitoria
151113	Fundação Universidade Federal do Pampa – PROPESQ
151114	Fundação Universidade Federal do Pampa – PROEXT
151118	Fundação Universidade Federal do Pampa – PROAD
151119	Fundação Universidade Federal do Pampa – Prograd
151120	Fundação Universidade Federal do Pampa – PRAEC
151121	Fundação Universidade Federal do Pampa – PROAD
151122	Fundação Universidade Federal do Pampa – PROPLAN
151123	Fundação Universidade Federal do Pampa – PROGESP
151124	Fundação Universidade Federal do Pampa – PROPG
152304	Fundação Universidade Federal do Pampa – Prom
151279	Fundação Universidade Federal do Pampa – Bibliotecas
151874	Fundação Universidade Federal do Pampa - Hospital Veterinário/Uruguaiana
152305	Coordenadoria de EAD
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
-	-
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
-	-

Fonte: PROPLAN



## 2 - INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

Nesta seção são apresentadas as informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira da unidade, considerando o atingimento dos objetivos e metas, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades:

### 2.1. Responsabilidades Institucionais da unidade

#### 2.1.1. Competência Institucional

A UNIPAMPA é uma instituição *multicampi* cujas responsabilidades institucionais estão estabelecidas na Lei de sua criação, bem como em seu Estatuto.

De acordo com a Lei 11.640, de 11 de janeiro de 2008:

Art.2º A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação *multicampi* na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Em consonância com a Lei de Criação, o Estatuto estabelece:

Art. 9º A UNIPAMPA, comunidade de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo em educação, tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Art. 10º Para a consecução de seus fins, em ações *multicampi*, a UNIPAMPA realizará:

I - ensino superior, visando à formação de excelência, acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - pesquisa e atividades criadoras, nas ciências, nas letras e nas artes;

III - estudos da problemática social, econômica e ambiental da região, do país e do planeta;

IV - extensão universitária, visando o desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico de sua área de abrangência, bem como do estado e do país, aberta à participação da comunidade externa e articulada com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e mundial;

V - educação para o desenvolvimento sustentável, estimulando saberes que promovam condições dignas de vida humana, social e ambiental, no contexto local, regional, nacional e mundial;

VI - oferta permanente de oportunidades de informação e de acesso ao conhecimento, aos bens culturais e às tecnologias;

VII - a valorização da solidariedade, da cooperação, da diversidade e da paz entre indivíduos, grupos sociais e nações.

### **2.1.2. Objetivos Estratégicos**

Em reuniões realizadas em Bagé, nos dias 16 de dezembro de 2010 e 15 de julho de 2011, a Administração Central e os diretores de Campus chegaram a um consenso sobre os principais objetivos a serem buscados, visando consolidar a implantação da UNIPAMPA, constituindo, em sequência, a proposta que foi submetida ao Conselho Universitário e aprovada em sua reunião ordinária de agosto de 2011.

Esses objetivos, entendidos como estruturantes do PI e que foram consolidados no Documento de Referência para a realização do Planejamento Estratégico Campus / Reitoria – PEC-R II, são os seguintes:

- Qualificação do ensino de graduação;
- Ampliação e consolidação da pesquisa e da pós-graduação;
- Institucionalização da extensão;
- Ampliação da Política de Assistência Estudantil;
- Consolidação dos *Campus*;
- Consolidação da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação;
- Aperfeiçoamento da gestão;
- Desenvolvimento de pessoal.

Os objetivos aprovados passaram a ser da responsabilidade de todas e cada uma das unidades universitárias e da Reitoria devendo presidir todas as ações institucionais. Assim, o processo de planejamento de cada unidade deverá verificar quais são as suas responsabilidades no cumprimento desses objetivos e empreender na direção de sua consecução.

## **2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais**

### **2.2.1. Plano Estratégico da Unidade**

Com a definição do Projeto Institucional (PI), deu-se início na UNIPAMPA, em 2009, a um amplo trabalho de planejamento, que contemplou a totalidade das unidades universitárias (denominadas de Campus) e a Reitoria. O trabalho realizado teve como objetivo criar condições para que a comunidade acadêmica desenvolvesse uma ação articulada para internalizar e implementar o PI, por meio do diagnóstico dos problemas existentes, da definição de ações e do compartilhamento de responsabilidades. O processo deflagrado, denominado Planejamento Estratégico Campus/ Reitoria (PEC-R), buscou constituir as bases orientadoras para a articulação do planejamento com a avaliação. O PEC-R permitiu que a comunidade acadêmica olhasse para dentro da Instituição, realizando um diagnóstico sobre a situação da Universidade naquele período. Esse diagnóstico propiciou a construção de ações visando à superação de alguns dos problemas levantados, estabelecendo a indissociabilidade expressa no PI da UNIPAMPA entre avaliação e planejamento.

O PEC-R foi um processo que, apesar de ter sido voltado à concretização dos objetivos estratégicos, acabou focado nos principais problemas que eram vivenciados nas unidades ao longo do 2º semestre de 2009, especialmente a falta de área física, de laboratórios e de pessoal docente e técnico-administrativo em educação. Sendo assim, o PEC-R acabou não contemplando visões de médio e longo prazo, tão indispensáveis quanto às de curto prazo para a consolidação da

UNIPAMPA. De outra parte, regra geral, as unidades acadêmicas não conseguiram avançar na implementação dos Planos de Ação elaborados.

A situação da UNIPAMPA, hoje, é bastante diversa daquela existente no final de 2009. O corpo de servidores efetivos na instituição conta com 553 professores e 560 técnico-administrativos em educação – dados do dia 31/12/2011, distribuídos nos *Campus* e nas unidades da Reitoria; novos laboratórios foram implantados e vários prédios próprios foram concluídos, diminuindo sensivelmente os problemas com a falta de infraestrutura.

O processo de maturação da Universidade, além de seu desenvolvimento estrutural e do provimento de pessoal qualificado, requer a institucionalização de um corpo normativo interno que lhe confira segurança e uniformidade nos procedimentos. Durante o ano de 2010, primeiro ano de funcionamento do Conselho Universitário (CONSUNI), foram aprovadas 24 Resoluções que instituíram normas essenciais para funcionamento da Instituição; e durante o ano de 2011 esse trabalho teve continuidade com a aprovação de mais 16 normas de igual relevância. Além da organização administrativa, a área acadêmica também se encontra em franco desenvolvimento: 5 (cinco) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível mestrado, foram aprovados pela CAPES; 12 (doze) novos cursos de graduação entraram em funcionamento; 16 (dezesesseis) cursos foram reconhecidos pelo MEC e 14 (catorze) encontram-se com processo de reconhecimento aberto no sistema e-MEC.

Os avanços alcançados vieram suprir várias das dificuldades apontadas no diagnóstico do PEC-R de 2009, criando ambiente favorável para a retomada do processo de planejamento para além de uma visão de curto prazo. Ao longo de 2010, a Administração realizou estudos sobre o PI, com o objetivo de extrair as estratégias essenciais para sua implementação, tornando-as foco de nova fase do planejamento institucional.

Ao longo de 2010 e 2011, foram realizados esforços para o desenvolvimento de nova metodologia de planejamento que, aperfeiçoando o método utilizado no PEC-R, pudesse prover maior objetividade na abordagem dos objetivos aprovados pelo CONSUNI, na organização dos agentes institucionais envolvidos e na implementação das ações. Essa metodologia deverá ser utilizada em caráter experimental, visando testar a sua adequação e propiciar aperfeiçoamentos que forem julgados necessários.

Tendo os objetivos citados no item 2.1.2 aprovados e uma alternativa metodológica, a Reitoria e o Campus Jaguarão acordaram em fazer um “projeto piloto” do PEC-R II, em que todos os aspectos do trabalho deveriam ser observados, avaliados e aperfeiçoados, como forma de subsidiar as etapas seguintes a serem realizadas mediante acordos com outros *campi*.

- **Planejamento no Campus Jaguarão**

Antecedido de cuidadosa preparação, da qual resultaram acordos de trabalho entre a Reitoria e a Direção do Campus Jaguarão, o período de planejamento desse Campus ocorreu na semana de 07 a 11/11/2011, quando foram trabalhados os objetivos institucionais definidos pelo Conselho Universitário (CONSUNI) contidos no documento já citado.

Durante essa semana, a comunidade acadêmica definiu a sua visão de futuro sobre o *Campus*, bem como a realização de reuniões periódicas da comunidade para o debate e aprofundamento de temas de interesse coletivo.

Nas reuniões realizadas com as lideranças estudantis, foram definidos encaminhamentos relativos à construção de moradia estudantil no *Campus*, ao funcionamento do espaço de restaurante/cantina, que começa a ser construído, e aos espaços para funcionamento dos diretórios acadêmicos.

A presença da Reitora, do Vice-Reitor e das equipes de todas as pró-reitorias destacou a relevância institucional do trabalho que começou, dado que ele terá o propósito de organizar e mobilizar a comunidade acadêmica para a realização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

As atividades iniciais de planejamento nesse *Campus* foram centradas na realização do diagnóstico da sua realidade em relação a cada um dos objetivos fixados pelo CONSUNI. As equipes do *Campus* e as equipes de suporte da Reitoria pactuaram as etapas seguintes de trabalho que se realizarão em 2012. Após os diagnósticos concluídos, o *Campus* definirá as ações que, no conjunto, contribuam para a realização do futuro desejado e anunciado por sua comunidade.

A aplicação deste “projeto piloto” possibilitou correções na metodologia utilizada e, com isso, melhorias nos procedimentos que serão adotados nos demais *Campus*, ao longo de 2012.

### **2.2.2. Plano de Ação da Unidade**

O Plano de Ação do exercício 2011 enfatizou a continuidade das ações desenvolvidas no ano de 2010 e as ações estruturantes, tanto no aspecto físico como institucional, tiveram seguimento visando o desenvolvimento da Universidade como um todo. A seguir, são relatadas as principais ações de cada unidade organizacional, ou seja, das unidades universitárias (os *Campus*) e dos órgãos da Reitoria (as Pró-Reitorias, os órgãos complementares e os de destaque na estrutura da Reitoria):

#### **Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD**

Apresentam-se, nesta seção, os aspectos mais relevantes das atividades desenvolvidas na Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD em 2011.

Inicialmente, são descritos o contexto atual, as políticas e os objetivos da graduação na UNIPAMPA. A seguir, as limitações internas, os desafios e as principais medidas adotadas para superar as dificuldades. Na continuidade apresenta-se a descrição e análise das principais ações empreendidas bem como dos resultados obtidos na Graduação na UNIPAMPA em 2011.

#### **Contexto Atual da Graduação**

As políticas e objetivos definidos para 2011 visaram concretizar o Projeto Institucional (PI), buscando alcançar a Missão da UNIPAMPA, efetivar o Perfil do seu Egresso e contribuir para o desenvolvimento da região em que se localiza. Dessa forma, nas ações planejadas e executadas em 2011 foram resgatados os objetivos parcialmente alcançados em 2010 e incluídos novos objetivos, que consideram o novo contexto da UNIPAMPA. Sendo assim, abaixo são apresentados o perfil do egresso e a inserção da UNIPAMPA na sociedade. Assim como suas políticas e objetivos em 2011.

#### **Perfil do Egresso:**

A Pró-Reitoria de Graduação, através das políticas e objetivos definidos e executados em 2011, empreendeu ações para formar um egresso com o perfil acadêmico generalista e humanístico, conforme trecho abaixo extraído do Projeto Institucional da UNIPAMPA:

“A UNIPAMPA, como universidade pública, deve proporcionar uma sólida formação acadêmica generalista e humanística aos seus egressos. Essa perspectiva inclui a formação de sujeitos conscientes das exigências éticas e da relevância pública e social dos

conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária e inserção em respectivos contextos profissionais de forma autônoma, solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional sustentáveis, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática.”

Dentre estas ações, cabem destacar as Ações 1 e 3, apresentadas no Quadro II, ou seja: a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão como base da formação acadêmica e o desenvolvimento de ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da Instituição, contribuindo para uma formação generalista.

### **Inserção na Sociedade:**

A PROGRAD se relaciona com a comunidade através de ações firmadas por Termos de Cooperação Técnica e Convênios. Assim como, através de professores, alunos e técnicos, que desenvolvem pesquisa, ensino e extensão em parcerias com instituições públicas e privadas da região.

### **Políticas da Graduação:**

Em consonância com os princípios gerais do Projeto Institucional da UNIPAMPA e da concepção de formação acadêmica, o ensino foi pautado pelas seguintes políticas em 2011:

- Formação para cidadania, que culmine em um egresso participativo, responsável, crítico, criativo e comprometido com o desenvolvimento sustentável;
- Educação como um processo global e interdependente, implicando compromisso com o sistema de ensino em todos os níveis;
- Qualidade acadêmica, traduzida pela perspectiva de totalidade que envolve as relações teoria e prática, conhecimento e ética e compromisso com os interesses públicos;
- Universalidade de conhecimentos, valorizando a multiplicidade de saberes e práticas;
- Inovação pedagógica, que reconhece formas alternativas de saberes e experiências, objetividade e subjetividade, teoria e prática, cultura e natureza, gerando novos conhecimentos usando novas práticas;
- Equidade de condições para acesso e continuidade dos estudos na Universidade;
- Reconhecimento do educando como sujeito do processo educativo;
- Pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- Coerência na estruturação dos currículos, nas práticas pedagógicas e na avaliação; e,
- Incorporação da pesquisa como princípio educativo, tomando-a como referência para o ensino na graduação e na pós-graduação.

### **Objetivos da Graduação:**

Os objetivos propostos pela Pró-Reitoria de Graduação para o ano de 2011 foram embasados nos princípios norteadores do PI e nas políticas de ensino citadas acima, sendo assim explicitados:

- Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão como bases da formação acadêmica;
- Ampliar o acesso e a permanência com garantia de continuidade nos estudos;

- Desenvolver ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da instituição, contribuindo para uma formação ampla e generalista;
- Apoiar a integração entre cursos e dos cursos com a comunidade local, nacional e internacional e com a educação básica;
- Ter os registros acadêmicos de alunos, professores, atividades e cursos, inseridos e informatizados em programa de informação unificado para toda UNIPAMPA;
- Consolidar a estrutura pedagógica da Área de Ensino;
- Qualificar o ensino de graduação;
- Adequar os Projetos Políticos Pedagógicos de Cursos (PPCs) ao PI;
- Institucionalizar as atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação;
- Aperfeiçoar a gestão do ensino de graduação, no que se refere às atividades administrativas e às de planejamento, desenvolvimento e avaliação acadêmica.

**As limitações internas, os desafios e as principais medidas adotadas para superar as dificuldades em 2011:**

- Inserção dos projetos de pesquisa e extensão, enquanto parte integrante dos currículos, como eixos articuladores da relação teoria-prática. Tal item ainda é um desafio, embora já esteja sendo trabalhado na Instituição, através da adequação dos PPCs.
- Criação de mecanismos de apoio para recuperação das dificuldades educacionais consequentes da educação básica, bem como das dificuldades relativas aos estudos curriculares (próprias das disciplinas de nível superior). Esse item deve ser encarado com um desafio e deve constar como prioridade para o próximo ano.
- Adequação e flexibilização curricular para educandos com necessidades educacionais especiais, sem comprometer a qualidade da formação. Esse item já está sendo trabalhado na Instituição, e este o trabalho deve continuar nos próximos anos.
- Transformação das normas acadêmicas iniciais, devidamente atualizadas, em uma Resolução aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUNI). Com efeito, a IN 02/2009, que tratava sobre as normas básicas da graduação e controle do registro das atividades acadêmicas, foi atualizada e transformou-se na Resolução 029/2011, aprovada pelo CONSUNI. Esta Resolução contém as normas básicas de graduação, de caráter acadêmico, e as normas para o controle e registro das atividades acadêmicas. Ressalta-se que para chegar ao resultado final, muito trabalho foi realizado, face às limitações/dificuldades que foram diagnosticadas. Uma das maiores dificuldades para construção/atualização do documento foi realizar os encontros presenciais dos membros da Comissão, que eram muitos e necessários devido à complexidade da matéria. Sendo a UNIPAMPA uma Instituição *multicampi*, qualquer encontro presencial envolve deslocamento, viagens e diárias. Para sanar essa dificuldade e facilitar o trabalho da Comissão, a solução encontrada foi utilizar algumas ferramentas de comunicação a distância, tais como: videoconferência, e-mail e celular.
- Regulamentação das práticas voluntárias de ensino, pesquisa e extensão: no ano de 2011, foram formuladas propostas para reger as práticas voluntárias de ensino, pesquisa e extensão, porém, devido a grande demanda de serviços de todas as unidades envolvidas no processo, o modelo integrado ainda não foi aprovado e cada Campus continua utilizando o seu próprio modelo, seguindo algumas orientações gerais estabelecidas pela respectiva unidade. Esse ponto faz parte do planejamento para 2012, como meta a ser alcançada.

- Implantação de programa de qualificação pedagógica por intermédio do oferecimento de cursos e oficinas: esse programa foi implantado através da CAPE (Coordenadoria de Apoio Pedagógico) e do NUDEPE (Núcleo de Desenvolvimento Pedagógico) e é denominado como Programa Permanente de Formação Pedagógica. Cabe ressaltar que esse programa deve ser permanente e contínuo, em todas as universidades. Portanto, pode ser considerado como um desafio e deve ser incluído no planejamento plurianual
- Consolidação do Núcleo Permanente de Processo Seletivo. Esse grupo já está trabalhando na Instituição, aproveitando a experiência acumulada desde 2008, tendo produzido significativos avanços em 2011, como os processos seletivos para ações afirmativas. Este trabalho deve continuar nos próximos anos, pois se trata de um desafio para a PROGRAD e toda a UNIPAMPA.
- Inserção de disciplinas que tratem de temáticas e metodologias contemporâneas: este desafio está sendo atendido à medida que os PPCs dos cursos passam por revisão e adequação. Esta também é uma ação permanente e contínua.
- Co-organização de campanhas e eventos de interesse comum, que promovam a integração através do estabelecimento de pautas e compromissos mútuos para ações de interesse público. Atividades desta natureza já estão em curso, integradas a programas nacionais, do estado ou das comunidades atinentes à sub-região de cada Campus. Igualmente, é trabalho que deve ser contínuo.
- Realização de eventos em que a comunidade do entorno de cada *Campus* seja convidada a conhecer e a dialogar com a comunidade acadêmica sobre cursos oferecidos, projetos de extensão e linhas de pesquisa. Eventos desta natureza ocorreram em todos os *Campus*, durante o ano de 2011 e o trabalho deve continuar no próximo ano, pois se trata de atividade contínua.
- Definição de estratégias de integração com as redes de Educação Básica, estabelecendo parcerias com vistas à qualidade da formação escolar na região. Da mesma forma, progressivamente estão sendo institucionalizadas as estratégias que oferecem bom resultado e experimentadas novas abordagens no próximo ano, como atividades contínuas.
- Inserção dos educandos na realidade de aplicação de seu campo de conhecimento, em especial na sua base de inserção geográfica, com o intuito de estimular projetos de aprendizagem que tenham as situações concretas como estruturantes da construção do conhecimento. À medida que os cursos de graduação vão completando seu ciclo de formação, por meio de atividades didáticas, estágios e projetos especiais são ampliados os campos de prática. Portanto, o trabalho dos professores e técnicos, junto com os estudantes e os diplomados, deve continuar no próximo ano e conferir as estas atividades uma dinâmica de continuidade.
- Inclusão dos estágios não obrigatórios nos currículos de metade dos cursos da UNIPAMPA, até 2013. Essa meta é desafiante, pois a região ainda vive relativa estagnação econômica e tem escasso número de organizações públicas ou privadas nas quais possam ser encontrados profissionais qualificados para exercer o papel de supervisor no campo de trabalho. Contudo, é notável o progresso feito neste sentido (dados de convênios e a receptividade na comunidade); concorrem para esta ação os docentes e a secretaria acadêmica de cada Campus, como também os dirigentes da Universidade e uma assessoria especializada da Reitoria. Esta é uma política que também deve continuar no próximo ano e de forma permanente.
- Ter 11 mil alunos, em 2013. Essa é uma meta que mobiliza toda a Universidade, mas cujo planejamento específico é grande responsabilidade da PROGRAD. Entende-se que

o conjunto das políticas de qualificação e expansão da UNIPAMPA contribui para esta meta, que é relativa às matrículas iniciais de graduação e pós-graduação, mas depende também de contenção da evasão e de promoção da atratividade da Instituição na região e no País.

- Publicar um catálogo completo e atualizado dos cursos de graduação na página web da UNIPAMPA, até o final de 2012. Esse item permanece como um desafio e está incluído no planejamento do próximo ano, com a participação do NTIC e da Assessoria de Comunicação Social.
- Compatibilização das ementas e da oferta de componentes curriculares dos cursos de áreas afins, até 2013. Esse trabalho teve início em 2011 e deve continuar no próximo ano. Após o patamar pretendido para 2013, deve ser uma atividade contínua de caráter preventivo (i.e. um critério para a aprovação dos PPC).
- Implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em todos os cursos de Licenciatura. O PIBID é um programa nacional, instituído pelo Ministério da Educação, e a UNIPAMPA mobilizou-se fortemente para a participação nos editais. O sucesso alcançado estimula a continuidade no próximo ano, seja pelo interesse dos estudantes ou das escolas da região.
- Proporcionar, anualmente, curso de capacitação ao módulo Acadêmico do SIE, o sistema digital de registros e controle acadêmico. Esse objetivo está sendo atendido, porém, encontra limitações relativas a liberação dos servidores de seus postos de trabalho para que possam ser capacitados, disponibilidade da equipe que ministra o treinamento, do local que comporte grande número de pessoas e tenha equipamentos suficientes, logística de transporte para todos os envolvidos, , diárias etc. Devido ao grande número de variáveis envolvidas, acredita-se que esse item ainda não foi atendido com a qualidade necessária, principalmente devido a falta de computadores para todos os envolvidos, lentidão na internet e ausência de parte do público alvo. Sendo assim, apesar do item estar sendo atendido, requer planejamento mais detalhado e recursos da PROGRAD. Ademais, cumpre notar que se trata de ação permanente e contínua.
- Estímulo ao uso de ambientes virtuais de aprendizagem entre as diferentes áreas do conhecimento, através da Educação a Distância e utilizando tecnologias digitais, em todos os *Campus*. Esta política tem o concurso da Coordenação de EAD e do NTIC, obteve significativos avanços em 2011 e o trabalho deve continuar no próximo ano, pois se trata de atividade desafiadora, complexa e que requer continuidade.

### Análise das Ações e Resultados Encontrados em 2011:

Quadro II - Análise das Ações da PROGRAD

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2011	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão como base da formação acadêmica.		X		1) Continuidade dos Fóruns por Áreas de Conhecimento: licenciaturas, engenharias e ciências exatas, agrárias, saúde e biológicas, ciências sociais aplicadas, cursos tecnológicos e



				de educação a distância (EAD). 2) Reedição do edital Institucional: Objetos de Aprendizado/Inovações Pedagógica e Edital Jornada EAD. 3) Resolução 029/2011, que aprova as normas básicas de graduação, controle e registro das atividades acadêmicas.
2	Ampliação do acesso e da permanência com garantia de continuidade nos estudos.		X	1) Criação de 04 novos cursos, sendo 1 noturno e 03 integrais, que resultaram na criação de 250 vagas adicionais. 2) Planejamento de 08 cursos novos para implantação em 2012, resultando em 355 novas vagas e visando atingir a meta de no mínimo 5 cursos por <i>campus</i> . 3) Ampliação das modalidades de ingresso, visando uma melhor inserção regional incluindo vagas adicionais para indígenas e fronteiriços.
3	Desenvolvimento de ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da instituição, contribuindo para uma formação generalista.		X	1) Reedição do Edital do Programa de Bolsas para o Desenvolvimento Acadêmico. 2) Continuidade na articulação das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão, com a PROGRAD, valorizando em seus editais as atividades de pesquisa, extensão e ensino.
4	Apoio à integração entre cursos e dos cursos com a comunidade local, nacional e internacional e com a educação básica.		X	1) Oferta de 126 vagas na Plataforma Freire/MEC/2011, nos cursos presenciais existentes e de formação inicial. 2) Foram firmados 144 convênios de estágios assinados em 2011 e 2 termos aditivos, proporcionando estágios curriculares para os alunos da UNIPAMPA.
5	Registros acadêmicos de alunos, atividades e cursos, inseridos e informatizados em programa de informação unificado para toda UNIPAMPA.		X	1) Continuidade nas capacitações no Sistema de Informação para o Ensino (SIE), para as Secretarias Acadêmicas, Coordenações de Curso e Acadêmica; objetivando a melhoria de qualidade dos dados institucionais. 2) Continuidade na implementação de sistemáticas de supervisão do uso do SIE e revisão dos registros no banco de dados e nos relatórios do sistema.
6	Consolidação da estrutura pedagógica da Área de Ensino.		X	1) Continuidade no Programa Permanente de Formação Pedagógica, através da Coordenadoria de Apoio Pedagógico, objetivando diagnosticar necessidades de qualificação para a docência e articular a execução das ações necessárias. 2) Manutenção dos 10 grupos PET (Programa de Educação Tutorial) aprovados nos Editais MEC 2009 e 2010, através dos quais docentes e discentes foram beneficiados com 130 bolsas. 3) Manutenção do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), através dos quais docentes e discentes foram beneficiados com 116 bolsas. 4) Continuidade na valorização e estímulo do trabalho acadêmico, através da realização de mostras que divulgam os resultados de atividades desenvolvidas com a comunidade

				(estágios, atividades de extensão, pesquisa, III SIEPE - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão), propiciando trocas de experiências e definição de ações conjuntas pelos cursos.
7	Qualidade do ensino de graduação.		X	<p>1) Os resultados anteriores também servem para indicar a qualidade do ensino de graduação.</p> <p>2) Os indicadores que, segundo o SINAES, revelam a qualidade dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior são os seguintes: Nota de avaliação do curso em processos regulatórios; Conceito Preliminar de Curso (CPC); e Índice Geral de Curso (IGC). Então, as medidas do SINAES foram o foco do planejamento referente ao objetivo de qualificação dos cursos de graduação.</p> <p>3) Até o ano de 2011, a avaliação dos cursos de graduação foi a seguinte: 1 (um) curso com conceito 5, 11 (onze) cursos com conceito 4 e 4 (quatro) cursos com conceito 3.</p> <p>4) O IGC Contínuo da UNIPAMPA é de 3,661605358.</p> <p>5) Para obtenção desses resultados, foram traçadas as metas que estão no quadro III.</p>
8	Adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC) ao Projeto Institucional.		X	<p>1) Organização dos cursos de maneira que a formação por eles proposta esteja alinhada com os objetivos institucionais;</p> <p>2) Apoio para adequação dos PPCs, através da definição de aspectos principais do Projeto Institucional a serem contemplados nos PPCs.</p> <p>3) Clareamento desses aspectos e a indicação de formas de implementá-los na prática.</p> <p>Para obtenção desse resultado, foram traçadas as metas que estão no quadro IV</p>
9	Institucionalização da extensão (no que se refere aos PPCs).		X	<p>1) Esse objetivo foi trabalhado juntamente com a reformulação dos PPCs para adequação ao Projeto Institucional. Foi evidenciado esse aspecto do PI, pelo fato de haver o comprometimento com a região estabelecido na Lei de criação da UNIPAMPA.</p> <p>Para obtenção deste resultado, foram traçadas as metas que estão no quadro V.</p>
10	Aperfeiçoamento da gestão (no que se refere à PROGRAD).		X	<p>1) Processos acadêmicos e administrativos aliados no cumprimento da Missão institucional;</p> <p>2) Processos bem definidos e otimizados facilitam a execução das atividades acadêmicas e administrativas;</p> <p>3) Organização dos processos/fluxos para que as atividades necessárias cumpram seus papéis no apoio e facilitação das ações de todos os que trabalham e estudam na UNIPAMPA.</p> <p>Para obtenção deste resultado, foram traçadas as metas que estão no quadro VI.</p>
* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.				

Fonte: PEC-R II

Observação: As ações planejadas e executadas em 2011 foram em sua maioria parcialmente atendidas, não porque o progresso tenha sido pouco, mas porque são por natureza atividades que exigem um trabalho permanente e contínuo da PROGRAD.

Quadro III - Metas para Ação: Qualidade do Ensino de Graduação

INDICADOR	META	PRAZO
Nota usando os critérios do SINAES.	Nota 5 (cinco) para todos os cursos a partir da 2ª avaliação.	Próxima avaliação formal do curso, de acordo com o ciclo do SINAES
Nota usando os critérios do SINAES.	Nota 5 (cinco) para todos os cursos na dimensão Organização Didático-Pedagógica.	Julho 2012.
Nota usando os critérios do SINAES.	Nota 5 (cinco) para todos os cursos na dimensão Corpo Docente.	Próximo ciclo avaliativo.
Nota usando os critérios do SINAES.	Manter a nota máxima ou alcançar nota acima da obtida na última avaliação, na dimensão Infraestrutura.	Próxima avaliação formal do curso.
Nota usando os critérios do SINAES.	Nota INEP + 1 (um) para cursos já avaliados.	Próxima avaliação formal do curso.
CPC.	Nota mínima 4 (quatro) para todos os cursos.	Próxima edição do ENADE.

Fonte: PEC-R II

Quadro IV - Metas para Ação: Adequação dos PPCs ao Projeto Institucional

INDICADOR	META	PRAZO
Cursos com PPC aprovado no CONSUNI.	20 % PPCs.	Julho 2011.
Cursos com PPC aprovado no CONSUNI.	50 % PPCs.	Outubro 2012.
Cursos com PPC aprovado no CONSUNI.	100 % PPCs.	Dezembro 2012.

Fonte: PEC-R II

Quadro V - Institucionalização da extensão

INDICADOR	META	PRAZO
Cursos com 10% de atividades de extensão no currículo.	Meta a ser definida.	Julho 2012.
Cursos com 10% de atividades de extensão no currículo.	Meta a ser definida.	Dezembro 2012.
Extensionistas formados em relação ao nº de servidores.	10% dos servidores.	Julho 2012.
Extensionistas formados em relação ao nº de servidores.	40% dos servidores.	Dezembro 2012.

Fonte: PEC-R II

Quadro VI - Aperfeiçoamento da Gestão

INDICADOR	META	PRAZO
Processos acadêmicos mapeados.	100% mapeados.	Dezembro de 2011.
	100% consolidados.	Agosto de 2012.
Processos administrativos.	100% mapeados.	Dezembro de 2012.
	100% consolidados.	Agosto de 2012.
Necessidades de adequações estruturais.	Identificar 100%.	Maior 2012.
Implantação de sistema de gestão de gastos em todas as unidades.	100%.	1º sem. 2011.
Definição de indicadores da qualidade para todos os gastos.	100%.	1º sem. 2011.

Fonte: PEC-R II

### Processo Seletivo 2011:

O processo seletivo para os cursos de graduação da UNIPAMPA é realizado através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), organizado pela Secretaria de Educação Superior/MEC, utilizando exclusivamente as notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Abaixo é apresentado o quadro com a relação de cursos oferecidos no Processo Seletivo 2011.

Quadro VII - Processo Seletivo 2011

CURSOS OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS	INGRESSANTES
Ciências da Computação	Alegrete	50	50
Engenharia Civil	Alegrete	50	50
Engenharia Elétrica	Alegrete	50	51
Engenharia Mecânica	Alegrete	50	50
Engenharia Agrícola	Alegrete	25	25
Engenharia de Software	Alegrete	50	50
Engenharia da Computação	Bagé	50	50
Engenharia de Alimentos	Bagé	50	50
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	Bagé	50	50
Engenharia de Produção	Bagé	50	50
Engenharia Química	Bagé	50	50
Licenciatura em Física	Bagé	50	50
Licenciatura em Matemática	Bagé	50	51

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Letras – Hab. em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; Hab. em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas; Hab. em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas Literaturas	Bagé	100	99
Licenciatura em Química	Bagé	50	49
Geofísica	Caçapava do Sul	40	40
Geologia	Caçapava do Sul	50	50
Licenciatura em Ciências Exatas	Caçapava do Sul	40	40
Curso Superior de Tecnologia em Mineração	Caçapava do Sul	40	40
Zootecnia	Dom Pedrito	50	50
Enologia	Dom Pedrito	50	50
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios	Dom Pedrito	50	50
Agronomia	Itaqui	50	51
Ciência e Tecnologia Agroalimentar	Itaqui	50	49
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – N	Itaqui	75	74
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – I	Itaqui	75	77
Nutrição	Itaqui	50	50
Licenciatura em Letras – Hab. Português/Espanhol – I	Jaguarão	50	50
Licenciatura em Letras – Hab. Português/Espanhol – N	Jaguarão	50	50
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	Jaguarão	50	50
Licenciatura em História	Jaguarão	50	50
Licenciatura em Pedagogia	Jaguarão	50	50
Administração – M	Santana do Livramento	50	50
Administração – N	Santana do Livramento	50	50
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Santana do Livramento	50	50
Relações Internacionais	Santana do Livramento	50	50
Ciências Econômicas	Santana do Livramento	50	50
Comunicação Social – Jornalismo	São Borja	50	49
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	São Borja	50	50
Ciências Sociais – Bacharelado em Ciência Política	São Borja	50	49
Serviço Social	São Borja	50	48
Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas – Ênfase em Produção Cultural	São Borja	50	48

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Bacharelado em Ciências Biológicas	São Gabriel	30	30
Licenciatura em Ciências Biológicas	São Gabriel	30	30
Engenharia Florestal	São Gabriel	50	50
Gestão Ambiental	São Gabriel	50	50
Biotecnologia	São Gabriel	50	50
Enfermagem	Uruguaiiana	50	51
Farmácia	Uruguaiiana	50	51
Fisioterapia	Uruguaiiana	50	50
Medicina Veterinária	Uruguaiiana	80	80
Licenciatura em Educação Física	Uruguaiiana	50	50
Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura	Uruguaiiana	40	40
Licenciatura em Ciências da Natureza	Uruguaiiana	50	50
<b>TOTAL</b>		<b>2725</b>	<b>2722</b>

Fonte: SIE

### Observações:

- A coluna “Ingressantes”, do quadro acima, apresenta o somatório dos ingressantes do 1º e 2º semestres de 2011 referente somente à forma de ingresso Processo Seletivo via SiSU.
- Alguns cursos apresentam mais ingressantes do que o número de vagas ofertadas no Processo Seletivo SiSU 2011 devido ao ingresso ter sido feito através de liminar judicial.

### Evasão por Curso 2011:

No Quadro VIII é apresentada a evasão acumulada no ano de 2011 em cada curso.

Quadro VIII - Alunos Evadidos 2011

CAMPUS	CURSO	2011/1	2011/2	TOTAL
Alegrete	Ciência da Computação	28	19	47
Alegrete	Engenharia Civil	17	16	33
Alegrete	Engenharia Elétrica	16	23	39
Alegrete	Engenharia Mecânica	13	11	24
Alegrete	Engenharia Agrícola	08	16	24
Alegrete	Engenharia de Software	07	06	13
Bagé	Engenharia da Computação	23	23	46
Bagé	Engenharia de Alimentos	16	14	30
Bagé	Engenharia Energias Renováveis	14	25	39
Bagé	Engenharia de Produção	24	27	51
Bagé	Engenharia Química	14	16	30
Bagé	Física	18	14	32

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Bagé	Matemática	24	28	52
Bagé	Letras – Hab. em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	20	25	45
Bagé	Letras – Hab. em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas	04	06	10
Bagé	Letras – Hab. em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas Literaturas	04	04	08
Bagé	Lic. Em Química	11	16	27
Caçapava do Sul	Geofísica	10	14	24
Caçapava do Sul	Geologia	03	02	05
Caçapava do Sul	Ciências Exatas	12	16	28
Caçapava do Sul	Tecnologia em Mineração	12	12	24
Dom Pedrito	Zootecnia	14	11	25
Dom Pedrito	Enologia	01	04	05
Dom Pedrito	Tecnologia em Agronegócios	09	16	25
Itaqui	Agronomia	10	14	24
Itaqui	Ciência e Tecnologia Agroalimentar	11	15	26
Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – I	10	12	22
Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – N	07	11	18
Itaqui	Nutrição	02	04	06
Jaguarão	Letras - Integral	07	15	22
Jaguarão	Letras - Noturno	12	30	42
Jaguarão	Gestão de Turismo	02	15	17
Jaguarão	História	09	21	30
Jaguarão	Licenciatura em Pedagogia -D	02	01	03
Jaguarão	Licenciatura em Pedagogia -N	07	12	19
Santana do Livramento	Administração - Matutino	06	12	18
Santana do Livramento	Administração - Noturno	14	12	26
Santana do Livramento	Gestão Pública	02	11	13
Santana do Livramento	Relações Internacionais	04	20	24
Santana do Livramento	Ciências Econômicas	03	09	12
São Borja	Jornalismo	15	13	28
São Borja	Publicidade e Propaganda	15	16	31
São Borja	Ciência Política	14	28	42
São Borja	Serviço Social	14	13	27
São Borja	Relações Públicas	09	10	19
São Gabriel	Ciências Biológicas - Bacharelado	05	11	16
São Gabriel	Ciências Biológicas - Licenciatura	13	13	26
São Gabriel	Engenharia Florestal	20	21	41
São Gabriel	Gestão Ambiental	08	18	26
São Gabriel	Biotecnologia	11	18	29
Uruguaiana	Enfermagem	21	15	36
Uruguaiana	Farmácia	23	19	42
Uruguaiana	Fisioterapia	15	10	25

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Uruguaiana	Medicina Veterinária	16	12	28
Uruguaiana	Educação Física - Bacharelado	01	00	01
Uruguaiana	Educação Física - Licenciatura	07	13	20
Uruguaiana	Aquicultura	05	15	20
Uruguaiana	Ciências da Natureza	04	13	17
<b>TOTAL</b>		<b>646</b>	<b>836</b>	<b>1482</b>

Fonte: SIE

Observações:

- No quadro acima, foram apresentados os quantitativos da evasão no 1º e 2º semestres de 2011, assim como o total anual.
- As formas de evasão encontradas em 2011 foram as seguintes: transferência externa, abandono, desligamento, cancelamento, jubramento, falecimento.

### Cursos Novos 2011:

No Processo Seletivo 2011, foram ofertados quatro cursos novos, sendo os mesmos bacharelados, conforme quadro abaixo.

Quadro IX - Cursos Novos 2011

CURSOS OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS	TURNO
Geologia	Caçapava do Sul	50	Integral
Enologia	Dom Pedrito	50	Integral
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – I	Itaqui	75	Integral
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – N	Itaqui	75	Noturno
<b>TOTAL</b>		<b>250</b>	

Fonte: SIE

### Outras Formas de Ingresso 2011 (Processo Seletivo Complementar 2011):

O quadro abaixo apresenta as outras formas de ingresso disponibilizadas durante o ano de 2011.

Quadro X - Outras formas de ingresso (Processo Seletivo Complementar)

TIPO DE PROCESSO	NÚMERO DE INGRESSANTES
Portador de Diploma	17
Reingresso	06
Reopção	142
Transferência <i>Ex-Officio</i>	06
Transferência Voluntária	124
Plataforma Paulo Freire	07
Convênio – PUC/Uruguaiana	10
Convênio – I. F. Farroupilha	24
<b>TOTAL</b>	<b>336</b>

Fonte: SIE



**Concluintes por Curso 2011:**

O próximo quadro apresenta o número de concluintes (formados) por curso e semestre no ano de 2011.

Quadro XI - Concluintes por Curso em 2011

Curso	Campus	Formados 2011/1	Formados 2011/2	Total Formados por Curso
Ciências da Computação	Alegrete	04	06	10
Engenharia Civil	Alegrete	04	05	09
Engenharia Elétrica	Alegrete	11	09	20
Matemática	Bagé	01	06	07
Engenharia da Computação	Bagé	00	04	04
Engenharia de Alimentos	Bagé	00	05	05
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	Bagé	04	06	10
Engenharia de Produção	Bagé	05	01	06
Engenharia Química	Bagé	05	13	18
Física		00	02	02
Letras – Hab L. Portuguesa e Literat. L. Portuguesa	Bagé	13	14	27
Letras – Hab L. Portuguesa, L. Inglesa e respect. Literaturas;	Bagé	06	02	08
Letras – Hab L. Portuguesa, L. Espanhola e respect. Literaturas	Bagé	11	13	24
Química	Bagé	00	01	01
Geofísica	Caçapava do Sul	07	08	15
Mineração	Caçapava do Sul	00	03	03
Zootecnia	Dom Pedrito	16	16	32
Agronomia	Itaqui	32	12	44
Pedagogia -D	Jaguarão	01	08	09
Pedagogia - N	Jaguarão	04	11	15
Letras – Espanhol – D	Jaguarão	04	00	04
Letras – Espanhol – N	Jaguarão	04	07	11

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Administração – D	Santana do Livramento	00	17	17
Administração – N	Santana do Livramento	08	22	30
Gestão Pública	Santana do Livramento	00	26	26
Bach. Ciências Biológicas	São Gabriel	02	06	08
Engenharia Florestal	São Gabriel	11	16	27
Lic. Ciências Biológicas	São Gabriel	01	14	15
Gestão Ambiental	São Gabriel	04	14	18
Jornalismo	São Borja	04	28	32
Publicidade e Propaganda	São Borja	01	26	27
Serviço Social	São Borja	00	34	34
Farmácia	Uruguaiana	20	14	34
Fisioterapia	Uruguaiana	25	13	38
Aquicultura	Uruguaiana	00	03	03
<b>TOTAL</b>		<b>208</b>	<b>385</b>	<b>593</b>

Fonte: SIE

Ressalta-se que o número total estudantes do 2º semestre de 2011 aptos a colar grau somente foi divulgado no dia 27 de fevereiro de 2012, sendo então incluídos neste relatório.

### **Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação foi estabelecida em 2009, para as competências de planejamento, a coordenação e o desenvolvimento das atividades de pós-graduação de *lato sensu* e de *stricto sensu*. Neste sentido, promoveu um grande envolvimento de professores e técnicos interessados, que resultou na produção de diagnósticos e projetos de cursos, bem como em estudos que subsidiaram as normas e processos organizacionais que foram estabelecidos para orientar e fomentar o ensino de pós-graduação e a pesquisa na UNIPAMPA.

Um objetivo permanente foi consolidar as primeiras iniciativas de oferta de cursos de especialização, ao mesmo tempo em que se buscou a ampliação das áreas e segmentos profissionais a serem por estes atendidos. Com efeito, estes cursos tem favorecido o desenvolvimento da qualidade do ensino de graduação, da pesquisa científica e inovações e da extensão universitária, tendo como base a qualificação dos professores da UNIPAMPA e a importância do contato com um outro segmento social da região, mais maduro, em que predominam profissionais de diversas atividades oriundos de diferentes locais de formação. Assim sendo, os cursos de especialização tem

servido significativamente para aumentar a experiência didática dos docentes da UNIPAMPA e para a sua aproximação aos problemas da região, com efetivas contribuições.

Concomitantemente, foram elaborados os primeiros projetos de cursos de mestrado, a maioria dos quais mereceu reconhecimento da CAPES e já está hoje em pleno funcionamento. A aprendizagem do coletivo institucional, nestes processos, é visível; enseja estímulo para que novos grupos de pesquisa e docência se organizem propondo novos programas de pós-graduação a cada oportunidade. Estima-se que até 2013 já possa ser iniciada a oferta de um curso de doutorado.

As atividades realizadas em 2011, de um modo geral, foram atividades para a manutenção de um fluxo contínuo no desenvolvimento da pós-graduação da Instituição. Para tal, a avaliação e o planejamento participativo são processos estruturais da gestão, que tem permitido manter a eficiência e a eficácia desta Pró-Reitoria e dos programas de pós-graduação já constituídos.

Quadro XII - Análise das ações da PROPG

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2011	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Articular ações entre Pesquisa (PROPESQ) e pós-graduação (PROPG).				Elaboração de planejamento anual conjunto.
	Valorizar, nos processos de aquisição de equipamentos, as propostas que prevejam sua utilização em ensino e pesquisa.	X			Aquisição de equipamentos para os cursos de pós-graduação por meio do edital de apoio à infraestrutura de pesquisa de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UNIPAMPA, de 18/08/2011, e do edital CAPES nº 25/2011 - Programa Pró-Equipamentos, publicado em 18/07/2011.
	Divulgar resultados de pesquisas que envolvam professores e respectivos estudantes de pós-graduação	X			Notícias publicadas pela ACS da UNIPAMPA e também enviadas a diversos veículos de comunicação, gerais e especializados, conforme o tema. A visibilidade da produção científico-tecnológica da UNIPAMPA rende bons retornos, embora não se disponha de indicadores públicos.
	Elaborar editais internos que valorizem projetos vinculados aos grupos de pesquisa da UNIPAMPA e financiem áreas estratégicas como forma de motivar a participação de docentes em grupos de pesquisa.	X			Edital de apoio à infraestrutura de pesquisa de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UNIPAMPA, de 18/08/2011.
	Reuniões dos grupos de pesquisa por área de conhecimento.	X			Realização do III Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado de 24 a 26 de outubro/2011, no Campus Uruguaiana; Realização do II Seminário dos Grupos de Pesquisa, no Campus Uruguaiana, dias 17 e 18 de outubro de 2011.

	Congregar os representantes de pesquisa com os grupos de pesquisa	X			Realização do II Seminário dos Grupos de Pesquisa, no Campus Uruguaiana, dias 17 e 18 de outubro de 2011.
	Inserir bolsistas PBDA e voluntários da graduação nos projetos de pesquisa cadastrados.		X		Concessão de uma bolsa PBDA para aluno de graduação em apoio ao projeto Resistência ou Residência Multiprofissional em Saúde: caminhos para a avaliação da formação, coordenado pela profª Odete Torres, Campus Uruguaiana. Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes da instituição envolvem bolsistas PBDA e voluntários
	Divulgar as linhas de pesquisa para os discentes de graduação (Iniciação Científica).	X			Realizado através da realização anual do Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2011, realizado o terceiro, no no Campus Uruguaiana, nos dias 24 a 26 de outubro/2011. Também realizado por meio do Edital de bolsas institucionais de Iniciação Científica para as PIBIC, PIBIC-AF e PIBIT, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e PROBIC e PROBIT, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), 09/05/2011
	Fomentar reuniões de discussão das potencialidades de trabalhos de ensino a partir dos grupos de pesquisa.		X		Participação no II Seminário dos Grupos de Pesquisa, no Campus Uruguaiana, dias 17 e 18 de outubro de 2011.
	Fomento de convênios interinstitucionais.	X			Muitos convênios foram formalizados e aprovados pelo Conselho Universitário. Em 2011 foi institucionalizada a Assessoria de Relações Internacionais (ARInter), impulsionando a efetivação de convênios.
2	<b>Ensino de Pós-Graduação</b>				
	Permitir que os componentes curriculares dos programas de pós-graduação sejam acessíveis também aos discentes de graduação.	X			Orientação aos Coordenadores de Pós-Graduação sobre as informações a constar no site do programa, de acordo com a orientação da Capes. Participação de alunos de graduação como aluno em regime especial em disciplinas de pós-graduação, desde que com 75% do curso realizado.
	Fomentar as cooperações internacionais por parte dos docentes programas.	X			Docentes de programas de pós-graduação desenvolvem atividades em colaboração, traduzidas em intercâmbio de alunos ou publicações em conjunto, demonstrado na tabela 6.
	Institucionalização de Sistema de Pesquisa sobre evasão dos alunos de pós-graduação.		X		Implantação a partir de 2012.
	Institucionalizar sistema de pesquisa de satisfação nos Cursos de Pós-graduação, a fim de identificar problemas ocorridos no decorrer do curso.		X		Implantação efetiva deste será em 2012, juntamente com o Núcleo de Desenvolvimento Educacional.
	Apoio à participação dos Programas em Editais Externos: Capes, CNPQ...	X			Participação na chamada CAPES para o Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD)/2011, divulgado em 12/07/2011;

					Participação no Edital CAPES 025/2011, do programa Pró-Equipamentos, divulgado em 18/07/2011. Edital de bolsas institucionais de Iniciação Científica para as PIBIC, PIBIC-AF e PIBIT, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e PROBIC e PROBIT, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), 09/05/2011.
3	<b>Aumento do nº de cursos</b>				
	Chamadas Internas de apresentação de propostas de curso <i>Stricto Sensu</i> – APCN.	X			Em 2011, foram apresentadas ao Conselho Universitário seis propostas de cursos de mestrado das quais cinco foram encaminhadas à CAPES. Até o momento uma obteve aprovação, uma não foi aprovada e as demais estão sob avaliação. Para 2012, a chamada interna da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, foi realizada em 19/10/2011 e encontra-se aberta.
	Chamadas Internas de apresentação de propostas de curso <i>Lato Sensu</i> .	X			Em 2011, foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho Universitário doze cursos de especialização com início das atividades em 2012, em atendimento à chamada Interna divulgada em 11/07/2011.
	Realizar reuniões temáticas nas unidades para articulação entre os docentes. Essas reuniões teriam como finalidade a participação na chamada interna para o APCN CAPES.	X			Essas reuniões foram realizadas por meio do agendamento prévio a partir dos grupos estruturantes de docentes, com o objetivo de auxiliar nas fases de elaboração das propostas de cursos de mestrado. Em 2011, foram atendidos os Campus Bagé, Uruguaiana, São Gabriel e Jaguarão.
	Apoio à propostas de Cursos lato sensu na modalidade a distância, contando com o apoio da Coordenadoria de EAD.	X			Foram apresentadas duas propostas de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> na modalidade a distância, na chamada interna da pró-Reitoria de Pós-Graduação divulgada em 11/07/2011.
4	<b>Apoio Financeiro aos Cursos</b>				
	Descentralização orçamentária de Recursos PROPG.	X			Repasse de verba própria para custeio dos programas de pós-graduação, no montante de R\$50.000,00, distribuídos de forma igualitária aos cursos.
	orientar os coordenadores quanto às possibilidades de captação de recursos.	X			Divulgação das oportunidades de financiamento aos programas., por meio de e-mails aos coordenadores e divulgação no site.
	Captação de Recursos Externos e participação em editais.	X			Ampliação dos valores recebidos da CAPES, conforme tabela 14. Participação no Edital de bolsas institucionais de Iniciação Científica para as PIBIC, PIBIC-AF e PIBIT, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e PROBIC e PROBIT, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), 09/05/2011. Participação no edital CAPES nº 25/2011 - Programa Pró-Equipamentos, publicado em 18/07/2011.

5	<b>Apoio à Formação Docente</b>				
	Manutenção de Programas Dinter.	X			Participação de 10 docentes em programas Dinter, conforme mencionado no item formação docente.
	Participação no PRODUOTORAL/CAPEs.	X			Participação de 02 docentes e divulgação da oportunidade para 2012, por meio de e-mails dirigidos aos docentes e do site da PROPG.
	Sistematizar divulgação de oportunidades de financiamento.	X			O portal da PROPG abriga um repositório de informações sobre os procedimentos e trâmites de projetos de cursos de pós-graduação, bem como do seu acompanhamento. <a href="http://porteiros.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/prpg/">http://porteiros.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/prpg/</a>
	Regulamentar os critérios de afastamentos para capacitação docente.		X		São observados os termos da Resolução nº 24, de 16 de dezembro de 2010, do Conselho Universitário. Em 2012, deve-se observar a necessidade ou não de resolução própria aos docentes de Pós-graduação.
	Atrair professores visitantes – edital Capes.		X		É realizada a divulgação dos editais Capes, por e-mail aos docentes e coordenadores de programas, porém necessita promoção em 2012. Em 2010, tivemos a submissão de uma proposta, porém sem êxito. Com o estabelecimento dos programas de pós-graduação, os grupos de docentes estão sendo incentivados a participar de chamadas públicas, tais como ciência sem fronteiras.
	Apoio à publicação Docente.			X	A ser implementado em 2012.
	Avaliação Periódica dos currículos docentes.		X		Avaliações no ano: maio e set/2011(parcial)
6	<b>Apoio aos Discentes de PG</b>				
	Buscar junto aos órgãos de fomento a ampliação do nº de bolsas.	X			Aumento do nº de bolsas Demanda Social/CAPEs, conforme demonstrado na tabela 12. Participação no Edital de bolsas institucionais de Iniciação Científica para as PIBIC, PIBIC-AF e PIBIT, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e PROBIC e PROBIT, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), 09/05/2011.
	Criar políticas próprias para o financiamento de bolsas de PG com recursos da UNIPAMPA. Orçamento estaria justificado pela PROPG e a implementação, com o respectivo repasse dos recursos, ficaria a cargo da PRAEC.		X		Todas as necessidades de bolsas foram supridas por meio do atendimento às solicitações pela CAPEs. Em 2011, houve uma bolsa PBDA para aluno de graduação, mas para atendimento de projeto de pós-graduação e em 2012, haverá a inclusão dos alunos de pós-graduação nos programas de bolsas institucionais como Programa de Bolsas Permanência e programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico.
7	<b>Institucional (contínuos)</b>				

	Mapeamento dos processos administrativos da PROPG de acordo com as normas institucionais e legislação pertinente.	X			Processos mapeados
	Divulgação dos processos mapeados.	X			Divulgação no site. <a href="http://porteiras.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/prpg/">http://porteiras.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/prpg/</a>
	Atualização periódica do site.	X			Atualização realizada de forma contínua. Site: <a href="http://porteiras.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/prpg/">http://porteiras.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/prpg/</a>

\* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

Fonte: PROPG

Tabela 1 - Evolução da Pós-Graduação

Pós-Graduação	2008	2009	2010	2011
Cursos Lato sensu	01	01	03	08
Cursos Stricto sensu	0	0	01	05
Vagas ofertadas Lato sensu	50	0	100	143
Vagas ofertadas Stricto sensu	0	0	10	61
Alunos Matriculados Lato sensu	50	38	78	210
Alunos Matriculados Stricto sensu	0	0	10	65
Total de alunos Pós-Graduação	50	38	88	275
Docentes Envolvidos em PG Lato sensu	23	0	42	118
Docentes Envolvidos em PG Stricto sensu	0	0	10	70
Bolsas CAPES	0	0	3	37

Fonte: PROPG

## Cursos de Pós-Graduação

- **Cursos *Lato Sensu***

Com a finalidade de estimular os professores de todos os Campus, em igualdade de condições, à elaboração de projetos pedagógicos para cursos de pós-graduação *lato sensu*, foi adotada a estratégia de chamada interna. Na primeira chamada interna realizada em julho/2011, foram apresentadas doze propostas de curso, que encontram-se em fase de aprovação, para início no 1º semestre de 2012:

- Especialização em Ciências Agrárias e de Alimentos (Itaqui – EAD);
- Especialização em Ciências da Saúde (Uruguaiana);
- Especialização em Educação em Ciências (Uruguaiana);
- Especialização em Gestão Pública Municipal (Livramento – EAD);
- Especialização em Imagem, História e Memória das Missões (São Borja);
- Especialização em Leitura e Escrita (Bagé/Jaguarão);
- Especialização em Políticas de Intervenção em Violência Intrafamiliar (São Borja);
- Especialização em Análise de Sistemas com Ênfase em Banco de Dados

- Especialização em Engenharia Econômica (Alegrete);
- Especialização em Práticas e Ensino de Física (Alegrete);
- Especialização em Culturas, Cidades e Fronteiras (Jaguarão);
- Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher (Uruguaiana).

Tabela 2 - Cursos Lato Sensu por Campus - Situação - Vagas - Matriculados

Curso	Campus	Início	Término	Situação	Vagas ofertadas	Alunos matriculados
Especialização em Educação de Jovens e Adultos em Territórios de Fronteira.*	Jaguarão	2010	2011	Aprovado	50	0
Especialização em Letras e Linguagens.	Bagé	2010	2011	Em andamento	40	23
Especialização em Políticas e Intervenção em Violência Intrafamiliar.	São Borja	2010	2011	Em andamento	40	33
Especialização em Tecnologia no Ensino de Matemática.	Alegrete	2010	2011	Em andamento	20	16
Especialização em Desenvolvimento de Regiões de Fronteira.	Santana do Livramento	2011	2011	Em andamento	33	32
Especialização em Educação: Interdisciplinaridade e Transversalidade.	São Gabriel	2011	2012	Em andamento	50	47
Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do RS.*	Uruguaiana	2011	2012	Em andamento	30	30
Especialização em Produção Animal.	Dom Pedrito	2011	2012	Em andamento	30	29
<b>Total</b>					<b>293</b>	<b>210</b>

Fonte: SIE

\* Cursos Realizados com apoio externo e/ou convênio

#### • **Cursos *Stricto Sensu***

Com o objetivo de orientar e subsidiar a elaboração de propostas de novos programas de pós-graduação, iniciando com cursos de mestrado, a serem recomendados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) com vistas à qualificação e competitividade na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é realizada, anualmente, pela Universidade uma chamada interna. Esta estratégia também tem a finalidade de dar a todos os professores e grupos interessados amplo conhecimento da oportunidade, além de iniciar a divulgação externa.

A metodologia que se estabelece com essa chamada permite potencializar os projetos de novos cursos por meio de pareceres e sugestões elaborados por integrantes dos comitês de pesquisa e ensino que já se constituem na Universidade Federal do Pampa. Eventualmente, consultores *ad hoc* também são convidados para uma contribuição estratégica e específica.

Além do fomento de novas propostas de cursos *stricto sensu* por meio da ampla divulgação da chamada interna, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação orienta os dirigentes e professores interessados sobre as potencialidades de cada Campus e a importância de buscarem parceiros



internos e externos (a exemplo de instituições interessadas, como EMBRAPA, IRGA, Secretaria da Educação, IPHAN, unidades militares da região, etc) para desenvolvimento de novas propostas.

Considerando que em 2010, foi implantado o primeiro curso de mestrado da UNIPAMPA, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGEE, que teve início no 2º semestre letivo, com o preenchimento das dez vagas ofertadas e com a participação de catorze alunos em regime especial, o crescimento verificado em 2011 foi expressivo.

Foram encaminhadas a CAPES, referentes ao APCN 2011, seis propostas para mestrado acadêmico e uma para mestrado profissional, das quais quatro foram recomendadas. Assim autorizada, a UNIPAMPA já efetivou a oferta destes quatro novos cursos em 2011.

Tabela 3 - Cursos Stricto Sensu Recomendados pela CAPES – Alunos matriculados e Bolsas CAPES

Curso	Campus	Área do Conhecimento	Vagas ofertadas em 2011	Início do Curso	Alunos Matriculados (2º sem 2011)	Previsão de Ingresso 1º sem./2012	Cota de Bolsas CAPES
Mestrado Acadêmico Engenharia Elétrica	Alegrete	Engenharias	11	2010	20	10	8
Mestrado Acadêmico Bioquímica	Uruguaiiana	Ciências Biológicas	19	2011	15	11	6
Mestrado Acadêmico Ciências Biológicas	São Gabriel	Ciências Biológicas	14	2011	13	15	10
Mestrado Acadêmico Engenharia	Alegrete	Engenharias	10	2011	10	9	6
Mestrado Acadêmico Ciência Animal	Uruguaiiana	Medicina Veterinária	7	2011	7	5	5
<b>Totais</b>			<b>61</b>		<b>65</b>	<b>50</b>	<b>35</b>

Fonte: PROPG

Tabela 4 - Propostas de Pós-Graduação Stricto Sensu encaminhadas a CAPES – 2011 (para eventual início em 2012)

Proposta	Área	Campus	Modalidade	Situação
Ciências Farmacêuticas	Farmácia	Uruguaiiana	Acadêmico	Em avaliação
Engenharia Agroindustrial	Engenharia Química	Bagé	Acadêmico	Não aprovado
Ciências Agrárias	Ciências Agrárias	São Gabriel	Acadêmico	Em avaliação
Educação	Planejamento Educacional	Jaguarão	Profissional	Em avaliação
Ensino de Ciências	Ensino de Ciências e Matemática	Bagé	Profissional	Aprovado

Fonte: PROPG

- **Educação à distância**

Alinhada ao programa institucional e às novas perspectivas da Universidade através da oferta de cursos através de Educação a Distância- EAD, a PROPG tem participado dos fóruns realizados, com o objetivo de apoiar e fomentar iniciativas de Programas e cursos de pós-graduação nesta modalidade e no intuito de preparar docentes para esta realidade, ampliando a oferta de vagas.

Esse apoio repercutiu na apresentação de duas propostas de curso *lato sensu* na modalidade a distância, em atenção à chamada interna 2011:

Especialização em Ciências Agrárias e de Alimentos, do Campus Itaquí

Especialização em Gestão Pública Municipal, do Campus Sant’Ana do Livramento

- **Instituições Externas - parceiras institucionais com os Programas**

Alguns programas de pós-graduação da UNIPAMPA mantêm parcerias institucionais com instituições de ensino superior brasileiras e estrangeiras com reconhecimento internacional, assim como com empresas públicas e privadas, visando a realização de intercâmbios e cooperação entre professores e pesquisadores. Os estudantes de pós-graduação são beneficiários em várias dessas atividades, pois também participam em projetos de pesquisa e de mobilidade acadêmica.

Quadro XIII - Instituições de Cooperação e Intercâmbio- 2011

Curso	Instituições de Cooperação e Intercâmbio
Mestrado Acadêmico Engenharia Elétrica.	Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Estadual de Campinas; Universidade Federal de Campina Grande; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidad de la Republica (Uruguay); AES Sul - Distribuidora Gaúcha de Energia AS; Certaja - Permissionária de Distribuição de Energia Elétrica.
Mestrado Acadêmico Engenharia.	Centro de pesquisa GKSS – Alemanha; Universidade Católica de Leuven – Bélgica; Universidade de Birmingham – Inglaterra; Universidade de Warwick – Inglaterra; Instituto de Ciências Atmosféricas e Climáticas (ISAC/CNR) – Itália; Universidade de Aveiro – Portugal; Universidade de Coimbra – Portugal; Universidade de Lisboa – Portugal; Universidade do Minho – Portugal; Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA); Universidade Federal do Espírito Santo ; Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; Universidade Federal de Santa Catarina ;

	Universidade Federal de Santa Maria ; Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; Valorec Mannesmann.
Mestrado Acadêmico Ciências Biológicas.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Instituto de Cardiologia; Prefeitura Municipal de Uruguaiana; Universidade de Santa Cruz; Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Federal de Santa Catarina; University of Florida – USA; Universidade de São Paulo; EMBRAPA; Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO); Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Mestrado Acadêmico Bioquímica.	Universidade de Pádua na Itália; Universidade Federal do Espírito Santo; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Federal de Santa Maria.
Mestrado Acadêmico Ciência Animal	Universidade Federal de Santa Maria; Louisiana State University – USA; Plum Island Animal Disease Center –USA; Universidade Federal Fluminense; Universidade do Estado de Santa Catarina; Universidade Estadual do Ceará.

Fonte: APCNs dos Programas

• **Linhas de Pesquisa por Programa de Pós-Graduação**

Quadro XIV - Linhas de Pesquisa por Programa de Pós-Graduação

Programa	Área de Concentração	Linhas de Pesquisa
Mestrado Acadêmico Engenharia Elétrica	Sistemas de Energia	-Eletrônica -Modelagem e Otimização de Sistemas
Mestrado Acadêmico Engenharia	Fenômenos dos Transportes e Tecnologia de Materiais	-Modelagem e Simulação -Desenvolvimento de Materiais para Aplicação Tecnológica
Mestrado Acadêmico Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	-Qualidade Ambiental -Ecologia e Sistemática -Genética

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Mestrado Acadêmico Bioquímica	Bioprospecção Molecular	- Bioquímica Farmacêutica e Toxicológica - Química e Bioquímica de Produtos Biologicamente Ativos
Mestrado Acadêmico Ciência Animal	Ciência Animal	- Reprodução Animal - Sanidade Animal

Fonte: PROPG

### Quadro XV - Grupos de Pesquisa Credenciados vinculados à Pós-Graduação

Mestrado	GRUPO DE PESQUISA
Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica.	- GRUPO DE ENERGIA E SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA ( GESEP); - GRUPO DE ARQUITETURA DE COMPUTADORES E MICROELETRÔNICA ( GAMA); - GRUPO DE PESQUISA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÕES (GPSI); - NANOESTRUTURADOS.
Mestrado Acadêmico em Engenharia.	- Grupo de Pesquisa em Estruturas e Construção Civil; - Grupo de Modelagem e Simulação Computacional.
Mestrado Acadêmico em Ciências Biológicas.	- Dinâmica Ecológica e Diversidade em Ecossistemas Florestais; - Melhoramento Genético Animal; - Sistemática e Biogeografia de Heterópteros Aquáticos (Insecta, Hemiptera, Gerromorpha e Nepomorpha) Neotropicais; - Neurobiologia e Toxinologia de Compostos Naturais; - Qualidade Ambiental.
Mestrado Acadêmico em Bioquímica.	- NÚCLEO DE PESQUISA EM FÁRMACOS E MEDICAMENTOS; - LABORATÓRIO DE ESTUDOS FÍSICOS-QUÍMICOS E PRODUTOS NATURA; - REGULAÇÃO GÊNICA EUCARIOTA; - GRUPO DE PESQUISA EM NEUROMECÂNICA APLICADA (GNAP); - GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLOGIA HUMANA (GPFis) ; - GRUPO DE ESTUDOS EM NUTRIÇÃO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA (GENSQ) .
Mestrado Acadêmico em Ciência Animal.	- Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária.

Fonte: PROPESQ

## FORMAÇÃO DOCENTE

Na intenção de melhor capacitar o corpo docente, visando a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, como o acesso de todos os professores à docência na pós-graduação de *stricto sensu* e às classes mais elevadas da carreira, a UNIPAMPA buscou parcerias para a realização de programas de doutorado institucional e a participação em programas de pós-doutoramento.

Dessa forma, a Instituição tem participação nos seguintes programas especiais CAPES:

### a) DINTER

#### DINTER Modelagem Computacional

Promotora: Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ;

Receptora: Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA/Campus Bagé;

Associada: Universidade da Região da Campanha- URCAMP;

Nº de participantes da UNIPAMPA: 3.

#### DINTER Administração

Promotora: Universidade de São Paulo – USP;

Receptora: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM;

Associada: Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA;

Nº de participantes da UNIPAMPA: 04.

#### DINTER Enfermagem

Promotora: Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP;

Copromotora: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ;

Receptora: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM;

Associadas: Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Centro

Universitário Franciscano – UNIFRA e Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI;

Nº de participantes da UNIPAMPA: 03.

### b) PRODOUTORAL

Tabela 5 - Nº de participantes no Programa Pró-Doutoral

Ano	Participantes
2010	01
2011	02

Fonte: PROPG

**c) PNPD (Pós-Doutoral)**

Está em andamento a avaliação do Projeto Institucional enviado a CAPES, na área de Ciências Biológicas, contemplando dois projetos de pesquisa: “Diversidade Genética e Fitogeografia como Ferramenta de Diagnóstico e Conservação das Espécies Vegetais das Áreas de Degelo da Antártica” e “Genética e Conservação de Espécies Arbóreas do Bioma Pampa na Região da Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande Do Sul”.

**d) Participação Docente em Cursos de Pós-Graduação**

Tabela 6 - Corpo Docente Envolvido em Pós-Graduação *Lato Sensu*

Nome do curso	Campus	Docentes UNIPAMPA	Docentes externos	Docente técnico administrativo da UNIPAMPA	Total
Especialização em Educação de Jovens e Adultos em Territórios de Fronteira.	Jaguarão	14	0	0	14
Especialização em Letras e Linguagens.	Bagé	12	1	0	13
Especialização em Políticas e Intervenção em Intrafamiliar .	São Borja	18	4	0	22
Especialização em Tecnologia no Ensino de Matemática.	Alegrete	6	0	1	7
Especialização em Desenvolvimento de Regiões de Fronteira.	Santana do Livramento	8	8	0	16
Especialização em Educação: Interdisciplinaridade e Transversalidade.	São Gabriel	10	0	1	10
Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do RS .	Uruguaiana	7	7	0	14
Especialização em Produção Animal .	Dom Pedrito	19	0	2	21
<b>TOTAL (8 cursos)</b>		<b>94</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>118</b>

Fonte: PROPG

Tabela 7 - Corpo Docente Envolvido em Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Curso	Professores permanentes	Professores colaboradores da UNIPAMPA	Professores permanentes e colaboradores externos	Total
Mestrado Acadêmico Engenharia Elétrica.	8	0	2	10
Mestrado Acadêmico Engenharia.	10	1	2	13
Mestrado Acadêmico Ciências Biológicas.	11	2	1	14
Mestrado Acadêmico Bioquímica.	14	2	1	17
Mestrado Acadêmico Ciência Animal.	8	0	8	16
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>70</b>

Fonte: PROPG

### e) Análise do Currículo dos Docentes

Com a finalidade de qualificar os cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UNIPAMPA e fomentar a criação de cursos em áreas estratégicas previstas no PI da Universidade, a PROPG iniciou em 2010 uma análise curricular dos docentes da instituição, em que são verificadas as potencialidades para construção de programas de PG que contemplem as competências dos recursos humanos com a aderência às áreas do conhecimento que a universidade tem suas atividades vinculadas.

Adicionalmente, objetiva-se um melhor aproveitamento dos recursos humanos e de potencializá-los para as atividades de pós-graduação, não obstante a necessidade de sustentação dos programas já implantados. Neste contexto, advém a necessidade de rever o plano de formação docente (PLANFOR) com vistas aos resultados esperados e definidos no PI da UNIPAMPA.

- **Bolsas**

O Plano Institucional aponta como uma de suas estratégias para consolidar o ensino de pós-graduação, a extensão do programa de Bolsas de Permanências (PBP) e do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA). Em 2012, é prevista a inclusão de ofertas de bolsas PBDA e PBP aos alunos de pós-graduação, por meio de edital específico. A previsão é de oferta anual nas modalidades PBDA e PBP.

A CAPES, através do programa Demanda Social (DS), concede bolsas a cursos de pós-graduação promovendo a formação de recursos humanos de alto nível no país. A UNIPAMPA vem sendo beneficiada com a concessão de bolsas desde 2010, tendo sido atendida em suas solicitações de concessões adicionais, tendo assim, atendido completamente a demanda.

Tabela 8 - Bolsas ano/semestre

TIPO DE BOLSA	ANO	TOTAL
	<b>2010</b>	<b>3</b>
<b>CAPES</b>	<b>2011/1</b>	<b>16</b>
	<b>2011/2</b>	<b>37</b>
<b>PBPA</b>	<b>2010</b>	<b>0</b>
	<b>2011</b>	<b>01</b>

Fonte: PROPG

- **Orçamento**

**a) Recursos Próprios**

Tabela 9 - Utilização de Recursos Próprios

Ação	2010	set/2011
Manutenção Pós-Graduação	41.600,00	140.600,00

Fonte: PROPG

**b) Recursos Externos**

A CAPES, através do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), vem destinando recursos para custeio das atividades acadêmicas e de pesquisa dos programas de pós-graduação, relacionadas aos estudos e produção de dissertação e tese e à manutenção e desenvolvimento dos programas de pós-graduação.

A participação da UNIPAMPA em outros editais CAPES também foi contemplada, conforme a seguir:

Tabela 10 - Recursos Externos Pós-Graduação

Recurso CAPES	2010	set/2011
PROAP	22.000,00	90.008,00
Pró-equipamentos	10.000,00	354.235,00
Demanda Social	14.400,00	145.200,00 (set)
Pró-Doutoral	5.400,00	32.400,00(Set)
Total	51.800,00	621.843,00

Fonte: PROPG

**Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT**

A extensão universitária, de acordo com a Política Nacional de Extensão (PNE), “é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”.

A partir disso, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), no ano de 2011, deu continuidade as suas ações, contribuindo para o conhecimento científico e tecnológico, bem como sua oferta na metade sul do Estado.

Desse modo, a PROEXT tem buscado incentivar projetos que estejam em consonância com o Projeto Institucional da UNIPAMPA e com o Plano Nacional de Extensão (PNE), reafirmando a importância dos quatro grandes princípios da extensão:



- Impacto e transformação: estabelecimento de uma relação entre Universidade e Comunidade, objetivando uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da população e o desenvolvimento regional e de políticas públicas;
- Interdisciplinaridade: interação entre modelos e conceitos complementares, material analítico e metodologias, buscando uma melhor consistência teórica e operacional que conduza à interinstitucionalidade;
- Interação dialógica: diálogo entre a universidade e os setores sociais, visando uma aliança com os movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão;
- Indissociabilidade entre ensino – pesquisa – extensão: reafirmando a extensão universitária como processo acadêmico, vinculada à formação das pessoas e como geração de conhecimento.

As ações de Extensão na UNIPAMPA são reguladas pela Instrução Normativa (IN) n.º 07, de outubro de 2009, que apresenta diretrizes, objetivos e orientações, tais como apresentação, cadastro, acompanhamento e avaliação de projetos de extensão.

### **Objetivos Previstos**

A Pró-Reitoria de Extensão, pensando na sua atuação durante o ano de 2011, estabeleceu objetivos estratégicos:

- Objetivo 1 – Aproximar a UNIPAMPA da sociedade em geral;
- Objetivo 2 – Organizar os processos administrativos da Extensão na UNIPAMPA;
- Objetivo 3 – Promover a formação de extensionistas;
- Objetivo 4 – Promover a criação de programas de extensão nos e entre os *Campus*, institucionais e interinstituições;
- Objetivo 5 – Promover e apoiar ações culturais em parceria com a comunidade externa.

### **Objetivos Atingidos**

Entende-se que os Objetivos 1,2,4 e 5 foram plenamente atingidos no ano de 2011.

O Objetivo 3 não foi plenamente atingido, pois, embora tenham sido dadas orientações individuais ou às comissões locais de extensão, não foi realizado evento específico de formação, tarefa que está entre as metas prioritárias para o ano de 2012.

### **• AÇÕES E ESTRATÉGIAS**

A partir dos objetivos propostos algumas ações e estratégias foram estabelecidas para o ano de 2011. Entre elas:

Estratégia 1.1 – Conhecer as potencialidades e demandas da região e municípios nas oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Saúde, Tecnologia, Meio Ambiente e Trabalho.

Ações:

- ✓ Mapear as potencialidades e demandas da região, principalmente através da criação de ações de extensão intercampi;
- ✓ Propor parcerias e convênios com outras instituições nacionais e internacionais;
- ✓ Participar de eventos locais e regionais: 29º SEURS, 5º CBEU, III SIEPE e XI CONGRESSO IBEROAMERICANO DE EXTENSION UNIVERSITARIA.

Estratégia 1.2 – Participação na elaboração de políticas públicas com vistas a contribuir para o desenvolvimento regional.

Ações:

- ✓ Estimular a articulação de projetos com as secretarias e órgãos municipais e estaduais;
- ✓ Estimular a participação em conselhos e fóruns estadual e regional.

Estratégia 1.3 – Incentivo às ações que contribuam com os movimentos sociais.

Ações:

- ✓ Estabelecer critérios para os Programas/Editais internos, contemplando os movimentos sociais;
- ✓ Criar programa de Apoio de Fluxo Contínuo: iniciou em 2010, mas, por problemas de execução, foi interrompido em 2011 e será retomado em 2012;
- ✓ Apoio técnico às ações de extensão relacionadas com os movimentos sociais;
- ✓ Apoiar a criação de espaços de interlocução com os atores sociais: mesas redondas, rodas de conversas: III SIEPE foi um espaço de conhecimento e troca de experiências dos diferentes grupos de diálogos interinstitucionais.

Estratégia 2.1 – Criação de normativas, rotinas e procedimentos.

Ações:

- ✓ Avaliação e monitoramento das bolsas de extensão ligadas ao PBDA;
- ✓ Organizar procedimentos e fluxos da PROEXT;
- ✓ Estabelecer procedimentos para execução financeira de projetos internos e externos.

Estratégia 2.2 – Organização da estrutura física e de pessoal da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) e das ações nos *Campus*.

Ações:

- ✓ Formação dos servidores TAEs que participam da PROEXT: este processo foi contemplado quanto à participação dos técnicos na Comissão Superior de Extensão, porém, em 2012, um dos grandes objetivos é a formação também de extensionistas em todos os *Campus*;
- ✓ Organização do pessoal administrativo para apoio a eventos, projetos (e projetos culturais) e cursos: no ano de 2011, foi efetuada pela equipe da Coordenação de Extensão;
- ✓ Coordenação das atividades da Comissão Local de Extensão (por campus);
- ✓ Coordenação da Comissão Superior de Extensão.

Estratégia 2.3 – Implantação de Sistemas de Informação da Extensão Universitária.

Ações:

- ✓ Implantação do Sistema de Apoio a Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE), em conjunto com a Divisão de Projetos Especiais, setor ligado ao Gabinete do Vice-Reitor.

Estratégia 2.4 – Organizar estratégias de divulgação.

Ações:

- ✓ Qualificar o site da PROEXT, incluindo Política Nacional de Extensão, áreas, política da UNIPAMPA, formulários, notícias;
- ✓ Estabelecer formas de comunicação direta com os interessados em Extensão;
- ✓ Elaborar material de comunicação informativo e instruções práticas de como fazer Extensão e conteúdos institucionais (para 2012);
- ✓ Salão Internacional Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ✓ Participação em feiras/eventos locais e regionais: estivemos presentes em eventos regionais, nacionais e internacionais de extensão universitária no ano 2011, fomentando nossa política de divulgação.

Estratégia 3.1 – Estimulo à participação de docentes, técnico-administrativos em educação e discentes nas ações de extensão.

Ações:

- ✓ Participação em eventos de extensão com apoio da universidade: foram concedidas 94 bolsas para participação em eventos de extensão para alunos apresentadores de trabalhos aprovados, bem como diárias e transporte para os técnico-administrativos e docentes acompanharem seus alunos nos eventos apoiados pela PROEXT;
- ✓ Construção de debate entre as categorias da comunidade acadêmica, permitindo uma democrática articulação interinstitucional.

Estratégia 3.2 – Identificação e promoção do diálogo entre grupos extensionistas e com os grupos pesquisadores, com o objetivo de ampliar/integrar a produção do conhecimento na UNIPAMPA.

Ações:

- ✓ III Salão Internacional Integrado de ensino, pesquisa e extensão, aglutinando as áreas;
- ✓ Potencializar e aprimorar as propostas de projetos de Extensão do RONDON: operações SERIDÓ e PEIXE BOI;
- ✓ Potencializar e aprimorar as propostas de projetos de extensão do PROEXT MEC: no edital nº 4 de 2011 para execução em 2012 foram consolidados 4 projetos e 9 programas.

Estratégia 3.3 – Capacitação para o uso de recursos virtuais como instrumento de aproximação entre os *Campus* e suas comunidades.

Ações:

- ✓ Uso de videoconferência para palestras formativas, para reuniões com coordenadores e participantes de projetos sobre fluxos administrativos e reuniões com o GT Extensão como preparação para trabalho da Comissão Superior de Extensão.

Estratégia 3.4 – Assumir o debate sobre a flexibilidade curricular, bem como a importância da vivência de práticas extensionistas para os egressos da UNIPAMPA.

Ações:

- ✓ Participar dos fóruns das áreas de licenciaturas, engenharias, agrárias e saúde: em 2011, a PROEXT esteve presente nesses eventos, corroborando sua política interna de fomento à extensão e interlocução com ensino de graduação em todas as áreas;
- ✓ Participar do diálogo quanto à institucionalização das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação;
- ✓ Propor mecanismos de inserção de ações de extensão para os cursos de graduação.

Estratégia 4.1 – Conhecer as potencialidades e demandas da universidade nas oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Saúde, Tecnologia, Meio Ambiente e Trabalho.

Ações:

- ✓ Propor que os extensionistas exponham para debate suas experiências metodológicas em fórum ou outro evento;
- ✓ Criar programas por áreas e interdisciplinares a partir do mapeamento dos projetos isolados existentes (projetos contínuos);
- ✓ Articulação com as demais instituições de ensino superior a partir do FORPROEX da região sul;
- ✓ Promover ações de extensão que permitam a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Estratégia 5.1 – Estimular a criação e desenvolvimento de atividades artísticas, culturais, de esporte e lazer na UNIPAMPA.

Ações:

- ✓ Criação, em 2011, do programa "Cine no Pampa";
- ✓ Apoio a eventos e programas internos e externos: Festival de Música de Bagé, parceria entre universidade e prefeitura, bem como Festival de Cinema da Fronteira;
- ✓ Debate para a estrutura das ações estratégicas de cultura.

Estratégia 6.1 – Promover e estruturar estratégias e ações na Educação Básica.

Ações:

- ✓ Criação, no segundo semestre de 2011, do Programa de Apoio a Ações de Formação Continuada;
- ✓ Mapear demandas da Ed. Básica da região de abrangência da UNIPAMPA;
- ✓ Debater e estruturar estratégias e ações na Ed. Básica, articulando projetos/programas com a secretaria estadual e municipais de educação;
- ✓ Apoiar eventos, programas e projetos internos e externos;
- ✓ Captar Editais externos;
- ✓ Oferta de cursos de educação continuada para professores da rede básica via Plataforma Freire – ação conjunta com a PROGRAD.

## • ATIVIDADES

Atualmente, a UNIPAMPA conta com aproximadamente 185 ações de extensão em andamento, entre programas, projetos, eventos e cursos. Desses, 42 projetos foram contemplados no edital PROEXT nº01/2010 (executado no ano de 2011), e paralelamente 76 bolsas do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) foram destinadas a projetos de extensão nos diversos *Campus* em 2011. As ações de extensão desenvolvidas nos dez *Campus* em que a UNIPAMPA se faz presente contam com o apoio de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação, que têm o desafio de buscar um fazer acadêmico mais integrado à sociedade e à realidade local. A estrutura, em 2011, da Pró-Reitoria de Extensão esteve articulada da seguinte forma:

Coordenadoria de Cultura: fomenta as ações artísticas e culturais; busca o mapeamento das potencialidades e demandas da região, através de visitas técnicas às Secretarias de Cultura.

Coordenadoria de Extensão: com foco administrativo, faz o acompanhamento das ações de extensão e assessora seus coordenadores; fomenta ações ligadas ao orçamento e execução financeira dos projetos, programas e eventos de extensão e da própria Pró-Reitoria.

### ○ Programa de Extensão Universitária - PROEXT MEC

O Programa de Extensão Universitária – PROEXT MEC – é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior.

A UNIPAMPA inicia sua participação a partir do edital *PROEXT MEC 2009*, em que foi contemplada com 04 Projetos e 01 Programa, a serem executados de 01.01.2010 a 31.12.2010.

Em 2010, a PROEXT, aumenta sua participação nesse importante Edital de captação de recursos do MEC e aprova 5 projetos e 2 programas a serem executados no ano de 2011.

Nesse edital, *PROEXT MEC 2010*, o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX) buscou junto ao MEC/SESu consonância quanto a realização do processo de descentralização dos recursos para as universidades, debatendo importantes vertentes como o retorno ao edital 2010 do elemento de despesa “auxílio financeiro a estudantes”.

Assim, a descentralização dos recursos dos 05 Projetos e 02 Programas aprovados em 2010

esteve, desde janeiro de 2011, previsto no PL Orçamentário das universidades, aguardando apenas assinatura da Presidente da República para que as execuções financeiras e conseqüentemente suas atividades laborais sejam iniciadas.

No ano de 2011, os recursos foram administrados de forma conjunta, entre Universidade, Coordenadores dos Projetos e Programas e seus respectivos *Campus* de origem, e PROEXT, através da sua Coordenadoria de Extensão.

Algumas dificuldades persistiram na execução financeira desses projetos e programas, principalmente quanto às compras de materiais de consumo, equipamentos e serviços pessoa física e jurídica. Já quanto à execução das diárias, passagens e auxílios financeiros a estudantes, esses foram muito bem executados, de forma descentralizada pelos *Campus*, com apoio da Coordenadoria de Extensão.

Para o primeiro trimestre de 2012, a Pró-Reitoria de Extensão, através da Coordenadoria de Extensão, tem prevista a prestação de contas das ações de execução dos PROEXT MEC 2010, contando com a participação dos coordenadores dos 5 projetos e 2 programas e representação das Prós-Reitorias de Administração e Planejamento. Segue abaixo, lista dos projetos e programas selecionados do edital PROEXT MEC 2010 e executados em 2011.

Quadro XVI - Projetos e Programas selecionados no edital PROEXT MEC 2010 e executados em 2011

TITULO	PROJETO/ PROGRAMA	CAMPUS	COORDENADOR	LINHA TEMÁTICA	BOLSAS	RECURSOS
A paleontologia como instrumento de educação Patrimonial	Projeto	São Gabriel	Sérgio Dias da Silva	Educação	5	R\$ 47.065,95
Desenvolvimento da Bacia Pesqueira Regional da Campanha Gaúcha	Projeto	Bagé	Valéria Terra Crexi	Tecnologia e Produção	1	R\$ 45.368,00
EducArte: vivenciando a cultura afro-brasileira nas escolas municipais de Uruguaiiana - RS e CASE – RS	Projeto	Uruguaiiana	Marta Iris Camargo Messias da Silveira	Educação	7	R\$ 49.976,00
Mulheres pescadoras do Pampa agregando valor ao pescado do Rio Uruguai através da produção, processamento e comercialização de ervas condimentares	Projeto	Itaqui	Claudete Izabel Funguetto	Trabalho	6	R\$ 49.528,81
Programa de intervenção Universidade-	Programa	Uruguaiiana	Felipe Pivetta Carpes	Saúde	7	R\$ 117.088,00

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Escola: práticas interdisciplinares para promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas em escolares						
Acessibilidade na comunicação: fóruns e oficinas como mecanismos para promover autonomia na inclusão escola	Projeto	Uruguaiiana	Patrícia Paula Schelp	Educação	6	R\$ 49.734,64
Práticas Integradas em Saúde Coletiva	Programa	Uruguaiiana	Odete Messa Torres	Saúde	16	R\$ 119.992,80

Fonte: PROEXT

No Edital PROEXT MEC 2011, a Universidade teve aprovados nove programas e quatro projetos, abaixo indicados.

Quadro XVII - Programas e Projetos selecionados no edital PROEXT MEC2011 com execução em 2012

TÍTULO	PROJETO/ PROGRAMA	CAMPUS	COORDENADOR	LINHA TEMÁTICA	BOLSAS	RECURSOS
Observatório de Aprendizagem	Programa	Bagé	Valesca Brasil Irala	Educação	23	R\$ 150.000,00
Uso de Tecnologias de informação e comunicação para difusão da fisiologia no contexto escolar e comunitário através da capacitação docente	Programa	Uruguaiiana	Pâmela Billig Melo Carpes	Educação	18	R\$ 150.000,00
Meio Ambiente: Parceiros em ação	Projeto	Itaqui	Ricardo Howes Carpes	Educação	12	R\$ 50.000,00
Mulheres Pescadoras do Pampa	Programa	Uruguaiiana	Claudete Izabel Funguetto	Pesca artesanal e aquicultura familiar	14	R\$ 148.674,25
Info.edu: tecnologias da informação e comunicação em comunidades escolares de Alegrete	Projeto	Alegrete	Amanda Meincke Melo	Tecnologias para o desenvolvimento social	4	R\$ 50.000,00

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Programa de capacitação continuada de pescadores ao desenvolvimento de alternativas de emprego e renda familiar através do cultivo de peixes nativos e aproveitamento de subprodutos do pescado, na Bacia do Rio Uruguai, Pampa Brasileiro	Programa	Uruguaiana	Marcus Querol	Pesca Artesanal e aquicultura familiar	3	R\$ 149.950,00
Programa Ativa Idade: práticas interdisciplinares para promoção da saúde e qualidade de vida do idoso	Programa	Uruguaiana	Graziela Morgana Tavares	Promoção da Saúde	12	R\$ 149.980,00
Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PISC)	Programa	Uruguaiana	Odete Messa Torres	Promoção da Saúde	14	R\$ 149.672,00
Aplicação do Indicador de Salubridade Ambiental (ISA): Elaboração de Mapas Temáticos na Cidade de Alegrete/RS	Projeto	Alegrete	Elizabeth Yukiko Bavastrri	Desenvolvimento Urbano	5	R\$ 48.500,00
SIMA-FO: Sistema Integrado de Monitoramento Ambiental na Fronteira Oeste	Programa	Itaqui	Nelson Mário Victória Bariani	Desenvolvimento Urbano	12	R\$ 149.973,69
Programa Pró-Alimentação Socializada e Sustentável	Programa	Bagé	Esteván Martins de Oliveira	Redução das Desigualdades Sociais	10	R\$ 149.640,00
Educação e Saúde	Projeto	Uruguaiana	Neila Souza Santini	Direitos Humanos	5	R\$ 49.992,20
Mulheres Idosas nas Margens do Rio Uruguai	Programa	Uruguaiana	Jacqueline da Costa Escobar Piccoli	Mulheres e Relação de Gênero	10	R\$ 149.836,00
<b>TOTAL</b>					<b>142</b>	<b>R\$ 1.546.218,14</b>

Fonte: PROEXT



- Participação no Projeto Rondon em 2011 – SERIDÓ e PEIXE BOI

O Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). O Projeto envolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar os acadêmicos da realidade do País, além de contribuir também para o desenvolvimento das comunidades carentes onde atua. A UNIPAMPA participa do Rondon desde 2009 e a cada ano vem aprimorando suas propostas e equipes de rondonistas.

Em janeiro de 2011, participamos com uma equipe na Operação Seridó, no município de Tenente Laurentino/Rio Grande do Norte (RN). A proposta aprovada, no conjunto A, contemplou ações das áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde.

A Operação Seridó realizou-se nos meses de janeiro e fevereiro de 2011, a equipe da UNIPAMPA foi parceira com a equipe da UNESP no município de Tenente Laurentino Cruz no RN. A equipe da UNIPAMPA contou com 2 docentes e 8 discentes que desempenharam ações no conjunto A. A proposta apresentada ao município foi realizada em sua integralidade, tendo sido realizadas atividades nas áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde, as quais contaram com a participação de contingente efetivo de público, que contribuiu para a operacionalização da proposta. O trabalho realizou-se com a intenção de formar multiplicadores para atuar em vários espaços, no sentido de proporcionar a comunidade continuidade das atividades mesmo após a retirada da equipe do local.

Quadro XVIII - Participantes da operação Seridó por curso da UNIPAMPA

RONDONISTAS – Operação Seridó		
Nome	Curso	Campus
Prof. <sup>a</sup> Jussara Mendes Lipinski (coordenadora)	Enfermagem	Uruguaiana
Prof. <sup>a</sup> Aline Martinelli Piccinini	Fisioterapia	Uruguaiana
Andréa Fão Carloto	Serviço Social	São Borja
Célia Maria Simões Macedo	Administração	Santana do Livramento
Fernanda Almeida Fetterman	Enfermagem	Uruguaiana
Fernanda Ferreira Comassetto	Agronomia	Itaqui
Holisson Soares da Cunha	Ciência da Computação	Alegrete
Lisie Alende Prates	Enfermagem	Uruguaiana
Raquel dos Santos Machado	Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	Bagé
Rodrigo da Costa Segóvia	Tecnologia em Gestão de Turismo	Jaguarão

Fonte: PROEXT

Ainda em 2011, a UNIPAMPA foi selecionada, na edição de inverno do projeto Rondon, com a Operação Peixe Boi, eixo A, na cidade de Rio Preto da Eva no Amazonas. Nessa edição, as professoras coordenadoras eram de diferentes *Campus*, assim, elaboraram proposta flexível, permitindo a participação de alunos do serviço social, administração, geofísica, enfermagem, fisioterapia e publicidade e propaganda, reunindo esforços de Caçapava do Sul, Santana do Livramento, São Borja e Uruguaiana para execução das atividades propostas pela equipe. A proposta inicial foi elaborada para o eixo A, que abrange ações nas áreas da saúde, direitos humanos, cultura educação. Contudo, houve diálogo e vivência total com a equipe do eixo B, permitindo aos alunos a troca de experiências não só com a comunidade local, mas com os estudantes da Universidade de Franca.

Foram realizadas ao todo 36 oficinas, dessas, somente 14 estavam programadas. O trabalho extra exigiu muita dedicação e superação dos alunos, não foi fácil trabalhar o dia inteiro sob o calor e sol fortes e ainda preparar material para o dia seguinte. Houve uma alteração no cronograma devido a agenda municipal, várias atividades propostas foram remanejadas, tanto no que diz respeito à data quanto ao público alvo. Algumas oficinas ministradas para professores (“Somos Todos Iguais nas Diferenças: educação inclusiva na escola” e “Cultura de Paz Enquanto Combate à Violência Escolar”) e para profissionais (“Conselhos de Direitos em Busca da Cidadania”) foram registradas e houve a expedição de certificados, totalizando a liberação de 159 certificações. Em outras oficinas, como a ministrada na secretaria de Assistência Social (SUAS), houve a entrega de atestado de frequência. Neste caso, a certificação foi substituída por atestado devido a extrema dificuldade para a impressão dos certificados no município. As oficinas não programadas foram organizadas e ministradas com êxito pelos alunos que estavam extremamente empenhados no auxílio e troca de conhecimentos com a comunidade local.

Quadro XIX - Participantes na Operação Peixe-Boi por curso da UNIPAMPA

RONDONISTAS – Operação Peixe-Boi		
Nome	Curso	Campus
Prof. <sup>a</sup> Elisângela Maia Pessoa (coordenadora)	Serviço Social	São Borja
Prof. <sup>a</sup> Irina Lubeck	Medicina Veterinária	Uruguaiana
Ac. Lucas Freitas da Mota	Geofísica	Caçapava do Sul
Ac. Luísa Ferreira de Souza	Comunicação Social – Hab. Em Publicidade e Propaganda	São Borja
Ac. Marivana de Mattos Fernandes	Enfermagem	Uruguaiana
Ac. Mirian Graciele Rebés da Cunha	Enfermagem	Uruguaiana
Ac. Nieve Fernandes do Amaral	Administração - Bacharelado	Santana do Livramento
Ac. Paola Vanessa da Luz Gomez	Fisioterapia	Uruguaiana
Ac. Simoni Silva da Silva	Serviço Social	Uruguaiana

Fonte: PROEXT

A Pró-Reitoria de Extensão foi responsável pela articulação entre a Universidade e a organização do Festival. A exemplo da edição realizada em 2010, jovens músicos do Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai, Estados Unidos e outros países se reuniram novamente para estudar com professores renomados e participar de concertos de música de câmara, orquestra de cordas e orquestra sinfônica.

- **Apoio ao Festival de Cinema de Fronteira**

O III Festival de Cinema da Fronteira conta com o apoio institucional da UNIPAMPA que está envolvida diretamente com o evento, contribuindo com a participação dos alunos como monitores voluntários e com a atuação de duas professoras como integrantes da Comissão Artística.

A UNIPAMPA exibiu ainda a Mostra "FESTin Bagé - Mostra da Lusofonia", dentro da programação oficial do III Festival de Cinema da Fronteira, no Campus Bagé. A atividade integrou a agenda do Festival, que é uma realização da Prefeitura Municipal de Bagé, Secretaria Municipal de Cultura, com produção por Primeiro Corte Produções, apoio institucional do Instituto Federal

Sul-Riograndense (IFSUL), da Universidade da Região da Campanha (URCAMP) e da UNIPAMPA.

O Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa (FESTin) foi criado em 2010 com o objetivo de celebrar e fortalecer a cultura de expressão portuguesa através do cinema, num ambiente de partilha, intercâmbio e inclusão social. Até o presente, o festival exibiu 78 produções dos oito integrantes da Comunidade de Países da Língua Portuguesa, atraindo mais de 3 mil espectadores. Em 2011, o FESTin chegou pela primeira vez ao Brasil através do III Festival de Cinema da Fronteira em Bagé.

Além de contribuir para o registro histórico e cultural da região, o cinema desponta em Bagé como uma alternativa de desenvolvimento econômico na medida em que é uma arte coletiva, envolvendo uma equipe numerosa e profissionais de diversas áreas.

- **Programa de Apoio à Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica.**

Através de Edital interno, foram selecionadas 39 propostas de ações voltadas para formação inicial e continuada de docentes e demais profissionais da Educação Básica. Os projetos selecionados foram apoiados com bolsas a acadêmicos, diárias e passagens para promoção de cursos e oficinas em variados campos do conhecimento. As propostas envolveram docentes e técnico-administrativos de vários *Campus* no período de setembro a dezembro e atingiram cerca de duas mil pessoas entre docentes, supervisores escolares e discentes dos cursos de licenciatura.

O resultado dos cursos e oficinas promovidos será divulgado através de publicação a ser finalizada no ano de 2012.

- **Participação da Extensão em Eventos e Fóruns de Debates de Políticas de Extensão**

Em 2011, foram realizadas diversas atividades relacionadas a eventos. Os mais importantes foram:

- 29º SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul) – “Economia ecológica, políticas sociais e integração latino-americana”: de 22 a 24 de agosto de 2011, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, em Foz do Iguaçu/PR. No evento discutiram-se as ações de extensão dos três Estados da Região Sul do País e divulgaram-se as experiências de cada uma delas nessa área. A UNIPAMPA participou com uma comitiva de 23 alunos e seus respectivos coordenadores (docentes e técnico-administrativos). Ressalta-se que o trabalho da PROEXT, desde 2010, é pioneiro na disposição de bolsas evento extensão, que em 2011, apoiou os 23 alunos apresentadores de trabalhos: oficinas, vídeos e pôsteres convencionais, no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) cada uma. Para os coordenadores dos projetos e equipe PROEXT foram disponibilizadas diárias. Houve também locação pela universidade de um ônibus terceirizado para logística de todo grupo;
- III Salão de Ensino Pesquisa e Extensão (SIEPE), de 24 a 26 de outubro de 2011, com a participação da extensão em oficinas, pôsteres, rodas de conversa e mesas-redondas específicas. A PROEXT participou da organização do evento, sendo responsável pela confecção dos certificados e solicitação de diárias e passagens dos

convidados e colaboradores do evento;

- Banco de Avaliadores do MEC: alguns professores da UNIPAMPA participaram, pelo terceiro ano consecutivo, do Banco de Avaliadores do MEC como consultores *ad hoc* por meio do sistema de avaliação Sigproj;
- 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - "As Fronteiras da Extensão": de 08 a 11 de novembro de 2011, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A UNIPAMPA esteve presente com 21 trabalhos aprovados, entre as modalidades Tertúlia e Oficina. Também participou com estande durante os 4 dias do evento da Mostra de Extensão, divulgou-se as ações de extensão da nossa universidade. Além disso esteve presente na reunião dos FORPROEX Regional Sul, durante o evento;
- Regional Sul do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX): participação ativa em todos os encontros do fórum, local de debate das políticas de extensão desenvolvidas nas universidades públicas;
- XI CONGRESO IBEROAMERICANO DE EXTENSION UNIVERSITARIA: de 22 a 25 de novembro de 2011, em Santa Fé/Argentina. Contou com a participação de 38 trabalhos aprovados, nas modalidades de comunicação oral e pôster. O apoio se deu da seguinte forma: um aluno apresentador recebeu uma bolsa evento extensão no valor de R\$ 500,00 para auxiliar nas despesas com transporte, alimentação e hospedagem. Os coordenadores (docentes e técnico-administrativos) que se fizeram presentes no seminário, receberam afastamento com ônus pela UNIPAMPA. Ao total foram 70 pessoas, da nossa comunidade acadêmica extensionista.

#### • DESAFIOS

No ano de 2012, a PROEXT possui como principal desafio concluir sua estruturação, consolidando e expandindo as ações de extensão em todos os *Campus* da e região sul do Estado.

- Desenvolver e estruturar a Pró-Reitoria de Extensão;
- Formação e assessoramento a extensionistas;
- Apoiar as Comissões Locais de Extensão;
- Criação de Guia de Extensão as Comissões Locais de Extensão;
- Concepção, planejamento e execução de programas institucionais;
- Execução e acompanhamento de programas e projetos de extensão;
- Qualificar as ações de registro e certificação das ações de extensão;
- Melhorar a divulgação interna e externa das ações de extensão;
- Desenvolver ações específicas de atividades artísticas e culturais;
- Implantação de um programa de encontros de Extensão com reuniões semestrais;
- Fomentar o registro de todas as ações de extensão no SIPPEE – Sistema de Apoio a Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.

Tabela 11 - Bolsas de Extensão contempladas em Editais de Extensão

BOLSAS	
	NÚMERO DE BOLSAS
PROEXT MEC	48
PET Conexões	33
PET	84
Formação Continuada	90
Jornada EAD	03
PIBID	155
<b>Total</b>	<b>413</b>

Fonte: SIPPEE

Tabela 12 - Bolsas de Extensão contempladas pelo edital PBDA

BOLSA DE INICIAÇÃO A EXTENSÃO - 2011	
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>

Fonte: SIPPEE

Tabela 13 - Auxílio Financeiro a Estudante em Eventos de Extensão

PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS EXTENSIONISTAS			
EVENTO	NÚMERO DE BOLSAS	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
XVII ENAPET	18	500,00	9.000,00
29º SEURS	23	500,00	11.500,00
5º CBEU	16	250,00	4.000,00
XI IBERO	38	500,00	19.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>95</b>	<b>-</b>	<b>43.500,00</b>

Fonte: PROEXT

Tabela 14 - Número de Projetos Registrados por Campus – 2011

CAMPUS	Nº DE PROJETOS
Alegrete	17
Bagé	23
Caçapava do Sul	09
Dom Pedrito	13
Itaqui	15
Jaguarão	10
Santana do Livramento	9
São Borja	18
São Gabriel	11
Uruguaiana	40
Reitoria	20
Total	185

Fonte: SIPPEE

Tabela 15 - Situação dos Projetos de Extensão – 2011

CAMPUS	CONCLUÍDOS	EM ANDAMENTO
Alegrete	3	7
Bagé	-	20
Caçapava do Sul	4	6
Dom Pedrito	-	13
Itaqui	2	8
Jaguarão	3	5
Santana do Livramento	3	6
São Borja	1	7
São Gabriel	1	10
Uruguaiana	1	20
Total	18	102

Fonte: SIPPEE

Tabela 16 - Projetos de Extensão por Área Temática

Áreas	Projetos
Comunicação	8
Cultura	13
Direitos Humanos e Justiça	1
Educação	76
Meio Ambiente	19
Saúde	40
Tecnologia e Produção	25
Trabalho	4

Fonte: SIPPEE

Tabela 17 - Servidores e Alunos Envolvidos em Projetos de Extensão

COMUNIDADE ACADÊMICA ENVOLVIDA EM EXTENSÃO - 2011	
Docentes	183
TAEs	53
Alunos	603
<b>Total</b>	<b>839</b>

Fonte: SIPPEE

Tabela 18 - Comunidade Externa Envolvida em Projetos de Extensão

COMUNIDADE ENVOLVIDA EM PROJETOS DE EXTENSÃO - 2011	
<b>Total</b>	<b>146</b>

Fonte: SIPPEE

Tabela 19 - Projetos/Programas Aprovados em Editais Externos

ANO/PROJETOS	PROEXT MEC	RONDON	PET	PET Conexões
2009	5	1	1	-
2010	7	4	8	3
2011	13*	2	7	3

Fonte: PROEXT

\*Os programas/projetos PROEXT MEC aprovados em 2011 serão executados em 2012.

### Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ

A Pró-Reitoria de Pesquisa tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa científica e tecnológica, buscando a inserção da UNIPAMPA no cenário nacional e internacional de produção científica e de inovações tecnológicas. Ações como a organização da participação da Instituição em editais de fomento à pesquisa, incentivo à publicação em periódicos recomendados pela CAPES e aquisição de equipamentos para formação de laboratórios institucionais têm sido as principais ações da PROPESQ.

Em 2011, de acordo com o Projeto Institucional – PI foram consideradas as seguintes diretrizes: ampliação e consolidação das atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável; e geração de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito.

Dentre as principais ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, em 2011, destaca-se a aquisição de equipamentos nacionais e importados, via Edital de Apoio a Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação, cujo objetivo foi implantar e melhorar os laboratórios institucionais multiusuários. Essa ação foi prioritária, pois, para diversas áreas, a compra dos equipamentos está diretamente

relacionada com o aumento e a manutenção da produção científica da Instituição. Ainda no que concerne à implementação dos laboratórios, visando a ampliação de recursos, a PROPESQ promoveu a participação da UNIPAMPA no edital CT-INFRA da FINEP, com êxito: o projeto Consolidação da Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa e Pós-Graduação na UNIPAMPA obteve R\$ 1.256.352,00 assim divididos: obras e instalações do Núcleo Multiusuário de Pesquisa em Ciências da Vida, campus Uruguaiana, no valor de R\$ 825.500,00 e a Adequação de área e ampliação do Centro Interdisciplinar de Pesquisa em Biotecnologia, campus São Gabriel, no valor de R\$ 430.852,00

No âmbito da consecução das metas relacionadas à produção científica, a PROPESQ buscou também a inserção da UNIPAMPA nos programas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC, PIBIC nas ações afirmativas e PIBITI) e da FAPERGS, com resultados que geraram forte estímulo na comunidade acadêmica. Aliadas às estratégias supracitadas, foram criadas políticas de incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa.

A seguir são apresentados detalhes das ações que nortearam as atividades da PROPESQ em 2011.

- **EDITAL DE APOIO A GRUPOS DE PESQUISA 2011**

- Natureza e Objetivos

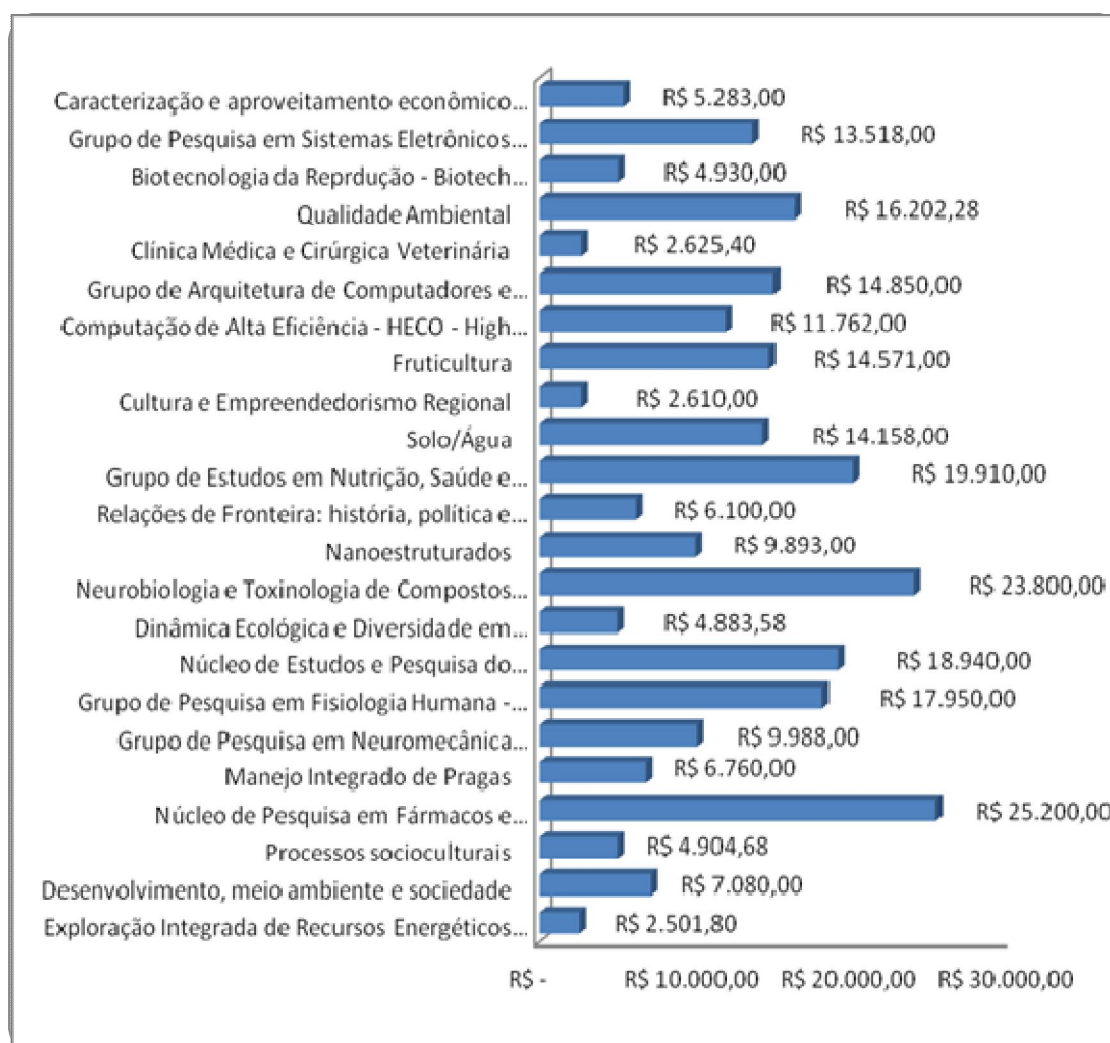
- Fomentar atividades de pesquisa desenvolvidas por Grupos de Pesquisa da Universidade Federal do Pampa visando à produção de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito e com relevante aplicação no contexto social;
- Fomentar projetos de pesquisa vinculados aos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela UNIPAMPA;
- Incrementar a produção intelectual e aumentar as possibilidades de captação de recursos junto às agências de fomento;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino de Graduação e Pós-Graduação da UNIPAMPA;
- Possibilitar a integração de pesquisadores em atividades coletivas de pesquisa fomentando a criação de núcleos de investigação e melhor aproveitamento de espaços multiusuário;
- Consolidar a pesquisa institucional.

- Resultados e Investimentos

Foram contemplados 23 grupos de pesquisa com o total de R\$ 258.420,74, distribuídos da forma ilustrada com o gráfico a seguir:



Figura 1 - Distribuição dos recursos alocados por grupo de pesquisa



Fonte: PROPESQ

• **EDITAL DE APOIO A INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UNIPAMPA 2011**

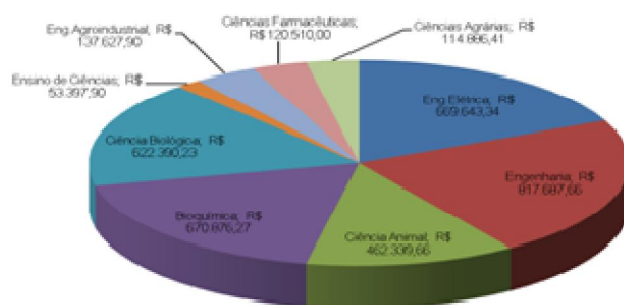
• Natureza e Objetivos

- Apoio à aquisição de equipamentos com caráter multiusuário em projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos nas diversas áreas do conhecimento;
- Fomentar projetos de pesquisa científica e tecnológica dos Programas e Propostas de Pós-Graduação da UNIPAMPA que requeiram a aquisição de equipamentos nacionais ou importados para seu desenvolvimento.

- Resultados e Investimentos

Abaixo, estão representados os programas e propostas de pós-graduação contemplados no Edital, destacando o valor empenhado para cada programa/proposta, equipamentos que serão adquiridos e os respectivos responsáveis pela solicitação. As propostas de pós-graduação estão sendo analisadas pela CAPES e foram apoiadas pela UNIPAMPA para demonstrar o comprometimento Institucional nos futuros programas de pós-graduação.

Figura 2 - Distribuição dos recursos alocados nos programas/propostas de pós-graduação, contemplados no edital de apoio a infra-estrutura de pesquisa de cursos de pós-graduação stricto sensu da UNIPAMPA 2011



Total = R\$ 3.669.359,37

Fonte: PROPESQ

- Convênios FINEP

Com relação à captação externa de recursos, a UNIPAMPA tem projetos apoiados nos seguintes editais da FINEP, em fase de execução: Pró-Infra 01/2007, valor apoiado de R\$370.000,00; Novos *Campus* 02/2008, valor apoiado: R\$ 1.118.679,00; Pró-Infra 01/2008, valor apoiado: R\$ 566.580,00 e Pró-Infra 02/2010, valor apoiado: R\$ 1.256.352,00.

Quadro XX - Convênios

Convênio	Edital	Valor aprovado	Valor executado
0209/08	Pró-Infra 01/2007	R\$ 370.000,00	R\$ 306.000,00
0706/09	Novos <i>Campus</i> 02/2008	R\$ 1.118.679,00	R\$ 782.984,81
0373/09	Pró-Infra 01/2008	R\$ 566.580,00	R\$ 378.065,70
1118/10	<i>Campus</i> Regional 01/2010	R\$ 917.321,00	R\$ 815.460,00
388/11	Pró-Infra 02/2010 – Convênio firmado em fevereiro de 2012.	R\$ 1.256.352,00	R\$ 0,00

Fonte: PROPESQ

- **Bolsas de Iniciação Científica**

A Iniciação científica da UNIPAMPA é financiada por duas agências de fomento externas (CNPq e FAPERGS) e pelo programa interno de bolsas PBDA. A seguir serão apresentados os dados referentes a cada uma delas e suas respectivas modalidades.

- **CNPq**

O CNPq oferece três modalidades de bolsas de IC: PIBIC, PIBIC/AF, às quais a UNIPAMPA passou a ter acesso em 2009-2010, enquanto o PIBITI somente foi disponível para o ciclo 2010 - 2011.

Inicialmente, PIBIC concedeu apenas dez cotas a docentes da Instituição e o PIBIC/AF cinco, totalizando, nesse período 15 cotas do CNPq. No período 2010 – 2011, o PIBIC teve 17 cotas, o PIBIC/AF abrangeu sete bolsas e no PIBITI doze, totalizando 36 cotas. Verifica-se, assim, expressivo incremento embora as aspirações da comunidade universitária do Pampa sejam de muito maior crescimento destes números.

A seguir são apresentados os critérios utilizados para seleção das bolsas, bem como a distribuição dessas no período que teve início em 2011 e o término final previsto para julho de 2012.

- **Comitê institucional**

De acordo com a normatização do CNPq, para a seleção dos candidatos a bolsas são necessários dois comitês: um interno e o outro externo. O Comitê Interno foi constituído de 10 docentes de todas as áreas do conhecimento, enquanto que o Comitê Externo foi representado por dois pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq, um da UFRGS e outro da UFSM. Ambos os comitês avaliaram as propostas das três modalidades de bolsa, considerando o *Curriculum Lattes* do professor orientador, os projetos de pesquisa e o plano de atividade do bolsista.

- **Critérios de avaliação**

O Comitê Externo ratificou a decisão do Comitê Interno de que a avaliação para seleção de bolsas ponderasse em 70% o currículo e em 30% o projeto e o plano de atividades. Para a avaliação do *Curriculum Lattes* dos docentes, foi considerada a produção científica dos últimos cinco anos na área do Qualis definida pelo solicitante.

Além disso, foi estabelecido um ponto de corte para determinação da demanda qualificada. Esse foi definido como sendo quarenta pontos para o PIBIC e vinte pontos para o PIBIC/AF e para o PIBITI.

- **Projetos submetidos e aprovados**

Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas estão representados nos quadros abaixo.

A forma de avaliação do PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e PIBITI/CNPq por área do conhecimento permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitadas as particularidades das áreas.

A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página <http://porteiros.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/PROPESQ..>

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Tabela 20- Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento no PIBIC

Área	Número de projetos submetidos	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	19	19	06
Ciências Biológicas	10	10	03
Ciências da Saúde	09	09	03
Ciências Exatas e da Terra	09	09	03
Ciências Humanas	04	03	01
Ciências Sociais e Aplicadas	04	03	01
Engenharias	09	09	02
Linguística, Letras e Artes	05	04	01
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>66</b>	<b>20</b>

Fonte: PROPESQ

Tabela 21 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento no PIBIC/AF

Área	Número de projetos submetidos	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	07	06	01
Ciências Biológicas	02	02	01
Ciências da Saúde	07	06	01
Ciências Exatas e da Terra	00	00	00
Ciências Humanas	04	04	01
Ciências Sociais e Aplicadas	04	04	01
Engenharias	07	05	01
Linguística, Letras e Artes	03	03	01
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>07</b>

Fonte: PROPESQ

Tabela 22 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento no PIBIT

Área	Número de projetos submetidos	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	09	04	02
Ciências Biológicas	00	00	00
Ciências da Saúde	02	00	00
Ciências Exatas e da Terra	09	07	04
Ciências Humanas	00	00	00
Ciências Sociais e Aplicadas	02	00	00
Engenharias	08	08	06
Linguística, Letras e Artes	00	00	00
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>19</b>	<b>12</b>

Fonte: PROPESQ

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Tabela 23 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por Campus no PIBIC

<i>Campus</i>	Número total de docentes	Número de projetos submetidos	Percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa	Número de projetos contemplados
Alegrete	56	08	14%	02
Bagé	118	13	11%	03
Caçapava do Sul	26	01	4%	01
Dom Pedrito	21	05	24%	00
Itaqui	30	08	27%	04
Jaguarão	45	04	9%	02
Santana do Livramento	46	02	4%	00
São Borja	45	01	2%	00
São Gabriel	51	09	18%	03
Uruguaiiana	89	18	20%	05
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>69</b>	<b>13%</b>	<b>20</b>

Fonte: PROPESQ

Tabela 24 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por Campus no PIBIC/AF

<i>Campus</i>	Número total de docentes	Número de projetos submetidos	Percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa	Número de projetos contemplados
Alegrete	56	02	4%	00
Bagé	118	08	7%	01
Caçapava do Sul	26	01	4%	00
Dom Pedrito	21	03	14%	00
Itaqui	30	01	3%	01
Jaguarão	45	00	0%	00
Santana do Livramento	46	00	0%	00
São Borja	45	04	9%	01
São Gabriel	51	03	6%	02
Uruguaiiana	89	12	13%	02
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>34</b>	<b>6%</b>	<b>07</b>

Fonte: PROPESQ

Tabela 25 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por Campus no PIBITI

<i>Campus</i>	Número total de docentes	Número de projetos submetidos	Percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa	Número de projetos contemplados
Alegrete	56	06	11%	02
Bagé	118	11	9%	06
Caçapava do Sul	26	00	0%	00
Dom Pedrito	21	00	0%	00
Itaqui	30	06	20%	04
Jaguarão	45	01	2%	00
Santana do Livramento	46	00	0%	00
São Borja	45	01	2%	00
São Gabriel	51	00	0%	00
Uruguaiiana	89	05	6%	00
<i>Total</i>	<i>527</i>	<i>30</i>	<i>6%</i>	<i>12</i>

Fonte: PROPESQ

- **FAPERGS**

A FAPERGS oferece duas modalidades de bolsas de Iniciação Científica: o PROBIC, do qual a UNIPAMPA obteve as primeiras bolsas em 2009-2010; e o PROBITI, a partir de 2011-2012. Na sua primeira edição em nossa Universidade, havia apenas oito cotas do PROBIC concedidas aos docentes da instituição. Já em 2010 - 2011 foram concedidas 30 cotas pela FAPERGS.

A seguir são apresentados os critérios utilizados para seleção das bolsas, bem como a distribuição das bolsas no período que teve início em 2011 e o término final previsto para julho de 2012.

- **Comitê institucional**

De acordo com a normatização da FAPERGS, para seleção das bolsas é necessário um Comitê Interno. O Comitê Interno foi constituído de 15 docentes de todas as áreas do conhecimento e avaliou as propostas das duas modalidades de bolsa. Foram considerados os mesmos elementos que para as bolsas do CNPQ: o *Curriculum Lattes* do orientador, os projetos de pesquisa e o plano de atividade do bolsista.

No entanto, como o PROBITI teve somente oito propostas submetidas e duas aprovadas num primeiro momento, ocorreu uma nova abertura de edital, sendo assim, foi realizada outra reunião com um novo comitê com quatro docentes para selecionar as novas propostas.

- **Critérios de avaliação**

O Comitê Interno para as bolsas da FAPERGS também ratificou a decisão de valorizar em 70% o currículo e em 30% o projeto e o plano de atividades.

O *Curriculum Lattes* dos docentes foi avaliado de acordo com a tabela do CNPq, sendo considerada a produção científica dos últimos cinco anos na área do Qualis definida pelo solicitante; os critérios utilizados para avaliar o projeto de pesquisa e o plano de trabalho do bolsista foram os mesmos e estão publicados em <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/propesq/>.

- **Projetos submetidos e aprovados**

Os resultados dos editais para as bolsas oferecidas pela FAPERGS, referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas, estão representados nos quadros abaixo. São apresentados o número de docentes por *Campus*, número de projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas.

A forma de avaliação do PROBIC e PROBITI por área do conhecimento permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas.

A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página <http://porteiros.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/PROPESQ/>.

Tabela 26 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento

Área	Número de projetos submetidos	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	22	22	13
Ciências Biológicas	13	13	08
Ciências da Saúde	12	11	06
Ciências Exatas e da Terra	07	07	04
Ciências Humanas	05	05	03
Ciências Sociais e Aplicadas	07	07	04
Engenharias	15	15	09
Linguística, Letras e Artes	06	06	03
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>86</b>	<b>50</b>

Fonte: PROPESQ

Tabela 27 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento no PROBITI

Área	Número de projetos submetidos	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	01	00	00
Ciências Biológicas	00	00	00
Ciências da Saúde	02	00	00
Ciências Exatas e da Terra	07	04	03
Ciências Humanas	00	00	00
Ciências Sociais e Aplicadas	00	00	00
Engenharias	16	12	12
Linguística, Letras e Artes	01	00	00
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>16</b>	<b>15</b>

Fonte: PROPESQ

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Tabela 28 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus no PROBIC

<i>Campus</i>	Número total de docentes	Número de projetos submetidos	Percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa	Número de projetos contemplados
Alegrete	56	09	16%	07
Bagé	118	17	14%	09
Caçapava do Sul	26	01	4%	01
Dom Pedrito	21	05	24%	01
Itaqui	30	12	40%	08
Jaguarão	45	03	7%	02
Santana do Livramento	46	01	2%	00
São Borja	45	04	9%	03
São Gabriel	51	13	25%	09
Uruguaiiana	89	22	25%	10
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>87</b>		<b>50</b>

Fonte: PROPESQ

Tabela 29 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus no PROBITI

<i>Campus</i>	Número total de docentes	Número de projetos submetidos	Percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa	Número de projetos contemplados
Alegrete	56	13	23%	09
Bagé	118	09	8%	05
Caçapava do Sul	26	01	4%	00
Dom Pedrito	21	00	0%	00
Itaqui	30	01	3%	00
Jaguarão	45	00	0%	00
Santana do Livramento	46	00	0%	00
São Borja	45	00	0%	00
São Gabriel	51	00	0%	00
Uruguaiiana	89	03	3%	01
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>27</b>		<b>15</b>

Fonte: PROPESQ

### UNIPAMPA - PBDA

A UNIPAMPA, visando incentivar a formação acadêmica com maior dedicação, estruturou o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA), já em 2008, disponibilizando então 180 bolsas para estudantes de graduação que atendessem a determinadas qualificações e estivessem comprometidos com um projeto de atividades orientadas pelos docentes



devidamente selecionados. Na sequência, em 2009 foram disponibilizadas 247 bolsas e em 2010 foram 246.

No período vigente, 2011-2012, ocorreu uma alteração na política institucional, decorrente de avaliação, com maior distribuição das bolsas do PBDA às outras atividades universitárias (ensino e extensão), de modo que à pesquisa foram dirigidas 82 bolsas.

A seguir, são apresentados os critérios utilizados para seleção das bolsas, bem como a distribuição das bolsas no período de maio a dezembro de 2011.

- **Comitê institucional**

Para a distribuição das bolsas PBDA na modalidade de Pesquisa, foi organizado um Comitê Interno constituído de 15 docentes de todas as áreas do conhecimento. O comitê avaliou as propostas considerando o *Curriculum Lattes* do professor orientador, os projetos de pesquisa e o plano de atividade do bolsista.

- **Critérios de avaliação**

Este Comitê resolveu seguir a mesma ponderação adotada para as avaliações das bolsas concedidas pelo CNPq e pela FAPERGS, ou seja, 70% dos pontos para o currículo e 30% para o projeto e o plano de atividades.

Da mesma forma, o *Curriculum Lattes* dos docentes foi avaliado seguindo a tabela do CNPq e considerando a produção científica dos últimos cinco anos na área do Qualis definida pelo solicitante. Os critérios utilizados para avaliar o projeto de pesquisa e o plano de trabalho do bolsista foram igualmente os mesmos e constam da <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/PROPESQ/>

- **Projetos submetidos e aprovados**

Os resultados deste processo seletivo, por áreas e segundo o número de projetos submetidos, aprovados e contemplados, estão representados nas Tabelas abaixo.

A forma de avaliação do PBDA foi realizada por área do conhecimento, o que permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas.

A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página <http://porteiros.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/PROPESQ/>

Tabela 30 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento

Área	Número de projetos submetidos	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	42	28	21
Ciências Biológicas	15	14	9
Ciências da Saúde	33	25	17
Ciências Exatas	21	14	10
Ciências Humanas	15	10	06
Ciências Sociais	24	10	06
Engenharias	19	15	10
Linguística, Letras e Artes	10	3	02
Multidisciplinar	09	2	01
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>121</b>	<b>82</b>

Fonte: PROPESQ

Tabela 31 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus

Campus	Número total de docentes	Número de projetos submetidos	Percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa	Número de projetos contemplados
Alegrete	56	19	33,93%	10
Bagé	118	23	19,49%	7
Caçapava do Sul	26	4	15,38%	1
Dom Pedrito	21	12	57,14%	4
Itaqui	30	23	76,67%	13
Jaguarão	45	22	48,89%	6
Santana do Livramento	46	19	41,30%	6
São Borja	45	7	15,56%	0
São Gabriel	51	13	25,49%	10
Uruguaiana	89	46	51,69%	25
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>188</b>		<b>82</b>

Fonte: PROPESQ

- **SIEPE (Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão) – 2011**

O III Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão foi realizado no Campus Uruguaiana, de 24 a 26 de outubro 2011. Esta é a terceira edição do maior evento acadêmico da UNIPAMPA, que visa congrega estudantes, docentes e técnico-administrativos que atuam mais diretamente em ensino, pesquisa e extensão, nos dez *Campus*.

Em referência às atividades de Pesquisa, cumpre destacar que foram inscritos 888 trabalhos e aprovados para apresentação 839.

Nos Quadros a seguir são apresentados os resultados por área de conhecimento:

Tabela 32 - Trabalhos aprovados na área de conhecimento – pesquisa

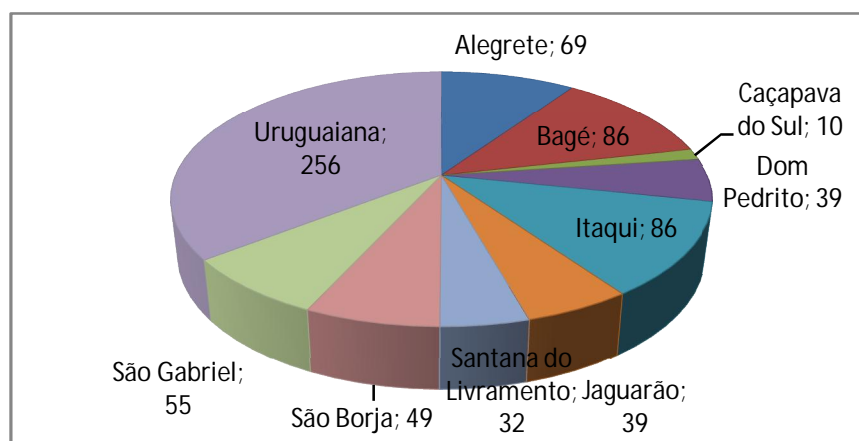
Área de conhecimento	Número de trabalhos aprovados
Ciências Agrárias	204
Ciências Biológicas	105
Ciências da Saúde	156
Ciências Exatas e da Terra	68
Ciências Humanas	65
Ciências Sociais e Aplicadas	96
Engenharias	115
Linguística, Letras e Artes	30
<b>Total</b>	<b>839</b>

Fonte: PROPESQ

- **Projetos de Pesquisa**

Na UNIPAMPA, ao final do ano letivo de 2011, estão registrados e em andamento um total de 721 projetos de pesquisa distribuídos nos dez *Campus* da forma que segue abaixo.

Figura 3 - Projetos de pesquisa registrados na UNIPAMPA, por campus

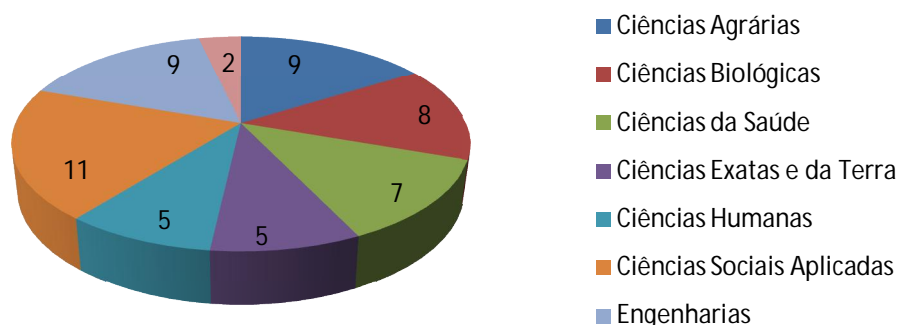


Fonte: PROPESQ

- **Grupos de Pesquisa**

Existem na UNIPAMPA 56 grupos de pesquisa em atividade, atendendo a todas as áreas de conhecimento, com a seguinte distribuição:

Figura 4 - grupos de pesquisa por área do conhecimento



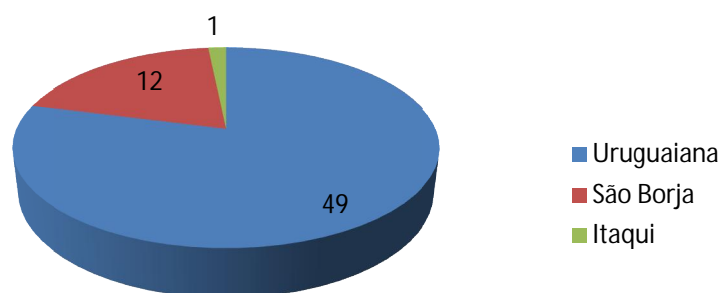
Fonte: PROPESQ

- **Protocolos aprovados no Comitê de Ética em Pesquisa**

Durante o ano de 2011, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) realizou suas atividades regularmente, com apoio técnico-administrativo da PROPESQ. O relatório anual do CEP atende às determinações legais e está disponível em <http://porteiros.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/PROPESQ/>

Neste ano, o CEP aprovou 62 projetos que envolvem seres humanos, com a seguinte distribuição por Campus.

Figura 5 - Número de protocolos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa



Fonte: PROPESQ

- **Produção científica**

Segundo informações compiladas pelas bibliotecas da UNIPAMPA e pela PROPESQ, a produção científica da comunidade universitária, em 2011, contabilizou 448 artigos científicos, 33 livros publicados, 75 capítulos de livros publicados e 1253 participações em conferências com apresentação de trabalho.

- **Avaliação final e desafios para 2012**

As atividades planejadas em 2010 e executadas em 2011 foram concluídas com êxito e tiveram como principal objetivo a ampliação e consolidação da pesquisa e da pós-graduação. Sustenta esta afirmação os recursos alocados via edital público nos grupos de pesquisa e na pós-graduação. Importante também registrar os recursos externos captados nas agências de fomento, principalmente os projetos institucionais aprovados na FINEP e o financiamento do CNPq e da FAPERGS para implementação de bolsas de iniciação científica.

Com principais desafios para 2012 estão a continuidade das políticas de apoio aos grupos de pesquisa e à pós-graduação, implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica, ações de incentivo a transferência de tecnologia e aproximação com o setor produtivo.

### **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC**

A ampliação da assistência estudantil e comunitária é concebida como uma política de âmbito institucional de alta relevância para a democratização do acesso e para a promoção da permanência e da conclusão de curso pelos acadêmicos, na perspectiva da inclusão social, do acesso aos direitos de cidadania, da formação acadêmica ampla, da produção do conhecimento, da melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. Essa assistência tem sido, portanto, estratégia central de combate às desigualdades sociais e regionais, que inviabilizavam o acesso de parcela significativa da população ao ensino superior público federal.

Para o planejamento de atividades de 2011, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) considerou o estabelecido no Programa Nacional de Assistência Estudantil do MEC (PNAES), no Planejamento Estratégico dos *Campus* e da Reitoria (PEC-II), além do Plano Institucional (PI). Em 2011, a PRAEC desenvolveu ações, de forma descentralizada, nas seguintes grandes áreas: alimentação, moradia estudantil, transporte, inclusão e acessibilidade, e apoio pedagógico, conforme detalhado no Quadro XXI – Análise das ações da unidade.

Para 2011, tivemos a meta de assistir 2.500 alunos, com a dotação PNAES de R\$ 2.627.740,00. No entanto, por meio do PBP – Programa de Bolsas de Permanência, foram assistidos apenas 1.802 alunos. Contudo, este número foi um pouco maior que o de 2010, quando 1.778 alunos haviam recebido apoio. O motivo principal do escasso atendimento foi a limitação de recursos financeiros, pois a dotação do PNAES em 2011 foi menor que a de 2010 que chegara a R\$ 3.000.000,00. Importante registrar que em ambos os exercícios houve suplementação orçamentária por parte da Instituição; e que o Programa Incluir contou com recursos resultantes de aprovação de projeto por edital federal específico.

Ademais, cumpre destacar que a administração da UNIPAMPA pretendia, em 2011, reajustar os valores das bolsas do Programa Bolsas de Permanência (PBP), mas não pode fazê-lo porque implicaria em corte no número de alunos beneficiários. Assim, optou-se por se assegurar o benefício ao maior número possível de demandantes, sem reajuste no valor das bolsas.

Já o PBDA - Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico contou integralmente com recursos próprios da Universidade para as bolsas de Iniciação ao Ensino, Iniciação à Pesquisa, Iniciação à Extensão ou Iniciação à Gestão Acadêmica. Em 2011, passou-se a um valor único para estas bolsas, visando atividade de, pelo menos, 20 horas semanais a R\$ 360,00 mensais, com observância ao Decreto N° 7416/2010.

O valor da bolsa do Programa de Apoio à Instalação Estudantil (PBI) também foi de R\$ 360,00. E o auxílio concedido no Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos (PAPE) variou conforme a localidade do evento e a duração da participação do aluno.

O planejamento da Assistência Estudantil e Comunitária (AEC) prevê, contudo, a necessidade de ampliar os programas de bolsas em quantidade de bolsistas, considerando as metas de expansão de matrícula da UNIPAMPA e que os valores das bolsas devem ser equivalentes aos valores de bolsas acadêmicas dos órgãos de fomento oficiais, conforme Decreto N° 7416/2010. Outrossim, há necessidade de expandir o tipo de ações de assistência até hoje prestadas.

Nesse contexto de ampliação da política, além das ações em andamento, estão previstas no PECR-II, a partir de 2012:

- ✓ apoio a atividades de esporte, cultura e lazer;
- ✓ programa de referência em saúde e prevenção ao uso e abuso de drogas;
- ✓ construção de cantinas e/ou restaurantes universitários e de residências estudantis;
- ✓ acompanhamento dos alunos indígenas aldeados matriculados por meio da política de ações afirmativas;
- ✓ fortalecimento do apoio às entidades de representação estudantil;
- ✓ implantação de um quadro de psicólogos;
- ✓ programa de apoio à aquisição de material didático; e
- ✓ fortalecimento do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), para acompanhamento de discentes que vêm da educação básica com fragilidades/dificuldades de aprendizado e para execução de demais projetos que assegurem a formação plena.

Quadro XXII - Análise das ações da PRAEC

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2011	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
01	Atender 250 alunos pelo Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA).	X			Na edição 2011, 287 bolsas foram concedidas, no intuito de atender, dentro das possibilidades orçamentárias, a demanda da comunidade acadêmica por mais bolsas, com reajuste no valor da bolsa.
02	Conceder 900 auxílios alimentação, 500 auxílios moradia e 300 auxílios transporte pelo Programa Bolsas de Permanência (PBP).	X			Na edição 2011, foram concedidos 576 auxílios alimentação, 386 auxílios moradia e 481 auxílios transporte, totalizando 1.443 auxílios e 663 alunos atendidos.
03	Manutenção do Programa Bolsas de Permanência (PBP).	X			Com a manutenção do programa, cerca de 914 alunos continuaram recebendo os benefícios.
04	Atender 100 alunos pelo Programa de Apoio à Instalação Estudantil (PBI).	X			Na edição 2011, foram concedidas 118 bolsas de instalação, com reajuste no valor em relação ao ano anterior.
05	Atender 250 alunos pelo Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos (PAPE).		X		Foram concedidos 517 auxílios, incluindo os referentes à participação discente no II SIEPE (Salão de Iniciação ao Ensino, Pesquisa e Extensão), posto que a realização do evento em novembro e as conferências de atendimento aos critérios de número expressivo de inscritos impossibilitaram o encaminhamento em 2010.
06	Projeto Incluir: realização de oficinas sobre inclusão e acessibilidade nas unidades acadêmicas.	X			Ação de fortalecimento dos Núcleos de Inclusão e Acessibilidade (NInA), com repercussão positiva em todas as unidades.

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

07	Projeto Incluir: aquisição de equipamentos de inclusão e acessibilidade.		X		Foram encontradas dificuldades de operacionalização das ações, repercutindo em devolução de recursos.
08	Projeto Incluir: construção de cartilha educativa.		X		A cartilha foi finalizada, mas a impressão aguarda definição de contrato com gráfica.
09	Fortalecimento dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NUDEs), em articulação com a Coordenadoria de Apoio Pedagógico (CAP).		X		A implantação do quadro de pessoal multiprofissional, a concessão de um bolsista PBDA por NUDE e a supervisão pela PRAEC promoveram a consolidação da política de atendimento pedagógico ao estudante.
10	Implantação de 2 (duas) cantinas.		X		Finalização dos prédios destinados às cantinas em São Borja e Alegrete e elaboração de minuta do termo de referência para a prestação de serviços nas cantinas. O funcionamento depende da construção de subestação de energia, cujo processo licitatório está em andamento.
11	Moradias Estudantis.		X		Coordenação de trabalho visando concretizar as metas de construção de residências estudantis, em interação com a PROM, com a PROAD, com a PROPLAN e com a comunidade acadêmica.
12	Monitoramento do perfil do ingressante mediante pesquisa anual.			X	Discussão quanto à continuidade da pesquisa nacional de perfil do estudante, considerando a edição realizada em 2010 pelo FONAPRACE Nacional (SIPE-Brasil).
13	Promover o Encontro anual de trabalho das Assistentes Sociais e capacitações por videoconferência.	X			Os encontros oportunizaram a construção coletiva, que repercutiu em melhorias, sobretudo no programa de permanência (PBP).
14	Realização de visitas técnicas às assistentes sociais das unidades.		X		Visitas parcialmente realizadas.
15	Promover o Encontro dos Operadores dos Programas de Assistência Estudantil.			X	Considerando um cenário de greve, de acúmulo de eventos e demandas, e considerando a preparação necessária para essa capacitação, o encontro foi adiado para 2012.
16	Recepção dos alunos.	X			Criação de plano de recepção dos ingressantes de 2012, em articulação com a CAP e com a PROGRAD, para intervenção unificada.
17	Guia dos estudantes.		X		Produção de guia acadêmico, em articulação com a CAP e com a PROGRAD, com previsão de revisão e atualização em janeiro de 2012.
18	Sediar o encontro do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE).	X			A UNIPAMPA, por intermédio da PRAEC, sediou esse importante encontro dos pró-reitores, em Santana do Livramento.
19	Ações Afirmativas – Indígenas: viabilizar o ingresso e permanência de indígenas na instituição.	X			Os encaminhamentos acordados consideraram o ingresso de indígenas aldeados em 2012. A instituição se comprometeu em prover moradia e uma bolsa de permanência aos indígenas, em valor aproximado ao do salário mínimo.
20	Avaliação dos programas de assistência estudantil.		X		Comissão especial do CONSUNI dará prosseguimento ao trabalho de construção do plano de assistência estudantil e comunitária da UNIPAMPA, com a elaboração de resoluções.
21	Apoio ao III Encontro Discente da UNIPAMPA (EDIUNI) – Ação de estímulo e fortalecimento à organização e mobilização estudantil.	X			O apoio não foi na forma de repasse financeiro direto, mas de apoio à organização e mobilização de outros recursos da universidade: transporte e alojamento.

22	Apoio ao III Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) – Ação de Estímulo e Fortalecimento à Organização e Mobilização Estudantil.	X			Os estudantes foram apoiados com a concessão de logística, alojamento, isenção no pagamento de inscrição para alunos PBP e parcerias com restaurantes – benefícios concedidos em articulação com a comissão organizadora e com outros setores da universidade.
23	Apoiar as mobilidades discentes.	X			Divulgação dos programas de mobilidade acadêmica, em articulação com a PROGRAD e com a Coordenadoria de Infraestrutura Acadêmica.
24	Informatização de procedimentos.		X		Ações em andamento, em articulação com o NTIC e com a Divisão de Projetos Especiais. Contudo, em 2011, houve a implantação do Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE) para o PBDA, estudo do Módulo de Assistência Estudantil do SIE e implantação de disco virtual.
25	Melhorar as condições para execução da política de assistência institucional.		X		Ampliação do quadro funcional, melhoria na estrutura física, revisão e padronização de rotinas.
26	Aporte orçamentário-financeiro.		X		Busca de alternativas, de forma conjunta com os dirigentes da instituição, para assegurar a dotação orçamentário-financeira necessária para o cumprimento das metas previstas. A dotação inviabilizou sobretudo o apoio à participação discente em eventos e o reajuste nos valores dos auxílios do PBP, conforme haviam sido planejados e estimados.

\* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

Fonte: PRAEC

### Pró-Reitoria de Administração - PROAD

A política da PROAD se direciona na perspectiva de fornecer os instrumentos necessários a dinamizar e modernizar os procedimentos administrativos, manter atualização e capacitação de seus servidores objetivando viabilizar as atividades da Administração Superior e das Coordenadorias sob sua supervisão.

Está estruturada em duas Coordenadorias (de Contabilidade e Finanças e de Material e Patrimônio) e mais três Divisões (de Frota e Logística, de Terceirizados e de Protocolo) e tem dentre as suas atribuições: a tramitação de toda a documentação institucional; as execuções financeira e contábil; a aquisição de bens e serviços; a guarda e fornecimento do material permanente e de consumo; o controle de todos os bens móveis e imóveis; a execução de projetos e obras civis; a contratação de serviços terceirizados e a organização da frota e logística.

Como forma de dinamizar suas atividades administrativas com vistas ao atendimento eficaz das demandas institucionais, em consonância com os princípios gerais do PI, promovendo ações de base, essenciais ao cumprimento de suas responsabilidades, a PROAD promoveu em parceria com o NUDEPE a capacitação (*in loco*) e atualização de seu quadro de servidores e estabeleceu novos procedimentos administrativos.

As principais ações realizadas, em 2011, foram as seguintes: estímulo à descentralização administrativa para os *Campus* como, por exemplo:



- ✓ compras através do cartão de suprimentos, obedecidos os princípios que regem a administração pública e mantida a unidade institucional;
- ✓ descentralização da fiscalização e compras de passagens aéreas no SCDP – Sistema de Diárias e Passagens, diretamente com a agência Portal Turismo;
- ✓ planejamento participativo entre as Coordenadorias da PROAD visando atuações e procedimentos que tragam eficiência para as atividades realizadas e visualizando melhorias futuras em geral para a Instituição com ajustes quando necessário;
- ✓ publicação, através do site das Coordenadorias <http://www.unipampa.edu.br/proad> de informações e ferramentas de auxílio;
- ✓ conclusão e conferência da transferência e atualização do patrimônio UFSM e UFPEL para a UNIPAMPA;
- ✓ depreciação do patrimônio e utilização efetiva de programa informatizado nesta área (Spiunet);
- ✓ visita de apoio aos *Campus* para diagnosticar problemas, orientar e capacitar servidores sobre compras, patrimônio e almoxarifado com entregas descentralizadas;
- ✓ organização e melhorias relacionadas à estrutura física da PROAD com aquisição e instalação de mobiliário padronizado e de equipamentos de informática;
- ✓ descentralização dos controles de abastecimento e manutenção dos veículos;
- ✓ estruturação da Divisão de Obras e Manutenção, criando em março de 2011 a Pró-Reitoria de Obras e Manutenção, com aumento do corpo técnico qualificado, para acompanhamento de obras, reformas e fiscalização dos imóveis.

Em 2011, ainda permaneceu insuficiente o quadro de pessoal ante as necessidades de trabalho, em parte devido a constantes perdas de servidores para outras instituições, em processos de redistribuição ou de exoneração por motivo de cargo mais atraente.

### **Pró-Reitoria de Obras e Manutenção - PROM**

A Pró-Reitoria de Obras e Manutenção - PROM foi criada em 1º de março de 2011, devido à grande demanda por projetos e obras necessárias à implantação da Universidade. Este órgão da Reitoria passou, então a ser o responsável pela coordenação das ações de obras, projetos e manutenção, nos 10 *Campus* e nos prédios da Reitoria da Universidade Federal do Pampa.

A Missão da PROM foi definida como a de: planejar, supervisionar, fiscalizar, controlar e dirigir os serviços relacionados às estruturas físicas nos diferentes *Campus* da Universidade Federal do Pampa, promovendo, dessa forma, o bem-estar, a segurança e satisfação da comunidade universitária para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As atividades realizadas pela PROM, em 2011 foram as seguintes:

- I. Executar projetos, especificações, orçamentos e fiscalização de novas edificações, manutenção preditiva, preventiva ou corretiva e reformas em geral;
- II. Executar projetos, especificações, orçamentos e fiscalização de redes elétricas (em baixa e média tensão) e redes hidráulicas;
- III. Coordenar e executar os serviços de urbanização, ajardinamento e paisagismo;
- IV. Coordenar e fiscalizar os contratos de manutenção;
- V. Elaborar e sugerir convênios com entidades públicas e privadas.

A equipe de engenheiros e arquitetos da PROM conta hoje com uma equipe efetiva de 6 (seis) engenheiros civis, 5 (cinco) arquitetas e 3 (três) engenheiros eletricitistas, totalizando 14

profissionais, incluindo o Pró-Reitor. Além destes, atuam nesta Pró-Reitoria outros servidores de diversas áreas.

Como é sabido, a Universidade Federal do Pampa é uma instituição *multicampi*, em fase de institucionalização. Assim sendo, em todas as suas dez unidades estão sendo construídas instalações para a realização das respectivas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A complexidade do trabalho da PROM é reconhecida, notadamente devido aos trabalhos em projetos bastante diversificados, apesar da padronização alcançada. De outra parte, há obras contratadas em todas as dez localidades, requerendo a devida fiscalização, o que exige a mobilidade dos profissionais encarregados destas tarefas, lotados junto ao Campus Alegrete.

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

A seguir, apresentam-se os dados relativos às obras concluídas e em andamento no exercício de 2011:

Quadro XXIII - Obras 2011

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	SITUAÇÃO / VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL (R\$)
34/2007	TECON - Tecnologia em Construções Ltda	Contratação de empresa especializada em construção civil para execução de obras e serviços de construção do Campus Bagé.	Rescindido	19.977.392,37
52/2009	Construtora Sotrin LTDA	Construção do prédio acadêmico do Campus Alegrete.	Concluído em 18/11/2011	2.323.988,80
53/2009	Construtora Sotrin LTDA	Construção do prédio administrativo do Campus Alegrete.	Concluído em 18/11/2011	2.148.717,00
54/2009	Arcol Industrial LTDA	Construção do prédio dos laboratórios de Engenharia Civil e Elétrica do Campus Alegrete.	Rescindido	1.940.381,80
55/2009	Arcol Industrial LTDA	Construção do prédio do NTIC, no campus Alegrete.	Em processo de rescisão contratual	1.589.184,31
56/2009	Pazsen Construções e Reformas LTDA	Construção do prédio acadêmico 2 do Campus Itaqui.	23/12/2009 A 19/04/2011 Prorrogação prazo até 23/01/2012	2.323.466,68

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	SITUAÇÃO / VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL (R\$)
57/2009	Pazsen Construções e Reformas LTDA	Construção do prédio de laboratórios do Campus Itaqui.	23/12/2009 A 30/03/2011 Prorrogação prazo até 13/02/2012	704.919,74
02/2010	SQGroup Engenharia LTDA	Construção do prédio acadêmico 2 do Campus São Borja.	11/01/2010 A 08/10/2010 Prorrogação prazo até 01/01/2012	2.088.080,46
03/2010	SQGroup Engenharia LTDA	Construção do prédio para restaurante/lancheria do Campus São Borja.	Concluído em 04/04/2011	410.510,57
26/2010	Construtora Sotrin Ltda.	Execução do prédio de laboratórios de Engenharia Mecânica no Campus Alegrete.	Concluído em 17/11/2011	723.779,28
27/2010	Construtora Sotrin Ltda.	Execução do prédio de restaurante/lancheria no Campus Alegrete.	Concluído em 18/10/2011	409.336,93
28/2010	Construtora Sotrin Ltda.	Execução do prédio para a Pró-Reitoria de Obras e Manutenção no Campus Alegrete.	Concluído em 17/11/2011	717.338,05
29/2010	Construtora João Carlos Machado Ltda.	Execução do pavilhão de Máquinas e Equipamentos Agropecuários do Campus Dom Pedrito	Concluído em 11/05/2011	187.005,79
05/2011	Conceição Machado de Almeida e cia Ltda	Execução abrigo para grupo motor-gerador no Campus Alegrete	Concluído em 22/08/2011	29.198,79

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	SITUAÇÃO / VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL (R\$)
07/2011	Construtora Sotrin Ltda	Construção do prédio de laboratórios de Engenharia Civil e Elétrica 2 no Campus Alegrete	Em processo de rescisão contratual	1.696.105,01
08/2011	Padoin - Engenharia e Projetos Elétricos Ltda	Instalação de iluminação externa no Campus Dom Pedrito	Concluído em 18/08/2011	16.486,95
11/2011	Azevedo Schonhofen Construtora Ltda	Execução da obra de conclusão do Bloco 3 do Campus Bagé	Concluído em 23/12/2011	4.127.000,00
15/2011	Padoin Engenharia e Projetos Elétricos Ltda	Execução de serviços necessários à instalação da subestação de SPDA (Sistema de Proteção de Descarga Atmosférica) e instalações elétricas internas no Campus Jaguarão	Concluído em 18/12/2011	77.925,57
24/2011	JN Ribeiro Construções e cia Ltda	Construção do prédio Biotério no Campus Uruguaiana	Concluído em 15/12/2011	147.463,19
35/2011	Construtora Sotrin Ltda	Construção do prédio acadêmico 2 no Campus São Gabriel	24/11/2011 A 18/11/2012	3.635.465,72
36/2011	Instaltec engenhariaLtda	Construção do prédio restaurante/lancheria no Campus Caçapava do Sul	05/12/2011 A 01/08/2012	526.385,36
37/2011	Traçado construções e serviços Ltda	Construção do prédio administrativo do Campus Itaqui	24/11/2011 A 22/04/2012	1.143.626,50

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	SITUAÇÃO / VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL (R\$)
<b>38/2011</b>	FG Engenharia e Comércio Ltda	Construção do prédio restaurante/lancheria no Campus Jaguarão	11/11/2011 A 08/07/2012	557.907,83
<b>39/2011</b>	Instaltec Engenharia Ltda	Reforma da sala 106 do prédio acadêmico I no Campus São Gabriel	24/11/2011 A 23/03/2012	152.894,32
<b>40/2011</b>	Maifer Comércio, reformas e construções Ltda	Construção do bloco 2 do Hospital Universitário Veterinário no Campus Uruguaiana	01/12/2011 A 29/05/2012	651.683,32
<b>41/2011</b>	Construtora HENZEK Ltda	Reforma dos laboratórios 1 a 7 no Campus Uruguaiana	01/12/2011 A 29/05/2012	921.067,85
<b>42/2011</b>	Construtora Sotrin Ltda	Construção do prédio de restaurante/lancheria no Campus São Gabriel.	24/11/2011 A 21/07/2012	559.843,53
<b>43/2011</b>	Pazsen Construções e incorporações Ltda	Construção do prédio de restaurante /lancheria no Campus Itaqui	08/12/2011 A 04/08/2012	546.739,30
<b>44/2011</b>	Marsou Engenharia Ltda	Obra do complexo do Centro de Interpretação do Pampa no município de Jaguarão	25/11/2011 A 17/02/2013	5.895.505,78
<b>45/2011</b>	Traçado Construções e Serviços Ltda	Construção do prédio administrativo do Campus São Borja	19/12/2011 A 17/05/2012	1.108.732,05

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	SITUAÇÃO / VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL (R\$)
<b>46/2011</b>	João Carlos Machado Ltda	Construção, em estrutura pré moldada, da Fábrica de Rações no Campus Dom Pedrito	05/12/2011 A 03/05/2012	230.625,41
<b>47/2011</b>	Blue Engenharia Ltda	Construção da Medição em Média Tensão no Campus Dom Pedrito	05/12/2011 A 04/03/2012	99.889,15
<b>48/2011</b>	Instaltec Engenharia Ltda	Obra Biotério no Campus São Gabriel	24/11/2011 A 23/03/2012	145.285,33
<b>49/2011</b>	Blue Engenharia Ltda	Construção da Medição em Média Tensão no Campus Itaqui	24/11/2011 A 22/02/2012	148.277,72
<b>50/2011</b>	Blue Engenharia Ltda	Construção da Subestação com Medição no Campus São Gabriel.	24/11/2011 A 23/03/2012	235.203,95
<b>51/2011</b>	Diarc Engenharia Ltda	Construção do prédio administrativo no Campus São Gabriel	01/12/2011 A 29/04/2012	987.430,31
<b>52/2011</b>	Diarc Engenharia Ltda	Construção do Complexo Enológico no Campus Dom Pedrito	05/12/2011 A 03/05/2012	1.312.133,96

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	SITUAÇÃO / VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL (R\$)
55/2011	Blue Engenharia Ltda	Construção da Medição em Média Tensão no Campus São Borja	19/12/2011 A 18/03/2012	116.380,25
56/2011	Blue Engenharia Ltda	Construção da Medição em Média Tensão no Campus Caçapava	05/12/2011 A 04/03/2012	105.856,90
57/2011	Construtora João Carlos Machado Ltda	Construção do Laboratório de Reprodução Animal no Campus Dom Pedrito	05/12/2011 A 03/04/2012	144.818,54
58/2011	MH Construções Ltda	Reforma das alas 1 e 2 no Campus Livramento	12/12/2011 A 10/05/2012	588.259,05
59/2011	JN Ribeiro Construções cia Ltda	Construção de dois poços para elevadores no Campus Uruguaiana	01/12/2011 A 30/03/2012	63.188,62
60/2011	Blue Engenharia Ltda	Construção da Medição em Média Tensão no Campus Alegrete	01/12/2011 A 29/02/2012	104.073,49
62/2011	Construtora João Carlos Machado Ltda	Construção do Centro de Empreendedorismo Agropampa no Campus dom Pedrito	05/12/2011 A 02/06/2012	361.480,56
63/2011	Construtora João Carlos Machado Ltda	Construção da estrutura em concreto pré moldado do prédio Aprisco do Campus Dom Pedrito, na Estância do Pampa	05/12/2011 A 03/04/2012	159.991,92



Relatório de Gestão 2011 - UNIPAMPA

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	SITUAÇÃO / VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL (R\$)
<b>64/2011</b>	Yergata Montagens e obras Ltda	Execução das instalações do Plano de Prevenção Contra Incêndio no Campus Bagé.	09/12/2011 A 07/04/2012	918.534,81
<b>65/2011</b>	Sete Construções Ltda	Execução da Subestação e Medição em Média Tensão no Campus Santana do Livramento	12/12/2011 A 11/03/2012	123.953,2
<b>68/2011</b>	AC Construção e comércio Ltda	Construção do prédio acadêmico 3 no Campus São Gabriel	14/12/2011 A 12/05/2012	1.527.020,36
<b>69/2011</b>	Padoin Eng. e projetos elétricos Ltda	Construção da Medição em Média Tensão no Campus Jaguarão	14/12/2011 A 12/05/2012	105.320,00
<b>73/2011</b>	Azevedo Schonhofen Construtora Ltda	Obra de conclusão do bloco 4 no Campus Bagé.	09/12/2011 A 06/06/2012	1.687.500,00
<b>74/2011</b>	A.C Construção e Comércio Ltda	Construção do prédio acadêmico 3 no Campus Itaqui	08/12/2011 A 06/05/2012	1.537.839,71
<b>75/2011</b>	Ideias Arquitetura e Planejamento - sociedade simples	Elaboração de projeto arquitetônico e complementares executivos da para a restauração e ampliação do prédio histórico do Campus Santana do Livramento	12/12/2011 A 30/10/2012	330.000,00
<b>76/2011</b>	A.C Construção e Comércio Ltda	Construção do prédio acadêmico 3 no Campus São Borja	19/12/2011 A 17/05/2012	1.455.185,21

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	SITUAÇÃO / VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL (R\$)
<b>77/2011</b>	Blue Engenharia Ltda	Construção da Subestação no Campus Alegrete	14/12/2011 A 12/05/2012	230.992,05
<b>78/2011</b>	Instaltec Engenharia Ltda	Reforma nos edifícios 100 a400, fases 1 e 2, e construção da Central de Gás do Campus Urugaiana	14/12/2011 A 10/08/2012	1.230.923,95
<b>81/2011</b>	Blue Engenharia Ltda	Construção de três subestações e redes de média tensão e baixa tensão no Campus Urugaiana	19/12/2011 A 16/07/2012	542.066,37
<b>82/2011</b>	Instaltec Engenharia Ltda	Obra de conclusão do bloco 5, 1ª fase, no Campus Bagé	19/12/2011 A 16/06/2012	1.476.766,75

Fonte: PROM

## **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGESP**

A PROGESP, dando sequência ao trabalho iniciado nos anos anteriores, reorganizou seus processos e procedimentos para melhor atender aos servidores. Continua a coordenar os assuntos e ações inerentes à gestão de pessoas, bem como a contribuir para as definições e implantação da política e das estratégias que envolvam pessoal.

Os princípios balizadores da gestão da PROGESP estão descritos no Plano Institucional (PI). Buscamos a qualidade dos processos de trabalho e adequação permanente do quadro de pessoal.

Essa Pró-Reitoria está organizada em duas Coordenadorias: de Administração de Pessoal e de Desenvolvimento e Saúde, contando também com o Núcleo de Atenção ao Servidor e com a Secretaria da Pró-Reitoria.

### **• Coordenadoria de Administração de Pessoal - CAP**

Durante o ano de 2011, a Coordenadoria de Administração de Pessoal desenvolveu suas atividades considerando suas principais atribuições, as quais estão assim definidas:

“Responsável pela inclusão de informações no SIAPE e SIE referente à vida funcional do servidor, pelo controle e registro de férias, operacionalização da folha de pagamento e controle de frequência dos servidores.”

Com esse objetivo, mantivemos a mesma estrutura de trabalho do ano anterior, ou seja, distribuimos as tarefas em duas divisões:

- a) Divisão de Concessão de Pagamentos; e
- b) Divisão de Registros e Movimentações Funcionais.

A Divisão de Concessão de Pagamentos concentrou suas atividades na elaboração da folha de pagamento dos servidores. Tendo como missão a manutenção do pagamento atualizado com todos os benefícios e vantagens, e ainda, prestar esclarecimentos e soluções sobre alterações na legislação e orientações da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SRH/MP).

A Divisão de Registros e Movimentações Funcionais com a missão de implementar as ações de registro, controle e de movimentação de pessoal nos sistemas SIAPE, SIE e SISAC. Atuou conjuntamente com a Divisão de Concessão de Pagamentos, disponibilizando as informações necessárias para que o servidor fosse incluído nas operações de processamento da folha de pagamento. Assim como, preocupou-se em conservar e manter atualizado os registros, arquivos de documentos e dados cadastrais, controlando e prestando informações sobre a vida funcional dos servidores e estagiários.

Com o objetivo de melhorar o desempenho e cumprir com as metas descritas acima, foram realizadas diversas reuniões de trabalho, tanto internas, como com os demais setores da Universidade, entre eles: Coordenação de Desenvolvimento e Saúde da PROGESP, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação, Divisão de Estágios e de Concursos do Gabinete do Vice-Reitor, Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da PROAD, Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento da PROPLAN.

Nessas reuniões, foram discutidos e definidos aprimoramentos nos processos implantados, bem como, definição de novos fluxos de trabalho, entre eles destacamos:

1. Pagamento da Gratificação de Encargo Curso e Concurso;
2. Processo de contratação de estagiários de acordo com a Resolução nº 20/2010;
3. Padronização dos processos de concurso público para docentes e técnicos;
4. Processo seletivo simplificado para contratação de professor substituto;

5. Definição do SIE como sistema gerencial de gestão de pessoas;
6. Estudo para utilização do SISREL para controle e gerenciamento das informações;
7. Designação de um Analista de Tecnologia da Informação para suporte a operacionalização do SIE;
8. Procedimentos para pagamento de ajuda de custo e outras indenizações;
9. Procedimentos para ressarcimento dos valores referente a exonerações e vacâncias; e
10. Fornecimento de dados para elaboração de orçamentos, estatísticas, relatórios atendendo demandas da PROPLAN.

Além do aprimoramento dos fluxos de trabalho acima descritos, foram desenvolvidas, em paralelo, outras atividades que contribuíram para a qualidade no atendimento ao público e agilidade no encaminhamento dos processos, tais como:

- Organização, planejamento e capacitação dos 23 (vinte e três) Interfaces de Gestão de Pessoal, envolvendo todos os *Campus*, Pró-Reitorias e Gabinetes da Reitora e Vice-Reitor, para a utilização dos recursos do módulo RH do SIE, disseminando conhecimento dos principais aspectos da legislação e orientação sobre os procedimentos e preenchimento dos formulários disponibilizados no site da PROGESP;
- Atualização do banco de dados do Módulo RH do SIE, em seu cadastro básico referente aos Contratos de RH, Cadastro de Vagas e Estrutura (Portaria nº 520/2011), permitindo um melhor gerenciamento dos dados e emissão de relatórios;
- Testes no módulo RH do SIE nas rotinas de registro de todas as ocorrências de cadastro, afastamentos e licenças;
- Reformulação e atualização dos dados disponibilizados no site da PROGESP, contendo novos procedimentos e formulários atualizados no Manual do Servidor, melhorando a comunicação com as unidades através dos Interfaces de Gestão de Pessoal;
- Padronização da metodologia de organização e do arquivamento das pastas funcionais, dos documentos relativos às movimentações financeiras e cadastrais e dos processos administrativos.

Como resultado dessas atividades, conseguimos mesmo sem alterar o quantitativo de servidores da Coordenadoria, atender as demandas do quadro de pessoal da Instituição, que neste ano teve um significativo aumento. Com o objetivo de qualificar a equipe de trabalho, participamos do treinamento ministrado por multiplicadores do SRH no curso Treinamento Operacional das Ferramentas Extrator de Dados-SIAPE e Data Warehouse-SIAPE, e do XXXI Encontro Nacional de Dirigentes de Recursos Humanos das IFES.

Foram realizadas 337 admissões (nomeações, redistribuições e contratações) e 98 desligamentos (redistribuição, exoneração, posse em cargo inacumulável, aposentadoria e demissões).

Houve a participação no Grupo de Trabalho para criação dos Fluxos de Processo para o Projeto SIGES - Sistema Integrado de Gestão da Educação Superior entre os órgãos UNIPAMPA, UFSCar, UFABC, UNIFESP, IFSP e DTI/MEC.

#### • **Coordenadoria de Desenvolvimento e Saúde-CDS**

A Coordenadoria de Desenvolvimento e Saúde foi reestruturada, em 2011, sendo incluído o Núcleo de Atenção ao Servidor (NAS), que passou a ser diretamente ligado à Coordenadoria, assim como suas duas divisões: Divisão de Assistência à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor

(DASQVS) e Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DDP). Através da Portaria nº 485, de 22 de fevereiro de 2011, foi designada uma coordenadora para a CDS.

Além das atividades dispostas a seguir, discriminadas por divisão, a CDS, também trabalhou, em conjunto com a Coordenadoria de Administração de Pessoal, para organizar o primeiro treinamento para os interfaces de gestão de pessoas, com a Capacitação em Rotinas Operacionais. O treinamento ocorreu na cidade de Bagé, no período de 04 a 06 de julho de 2011, e contou com a presença de todos os servidores de interfaces dos *Campi* e das outras Pró-Reitorias.

a) Divisão de Desenvolvimento de Pessoal - DDP

1. Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC)

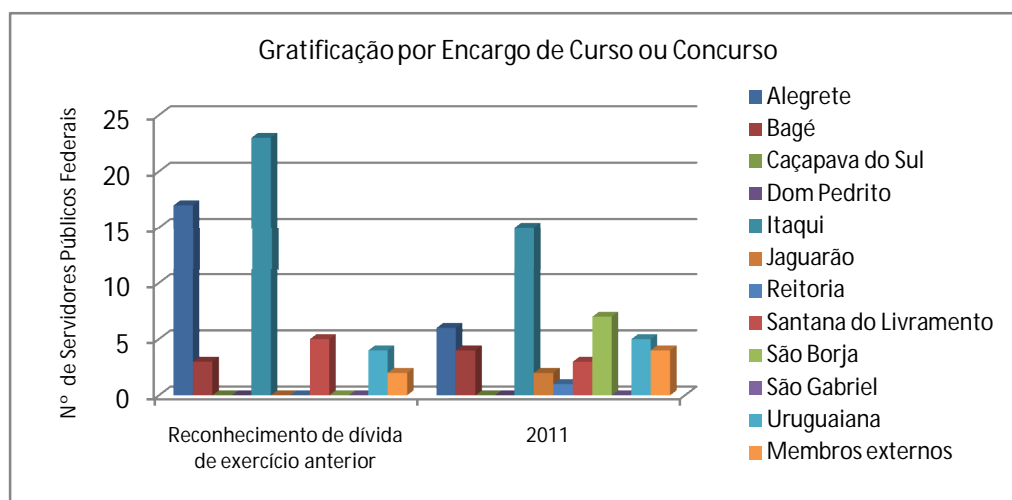
No ano de 2011, foram analisados 109 (cento e nove) processos administrativos referentes ao pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, sendo:

- ✓ 50 (cinquenta) processos administrativos finalizados de reconhecimento de dívida de exercício anterior, uma vez que somente no ano em comento se deu início ao pagamento dessa gratificação;
- ✓ 38 (trinta e oito) processos administrativos incompletos de reconhecimento de dívida de exercício anterior, que aguardam complementação da documentação;
- ✓ 34 (trinta e quatro) processos administrativos finalizados do ano em questão.

Levando em consideração todos os processos finalizados, 54 (cinquenta e quatro) servidores públicos federais perceberão essa gratificação como reconhecimento de dívida de exercício anterior e outros 47 (quarenta e sete) servidores receberam referente às atividades realizadas em 2011. Cabe ressaltar que, no ano em questão, foram beneficiados com a gratificação em comento 5 (cinco) servidores públicos federais que desempenharam atividades relacionadas à instrutoria de cursos, sendo 1 (um) membro interno e 4 (quatro) membros externos.

Conforme apresentado na Figura 01, pode-se perceber que nem todos os *Campus* da UNIPAMPA possuem servidores que receberam o pagamento dessa gratificação e que o *campus* Itaqui liderou com maior número de servidores que trabalharam em concursos públicos para provimento de cargos para professor de 3º grau.

Figura 6 - Número de servidores que tiveram seus processos de GECC finalizados até dezembro de 2011



Fonte: PROGESP

O recurso necessário para o pagamento dos reconhecimentos de dívida de exercício anterior é de R\$ 51.279,22, e no ano de 2011 foi necessário R\$ 31.019,49 para pagar todas as solicitações de GECC. Ocorreram, também, 4 (quatro) descentralizações de crédito de outras universidades em favor de servidores lotados na UNIPAMPA no valor de R\$ 1.370,00, em que 3 (três) servidores atuaram como instrutores e/ou membros externos de banca examinadora fora da Instituição.

## 2. Afastamentos

Em 2011, a DDP participou efetivamente da elaboração das instruções e fluxo dos processos de solicitação de afastamento. Não cabe à DDP a decisão de mérito desses processos, porém, o registro dos afastamentos concedidos é feito nessa Coordenadoria. Dessa forma, é possível apontar, quantitativamente, os afastamentos incluídos nos sistemas SIAPE e SIE, conforme segue:

- ✓ 16 (dezesesseis) afastamentos no país (superior a 30 dias);
- ✓ 91 (noventa e um) afastamentos do país;
- ✓ 1 (um) licença para tratar de interesse particular (LTIP).

## 3. Licença para Capacitação

Tendo em vista que a UNIPAMPA é uma universidade nova, ainda não havia existido a necessidade de preocupação com a Licença para Capacitação. Porém, em 2011, houve demanda nesse sentido e então a DDP elaborou orientações para os servidores que possuem interesse em usufruir dessa licença.

## 4. Concurso Público para Técnico-Administrativos em Educação

Em 2011, foi realizado concurso público para provimento de 6 (seis) vagas da carreira de Técnico- Administrativo em Educação, conforme quadro abaixo.

Quadro XXIV - Unidade de lotação do concurso público para técnicos administrativos em educação

Vagas	Cargo	Unidade de Lotação
1	Médico/área: medicina do trabalho	Reitoria/PROGESP
1	Engenheiro/área: trabalho	Reitoria/PROGESP
2	Bibliotecário/Documentalista	Campus São Gabriel e Campus Dom Pedrito
1	Técnico em Segurança do Trabalho	Reitoria/PROGESP
1	Técnico em Radiologia	Campus Uruguaiana

Fonte: PROGESP

O certame foi organizado pela Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências (FUNDATEC), atendendo às normas do Edital 125/2011, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 08 de setembro de 2011, seção 3, página 43. O resultado final do concurso público foi divulgado através do Edital 161/2011, publicado no DOU de 29 de novembro de 2011, seção 3, página 45.

### 5. Progressões e Incentivo à Qualificação

Ao longo do ano de 2011, foram concedidas progressões na carreira para técnicos e docentes e, além disso, incentivo à qualificação, conforme quadro abaixo.

Quadro XXV - Quantitativo de progressões de TAE e Docente

Categoria	Quantidade	Tipo
TAE	233	Progressão por capacitação profissional.
	378	Progressão por mérito.
	145	Incentivo à qualificação.
Docente	56	Progressão por titulação.
	136	Progressão por mérito.
	2	Progressão para a classe de Professor Associado.

Fonte: PROGESP

Houve mudança no fluxo e nos critérios de avaliação do mérito dos processos de progressão por capacitação dos servidores técnico-administrativos em educação. Essas mudanças foram implantadas através da Portaria 1.588, de 7 de outubro de 2011, sendo que a DDP passou a trabalhar em conjunto com o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) na emissão de pareceres prévios quanto aos cursos pretendidos pelos servidores para obter a progressão.

### 6. Remoções a pedido e de ofício

O Edital nº 119/2010, de Cadastro de Reserva para Remoção a Pedido, publicado em 2010, teve validade até 12 de maio de 2011, através desse, dentro do ano de 2011, foram removidos 18 (dezoito) servidores, além de 1 (um) servidor que foi removido no mês de janeiro através do Edital 110/10.

No ano de 2011 e ainda durante o período de validade do Edital 119/2010, a DDP elaborou e publicou o Edital 21/2011 de Cadastro de Reserva para Remoção a Pedido somente para servidores ocupantes do cargo de Assistente em Administração. A publicação desse edital se deu devido ao esgotamento da lista de homologados no Edital 119/2010 para o referido cargo. Foram removidos, através do Edital 21/2011, 6 (seis) servidores.

Depois de esgotado o prazo de validade dos Editais nº 119/2011 e nº 21/2011, a DDP trabalhou na elaboração e publicação de outros 2 (dois) Editais de Cadastro de Reserva para Remoção a Pedido: Edital nº 82/2011 e nº 117/2011, respectivamente. Foram removidos através desses um total de 10 (dez) servidores.

Em síntese, as remoções ocorridas através de editais de Cadastro de Reserva para Remoção a Pedido no ano de 2011 estão dispostas na tabela abaixo.

Quadro XXVI - Quantitativo de servidores em remoções a pedido

Edital	Quantidade	Cargo
110/2010	1	Assistente em Administração
119/2010	3	Administradores
	7	Assistentes em Administração
	1	Assistente Social
	3	Analistas de Tecnologia da Informação
	2	Técnicos em Laboratório/área
	2	Técnico em Tecnologia da Informação
21/2011	6	Assistentes em Administração
82/2011	1	Administrador
	1	Assistente em Administração
	2	Bibliotecário/Documentalista
	1	Técnico em Assuntos Educacionais
	2	Técnicos em Laboratório/área
117/2011	3	Assistentes em Administração
Total de Servidores TAE Removidos por Edital em 2011: 35		

Fonte: PROGESP

Além dessas remoções, foram efetivadas 5 (cinco) remoções de ofício, no interesse da administração, sendo: 3 (três) professores, 1 (um) pedagogo e 1 (um) administrador.

#### b) Divisão de Assistência à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor - DASQVS

##### 1. Ressarcimento de Planos de Saúde

No ano de 2011, foram efetuados os ressarcimentos de plano de saúde, conforme tabela a seguir:



Tabela 33 - Quantitativo de servidores e valores de ressarcimentos de planos de saúde

Mês	Quantitativo de servidores	Valor total de ressarcimentos pagos
janeiro	361	R\$ 33.869,55
fevereiro	370	R\$ 37.924,60
março	396	R\$ 53.943,75
abril	420	R\$ 54.463,48
maio	430	R\$ 58.234,76
junho	451	R\$ 63.036,69
julho*	483	R\$ 110.323,73
agosto	498	R\$ 65.635,28
setembro	508	R\$ 73.906,23
outubro	515	R\$ 75.845,90
novembro	534	R\$ 75.501,42
dezembro	545	R\$ 75.301,54
Total de valores pagos para ressarcimento de planos de saúde em 2011: R\$ 777.986,93		

Fonte: PROGESP

\*No mês de junho, o MPOG/SRH publicou novas orientações a respeito dos procedimentos do ressarcimento de planos de saúde, a partir do mês de julho de 2011 os pagamentos dos planos de saúde passaram a ser ressarcidos na remuneração do mesmo mês em que o comprovante de pagamento for entregue. Logo, os comprovantes de pagamento entregues referente ao mês de junho foram ressarcidos no mesmo contracheque que os pagamentos referentes ao mês de julho.

## 2. Plano Brasil de Saúde

Em 2011, foi assinada a adesão da UNIPAMPA ao convênio de planos de saúde do MEC com a Aliança Administradora de Benefícios de Saúde Ltda, Planos Brasil de Saúde.

A nova modalidade de planos de saúde oferecida aos servidores foi amplamente divulgada na Reitoria e nos *Campus* e teve, até o mês de dezembro, 15 adesões entre os planos de saúde médicos e odontológicos oferecidos.

## 3. Unidade SIASS

No decorrer deste ano, foi dada continuidade às ações relativas à implementação da Unidade SIASS/Centro – RS, localizada na UFSM, com a qual a UNIPAMPA assinou acordo de cooperação técnica em 1º de dezembro de 2010. O acordo prevê como contrapartida da UNIPAMPA, a autorização de exercício de um servidor técnico-administrativo na unidade. Sendo assim, através da Portaria nº 732, de 23 de março de 2011, um servidor foi autorizado a exercer suas atividades junto àquela Unidade SIASS.

Com a Unidade atuante desde abril/2011, foram realizados os seguintes atendimentos para a UNIPAMPA.

Tabela 34 - Quantitativo de atendimentos na Unidade SIASS/Centro

Mês	Perícia Singular	Junta Médica	Perícias para Ingressos
abril	2	0	31
maio	0	1	24
junho	5	0	28
julho	2	0	20
agosto	-	1	12
setembro	3	0	21
outubro	4	1	25
novembro	0	2	18
dezembro	-	-	-

Fonte: PROGESP

#### 4. Grupo de Trabalho SIASS/Fronteira Oeste-RS

Após contatos com a Gerência Executiva do INSS da cidade de Uruguaiana, a UNIPAMPA foi convidada a participar de uma reunião com os demais órgãos integrantes do SIPEC daquela cidade, com o objetivo de sensibilizá-los quanto à importância da criação de uma Unidade do SIASS naquela região.

Sendo assim, foi criado um Grupo de Trabalho para discutir a implantação da Unidade SIASS/Fronteira Oeste-RS, em Uruguaiana, com representantes da UNIPAMPA e dos seguintes órgãos: Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DRPF), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Receita Federal.

#### 5. Licenças e Concessões

O quantitativo de licenças concedidas e também o quantitativo de servidores que gozaram dessas licenças no decorrer do ano está listado, conforme quadro abaixo.

Tabela 35 - Quantitativo e tipo de licenças

Quantidade total por licenças	Tipo	Quantidade de servidores licenciados
28	Licença Gestante	28
23	Prorrogação de Licença Gestante	23
229	Licença Tratamento de Saúde	153
36	Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	29
01	Prorrogação de Licença Adotante	01
01	Licença por Acidente em Serviço	01
23	Licença Paternidade	23

Fonte: PROGESP

Foi registrado apenas 1 (um) acidente em serviço, ocorrido no Campus São Gabriel, que gerou afastamento por 2 (dois) dias do servidor acidentado.

Das licenças por motivo de doença em pessoa da família registradas, nenhuma ultrapassou o prazo de 60 (sessenta) dias, logo, em todos os casos a remuneração dos servidores foi mantida.

Quanto às concessões previstas no art. 97 da lei 8112/190, foram efetivadas durante o ano de 2011.

Tabela 36 - Motivo das concessões das licenças

Quantidade total de concessões	Motivo	Quantidade de servidores
21	Casamento	21
7	Doação de Sangue	5
18	Falecimento de Pessoa da Família	17

Fonte: PROGESP

As quantidades de licenças e concessões expostas foram registradas até o dia 16 de dezembro de 2011.

#### 6. Remoções por Motivo de Saúde

No decorrer do ano de 2011, foram efetivadas 4 (quatro) remoções por motivo de saúde, sendo 1 (uma) por motivo de saúde de pessoa da família e 3 (três) por motivo da própria saúde, todas com base na alínea “b”, do inciso III, parágrafo único do artigo 36 da lei 8112/90.

#### 7. Laudos Técnicos de Condições Ambientais – LTCAT

Devido à carência de profissionais competentes para emissão de LTCAT na UNIPAMPA, foi solicitada a contratação de empresa especializada para esse fim.

Desse modo, foram contratadas as seguintes empresas para atender todos os *Campus* e reitoria:

- ✓ Wald e Wald Medicina do Trabalho Ltda (contrato nº 22/2011): para atender a demanda das cidades de Alegrete, Caçapava do Sul, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento e São Borja;
- ✓ Consulting Medicina do Trabalho e Saúde Ocupacional Ltda (contrato nº 21/2011): para atender a demanda das cidades de Bagé, Dom Pedrito e São Gabriel; e
- ✓ Enseg – Engenharia de Segurança do Trabalho Ltda (contrato nº 23/2011): para atender a demanda da cidade de Uruguaiana.

O prazo de vigência dos contratos vai até 31 de dezembro de 2011, porém foi solicitada prorrogação por mais 30 dias para os contratos nº 22 e nº 23. Os laudos que serão emitidos servirão de base para o pagamento de adicionais ocupacionais aos servidores que fizerem jus a estes.

#### 8. Aposentadoria e Averbação de Tempo de Serviço

A partir do mês de março de 2011, a DASQVS assumiu a responsabilidade pela análise dos processos de aposentaria e averbações de tempo de serviço, desde então ocorreram ao todo: 1 (uma) aposentadoria por invalidez com proventos proporcionais (Portaria nº 1.242, publicada no DOU de 20 de julho de 2011, seção 2, p.14), 41 (quarenta e uma) averbações de tempo de serviço e 15 (quinze) certidões de tempo de contribuição foram emitidas.

### • Núcleo de Atenção ao Servidor – NAS

#### 1. atendimentos Psicossociais

Foram realizados atendimentos a 13 servidores, num total de, no mínimo, 44 atendimentos individuais. Todos esses obtiveram resultados positivos e, nos casos necessários, foram feitos encaminhamentos para tratamentos mais adequados ou para processos de remoção.

## 2. Avaliação Psicossocial para Remoção por Motivo de Saúde

Uma servidora foi avaliada pelo setor e, após a remoção, foi realizado acompanhamento da situação e do desempenho da mesma no trabalho, com resultados positivos.

## 3. Acompanhamento de Perícias

Foram acompanhados pelo NAS em perícias para fins de Licença para Tratamento de Saúde, um total de 3 (três) servidores no decorrer do ano de 2011, sendo que foram realizadas 6 (seis) perícias com esse acompanhamento.

## 4. Entrevistas com Novos Servidores

Como modelo de aplicação da entrevista para alocação de cargos, o NAS realizou 5 (cinco) entrevistas com servidores distintos que foram nomeados para a UNIPAMPA, para melhor distribuição destes nas vagas existentes na Instituição, considerando o perfil de cada novo servidor. Esse foi um trabalho inicial que está sendo aprimorado para melhor aplicação e adequação à demanda das diversas unidades.

## 5. Dimensionamento de Pessoal

Iniciou-se, nesse ano, o trabalho de Dimensionamento de Pessoal, conforme definido no Decreto 5.825/2006.

Esta primeira etapa do trabalho de dimensionamento consistiu em realização de pesquisa qualitativa nos *Campus* Alegrete, Dom Pedrito, Itaquí, Jaguarão e na Coordenadoria de Material e Patrimônio da Reitoria, foram entrevistados de forma individual e/ou coletiva, aproximadamente, 112 (cento e doze) servidores. Após o trabalho, foram encaminhadas sugestões de melhoria para alguns setores envolvidos na atividade e concluiu-se como necessária uma investigação maior referente aos processos, aliando um trabalho quantitativo ao qualitativo.

O Núcleo conta com uma assistente social e uma psicóloga, que na medida do possível colaboram em outras atividades da Universidade. As servidoras também atuaram durante o ano nas seguintes ações:

- ✓ Participação na Comissão Especial de Avaliação de Cadastro de Reserva para Remoção a Pedido, instituída pela Portaria nº 1.079, de 26 de maio de 2011, para o Edital nº 82/2011; e pela Portaria nº 1.362, de 10 de agosto de 2011, para o Edital nº 117/2011;
- ✓ Participação de 1 (uma) servidora, como observadora externa, da Comissão de Avaliação do Campus Bagé;
- ✓ Participação na Comissão Eleitoral, instituída pela Portaria nº 66, de 14 de outubro de 2011, para eleição do Comitê Local de Políticas de Pessoal da Reitoria;
- ✓ Participação na Comissão de Ética da Universidade, constituída pela Portaria nº 1.040, de 13 de maio de 2011;
- ✓ Participação na Comissão de Estágio Probatório, instituída pela Portaria nº 158, de 21 de janeiro de 2011;

- ✓ Apoio na avaliação de pedidos de isenção de taxas dos concursos para docentes da Universidade;
- ✓ Participação de 1 (um) servidor, como observador externo, na Comissão de Avaliação do Campus Bagé.

- **Secretaria**

A Secretaria da Pró-Reitoria é composta por dois servidores que atuam recebendo os novos servidores e encaminhando-os aos respectivos setores, bem como recebendo e orientando os já pertencentes ao nosso quadro. Atendem as demandas de informações diversas e controlam toda entrada e saída de documentos e pedidos destinados à PROGESP. Algumas de suas atividades realizadas em 2011 são:

1. Coordenação, orientação e controle da expedição de ofícios e memorandos recebidos e encaminhados;
2. Atendimento aos servidores novos e já em exercício na instituição, não só pessoalmente como também pelo telefone;
3. Recebimento, protocolo e distribuição de toda documentação enviada à Pró-Reitoria;
4. Organização, registro e acompanhamento de todos os processos referentes a assuntos de servidores;
5. Arquivo de documentação em geral;
6. Envio de contracheques a todos os servidores;
7. Solicitação de diárias e passagens de todos os servidores que viajaram, a serviço, pela PROGESP;
8. Controle da agenda e das reservas de hotel, em caso de viagem, da Pró-Reitora;
9. Envio on-line de matérias para o Diário Oficial da União;
10. Elaboração mensal do Boletim de Serviços, em que constam todos os atos administrativos emitidos na UNIPAMPA;
11. Elaboração e envio de pedidos de almoxarifado e patrimônio para PROGESP;
12. Recebimento e encaminhamento dos e-mails da Pró-Reitoria.

### **Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação - PROPLAN**

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação (PROPLAN) tem sob sua responsabilidade coordenar e/ou implementar as atividades de planejamento, de avaliação institucional e do trabalho, de desenvolvimento de pessoal, de gestão orçamentária e as relativas a dados institucionais.

As referências para sua atuação estão postas no Projeto Institucional (PI) aprovado em agosto de 2009, especificamente nas Políticas de Gestão, de Planejamento e Avaliação e de Gestão de Pessoal.

A implantação de uma universidade pública não se esgota na construção de prédios, no aporte de infraestrutura acadêmica e administrativa e na compatibilização do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação às necessidades de funcionamento. É necessário que a comunidade acadêmica tenha unidade na sua ação. Unidade essa que só é possível de ser alcançada mediante a existência de um projeto institucional, construído de forma participativa e democrática. Além da forma de construção é igualmente importante se ter nesse projeto o anúncio dos compromissos da universidade, enquanto instituição pública.

O primeiro movimento nesse sentido, realizado em 2009 e 2010, foi coerente com o momento de implantação vivido pela instituição e, ao mesmo tempo, insuficiente, dado que teve a predominância de uma visão de curto prazo.

Desta forma a PROPLAN permaneceu agindo para mobilizar e organizar os esforços com vistas a realizar o Projeto Institucional da UNIPAMPA.

Em 2011, na continuidade desses esforços, foram definidas duas ações estratégicas iniciais: o desenvolvimento de metodologias de planejamento participativo e de gestão de desempenho e a eleição de objetivos estruturantes para o a materialização do Projeto da UNIPAMPA. Na infraestrutura física, foi definida a necessidade de priorizar obras, em conjunto com os diretores das unidades acadêmicas, tendo como critério a equidade de condições para o trabalho acadêmico em todos os *Campus*. Na área de orçamento, dada à instabilidade de quadro de pessoal, foram priorizadas a capacitação da equipe para a apropriação das competências necessárias ao trabalho; a divulgação de informações sobre a execução orçamentária e o controle de despesas contínuas.

Os recursos orçamentários de Outros Custeios e Equipamentos foram distribuídos a partir da matriz acordada com os dirigentes das unidades.

Na área de planejamento, além da busca do desenvolvimento de um sistema de planejamento, trabalho realizado em articulação com a equipe da Divisão de Avaliação, os principais objetivos fixados foram a integração do planejamento e do orçamento, a concepção e implantação de um software de registro e acompanhamento do planejamento e a qualificação do gasto.

Na área de avaliação institucional, os objetivos fundamentais foram o desenvolvimento e a implantação do projeto de avaliação institucional articulado com o planejamento, a correta alimentação dos sistemas de dados do MEC, a construção de rede de apropriação e informação sobre os dados da instituição e o suporte aos cursos de graduação visando a sua qualificação e o atendimento das exigências da regulação. .

A avaliação do trabalho permaneceu em pauta e foi trabalhada indissociada do planejamento e da gestão de desempenho.

Desta forma, em 2011, a PROPLAN persistiu na linha estratégica de contribuir com os esforços da Administração de implantar uma universidade que, no seu fazer, combine qualidade acadêmica e relevância social.

Estão elencadas no quadro XXVI a situação dos Objetivos que a PROPLAN executou ações no ano de 2011:

Quadro XXVII - Análise das ações da PROPLAN

N <sup>o</sup>	OBJETIVOS	SITUAÇÃO DAS OBJETIVOS *			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	N A	
<b>DIVISÃO DE ORÇAMENTO</b>					
1	Implantar software de controle orçamentário integrado com compras		X		O sistema encontra-se em fase de finalização pelo NTI e deverá implantado no mês de outubro 2011.
2	Definição de modelos de relatórios	X			Foram definidos modelos de relatórios para acompanhamento do orçamento, que se encontram à disposição no site da UNIPAMPA no endereço

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

	gerenciais				<a href="http://porteiros.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/PROPLAN/orcamento/relatorios/">http://porteiros.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/PROPLAN/orcamento/relatorios/</a>
3	Acompanhamento contínuo do Módulo PPA Monitoramento e Avaliação no sistema SIMEC	X			Os responsáveis pelas ações são mantidos informados sobre e exigências SIMEC.
4	Elaboração participativa da Proposta Orçamentária de 2012	X			A elaboração da proposta orçamentária de 2012, considerando o teto alocado, foi orientada pelas necessidades apresentadas pelos responsáveis pelas diferentes ações orçamentárias.
5	Distribuir recursos a partir de critérios públicos, acordados com os dirigentes das Unidades Universitárias	X			A matriz de distribuição de recursos foi definida por consenso, com base na matriz ANDIFES, com adaptações à realidade da UNIPAMPA
6	Atendimento da demanda interna de descentralização orçamentária da UNIPAMPA	X			As descentralizações orçamentárias são realizadas conforme as possibilidades e necessidades das Unidades.
7	Integração planejamento-orçamento		X		O planejamento e o orçamento tem executado ações no sentido de se ter uma visão ampla da Universidade a fim de se ter um maior controle em relação ao que foi planejado e o que foi executado.
9	Execução do orçamento 2011	X			As normas para execução da LOA estão sendo atendidas no transcorrer do exercício.
10	Alterações Orçamentárias	X			As alterações orçamentárias foram elaboradas dentro do período hábil estabelecido pelo Governo Federal.
<b>DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO</b>					
13	Desenvolvimento da metodologia para o PEC-R II	X			Foi desenvolvido o sistema de planejamento e gestão do desempenho, que está à disposição para uso das unidades acadêmicas e administrativas. A base para o planejamento serão os Objetivos derivados do Projeto Institucional e que foram aprovados pelo Conselho Universitário na reunião de agosto de 2011. O sistema foi aplicado experimentalmente no Campus de Jaguarão, a partir do mês de novembro de 2011.
14	Apoio na implantação e acompanhamento PEC-R II		X		A PROPLAN está articulando a constituição de comitês de apoio para cada um dos objetivos aprovados pelo CONSUNI e constituiu equipe própria para dar suporte e acompanhar todo processo de planejamento.
15	Integração planejamento-orçamento		X		O planejamento e o orçamento tem executado ações no sentido de se ter uma visão ampla da Universidade a fim de se ter um maior controle em relação ao que foi planejado e o que foi executado.
16	Elaboração Relatório Gestão 2011		X		As instruções fixadas pelo TCU foram encaminhadas aos gestores visando a preparação do RG 2011. No prazo disponível, a PROPLAN, como em anos anteriores, monitorou a organização dos dados provendo a todos os envolvidos as informações que possam garantir objetividade e a consistência do Relatório.
17	Implantação da comissão de controle do gasto público na UNIPAMPA	X			A Comissão Permanente para Eficiência e Controle do Gasto foi criada pela Portaria UNIPAMPA nº 904 de 13 de abril de 2011.

18	Controle físico e financeiros do gasto e gestão de sua qualidade		X		Este objetivo tem duas abordagens: a primeira refere-se a se ter um sistema de informações contínuo, que permita o estabelecimento de séries históricas e a verificação de alterações no perfil e qualidade do gasto ante as ações desenvolvidas; a segunda, refere-se a efetiva qualidade do gasto, onde são buscadas as melhores experiências do setor público para serem implantadas na UNIPAMPA. Esta segunda abordagem é a pauta de trabalho da Comissão Permanente para Eficiência e Controle do Gasto. Está implantado o acompanhamento e registro dos gastos, especialmente os contínuos e a Comissão trabalha para racionalizar gastos. As primeiras ações abordam as despesas com serviços de correio. Nos próximos passos se buscará qualificar os gastos com energia elétrica e serviços de portaria, vigilância e limpeza.
19	Desenvolvimento de um sistema de acompanhamento e registro do planejamento		X		A partir do sistema de planejamento e gestão de desempenho, antes referido, deverá ser desenvolvido um programa específico que permita a realização de todos os registros de informações relevantes geradas no planejamento e no acompanhamento de sua execução.
<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA</b>					
20	Implantação da auto-avaliação institucional		X		O projeto de avaliação institucional foi finalizado em dezembro de 2011 e submetido ao CONSUNI em janeiro de 2012
<b>DIVISÃO DE DADOS INSTITUCIONAIS</b>					
21	Prestar informações institucionais aos sistemas PingIFES e Censo	X			PingIFES e Censo da Educação Superior: coletas realizadas até maio de 2011, tendo como base as informações relativas ao ano de 2010. Verificação dos dados informados em junho de 2011, validando as informações inseridas nos sistemas.
22	Construir rede de dados institucionais que atendam demandas internas e externas		X		Foi construída uma proposta de rede institucional com NTIC e definidos os participantes da rede e suas respectivas atribuições. Formação da Rede a partir das indicações dos representantes de cada área.
23	Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE)	X			Participação em Seminário do ENADE promovido pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em Brasília – DF; Elaboração e encaminhamento de orientações e do Manual ENADE aos Coordenadores de Curso de graduação; Realização de videoconferência com coordenadores de curso para orientação e esclarecimento de dúvidas quanto à operacionalização das inscrições dos estudantes no ENADE 2011; Enquadramento de cursos de graduação no Sistema ENADE; Divulgação dos resultados do ENADE aos Coordenadores de Curso; Orientações aos coordenadores de curso sobre procedimentos de dispensa do ENADE;
24	Regulação dos Cursos de Graduação	X			Acompanhamento diário do sistema e-MEC (sistema do MEC de cadastro, abertura e acompanhamento de processos de regulamentação da educação superior); Orientação aos cursos de graduação quanto aos processos de reconhecimento de cursos por meio de reuniões de capacitação presenciais, reuniões de orientação por videoconferência, organização e divulgação de material com as principais informações; Orientação aos cursos de graduação quanto às visitas de avaliações <i>in loco</i> dos cursos de graduação; Preparação da documentação institucional a ser apresentada nas visitas de



					<p>avaliação <i>in loco</i>;                      Acompanhamento das visitas <i>in loco</i>;                      Divulgação dos resultados das avaliações externas aos dirigentes da IES e respectivos cursos e <i>Campus</i>;                      Elaboração de guia de orientações sobre processos regulatórios, distribuídos para Coordenadores de Curso, acadêmicos e diretores, bem como na WEB.                      Organização de cronograma prevendo as etapas necessárias para a abertura do processo de reconhecimento de curso.</p>
<b>DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO</b>					
1	Elaboração de proposta de modelo de Avaliação de Desempenho que substitua o Modelo Emergencial de Avaliação.	X			Foi elaborada uma proposta de avaliação de desempenho e planejamento (SPGD).
2	Apresentação da proposta de avaliação de desempenho à comunidade acadêmica.	X			Foi realizada a exposição da proposta e adaptação parcial frente às críticas recebidas da comunidade acadêmica.
3	Aprovação do SPGD no Conselho Universitário.			X	O SPGD foi apresentado para o Conselho Universitário, sua apreciação foi postergada para melhor análise da proposta, devido à sua importância e complexidade. Sofreu fortes críticas e resistência e foi retirado da pauta pela PROPLAN.
4	Definição de alternativa de avaliação de desempenho, diante da não aprovação do SPGD.	X			Em face da não aprovação do SPGD, foi definido que seria aplicado o Modelo Emergencial de Avaliação (IN 05/2008) que ainda estava em vigor.
5	Adaptação do Modelo Emergencial de Avaliação às condições atuais da UNIPAMPA.	X			O Modelo Emergencial de Avaliação foi atualizado para dar conta do elevado número de servidores em relação à sua última aplicação em 2009. Revogou-se a IN 05/2008 que o definia e foi reeditado na Portaria n° 1.566/2011.
6	Definição de cronograma de avaliação de desempenho 2011.	X			Foi elaborado um cronograma da avaliação de desempenho, de modo a concluir a avaliação propriamente dita ainda em 2011 e os relatórios no início de 2012.
7	Execução do cronograma de avaliação.			X	<p><b>Todas as atividades previstas para 2011 que foram concluídas:</b>                      Orientações sobre o processo de avaliação de desempenho 2011;                      Revisão/desenvolvimento dos instrumentos de avaliação;                      Constituição e capacitação das comissões de avaliação nas diferentes unidades da Universidade;                      Atualização do cadastro de servidores, localidades de exercício e chefias para fins de avaliação de desempenho;                      Revisão e abertura da plataforma digital de avaliação de desempenho;                      Realização, pelos servidores, da Avaliação de Desempenho 2011 (referente também a 2010 nos casos pendentes);                      Suporte e acompanhamento dos servidores, chefias e comissões de avaliação;</p>

					<p>Resolução dos casos omissos e situações excepcionais.  <b>Serão concluídas no início de 2012 as seguintes atividades:</b>                  Recebimento dos relatórios locais de avaliação das comissões de avaliação das unidades;                  Elaboração do Relatório Geral de Avaliação de Desempenho 2011;                  Publicação do Relatório Geral de Avaliação de Desempenho 2011.</p>
<p>* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.                  Fonte: PROPLAN</p>					

### Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal – NUDEPE

O Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal é um órgão suplementar que visa dotar a Universidade de uma estrutura permanente de promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos seus servidores.

A Política de Gestão de Pessoal estabelecida no Projeto Institucional (PI) apresenta os seguintes princípios relacionados ao NUDEPE:

1. Natureza dinâmica dos processos de pesquisa, de ensino, de extensão e de administração e das competências específicas decorrentes;
2. Vinculação ao PI;
3. Qualidade do processo de trabalho;
4. Desenvolvimento permanente do quadro de pessoal a partir das potencialidades dos servidores e das necessidades definidas pelo PI.

A partir disso, foram estabelecidos os objetivos e metas para a política de pessoal. Algumas etapas já foram cumpridas, como a concepção, institucionalização e implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoal (Resolução nº 23/2010) e do Programa de Capacitação (Resolução nº 24/2010).

Para o ano de 2011, o NUDEPE planejou as seguintes ações:

Quadro XXVIII – Análise das ações do NUDEPE

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2011	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
01	Sistematização de processos.	X			Maior agilidade e eficiência no trabalho.
02	Certificação Digital das ações de capacitação.	X			Evolução do trabalho institucional, cooperação entre setores (NTIC e NUDEPE), bem como observância do compromisso com a sustentabilidade ambiental.
03	Reconhecimento de certificação emitida por outras instituições.	X			Transparência e controle com vistas a garantir a eficiência no gasto público.
04	Levantamento de Necessidades de Capacitação.	X			Garantia de atendimento a todos os setores da Instituição.
05	Planejamento e execução dos Seminários de Desenvolvimento Profissional dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação.	X			1000 servidores capacitados.
06	Planejamento e execução dos Seminários	X			

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

	de Iniciação ao Serviço Público para os servidores docentes e técnico-administrativos em educação				536 servidores capacitados
07	Elaboração da Programação de Ações de Capacitação.	X			Aprovação da proposta de rol de ações no Conselho Universitário.
08	Planejamento da execução de Eventos Institucionais.		X		Garantir a eficiência no gasto relacionado à realização de eventos.
* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.					

Fonte: NUDEPE

Conforme quadro acima, verifica-se que das atividades planejadas para 2011, apenas o Planejamento da Execução de Eventos Institucionais encontra-se em andamento. Para essa ação, formou-se uma equipe composta por diferentes unidades (Coordenadoria de Apoio Pedagógico-CAP e Assessoria de Comunicação Social-ACS) da Universidade, dada a complexidade e abrangência do trabalho a ser desenvolvido.

Também, nesse período, foram regulamentados os processos referentes à progressão por capacitação (Portaria nº 1.588 de 07/10/2011) e incentivo à qualificação (análise da credibilidade e idoneidade da entidade realizadora do curso).

Ainda em 2011, o Conselho Universitário, CONSUNI, aprovou a Programação de Ações de Capacitação 2011/2012, constituída a partir de três diferentes levantamentos de necessidades. Essa Programação consta de um rol inicial de atividades de desenvolvimento, que deverá ser permanentemente atualizado a partir de novas necessidades que vierem a ser diagnosticadas.

O quadro abaixo demonstra a evolução do número de servidores capacitados entre 2010 e 2011.

Tabela 37 - Comparativo de Ações x Servidores Capacitados 2010/2011

Comparativo de Ações x Servidores Capacitados 2010 / 2011				
Meta prevista 2010: 774 servidores capacitados			Meta prevista 2011: 1000 servidores capacitados	
<i>Período (meses)</i>	<i>Nº de ações de capacitação</i>	<i>Nº de servidores capacitados</i>	<i>Nº de ações de capacitação</i>	<i>Nº de servidores capacitados</i>
jan.	0	0	1	117
fev.	0	0	6	458
mar.	6	307	4	49
abr.	1	48	3	4
mai .	9	32	4	8
jun .	4	5	4	26
jul .	10	64	1	270
ago .	11	581	6	39
set.	5	23	1	8
out.	7	95	2	33
nov.	8	57	2	561
dez .	3	79	1	2
<b>Total Realizado</b>	<b>64</b>	<b>1291</b>	<b>35</b>	<b>1575</b>

Fonte: NUDEPE/SIMEC

Em 2011, foram desenvolvidas 35 ações totalizando 1.575 servidores capacitados. Em janeiro, realizou-se evento de formação inicial para 117 servidores docentes ingressantes. O Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente realizado em fevereiro capacitou 440 servidores, contribuindo para a melhoria da atuação desses profissionais.

Durante o segundo semestre, entre os meses de julho a setembro, os servidores técnico-administrativos em educação entraram em greve, retornando às atividades em fins de setembro. Esse fato não prejudicou as capacitações programadas para os servidores docentes.

Em novembro, foi realizado o Seminário de Desenvolvimento Profissional dos Técnico-Administrativos em Educação que promoveu a capacitação de 560 servidores. Nesse período, também foi aprovada, pelo CONSUNI, a Programação de Ações de Capacitação 2011/2012.

A Gestão de Pessoas tem natureza dinâmica e exige uma atuação continuada. Isso significa que concomitantemente ao trabalho de execução das ações de capacitações previstas, faz-se necessário diagnosticar permanentemente as demandas de capacitação.

O processo de identificação das necessidades de capacitação é uma atividade participativa com foco no PI, que deve surgir a partir das situações de trabalho e dos objetivos estabelecidos definindo as atividades a serem desenvolvidas a partir da caracterização das dificuldades ou potencialidades passíveis de capacitação.

### **Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC**

O Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) é órgão complementar da Reitoria, com estrutura prevista na Portaria UNIPAMPA nº 1.564, de 30 de setembro de 2011, tem por objetivo criar e manter condições tecnológicas para o funcionamento sistêmico, prezando pela eficiência e eficácia de processos e soluções das atividades meio e fim da Instituição. As principais metas e objetivos do NTIC estão relacionados a dar as condições mais adequadas possíveis ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão e à prestação de serviços em geral para a comunidade, de acordo com as diretrizes da Instituição e do próprio órgão.

Nas metas previstas, tem destaque a construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) que representa o conjunto de estratégias definidas a partir de uma filosofia de alinhamento total com as diretrizes institucionais, que é a base de sustentação do sistema de trabalho. Os processos, produtos e serviços são desenhados para garantir uma cultura interna voltada a garantir posição de destaque no segmento de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Na área de Governança, houve um significativo avanço com a criação do Conselho Gestor de TIC da instituição com competências normativas, deliberativas e consultivas sobre a Política Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação na Universidade.

Na área de qualificação de recursos humanos, ressaltamos o grande número de trabalhos publicados (doze), o que mostra a evolução da competência técnica da equipe. Destacamos que o NTIC ganhou o *status* de polo da Escola Superior de Redes (ESR), no que é pioneiro entre as IFES. Com isso, a UNIPAMPA passou a ser uma instância multiplicadora dos cursos oferecidos na área de Tecnologia da Informação (TI).

Entre os novos serviços disponibilizados para a comunidade universitária, destaca-se: o Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos - SGCE em que o principal objetivo é dar agilidade, flexibilidade e reduzir os custos inerentes (papel, impressoras e insumos), a gestão de certificados de eventos diversos, indo desde encontros mais informais até eventos científicos tradicionais e já consolidados. A concepção do SGCE está dentro do escopo previsto no PDTIC, além de atender demanda interna, também poderá atender demandas externas, de outros órgãos e instituições, públicas ou privadas como ocorre atualmente e pode ser acompanhado no site do núcleo.

Outro destaque é a ampliação da rede sem fio nos novos prédios das unidades, a implantação do serviço de web-conferências e os cursos de capacitação promovidos individualmente ou em parcerias com outros setores da Instituição.

Na área de manutenção de sistemas e infraestrutura foram realizados atendimentos, de acordo com as ocorrências formalizadas pelo Sistema de Chamados da UNIPAMPA, atingindo a cinco mil e quinhentos e cinquenta e três ocorrências.

Nos quadros I, II e III, é apresentada uma análise das ações do Projeto Transversais, Infraestrutura e de Desenvolvimento executados no ano de 2011. Algumas dificuldades encontradas afetaram os cronogramas de realização dos projetos sendo elas: greve dos servidores públicos federais, a falta de conhecimento técnico da equipe em determinadas áreas-fim e comunicação interna, devido à grande quantidade de atividades dentro da Instituição.

Considerando todos os resultados alcançados, houve um significativo avanço para área de TI em 2011 e a meta de expansão é dar continuidade aos projetos melhorando a infraestrutura das unidades e oferecendo serviços cada vez de melhor qualidade com ações conjuntas com outros setores da Universidade.

Quadro XXIX - Análise das ações dos Projetos Transversais

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2011	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS	PREVISÃO DE CONCLUSÃO
		A	PA	NA		
1	Implantação e Consolidação da Gestão de Projetos.		X		Uso experimental nos projetos cadastrados e controlados pelo núcleo.	2014
2	Sistema Único de Segurança Digital.		X		Instalado e em avaliação. Desafios: treinamento e integração com sistemas.	2013
3	Solução Integrada para Identificação Institucional Única.		X		Analisado a viabilidade técnica e econômica sobre a forma de implantação da solução. Desafios: falta de infraestrutura física e lógica, falta de conhecimento técnico, falta de benchmark e falta de soluções integradas.	2015
4	Gestão e Controle da Segurança da Informação.		X		Criação do Grupo Assessor em Segurança da Informação e Aquisição de alguns produtos de hardware e software. Desafios de capacitação da equipe e fortalecimento do grupo técnico de Prevenção e Atendimento de Incidentes de Segurança.	2012
5	Central de Atendimento Técnico Especializado.	X			Definido os ramais e interfaces de atendimento de acordo com os serviços mapeados. A comunicação com os usuários também ocorre através do Sistema de Chamado que registra as demandas.	-
6	Planejamento Estratégico e Gestão.	X			Criado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC); Aprovação pelo Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação; e divulgação no site do núcleo.	-
7	Implantação e Consolidação da Gestão de Recursos Humanos Descentralizados.		X		Primeira etapa realizada com ATI's com atividades em Bagé, São Gabriel e Uruguaiana. Desafios: Gestão dos Recursos Humanos a distância, efetiva participação nos projetos do Núcleo e Comunicação. (aguarda avaliação dos resultados obtidos para estudos de adequação de metodologia ou	2012

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

					expansão e elaboração de novo cronograma).	
8	Promoção e Consolidação da Cooperação Técnica e Administrativa entre Instituições.		X		Mantém a colaboração do Grupo de Trabalho RH/SIGES/IFES/MEC; Workshop técnico entre CTISM/IFFarroupilha e UNIPAMPA; Grupo de Segurança no CGTIC/IFES; Interações e trocas técnicas (UFG, UNIRIO, UNIFEI, UFV, UFTPR, UFSM, UFMS, UFU, UFJF, UFCSPA, UFRGS, UFES, UFPR, UFSCAR).	
9	Programa de Capacitação Continuada de Recursos Humanos.	X			Criação e realização dos cursos aprovados previstos para capacitação continuada.	Processo Contínuo.
10	Processos de Terceirização de Serviços de TIC		X		Consolidação do contrato de telefonia fixa, internet, 3G e terceirização de impressão, manutenção corretiva e preventiva de TIC.	Processo Contínuo.
11	Interação com a Comunidade Acadêmica da Computação		X		(Em andamento) interação com o curso de Engenharia de Software nas Resoluções de Problemas TCCs de alunos de graduação voltados para projetos de TIC da instituição; Bolsistas técnicos (alunos de graduação) envolvidos em projetos de TIC de cursos da Ciência da Computação e Engenharia de Software.	Processo Contínuo.
12	Consolidação de Bancos de Dados.		X		Análise dos SGBDs e instâncias de banco de dados existentes; Avaliação do impacto da migração/unificação de bancos de dados; Iniciado algumas atividades iniciais de efetiva migração.	Processo Contínuo.
13	Mapeamento de Processos.		X		Encontra-se em fase de mapeamento dos processos técnicos e administrativos relativos à área de compras, orçamentária e de empenhos. (aguarda validação dos usuários)	Processo Contínuo.
14	Plano de Ação das Unidades.		X		Encontra-se em concepção de forma a alinhar o Plano Diretor de TIC com os planos de ação das unidades anteriores à publicação do PDTIC.	Processo Contínuo.

\* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

Fonte: NTIC

Quadro XXX - Análise das ações dos Projetos de Infraestrutura

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2011	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS	PREVISÃO DE CONCLUSÃO
		A	PA	NA		
1	Gerenciamento Automatizado de Software em Parques de Máquinas.		X		Contratação da solução realiza; Implantação da solução realizada; Manuais e instruções técnicas repassadas para todas as unidades; Laboratórios de informática de algumas unidades já estão sendo mantidos pela solução.	2012
2	Serviço Global de Autenticação e Aplicação de Políticas de Segurança em		X		Serviço disponível; Infraestrutura física e lógica (servidor) preparada nas unidades; Algumas unidades já implantadas; Unificação de informações dos usuários da instituição (SIE,	2012

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

	Domínios Microsoft.				LDAP e AD); Integração de gerenciamento das listas de e-mails. Desafios: Reestruturação lógica das redes locais; Atualização dos dados cadastrais de servidores e alunos no SIE.	
3	Monitoramento de Serviços e Sistemas.		X		Primeira versão dos sistemas de monitoramento implantada; Redução do número de problemas e incidentes devido à identificação e correção preventiva de problemas. Desafios: Grande quantidade de sistemas e serviços para monitorar e manter; falta de conhecimento técnico especializado.	2012
4	Serviços de Cópia de Segurança.		X		Instalação e operacionalização de Báculo como ferramenta de backup e implantação de sistemas de armazenamento. Desafios: Realocação de equipes para atendimento de projetos e demandas prioritárias; Grande quantidade de sistemas, serviços e bancos de dados que precisam ser adicionados e acompanhados para fazer o backup.	2012
5	VoIP.	X			Projeto de serviço VoIP implantado e validado; Implantação de centrais digitais em todas as unidades; Novo contrato de telefonia fixa totalmente integrado ao projeto VoIP, implantado e validado.	2011
6	Estruturação da Rede Institucional (Backbone).		X		Links RNP já implantados em 9 unidades; Link RNP, exceto o campus Bagé; Em andamento a especificação técnica e comercial para circuito dedicado da reitoria; Aquisição dos controladores de tráfego (firewall) realizada; faltando apenas a implantação. Aplicação de QoS nos links ativos.	2012
7	Infraestrutura de Rede Sem Fio Institucional.		X		Implantado nos <i>Campus</i> de Alegrete e Bagé.; Aquisição de mais equipamentos em andamento; Previsão de implantação das demais unidades a ser concluída até maio de 2012.	2012
8	Infraestrutura de Rede Local nas Unidades		X		Realizada a aquisição da segunda parte de aquisição de equipamento; Realizado o planejamento e definição de uma infraestrutura lógica minimamente padronizada para as unidades. Encontra-se em fase de reestruturação das redes locais das unidades.	2012
9	Autenticação Global Única de Sistemas e Serviços	X			Integração dos serviços no LDAP; Unificação de usuários e senhas SIE, LDAP e AD implantada; Gerenciamento automatizado de listas de e-mail implantado.	2011
10	Videoconferência e ConferênciaWeb.		X		Plataforma de conferência web implantada e validada e atualização da plataforma de conferência web realizada. Em processo de aquisição de infraestrutura básica de videoconferência para todas as unidades.	2012

\* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

Fonte: NTIC

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro XXXI - Análise das ações dos Projetos de Desenvolvimento

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2011	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS	PREVISÃO DE CONCLUSÃO
		A	PA	NA		
1	Sistema Integrado de Gestão (SIG).		X		Trabalhos colaborativos entre IFES e MEC .	2016
2	Sistema de Gestão de Hospitais Veterinários.		X		Está na fase de prototipação e validação.	2012
3	SIE	X			Módulos Acadêmicos, Bibliotecas, Recursos Humanos e SGCA implantados e em operação;	
		X			Portais do Aluno e do Professor implantados e em operação.	
			X		Integrações com outros sistemas instituições.	Processo Contínuo.
			X		Em avaliação a implantação dos módulos de espaço físico, patrimônio, materiais e frota. E utilização do software SisRel como ferramenta experimental de extração dinâmica de dados.	2012
4	Certificação Digital em Sistemas.		X		Primeira fase de confecção e entrega dos certificados digitais concluída. Aquisição de software para assinatura de documentos PDF realizada. Em andamento avaliação e planejamento de testes de certificação digital em sistemas.	2012
5	Plataforma de Extração de Dados para Gestão.		X		SisRel (Sistema de Extração Dinâmica de Dados) implantado para a área acadêmica e andamento a expansão da solução para outros setores da universidade.	2012
6	Portais e Sites Institucionais.		X		Foi concluída a avaliação de Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo WEB (CMS) e definida a nova plataforma para o suporte dos portais. Elaborada a proposta de novo layout para o portal principal e está em fase de desenvolvimento.	2012
7	Sistema de Gerenciamento de Listas.	X			Sistema implantado e em utilização.	-
8	Frameworks de Desenvolvimento de Software.		X		Realizado análises e definido o framework PHP que teve as devidas adaptações. Em andamento, a documentação dessa padronização.	2012
9	Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos.	X			O sistema foi melhorado e aprimorado sendo disponibilizada uma segunda versão para a comunidade interna e externa, conforme registro no site do NTIC.	-
10	Processos de Desenvolvimento de Software.	X			Metodologia de mapeamento de processo em fase de avaliação.	Processo Contínuo.
11	PCollecta para Integração entre Sistema.	X			Solução implantada e operacional, sendo utilizada para sincronização de bancos de dados.	Processo Contínuo.
13	PingIFES/MEC.	X			Solução do PingIFES implantada e operacional e atualizada.	Processo Contínuo.
14	Técnicas e Soluções de		X		Realizada interações técnicas com docentes da	2013



	IHC e Acessibilidade.				Ciência da Computação avaliando os portais e auxiliando na nova proposta de portal.	
* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.						

Fonte: NTIC

### Parque Científico e Tecnológico do Pampa - PAMPATEC

O PAMPATEC foi criado pela Resolução nº 12/2010 do Conselho Universitário da UNIPAMPA, em 20/10/2010, para promover atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, por meio de parceria com empresas e entidades, com caráter *multicampi* e com sede no Campus Alegrete. Trata-se de um órgão complementar, diretamente ligado ao dirigente da Instituição.

O PAMPATEC tem os seguintes objetivos:

1. Estimular a geração e a transferência de conhecimento e tecnologias da UNIPAMPA para as entidades e empresas integrantes do PAMPATEC visando o desenvolvimento e produção de bens, processos e serviços inovadores;
2. Atrair e abrigar atividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de bens, processos e serviços inovadores;
3. Incentivar o surgimento de empreendimentos de base tecnológica;
4. Promover o desenvolvimento e a competitividade de empresas cujas atividades estejam fundadas no conhecimento e na inovação tecnológica no Estado do Rio Grande do Sul;
5. Apoiar iniciativas que estimulem a visão empreendedora nos ambientes acadêmico e empresarial;
6. Proporcionar oportunidades de estágios aos alunos da UNIPAMPA, bem como facilitar sua inserção no mundo do trabalho;
7. Aproximar a comunidade acadêmica da UNIPAMPA das empresas de base tecnológica de alta qualificação, criando oportunidades para projetos de pesquisa e de desenvolvimento;
8. Apoiar o desenvolvimento de negócios e gestão das entidades e empresas integrantes do PAMPATEC;
9. Apoiar parcerias entre a UNIPAMPA e instituições públicas e privadas envolvidas com a pesquisa e a inovação tecnológica; e
10. Qualificar a formação profissional dos egressos das instituições de ensino superior da região por meio da participação desses nos projetos abrigados no PAMPATEC.

Quadro XXXII – Análise das ações do PAMPATEC

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2011	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Melhorar os projetos arquitetônico, estrutural, elétrico, lógico e de climatização do 1º prédio do PampaTec	X			Novo projeto elaborado pela equipe da PROM e por professores e técnicos do Campus Alegrete.
2	Participar de editais de entidades públicas ou privadas que disponibilizem recursos para implantação de parques tecnológicos	X			Confirmada Participação no edital 01-2011 do Governo do RS, do Programa Gaúcho de Parques Tecnológicos.
3	Promover a cultura empreendedora na região onde a UNIPAMPA está inserida	X			Participação na FENEGÓCIOS expondo o projeto em stand e organizando um seminário de Inovação e Empreendedorismo que teve 300 participantes.

4	Participar do grupo de trabalho que propõe as normas que regem o registro da Propriedade Intelectual na UNIPAMPA	X			Participação em reuniões e entrega da proposta de regimento do NIT.
5	Articular com empresários e entidades associativas empresariais para promover a prática da inovação tecnológica e da interação com a Universidade	X			Apresentação do projeto e participação em reuniões no Centro Empresarial de Alegrete e na Associação de Jovens Empreendedores de Alegrete.
6	Capacitar a equipe Gestora do Pampatec	X			Participação no WorkShop dos Gestores de Parques Tecnológicos do RS e no Seminário Nacional de Parques Tecnológicos.
7	Apoiar a constituição das unidades do PampaTec	X			Participação em reuniões com a equipe do Campus Bagé que está planejando a constituição de uma unidade do PampaTec.
* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.					

Fonte: PAMPATEC

• **DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS:**

1. **Elaboração do Projeto Arquitetônico**

O projeto de construção do 1º prédio do PAMPATEC, composto por 3 (três) módulos, com capacidade de 10 (dez) salas para instalação de empresas de base tecnológicas, além da área administrativa e áreas de uso comum, foi elaborado por servidores lotados na Pró-Reitoria de Obras e Manutenção e por professores e técnicos lotados no Campus Alegrete.

2. **Participação no Edital 03-2011 do PGTec/RS**

No dia 26 de julho, o projeto de implantação e o projeto de construção do 1º prédio do PAMPATEC foram apresentados para participar do Edital 03-2011 do Programa Gaúcho de Parques Tecnológicos do Governo do Estado do RS, organizado pela Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, sendo aprovado e tendo o respectivo convênio de execução sido assinado no dia 27/12/2011.

3. **Promoção da Cultura Empreendedora**

Realização de palestras em escolas, empresas e associações empresariais apresentando as oportunidades do empreendedorismo inovador.

4. **Proposição do NIT**

Participação de reuniões e apresentação ao Conselho Universitário de uma proposta de normatização da Propriedade Intelectual e da criação do Núcleo de Inovação Tecnológica na UNIPAMPA.

5. **Capacitação da equipe gestora**

Visando a capacitação da equipe gestora do PAMPATEC, o coordenador *pro tempore* participou do *WorkShop* de Parques Científico-tecnológicos do Estado do Rio Grande do Sul, organizado pela Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico. O coordenador participou também do Seminário Nacional de Parques Tecnológicos, organizado pela Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores.

6. **Apresentação do Projeto à Comunidade**

O Projeto do PAMPATEC foi apresentado em entidades empresariais, órgãos de governo estadual e municipal, outras universidades e empresas.

Participação na FENEGÓCIOS, Feira de Negócios realizada em Alegrete, através de exposição do projeto em um estande contratado pela Prefeitura de Alegrete.

Realização do Seminário de Inovação Tecnológica com a presença de 4 (quatro) palestrantes e 300 (trezentos) participantes.

#### 7. Apoio à constituição de novas unidades

Participação em reuniões com servidores do Campus Bagé para criação de uma nova unidade do PAMPATEC naquele *campus*. Foi elaborada uma proposta de modificação no Regimento do PAMPATEC para contemplar, de forma mais detalhada, a organização de novas unidades nos *Campus*.

#### • **Apreciação**

Cabe salientar, o total apoio administrativo e operacional que os servidores, técnico-administrativos em educação e professores do Campus Alegrete tem dedicado ao projeto PampaTec, por orientação da Direção e da Coordenação Administrativa.

No município de Alegrete, o PAMPATEC também conta com apoio da Prefeitura Municipal, a qual modificou o plano de governo da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços, criando um programa específico de apoio à inovação tecnológica.

Outrossim, é visível o progressivo interesse de professores, técnico-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação de outros *Campus* da UNIPAMPA em dar início a incubadoras empresariais de base tecnológica, empresas-júnior e pólos tecnológicos que possam constituir as unidades do PAMPATEC. Nesse sentido, destacam-se as ações do Campus Uruguaiana e do Campus Santana do Livramento, apoiadas pelo COREDE -Fronteira-Oeste. O interesse de alguns setores empresariais, como do arroz, do vinho, da pecuária e da eletricidade é animador, embora sejam incipientes os projetos concretos.

Para o ano de 2012, há Plano de Ação que inclui a aplicação de recursos financeiros para iniciar a estrutura física própria, no espaço destinado ao PAMPATEC em Alegrete, conforme convênio assinado com o Governo do Estado do RS.

#### **Assessoria de Comunicação Social – ACS**

A Assessoria de Comunicação Social, ACS, foi criada em conformidade com o que prevê o PI, de forma a conceber a Comunicação como “processo de produção de sentidos que se dá interna e externamente, através de sujeitos, na condição de agentes comunicativos”. De acordo com o texto do PI, a Assessoria de Comunicação se reveste da função precípua de pensar uma política de comunicação para a UNIPAMPA. A comunicação deve garantir a divulgação do conhecimento produzido na Universidade e promover a imagem institucional.

O funcionamento da ACS está estruturado através de três linhas: Jornalismo, Relações Públicas e Produção Cultural.

**Jornalismo:** A produção jornalística consiste em duas linhas, a divulgação dos acontecimentos internos e o atendimento à imprensa. Com mais de 60 cursos de graduação, especializações e cursos de mestrado, muitas pautas são geradas periodicamente. Essas pautas chegam à equipe de jornalismo através de e-mails, geralmente enviados pelos contatos nos *Campus*, acompanhamento da agenda do Gabinete ou iniciativa de apuração. Essas informações dão origem às notícias que diariamente abastecem o portal e as portais dos *Campus*. O atendimento à imprensa é feito com o envio dos *releases* para os veículos e também agenda de visitas, entrevistas por parte dos dirigentes e professores e cobertura de eventos da Instituição.

**Relações Públicas:** A área de Relações Públicas consiste no trabalho de atendimento aos eventos internos e projetos de relacionamento com os públicos da Instituição. Os eventos são planejados, executados, coordenados e avaliados, e recebem o auxílio no que diz respeito aos planos de cerimonial e protocolo e à atividade de mestre de cerimônia. Dentre os acontecimentos marcantes planejados pela área de Relações Públicas da ACS, está o projeto das refeições de grau da Instituição e o acompanhamento dos seminários dos professores e técnico-administrativos. Os projetos de relacionamento com os públicos envolvem o treinamento de servidores e a confecção do Guia de Formaturas e de Eventos.

**Produção Cultural:** Com o intuito de fomentar e promover a cultura nos diversos âmbitos da Universidade, a Produção Cultural atua a partir das demandas dos eventos institucionais, fornecendo apoio à organização e desenvolvimento desses eventos. Juntamente, como principal projeto da área cultural em andamento, está sendo desenvolvido o Centro de Interpretação do Pampa na cidade de Jaguarão. Como a preservação do patrimônio cultural material e imaterial, da região, é um dos objetivos da Produção Cultural, o desenvolvimento desse projeto torna-se essencial para a concretização do compromisso da Universidade com a sociedade.

Quadro I - Análise das ações da ACS

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2011	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
01	Ampliação do quadro de servidores da Assessoria de Comunicação Social.		x		Cargo: Assistente em administração Início do exercício: 29.03.2011  Cargo: Técnico em audiovisual Início do exercício: 11.05.2011
02	Consolidação de estágios .	x			03 Bolsistas selecionados em 2011: Supervisão jornalística da produção com valor pedagógico.
03	Sistematização das rotinas de produção e ações administrativas do setor.	x			Redação de um primeiro manual administrativo; manual de diárias do proposto; melhoramento de formulários.
04	Proposta de redação do Regimento da ACS.		x		A proposta encontra-se em avaliação no Gabinete da Reitoria
05	Política de contratação de assinatura de periódicos nos <i>Campus</i> .	x			Assinaturas efetivadas (38): 12 Jornal Zero Hora; 11 Jornal Correio do Povo; 03 Diário Popular; 02 Diário de Santa Maria; 01 Nossa época; 01 Folha de Itaqui; 01 A Platéia; 01 Gazeta de Caçapava; 02 O Regional; 02 Folha de São Borja; 01 Diário da Fronteira; 01 Ponche Verde.  Doações (03 4?): 01 Expresso Minuano (Alegrete); 01 Jornal Minuano (Bagé); 01 Jornal da Campanha (Caçapava do Sul); 01 Jornal Cidade (doação on-line- Uruguiana).

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

06	Implantação de política de manutenção de equipamentos e controle patrimonial.		x		Elaboração do inventário patrimonial (fotografado, mapeado, arquivado os bens do setor. Solicitação de plaquetas faltantes dos bens); Recebimento, conferência e etiquetagem de bens; Concerto da câmera filmadora Sony; Sumiço de cabo – estamos realizando pesquisa para a compra de um novo cabo da câmera fotográfica; Devido o espaço restrito da estrutura do Campus São Borja, parte dos móveis novos encontram-se na Igreja do Bairro Passo.
07	Visibilidade institucional de espaços na imprensa.	x			Envio bissemanal do informativo “Recortes do Pampa” a todos os dirigentes da UNIPAMPA e interessados buscando divulgar a imagem institucional.
08	Padronização dos modelos de memorando e ofício.	x			Segundo o Manual da Presidência da República.
09	Implantação de uma política de registro por relatório das atividades no setor.	x			O Relatório é desenvolvido com prazo, a cada três meses, arquivados, realizado por todos servidores do setor.
10	Preparação para a auditoria e controle interno.	x			Organização e arquivamento por pastas e setor (Financeiro, Gestão de Pessoas, Compras, Almoxarifado)
11	Ações de Compras (licitações).				Estreitamos as relações e fluxo de relações entre a ACS e Compras; Capacitação dos servidores nessas ações.
12	Implantação de uma política de acompanhamento da publicação oficial de editais.		x		Tabulações e acompanhamento semanal.
13	Incremento de política de coberturas de eventos internos e externos.	x			<p><b>Eventos e feiras relevantes:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Material de divulgação da UNIPAMPA para a FENOESTE em São Borja;</li> <li>2) Assessoria de Relações Públicas na organização do II Seminário para Professores Ingressantes, que ocorreu em Bagé, nos dias 26 e 27 de julho;</li> <li>3) Assessoria de Relações Públicas na organização do estande da UNIPAMPA para o Mutirão Social, ocorrido no dia 01 de julho, na praça do coreto, em Bagé;</li> <li>4) Início dos contatos para auxílio à organização do FONAPRACE (50º Reunião Ordinária de Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis e Comunitários), que realizar-se-á nos dias 17 e 18 de outubro, no Campus Santana do Livramento.</li> <li>5) SIAPE.</li> </ol> <p><b>Cerimoniais e Protocolo das Relações Públicas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Protocolo para o 2º Fórum de Ovinocultura de Uruguaiana, 13 e 14 de maio de 2011;</li> <li>2) Protocolo para o I Fórum de Integração Universidade -Sociedade, 05 de abril de 2011, Campus Alegrete;</li> <li>3) Protocolo para o Lançamento do Livro "Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Fronteira Oeste", 17 de maio, Campus Santana do Livramento</li> <li>4) Protocolo para a acolhida aos calouros do Campus Bagé, 17 de março 2011</li> <li>5) Protocolo para o evento dos professores</li> </ol>

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

					Ingressantes da Unipampa, 11 e 12 de janeiro de 2011, em Bagé 6) Protocolo para IV Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente, 23 e 24 de fevereiro de 2011 7) Protocolo Seminário de Formação para Coordenadores de Curso de Graduação, 01 e 02 de fevereiro, em Bagé 8) Protocolo para o Fonaprace, 17 e 18 de outubro de 2011, Campus Santana do Livramento Atuação em feiras e/ou estandes (Expointer); Campanhas do agasalho, busdoor.
14	Consolidação do Banco de Imagens da ACS.	x			O banco de imagens contém 2.594 (ACS-São Borja) 2597 (ACS- Bagé). Total 5.191; Acervo encontra-se em becape em HD externo.
15	Elaboração da Instrução Normativa ACS-PROAD – CB	x			Implantação do Informativo Conjunto PROAD-ACS-CES 02.07.2011 sugerido pela ACS com o objetivo estabelecer normas para o funcionamento do sistema descentralizado de controle, fiscalização e gerenciamento das assinaturas dos jornais nos <i>Campus</i> e Órgãos Executivos da Reitoria da Universidade.
16	Registro das Doações.		x		Controle das doações do setor.
17	Clipagem de jornais diários (on-line e impresso).	x			Matérias publicadas no ano (em torno de 800); Rastreamento por sistema de busca por notícias.
18	Capacitações internas.	x			Licitações e Contratos; Rotinas Operacionais de Gestão de Pessoas; Manejo de Câmera e Manipulação de Vídeo; Áudio e Vídeo para transmissão on-line de eventos; Elaboração de Editais, Termos de Referência e Projetos Básicos; Gestão e Fiscalização de Contratos.
19	Capacitações externas.			x	Falta de uma política definida para esta ação.
20	Boletins noticiosos eletrônicos com áudio.	x			Primeiro Boletim: 17/05/2011; Periodicidade: em média 02 (notícias/boletim) por semana; Enviado para 43 emissoras de rádio da região fronteira; Aproveitamento das emissoras: aproximadamente 30%.
21	Organização de acervo histórico de implantação da UNIPAMPA.		x		Livro digital em elaboração contando a história da UNIPAMPA em Imagem (fotolegenda).
22	Planejamento, orçamento e execução das coleções de grau.	x			Dezoito formaturas realizadas sob coordenação da ACS e atuação direta das RPS, realizadas em cada uma das unidades.
23	Concepção, elaboração e distribuição da arte para convites e mensagens institucionais.		x		Ação em contínuo fluxo tendo já produzido dobráveis, convite de formatura, banners, mensagens alusivas, digitais e/ou impressas.
24	Cobertura jornalística.	x			Notícias postadas no portal (2011); Total: 541.  Acessos do Portal 328.749 leitores até às 14h30 do dia 07/10/11;  A matéria mais acessada no portal é do dia 05.08.2011 - com o título <i>SEGUNDA NOTA INFORMATIVA SOBRE MATRÍCULAS DO SEMESTRE 2011/02</i> , e teve 10433 acessos. <b>Matérias publicadas em 2011 com maior número de visualizações:</b>

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

					<p>12.08.2011 - Nota Informativa nº 3 PROGRAD - 5.173;                  02.08.2011 - PROGRAD reforça divulgação do Calendário Acadêmico 2011 - 3.348;                  02.03.2011 - Processo Seletivo: Segunda chamada presencial nesta quinta-feira - 2.333;                  21.04.2011 - UNIPAMPA lança edital conjunto para quatro cursos de mestrado - 2.013;                  08.09.2011 - Universidade lança concurso para cargos de técnicos administrativos - 1.503.</p> <p><b>Eventos jornalísticos mais relevantes:</b>                  Processo seletivo SiSU UNIPAMPA;                  Greve dos TAEs;                  Consulta para os cargos de Reitor e Vice-Reitor.</p>
25	Elaboração de um projeto de ouvidoria.	x			O Projeto e Minuta para a Instalação da Ouvidoria foram apresentados na reunião do CONSUNI – Conselho Universitário, no dia 29 de setembro no Campus Dom Pedrito. Foi formada uma comissão para apreciação final desses documentos e aprovação em próxima reunião do CONSUNI, dia 17 de outubro de 2011. (Cf. Relatório de atividades/relações públicas - julho/ agosto/ setembro 2011).
26	Implantação de um sistema de Chamados para a ACS.			x	Em projeto.
27	Aproveitamento de mídias digitais e espaços virtuais especializados.		x		Twitter, Facebook, site Universia, JCIência, site MEC, ANDIFES e outros.
28	Política de normatização de postagens e apuração junto às fontes.	x			Rede de contatos das unidades, manual de redação da ACS e supervisão e revisão de textos.
29	Acompanhamento da agenda Reitora.		x		Criação de uma agenda digital pública com uma escala de acompanhamento de dentro de quadro de técnicos e bolsistas.
30	Criação de revista científica.			x	Em Projeto.
31	Guia de Fontes.			x	Em projeto.
32	Atendimento a imprensa.	x			Garantida a eficiência e a agilidade nas demandas aos veículos de comunicação. Sem registro de demandas não atendidas no ano de 2011.
33	Gerenciamento de crises.		x		Atuação conjunta com o Gabinete da Reitoria e zelo pela imagem institucional. Resultados dentro da expectativa de uma Universidade em implantação.
34	Produção de áudio e vídeo para a comunidade interna.		x		Gravações de áudio e/ou filmagens em vídeos de eventos internos e externos sempre que agendados com antecedência e havendo a disponibilidade de pessoal.
35	Arquivo e postagem Pampa Tube.	x			Acervo com imagens das refeições de grau, reuniões do CONSUNI, inaugurações, debates e consultas eleitorais e outros eventos de relevância no calendário acadêmico. Link: <a href="http://pampatube.unipampa.edu.br/pampatube/">http://pampatube.unipampa.edu.br/pampatube/</a>
36	Atualização dos endereços eletrônicos da imprensa.	x			Presença sistemática e efetiva junto aos órgãos de imprensa.

\* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

Fonte: ACS

## Coordenadoria de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas (SISBI) da UNIPAMPA é formado por dez bibliotecas instaladas nas unidades universitárias, denominadas Campus.

As ações da Coordenadoria de Bibliotecas, em 2011, tiveram como propósitos fundamentais: a expansão do acervo, o ingresso de servidores para atendimento nas bibliotecas e a qualificação dos serviços prestados.

As ações planejadas para o ano de 2011 estão elencadas no quadro abaixo, onde também são avaliadas.

Quadro XXXIII - Análise das ações da Coordenadoria de Bibliotecas

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2011	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Expansão do acervo.	X			Investimento de R\$ 2.500.000,00 com o objetivo de dar seguimento à expansão do acervo.
2	Ampliar do quadro de servidores.	X			Com o objetivo de melhoria no funcionamento do Sistema, ocorreu um novo concurso para ampliação do quadro de bibliotecário. Mesmo com o ingresso de novos bibliotecários, o quadro de funcionários ainda é insuficiente para atender os 3 turnos de trabalho.
3	Aquisição de Sistema Antifurto.	X			Pregão para compra do Sistema Antifurto a ser instalado em todas as bibliotecas da Universidade.
4	Aquisição de mobiliário.	X			Pregão para compra de mobiliário a ser usado em todas as bibliotecas da Universidade
5	Aquisição de periódicos.	X			Investimento de R\$ 296.548,80 na compra de periódicos importados e nacionais.
6	Formação Continuada.	X			A Universidade busca qualificar seus servidores através de participação em eventos qualificados e específicos para a área em que trabalha o servidor. Membros do quadro técnico do sistema de bibliotecas participaram de seminários e congressos de grande porte na área, realizando cursos nos mesmos.
7	Projeto de Implantação de Repositório Institucional.		X		Aguardando resposta do Ibict.

\* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas

Permanecem sendo desafios importantes para a consolidação do Sistema de Bibliotecas: a continuidade da ampliação e adequação do acervo bibliográfico e a construção da estrutura física nos Campus em que o conjunto de edificações não foi finalizado.

A seguir alguns dados relativos ao Sistema de Bibliotecas.



Tabela 38 - Evolução do Acervo

Local	ANO	2007	2008	2009	2010	2011
	Campus Alegrete	619	1.510	3.968	8.191	13.319
Campus Bagé	0	3.323	7.978	14.702	20.340	
Campus Caçapava do Sul	0	458	1.283	2.313	5.047	
Campus Dom Pedrito	0	473	1.765	3.117	3.983	
Campus Itaqui	655	726	1.795	4.689	7.533	
Campus Jaguarão	0	750	2.494	8.919	12.531	
Campus Santana do Livramento	0	424	1.510	4.062	5.633	
Campus São Borja	2.400	3.581	5.093	8.268	13.992	
Campus São Gabriel	668	1.287	3.155	4.051	61.13	
Campus Uruguiana	625	1.436	3.846	7.067	10.317	
<b>TOTAL</b>	<b>4.967</b>	<b>13.968</b>	<b>32.887</b>	<b>65.379</b>	<b>98.922</b>	

Fonte: SIE

Através do quadro, se observa que o crescimento do acervo é crescente no decorrer dos anos analisados. Em 2007, a compra era feita ainda pelas instituições responsáveis pela implantação da UNIPAMPA, já a partir de 2008 a compra de livros passou a ser feita diretamente pela Universidade, após sua criação definitiva. Desde o momento em que a compra passou a ser feita pela própria Instituição, houve um maior aporte de orçamento no que tange ao acervo bibliográfico e isso se percebe claramente pelo aumento significativo número de volumes disponibilizados.

Tabela 39 - Empréstimos por grupo de usuários

Ano	2011			
	Aluno de graduação	Aluno de pós-graduação	Docentes	Técnicos administrativos
Campus Alegrete	7.398	166	591	206
Campus Bagé	17.251	176	804	162
Campus Caçapava do Sul	9.656	0	411	142
Campus Dom Pedrito	1.859	48	102	164
Campus Itaqui	5.675	30	379	102
Campus Jaguarão	369	29	0	18
Campus Santana do Livramento	7.352	84	292	167
Campus São Borja	4.325	241	554	132
Campus São Gabriel	4.341	173	279	97
Campus Uruguiana	14.616	115	503	290
Total	72.842	1062	3915	1480

Fonte: SIE

O quadro demonstra o número de empréstimos por grupos de alunos de graduação, pós-graduação, técnicos administrativos e docentes atendidos pelo sistema de bibliotecas da Universidade. Em determinadas unidades, nota-se o aumento significativo de usuários atendidos pela biblioteca, mas em outras unidades observa-se um decréscimo expressivo, provavelmente

devido à limitação da conexão de internet que apresenta falhas frequentes ao sistema de gerenciamento utilizado pelas bibliotecas. Tal dificuldade está sendo analisada pelos setores responsáveis, em busca de uma solução duradoura, seja por meio da troca de sistema ou da melhoria das conexões internet. Espera-se, assim, que o número de empréstimos volte a crescer.

### **Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD**

A Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD) planejou suas ações para o ano de 2011 buscando atender aos objetivos do Projeto Institucional – PI e com base no documento denominado “Projeto EAD UNIPAMPA – Minuta”.

Entre as metas relacionadas ao ensino de graduação e à extensão está a de ampliar a interface com todos os *Campus*. Pode-se dizer que, com o Edital de adesão à “Jornada UNIPAMPA em Tecnologia de Informação e Comunicação na Educação” 2011/01, esse quesito foi atendido de forma satisfatória, ao comprometer cinco dos dez *Campus* da Universidade com a consolidação da Educação a Distância na Instituição – (Alegrete, Caçapava do Sul, Itaqui, Santana do Livramento e São Gabriel).

Houve, neste período, ampliação da participação da CEAD nos fóruns de graduação, organizados pela Coordenadoria de Apoio Pedagógico, e em eventos de capacitação de servidores. Assim, foi possível lembrar a docentes e técnicos, com formação em diferentes áreas do conhecimento, sobre as possibilidades dos recursos da EAD ao apoio no ensino presencial e convidar à adoção de até 20% de EAD (modalidade semipresencial, definida pela Portaria MEC nº 4.059/2004) nos cursos de graduação presenciais reconhecidos. Em particular, a CEAD contribuiu para a visibilidade da modalidade semipresencial nos documentos “Elementos do Projeto Político-Pedagógico de Curso”, desenvolvido pelo Grupo de Trabalho de assessoramento aos Projetos Pedagógicos de Curso – GT PPC, e “Documento de Referência para a Realização do Planejamento Estratégico dos *Campus* e da Reitoria” – PEC-II, cujo desenvolvimento foi coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação – PROPLAN.

No contexto do PEC-II, em novembro de 2011, a CEAD colaborou em atividades do planejamento estratégico do *Campus* Jaguarão, colocando em pauta: o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC no apoio ao ensino presencial; a possibilidade de adoção da modalidade semipresencial; o apoio pedagógico para o uso de TIC; o uso da infraestrutura de informática pelos estudantes de graduação; projetos de ensino e de extensão na modalidade EAD; a qualificação de docentes e técnicos para atuar em EAD; e o envolvimento do *Campus* na meta de credenciamento institucional para atuar em EAD.

A adoção da modalidade semipresencial é um importante canal de desenvolvimento de experiências e de qualificação para a modalidade EAD, além de estratégica, em uma Universidade *multicampi*, ao desenvolvimento de princípios como formação generalista e humanística, autonomia, interdisciplinaridade, compromisso com a região, entre outros. Destaca-se, entretanto, a necessidade de qualificação da infraestrutura de rede de dados, voz e vídeo na maioria dos *Campus* e na própria Reitoria – uma reivindicação recorrente de docentes e de técnicos para um bom desenvolvimento de atividades não presenciais mediadas por Tecnologias de Informação e Comunicação.

No escopo do Edital nº 01/2011, “Jornada UNIPAMPA em Tecnologia de Informação e Comunicação na Educação”, divulgado inicialmente no V Fórum de EAD a representantes dos

*Campus* da Universidade, pode-se ressaltar a oferta de cinco disciplinas de graduação que adotam a modalidade EAD e de quatro cursos de extensão em EAD, além daqueles acompanhados no Edital UNIPAMPA Nº 01/2010 “Inovação em Processos de Ensino e Aprendizagem”. A oferta de disciplinas *intercampi* e de cursos de extensão a distância, entretanto, ainda precisa ser mais bem trabalhada para um adequado alinhamento com as metas do PI. Nesse sentido, a definição de interfaces entre a CEAD e as Comissões Superiores de Ensino e de Extensão parece estratégica. Ainda, percebeu-se no registro das disciplinas que adotam a modalidade EAD a necessidade de aprimoramento do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, para favorecer um melhor acompanhamento dos cursos que fazem uso da EAD e geração de indicadores.

No que tange à capacitação em EAD para servidores na Instituição, deu-se continuidade aos dois projetos de capacitação aprovados no Edital UNIPAMPA -1/2010 “Inovação em Processos de Ensino e Aprendizagem”. Entretanto, para atender aos requisitos do Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES, para o credenciamento institucional para oferta de cursos superiores na modalidade EAD, a CEAD recomenda novas ações de capacitação de servidores da UNIPAMPA para atuar na educação a distância (ex.: gestão em EAD, infraestrutura tecnológica em EAD, produção de material didático para EAD, gestão de bibliotecas de polos de apoio ao ensino presencial, docência e tutoria em EAD) também sejam desencadeadas como parte da política de capacitação de servidores da Universidade, o que envolve melhorar a interface entre Coordenadoria de Educação a Distância, Coordenadoria de Apoio Pedagógico e Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal para tratar desse assunto.

Buscando atender as metas do PI relacionadas ao credenciamento no MEC para oferta de cursos na modalidade EAD, a autorização de cursos de pós-graduação *lato sensu* e/ou graduação, com respectivo credenciamento de polo de apoio presencial para EAD, a CEAD tem apoiado a Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação no assessoramento e na avaliação de projetos. Destaca-se a constituição de um Grupo de Trabalho, formado por docentes e técnico-administrativos em educação da Universidade, para a elaboração do Projeto de Curso de Licenciatura em Letras - Português na modalidade EAD. Também tem tido atenção a avaliação de projetos que se propõem à adoção da Educação a Distância, submetidos ao edital da Pró-Reitoria de Pós-Graduação para fomento à pós-graduação *lato sensu*.

Percebe-se a necessidade de definição de uma equipe para desenvolver o apoio pedagógico e tecnológico, além de qualificação de equipe intersetorial para realizar a avaliação técnica de projetos com base na legislação de Educação a Distância vigente, nos Referenciais de Qualidade da Educação Superior a Distância do Ministério da Educação e em instrumentos do SINAES. Acredita-se que o Núcleo de Desenvolvimento Educacional – NuDE, instalado em cada um dos *Campus* possa desempenhar papel estratégico no apoio pedagógico para o uso de TIC no ensino presencial e nos processos educacionais da modalidade EAD, organizando seminários nos *Campus* e promovendo trocas de experiências entre docentes e técnicos. A constituição de uma Coordenadoria de Apoio Tecnológico a EAD, proposta pelo NTIC, caso efetivada, deve contribuir ao assessoramento técnico para o desenvolvimento de cursos superiores ou de extensão que adotem a modalidade a distância e seus recursos; também ao desenvolvimento de materiais educacionais digitais.

A articulação com a Coordenadoria de Bibliotecas e o NTIC, para o desenvolvimento de uma política informacional que contemple a gestão de materiais educacionais produzidos por servidores da UNIPAMPA, ainda está por ser desenvolvida, embora tenha ocorrido uma visita técnica de servidor da CEAD ao Centro de Processamento de Dados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e algumas reuniões presenciais ou por videoconferência entre CEAD, NTIC e Coordenadoria de Bibliotecas. Está prevista a institucionalização de um Grupo de Trabalho para a implantação da Biblioteca Digital da Universidade tendo em vista os diferentes interesses institucionais, inclusive da Educação a Distância, respeitando princípios do Desenho Universal com vistas à equidade de acesso por estudantes, docentes e tutores.

Mecanismos para registro de adoção da modalidade EAD, normatização que defina com clareza a atuação dos servidores na modalidade e qualificação para atuar na EAD são alguns aspectos que ainda precisam ser tratados com vistas à institucionalização da educação a distância na UNIPAMPA. Com o amadurecimento do projeto de Curso de Licenciatura em Letras Português na modalidade EAD e uma melhor articulação intersetorial, tem-se a expectativa de consolidar a forma de gestão da modalidade EAD na Universidade, a organização para a produção de materiais educacionais digitais e o planejamento da avaliação institucional (autoavaliação) para EAD.

Sobre as metas estipuladas para o exercício de 2011, como a de acompanhar os projetos submetidos e aprovados para o Edital UNIPAMPA 01/2010 “Inovação em Processos de Ensino e Aprendizagem”, pode-se afirmar que foi plenamente alcançada, tendo em vista a participação e a apresentação de resultados pelos coordenadores desses projetos no V Fórum de EAD, nos dias 11 e 12/05/2011, em Bagé, além da entrega de relatórios parciais e finais dos projetos. A organização e o acompanhamento desse edital favoreceram a aproximação com a Divisão de Projetos Especiais da Reitoria, responsável pelo desenvolvimento do Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE, que deve contemplar a geração de indicadores importantes ao acompanhamento de projetos na modalidade EAD.

O Fórum Permanente *On-line* (EAD), no ambiente Moodle institucional, deu lugar ao canal EAD UNIPAMPA no *Twitter*, – criado durante o Projeto Jornada UNIPAMPA em TIC na Educação para comunicar as ações da CEAD, sendo ainda estratégica a criação de outros espaços *on-line* para a articulação de projetos *multicampi* na modalidade EAD. Cabe destacar o apoio dado pelo Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação – NTIC, em várias atividades relacionadas com esse projeto. A avaliação do ambiente Moodle, em observância ao princípio de “equidade no acesso e na continuidade dos estudos” e o Decreto nº 5.296/2004, ainda precisa ser encaminhada, de preferência com o envolvimento dos responsáveis pela sua manutenção na Universidade e a participação de usuários com deficiência, incluindo estudantes cegos.

Finalmente, cumpre registrar que a CEAD cumpriu seus compromissos de representar a Instituição em eventos promovidos pela Universidade Virtual Pública do Brasil – UniRede, como nos Seminários ocorridos em Porto Alegre, na UFRGS e UFOPA, nos meses de agosto e de setembro, respectivamente, e no VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – ESUD, em Ouro Preto, promovido pela UFOP, no mês de outubro. Trata-se de um importante canal para comunicar os interesses da UNIPAMPA quanto ao desenvolvimento da EAD, visto que a Instituição se consolida em cenário em que a Educação Superior a Distância, mediada por tecnologias digitais de informação e comunicação, está em pleno desenvolvimento e processo de amadurecimento no país.

## 2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade

2.3.1 – Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade  
Não ocorreu no período.

2.3.2 – Execução física das ações realizadas pela Unidade

Quadro XXXIV - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa beneficiada	1	2	2
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa beneficiada	624	453	586
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	74	176	219
12	331	0750	2011	A	3	Servidor beneficiado	171	53	74
12	306	0750	2012	A	3	Servidor beneficiado	1128	1138	1464
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor beneficiado	1128	0	1464
12	128	1067	4572	A	3	Servidor beneficiado	1000	1575	1200
12	122	1073	09HB	OP	3	%	100	100	100
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	2.500	1802	4961
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa beneficiada	60000	32000	60000
12	364	1073	4008	A	3	Volume disponibilizado	30.000	33.543	20.000
12	364	1073	4009	A	3	Aluno matriculado	8500	7049	10000
12	364	1073	6328	A	3	Vaga disponibilizada	750	700	550
12	364	1375	4006	A	3	Aluno matriculado	280	275	450
12	571	1375	8667	A	4	Pesquisa publicada	250	2280	500
12	128	1061	8429	A	3	Aluno matriculado	150	305	200
12	364	1073	2E14			Unidade modernizada	1	0	
12	128	1448	6333	A	3	Profissional beneficiado	1500	2200	2500

Fonte: SIMEC

## **Análise Crítica**

A análise da execução física das ações está disposta a seguir na mesma sequência apresentada no quadro anterior:

### **0089.0181.26266.0043 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis**

Objetivo: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

Meta cumprida. Somos uma instituição nova com um quadro de servidores igualmente novos e somente dois casos de aposentadoria.

### **0750.2004.26266.0043 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependente**

Objetivo: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

Foi feita uma previsão baseada no número de servidores já em exercício e com benefício. acreditou-se que os novos servidores, que estavam com processo de nomeação em andamento, solicitariam o benefício da assistência médica e odontológica para si e para seus dependentes. Devido às movimentações e procedimentos necessários e também pela busca por esse tipo de assistência em número menor que o esperado, não foi possível cumprir essa meta.

A PROGESP buscou inclusão de mais servidores durante o ano.

### **0750.2010.26266.0043 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

Objetivo: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

Como não é possível prever o número exato de servidores que terão direito a assistência pré-escolar, foi feita uma estimativa que ficou abaixo do número realizado, porém, todos os servidores que tinham direito a assistência foram beneficiados.

#### **0750.2011.26266.0043 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

Objetivo: Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal Direta, Autárquica e Fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

Para garantir que todos os servidores que precisassem fossem beneficiados, foi feita uma previsão baseada no número de servidores já em exercício e com benefício, somando-se os novos servidores que estavam com processo de nomeação em andamento. Devido às movimentações e procedimentos necessários e também ao número de servidores interessados, menor que o esperado, não foi possível cumprir esta meta.

#### **0750.2012.26266.0043 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**

Objetivo: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou de exercício do servidor ou do empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

A estimativa da meta foi feita com base em um número menor de posses que estavam previstas para ocorrer durante o ano de 2011, por isso foi superada.

#### **0750.20CW.26266.0001 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos**

Objetivos: Proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

Não foi realizada nenhuma atividade nessa ação, pois ainda não se tem o laudo técnico que serve como base para determinação dos períodos e exames necessários para cada servidor. O referido laudo não foi elaborado, pois apesar de grandes esforços neste sentido, o quadro atual de servidores não conta com os profissionais competentes para esta atividade.

A PROGESP solicitou ao MEC códigos de vaga dos cargos de engenheiro e médico do trabalho, abriu concurso para prover esses códigos e realizaria suas nomeações em janeiro de 2011. Como o primeiro concurso foi frustrado, há nova tentativa de prover os cargos. Se houver empossados, espera-se conseguir implantar um plano de controle de saúde médico ocupacional com brevidade.

**1067.4572.26266.0043 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

Objetivo: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: NUDEPE

A meta prevista para o ano foi superada em aproximadamente 57,5% em decorrência da realização de dois grandes eventos institucionais de capacitação.

**1073.09HB.26266.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**

Objetivo: Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

A contribuição referente a 100% dos servidores foi feita de acordo com a folha de pagamento dentro do prazo normal.

**1073.4002.26266.0043 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação**

Objetivo: Apoiar os estudantes de ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio-alojamento, incluindo a manutenção de casas de estudantes, auxílio- transporte e assistência médica-odontológica.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PRAEC

A UNIPAMPA é uma universidade em estágio de institucionalização. Seus processos e sistemas estão sendo estruturados na medida do crescimento da comunidade universitária; os programas estão sendo criados e a área de recursos humanos vem se ampliando e qualificando para suprir às necessidades do número crescente de estudantes e servidores. Assim, a Pró-Reitoria de Assuntos



Estudantis e Comunitários enfrentou alguns problemas na execução da ação, cujas causas principais estão também comentadas abaixo:

- a) Insuficiência de recursos orçamentário-financeiros face à demanda originada pelo contingente de alunos ingressantes de fora da região e do estado: o número de beneficiários foi estimado com base em uma expectativa de suplementação financeiro-orçamentária, por descentralização, que não ocorreu;
- b) Insuficiência de recursos técnico-tecnológicos: foram encontradas dificuldades de operacionalização das ações, com destaque para o Programa Incluir, que carece de mais pessoal e equipamentos especializados.

Para sanear os problemas advindos da execução da ação no ano de 2011, foram adotadas as seguintes medidas:

- a) Suplementação orçamentária pela própria Instituição;
- b) Investimento na informatização de processos;
- c) Investimento em capacitação da equipe ampliada de apoio técnico-administrativo;
- d) Política de construção coletiva, da discussão à operacionalização das ações.

A responsabilidade pela implantação das medidas visando sanear os problemas cabe à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, em articulação com as pró-reitorias acadêmicas, o NTIC, a PROPLAN, a PROAD, a PROM e a Divisão de Projetos Especiais.

A insuficiência orçamentário-financeira continua limitando ações no sentido da ampliação do quantitativo de bolsas, do reajuste do valor das bolsas e da ampliação da oferta de serviços. A instituição tem, contudo, se comprometido com a assistência estudantil e comunitária, destinando recursos próprios, que se somam à dotação da rubrica PNAES, como tem atuado na captação externa de recursos.

A gestão da AEC em 2011, com seus limites e possibilidades, permitiu assegurar o cumprimento de uma assistência básica ao estudante, mas demonstrou igualmente a insuficiência da política de bolsas, isoladamente. Cumpre destacar, então, o planejamento de outras ações próprias da área como a construção de residências estudantis e de restaurantes universitários, encaminhamentos já feitos em 2011 com para a construção de pelo menos um local de alimentação em cada Campus e de algumas comissões para projetos de residências estudantil. A partir de 2012, essa direção deve receber maior impulso, como proposto no PEC-R.

#### **1073.4004.26266.0043 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária**

Objetivo: Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROEXT

As informações relativas à meta realizada foram obtidas por meio da análise de relatórios parciais das ações desenvolvidas durante o ano de 2011. É importante destacar que a meta prevista para 2011 foi estipulada com base nas metas previstas e atingidas no ano de 2010, quando se previu atingir dez mil pessoas com as ações de extensão e atingiu-se a meta de dezesseis mil pessoas. Entende-se que, na projeção para o ano de 2011, houve um equívoco na projeção de crescimento das atividades de extensão na universidade, como proporcional ao ingresso de considerável número de docentes e estudantes no início de 2011, que levaria à ampliação do número de projetos cadastrados e conseqüentemente da população atingida. Embora tal expectativa não tenha sido concretizada, houve evidente ampliação no desenvolvimento das ações de extensão na UNIPAMPA. Cabe ainda ressaltar que, no ano de 2011, desenvolveu-se sistema próprio de registro de projetos, que permitirá acompanhar de modo mais preciso o desenvolvimento das ações e, assim, projetar metas condizentes com as potencialidades da universidade. Finalmente, pretende-se, com a qualificação no processo de formação de extensionistas, minimizar as distorções no estabelecimento das metas, uma vez que, em alguns casos, as ações previram alcançar toda a população do município, o que não se concretizou de fato. Certamente a ampliação do quadro de servidores da universidade e a experiência adquirida na área de extensão permitirão o aperfeiçoamento dos processos e dos dados a eles relacionados.

Quanto aos problemas encontrados para execução das ações, destaca-se o processo de compra de materiais solicitados pelos coordenadores de projetos. Pretende-se solucionar essa dificuldade através de atuação coordenada entre os vários setores da universidade responsáveis pelas compras e a PROEXT.

#### **1073.4008.26266.0043 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino**

Objetivo: Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: Coordenadoria de Bibliotecas.

A superação da meta em 10% ocorreu devido ao significativo orçamento disponibilizado para a ação de compra de acervo bibliográfico. Inicialmente, foi previsto que com o valor disponibilizado de R\$ 2.500.000,00 seriam comprados 30 mil exemplares, mas em razão dos descontos obtidos através de licitações, foi possível comprar um número maior de exemplares. A meta alcançada também conta com o auxílio dos docentes que pesquisam novos títulos e incluem em seus pedidos títulos com valores acessíveis e disponíveis para a aquisição.

#### **1073.4009.26266.0043 - Funcionamento de Cursos de Graduação**

Objetivo: Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da

sociedade e capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGRAD

A meta física prevista não foi totalmente alcançada apenas devido à evasão acumulada no ano de 2011, já que as vagas ofertadas tanto no Processo Seletivo SiSU, como no Processo Seletivo Complementar foram plenamente preenchidas.

#### **1073.6328.26266.0043 - Universidade Aberta e a Distância**

Objetivo: Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: CEAD

A meta física não foi alcançada devido ao descompasso da meta prevista e a disponibilidade de recursos orçamentário-financeiros necessários para atendimento da mesma.

Buscando minimizar o problema, em decorrência do que foi exposto, optou-se por priorizar o aporte de recursos financeiros para a aquisição de material permanente, material de consumo e pagamento de bolsas para a execução dos projetos submetidos e aprovados no Edital UNIPAMPA 01/2010 “Inovação em Processos de Ensino e Aprendizagem”. Com essa medida, trabalhou-se na continuidade dos projetos do referido edital, com a oferta de vagas em cursos de extensão, em ações de ensino e em capacitações na modalidade EAD.

Houve, portanto, o acompanhamento dos projetos desse edital e a prorrogação das bolsas, sem o lançamento de um novo edital com recursos dessa ação orçamentária.

#### **1375.4006.26266.0043 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação**

Objetivo: Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROPG

A meta não foi totalmente atingida devido à desistência de alguns alunos. A PROPG dará continuidade à implementação de pesquisa de evasão e do programa de bolsas institucional de pós-graduação.

### **1375.8667.26266.0043 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados**

Objetivo: Formar pessoal de alto nível com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROPESQ

Foram contabilizadas as publicações dos docentes que fazem parte do quadro da UNIPAMPA em 2011. No entanto, devido a um número significativo de professores ingressantes (2010/2011), muitas das publicações foram realizadas nas instituições de origem dos docentes. Portanto, a meta física da ação superada de forma significativa deve ser olhada com cautela.

As metas realizadas foram alcançadas acima do previsto. No entanto, o número de publicações e a qualidade (Qualis-CAPES), realizadas na UNIPAMPA, podem ser incrementados com a alocação de recursos orçamentário-financeiros para implementação/consolidação de laboratórios de pesquisa e desenvolvimento de alto nível. Nesse sentido, além dos recursos do orçamento têm sido buscados recursos externos em editais de agências de fomento, obtendo êxitos importantes, mas ainda insuficientes. Desse modo, para a migração do caráter atual em institucionalização para em consolidação será necessário muito esforço da administração no sentido de potencializar grupos de pesquisa, apoiar programas/propostas de pós-graduação, bem como gerenciar a instalação de laboratórios visando à utilização multiusuária e de forma eficiente.

### **1061.8429.26266.0043-Formação Inicial e Continuada a Distância**

Objetivo: Realizar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semipresencial e presencial, quando exigido, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: CEAD

A meta física superou significativamente a expectativa prevista em função da estratégia de uso dos recursos, dimensionados em meados de 2010 quando havia perspectiva de início de um curso de graduação na modalidade EAD no 2º semestre de 2011 (150 matrículas). A estratégia envolveu a revisão do PI e a organização de um Projeto de Jornada em Tecnologia de Informação e Comunicação na Educação que contribuísse com os objetivos da ação orçamentária.

### **1073.2E14.26266.0043-Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior**

Objetivo: Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA:

**1448.6333.26266.0043-Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica**

Objetivo: Ampliar a oferta de meios de capacitação e formação inicial e continuada, presencial, de professores e de profissionais da educação básica, que atuam nas escolas e nos sistemas públicos de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROEXT

Nesta ação, houve superação da meta prevista, que se explica pelo expressivo número de projetos selecionados em edital – trinta e nove – e na boa divulgação das ações junto ao público-alvo: docentes e profissionais da educação, além de alunos de cursos de licenciatura da UNIPAMPA e demais instituições de ensino. Os projetos selecionados, de todas as áreas do conhecimento, atenderam as redes de ensino públicas municipal e estadual de muitas cidades da região em que estão situados os Campus da UNIPAMPA. Os recursos destinados à ação foram aplicados em auxílio a acadêmicos que monitoraram os cursos e oficinas propostos por docentes da UNIPAMPA, em diárias e passagens, os quais permitiram a vinda, para a região, de profissionais que proporcionaram formação qualificada e atualização profissional ao público-alvo.

**2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro**

**2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa**

Quadro XXXV - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	26266	154359

Fonte: SIAFI Gerencial

**2.4.2 Programação de Despesas Correntes**

Quadro XXXVI - Programação de despesas correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	50.359.512	32.668.851			22.447.948	20.042.323

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

	<b>LOA</b>	50.359.512	32.668.851			22.447.948	20.042.323
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	34.444.310	27.191.000			11.341.545	2.008.844
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>					
		<b>Reabertos</b>					
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>					
		<b>Reabertos</b>					
	<b>Créditos Cancelados</b>						-68.524
<b>Outras Operações</b>							
	<b>Total</b>	84.803.822	59.859.851			33.720.969	22.051.167

Fonte: SIAFI Gerencial

2.4.3 Programação de Despesas de Capital

Quadro XXXVII - Programação de despesas capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>LOA</b>	<b>Dotação proposta pela UO</b>						
	<b>PLOA</b>		69.265.797	31.631.674			
	<b>LOA</b>		69.265.797	31.631.674			
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>						
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>					
		<b>Reabertos</b>					
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>					
		<b>Reabertos</b>					
	<b>Créditos Cancelados</b>		- 10.980.000				
<b>Outras Operações</b>							
<b>Total</b>		58.285.797	31.631.674				

Fonte: SIAFI Gerencial

## 2.4.3.1 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro XXXVIII - Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	22.447.948	20.042.323	69.265.797	31.631.674		
	LOA	22.447.948	20.042.323	69.265.797	31.631.674		
CRÉDITOS	Suplementares		11.341.545	2.008.844			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		-68.524		10.980.000		
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>33.720.969</b>	<b>22.051.167</b>	<b>58.285.797</b>	<b>31.631.674</b>		

Fonte: SIAFI Gerencial

## 2.4.3.2 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro XXXIX - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou reecedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	170009	1212810674572			33.004,15
		153164	1212810674572			5.000,00
		153114	1236410734004			3.000,00
		153046	1236410734009			4.986,60
		153163	1236410734009			531,60
Movimentação Externa	Recebidos	240901	1957204612095			81.500,00
		150014	1212210672272			8.475,24
		150014	1236410738551			2.203.294,86
		150014	1236413772c68			3.520,00
		153037	1236410734009			540,12
		153164	1236410734009			60,94
		154042	1236410734009			768,94
		154003	1236413750487			26.808,87
<b>Natureza da Movimentação</b>		<b>UG</b>	<b>Classificação</b>	<b>Despesas de Capital</b>		

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

de Crédito		concedente	da ação	4 –	5 –	6 – Amortização
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Recebidos	240901	1957204612095	1.218.303,37		
		150014	1236410738551	4.647.497,39		
		150014	1236413772c68	5.178,00		
		154003	1257113754019	140.764,00		
		403101	1339108135538	2.946.532,70		

Fonte: SIAFI Gerencial

### Análise Crítica:

O quadro de movimentação interna dos recursos concedidos a outros demonstra os créditos que concedemos a outras unidades orçamentárias, geralmente por participação em encargos de curso ou concurso.

O quadro de movimentação externa recebida demonstra os créditos descentralizados que recebemos de outros órgãos:

- Em Despesas Correntes: Cabe destacar os recursos: de R\$81.500,00, destinados a projetos da PROPESQ e de R\$ 2.203.294,86, destinados à contratação de serviços terceirizados para manutenção das atividades gerais da UNIPAMPA – “Ação: 8551 – Apoio 2011”
- Em Investimentos: Cabe destacar os recursos de R\$ 2.946.532,70, recebidos do Ministério da Cultura/IPHAN, conforme Termo de Cooperação 01-2011, publicado no DOU de 21/11/2011 – Implantação do Projeto Arquitetônico de Requalificação nos remanescentes da Antiga Enfermaria de Jaguarão; R\$4.647.498,39, para a contratação de empresa especializada da prestação de serviços técnicos de construção civil no PampaTec – “Ação: 8551 – Apoio 2011”; e R\$1.128.303,37, em recursos destinados a projetos da PROPESQ.



Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

1.1.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro XL - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>65.286.978,04</b>	<b>39.811.170,48</b>	<b>13.203.825,77</b>	<b>9.233.095,77</b>	<b>12.837.875,28</b>	<b>8.625.984,25</b>
Tomada de Preços	5.633.131,46	2.062.851,71	352.566,68	297.798,57	352.566,68	52.087,34
Concorrência	18.841.970,72	8.831.705,00	301.868,18	1.882.831,54	265.480,29	1.882.831,54
Pregão	40.451.875,86	28.916.613,77	12.529.390,91	7.052.465,66	12.219.828,31	6.691.065,37
Concurso	360.000,00	-	20.000,00	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>13.225.565,00</b>	<b>4.363.689,64</b>	<b>6.223.177,95</b>	<b>3.373.322,70</b>	<b>5.926.117,10</b>	<b>3.361.084,34</b>
Dispensa	12.415.827,39	3.817.509,95	5.789.115,79	3.096.784,00	5.511.664,82	3.086.000,29
Inexigibilidade	809.737,61	546.179,69	434.062,16	276.538,70	414.452,28	275.084,05
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>11.915,71</b>	<b>11.217,46</b>	<b>11.915,71</b>	<b>11.067,46</b>	<b>11.915,71</b>	<b>11.067,46</b>
Suprimento de fundos	11.915,71	11.217,46	11.915,71	11.067,46	11.915,71	11.067,46
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>91.506.745,31</b>	<b>64.553.295,27</b>	<b>91.506.745,31</b>	<b>64.553.295,27</b>	<b>91.506.745,31</b>	<b>64.553.295,27</b>
Pagamento em folha	89.642.153,06	62.431.742,30	89.642.153,06	62.431.742,30	89.642.153,06	62.431.742,30
Diárias	1.864.592,25	2.121.552,97	1.864.592,25	2.121.552,97	1.864.592,25	2.121.552,97
<b>Outros</b>	<b>5.164.621,28</b>	<b>3.756.523,75</b>	<b>5.143.480,71</b>	<b>3.675.557,65</b>	<b>5.143.480,71</b>	<b>3.660.797,65</b>
Auxílio financeiro a estudantes	4.583.513,00	3.083.906,00	4.583.513,00	3.083.906,00	4.583.513,00	3.083.906,00
Outros (Não aplicável)	581.108,28	672.617,75	559.967,71	591.651,65	559.967,71	576.891,65
<b>TOTAL</b>	<b>175.195.825,34</b>	<b>112.495.896,60</b>	<b>116.089.145,45</b>	<b>80.846.338,85</b>	<b>115.426.134,11</b>	<b>80.212.228,97</b>

Fonte: SIAFI

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

1.1.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

**Quadro XLI - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ**

Valores em R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 - Pessoal e encargos sociais</b>	<b>83.897.004,09</b>	<b>58.307.204,81</b>	<b>83.897.004,09</b>	<b>58.307.204,81</b>	-	-	<b>83.897.004,09</b>	<b>58.307.204,81</b>
01 Aposentadorias, reserva remunerada e reformas.	13.795,09	6.120,00	13.795,09	6.120,00	-	-	13.795,09	6.120,00
03 Pensões.	-	8.277,00	-	8.277,00	-	-	-	8.277,00
04 Contratatação por tempo determinado.	435.590,93	218.431,21	435.590,93	218.431,21	-	-	435.590,93	218.431,21
08 Outros benefícios assistenciais.	19.200,25	12.105,89	19.200,25	12.105,89	-	-	19.200,25	12.105,89
11 Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil.	68.754.917,56	47.988.649,73	68.754.917,56	47.988.649,73	-	-	68.754.917,56	47.988.649,73
13 Obrigações patronais.	14.510.098,77	9.943.847,70	14.510.098,77	9.943.847,70	-	-	14.510.098,77	9.943.847,70
16 Outras despesas variáveis - pessoal civil.	162.052,57	126.722,93	162.052,57	126.722,93	-	-	162.052,57	126.722,93
91 Sentenças judiciais.	1.348,92	1.348,92	1.348,92	1.348,92	-	-	1.348,92	1.348,92
92 Despesas de exercícios anteriores.	-	1.701,43	-	1.701,43	-	-	-	1.701,43

Fonte: SIAFI

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro XLII - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ (continuação)

Valores em R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>3 - Outras despesas correntes.</b>	<b>33.095.614,11</b>	<b>22.576.751,25</b>	<b>22.307.283,14</b>	<b>18.623.256,10</b>	<b>10.788.330,97</b>	<b>3.953.495,15</b>	<b>22.096.112,92</b>	<b>18.408.635,45</b>
08 Outros benefícios assistenciais.	157.770,30	113.356,35	157.770,30	113.356,35	-	-	157.770,30	113.356,35
14 Diárias - pessoal civil.	1.754.403,67	1.977.331,92	1.754.403,67	1.977.331,92	-	-	1.754.403,67	1.977.331,92
18 Auxílio financeiro a estudantes.	4.583.513,00	3.083.906,00	4.583.513,00	3.083.906,00	-	-	4.583.513,00	3.083.906,00
30 Material de consumo.	3.099.098,48	2.263.458,95	1.163.863,87	1.383.355,82	1.935.234,61	880.103,13	1.130.929,80	1.365.032,31
33 Passagens e despesas com locomoção.	1.522.228,56	1.090.434,12	615.422,07	727.678,12	906.806,49	362.756,00	585.811,09	693.243,18
36 Outros serviços de terceiros pessoa física.	441.768,76	394.693,34	342.430,27	358.473,81	99.338,49	36.219,53	342.430,27	358.473,81
37 Locação de mão de obra.	1.990.663,48	-	734.802,25	-	1.255.861,23	-	689.222,68	-
39 Outros serviços de terceiros pessoa jurídica.	13.638.709,08	9.379.457,05	7.056.168,93	6.719.693,65	6.582.540,15	2.659.763,40	6.953.123,33	6.571.991,45
46 Auxílio-alimentação.	3.979.304,22	3.001.727,77	3.979.304,22	3.001.727,77	-	-	3.979.304,22	3.001.727,77
47 Obrigações tributárias e contributivas	716.061,75	505.166,23	713.261,75	498.493,14	2.800,00	6.673,09	713.261,75	498.493,14
49 Auxílio-transporte.	46.760,30	34.942,29	46.760,30	34.942,29	-	-	46.760,30	34.942,29
67 Depósitos compulsórios.	-	11.000,00	-	11.000,00	-	-	-	11.000,00
92 Despesas de exercícios anteriores.	184.682,87	57.704,39	184.682,87	57.704,39	-	-	184.682,87	57.704,39
93 Indenizações e restituições.	980.649,64	663.572,84	974.899,64	655.592,84	5.750,00	7.980,00	974.899,64	641.432,84

Fonte: SIAFI

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

### 1.1.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro XLIII - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>	<b>58.203.207,14</b>	<b>31.611.940,54</b>	<b>9.884.858,22</b>	<b>3.915.877,94</b>	<b>48.318.348,92</b>	<b>27.696.062,60</b>	<b>9.433.017,10</b>	<b>3.496.388,71</b>
39 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica.	213.139,88	-	210.609,88	-	2.530,00	-	210.609,88	-
51 Obras e instalações - op.int.orc.	27.912.717,72	11.534.899,71	2.909.275,59	2.820.973,11	25.003.442,13	8.713.926,60	2.638.902,20	2.575.261,88
52 Equip. e material permanente - op.intra-orc.	30.023.705,34	20.077.040,83	6.711.328,55	1.094.904,83	23.312.376,79	18.982.136,00	6.529.860,82	921.126,83
92 Despesas de exercícios anteriores.	53.644,20	-	53.644,20	-	-	-	53.644,20	-

Fonte: SIAFI

#### Análise crítica

A despesa empenhada no exercício de 2011 dos créditos originários da UJ em relação ao exercício anterior teve um crescimento de 55,74%.

As despesas com pessoal e encargos cresceram em 43,89% em relação ao exercício anterior. A folha de pagamento representa 51,17% do total empenho no exercício de 2011. Com relação às licitações realizadas no exercício de 2011, 23,09% do orçamento empenhado foi realizado através da modalidade pregão eletrônico e 10,75% através da modalidade concorrência.

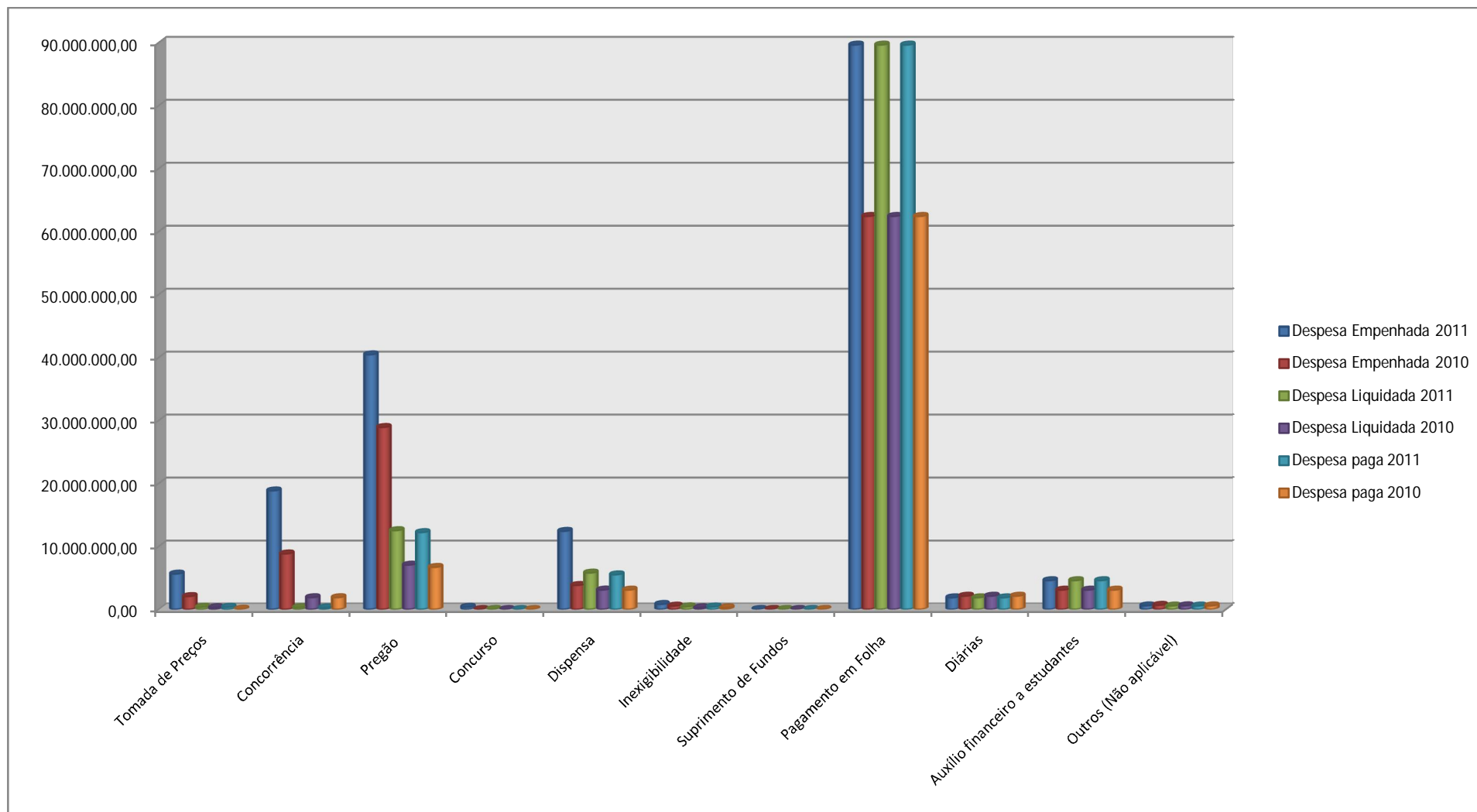
As despesas correntes tiveram um aumento de 46,59% em relação ao exercício anterior, grande parte representada pelo aumento das despesas com locação de mão de obra e serviços de pessoa jurídica que juntas cresceram 145,41%. A despesa com auxílio financeiro a estudantes cresceu em 48,63% em relação ao exercício anterior. As diárias – pessoal civil, diminuíram em 11,27% em relação ao exercício anterior.

As despesas de capital tiveram um aumento de 84,12% impulsionadas pelo aumento em 141,98% nos investimentos com obras e instalações e de 49,54% em relação a equipamentos e materiais permanentes.

Apresentamos a seguir, os gráficos das despesas por modalidade de contratação e as despesas correntes e de capital por grupo de despesas dos créditos originários na UJ.

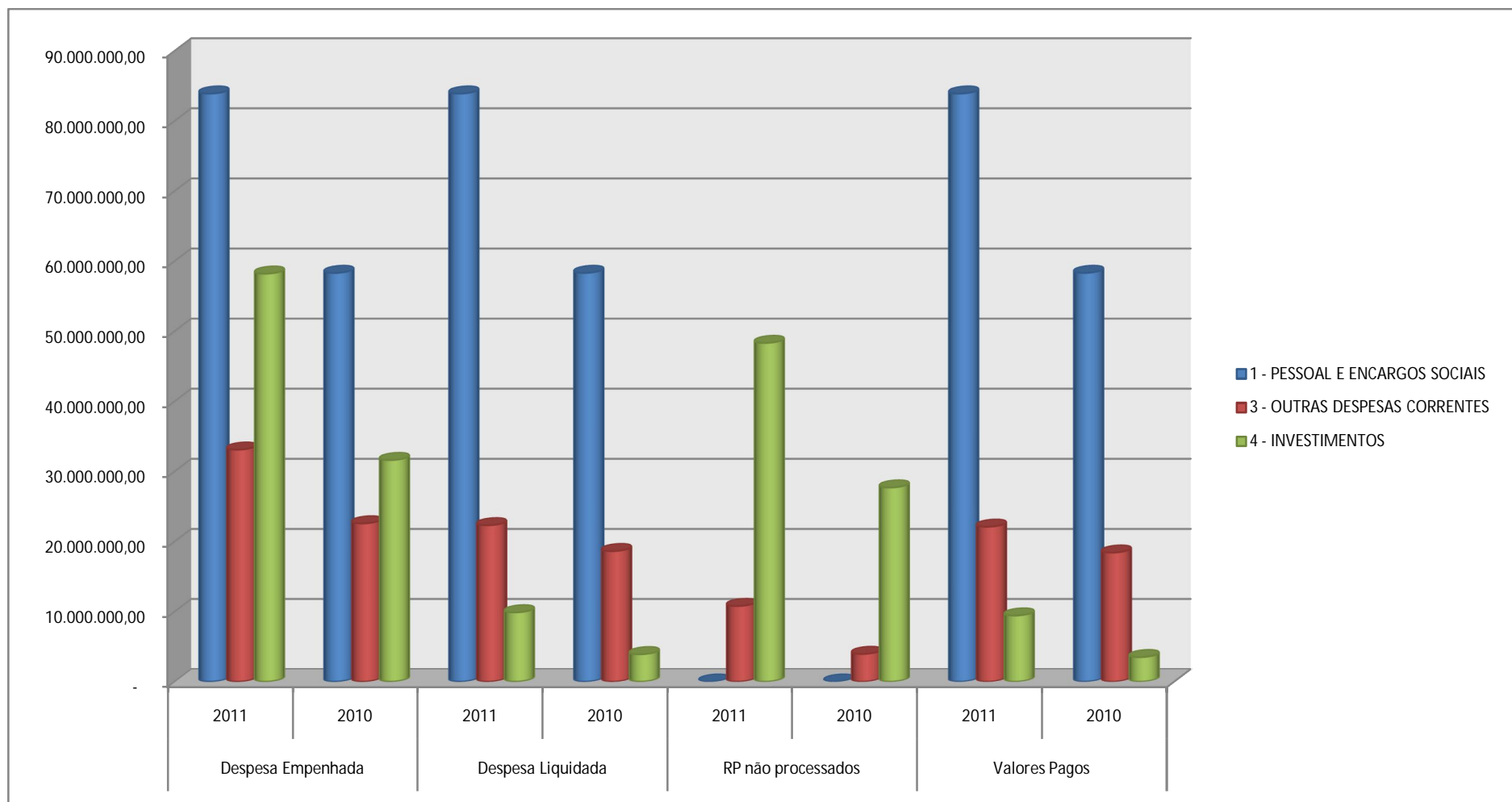
## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Figura 7 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ



Fonte: PROAD

Figura 8 - Despesas correntes e de capital por grupo de despesa dos créditos originários da UJ



Fonte: PROAD

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

2.4.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.4.3 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XLIV - Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>9.814.926,60</b>	<b>10.802.648,41</b>	<b>746.910,04</b>	<b>2.925.601,97</b>	<b>569.176,99</b>	<b>2.925.601,97</b>
Concorrência	7.594.030,09	9.853.208,43	-	2.762.367,68	-	2.762.367,68
Pregão	2.220.896,51	949.439,98	746.910,04	163.234,29	569.176,99	163.234,29
<b>Contratações Diretas</b>	<b>1.464.005,83</b>	<b>2.665.285,22</b>	<b>761.170,87</b>	<b>534.344,43</b>	<b>761.170,87</b>	<b>531.127,35</b>
Dispensa	1.464.005,83	2.665.285,22	761.170,87	534.344,43	761.170,87	531.127,35
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>4.312,00</b>	<b>104.906,72</b>	<b>4.312,00</b>	<b>104.906,72</b>	<b>4.312,00</b>	<b>104.906,72</b>
Pagamento em folha	1.370,00	78.864,00	1.370,00	78.864,00	1.370,00	78.864,00
Diárias	2.942,00	26.042,72	2.942,00	26.042,72	2.942,00	26.042,72
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>2.693,85</b>	<b>-</b>	<b>2.693,85</b>	<b>-</b>	<b>2.693,85</b>
Outros (Não aplicável)	-	2.693,85	-	2.693,85	-	2.693,85
<b>TOTAL</b>	<b>11.283.244,43</b>	<b>13.575.534,20</b>	<b>1.512.392,91</b>	<b>3.567.546,97</b>	<b>1.334.659,86</b>	<b>3.564.329,89</b>

Fonte: SIAFI

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XLV - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>3 - Outras despesas correntes</b>	<b>2.324.968,97</b>	<b>1.584.500,57</b>	<b>746.856,54</b>	<b>347.048,29</b>	<b>1.578.112,43</b>	<b>1.237.452,28</b>	<b>574.301,49</b>	<b>343.831,21</b>
14 Diárias - pessoal civil.	2.942,00	26.042,72	2.942,00	26.042,72	-	-	2.942,00	26.042,72
30 Material de consumo.	29.516,37	-	-	-	29.516,37	-	-	-
33 Passagens e despesas com locomoção.	5.533,24	25.084,35	5.533,24	1.150,67	-	23.933,68	5.533,24	1.150,67
36 Outros serviços de terceiros - pessoa física.	1.370,00	78.864,00	1.370,00	78.864,00	-	-	1.370,00	78.864,00
37 Locação de mão de obra.	2.203.294,86	-	736.198,80	-	1.467.096,06	-	563.643,75	-
39 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica.	82.312,50	1.454.509,50	812,50	240.990,90	81.500,00	1.213.518,60	812,50	237.773,82

Fonte: SIAFI



2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XLVI - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>8.958.275,46</b>	<b>11.991.033,63</b>	<b>765.536,37</b>	<b>3.220.498,68</b>	<b>8.192.739,09</b>	<b>8.770.534,95</b>	<b>760.358,37</b>	<b>3.220.498,68</b>
51 Obras e instalações - op.int.orc.	7.594.030,09	11.311.060,13	-	2.762.367,68	7.594.030,09	8.548.692,45	-	2.762.367,68
52 Equip. e material permanente - op.intra-orc.	1.364.245,37	679.973,50	765.536,37	458.131,00	598.709,00	221.842,50	760.358,37	458.131,00

Fonte: SIAFI

**Análise crítica**

A despesa empenhada no exercício de 2011 dos créditos recebidos por movimentação em relação ao exercício anterior teve uma diminuição de 16,89%.

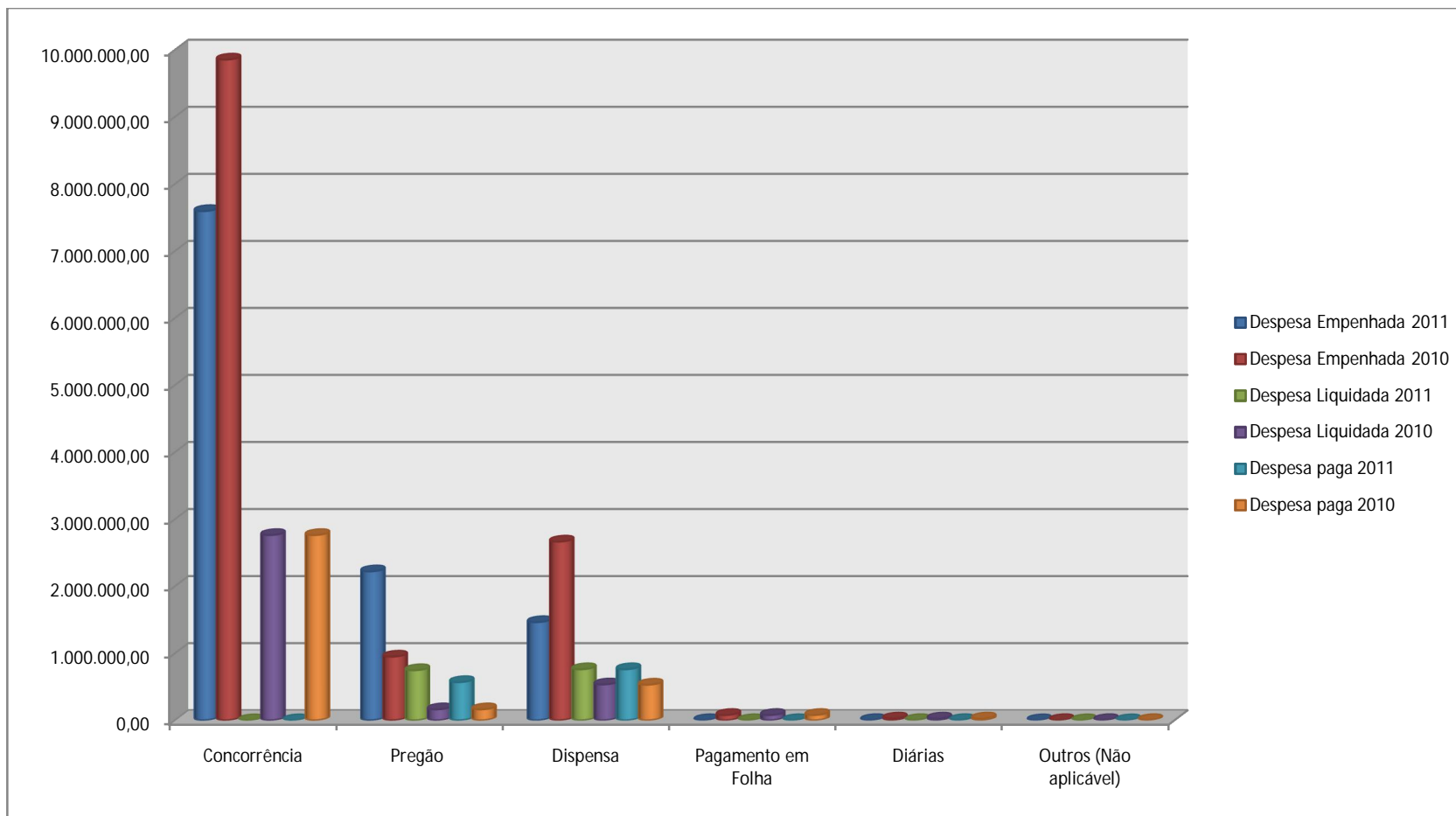
Com relação às licitações realizadas no exercício de 2011, 67,30% do orçamento empenhado foi realizado através da modalidade concorrência e 19,68% através da modalidade pregão eletrônico.

As despesas correntes tiveram um aumento de 46,73% em relação ao exercício anterior, grande parte representada pelo aumento das despesas com locação de mão de obra que cresceu em 100,00%. As despesas com diárias – pessoal civil diminuíram em 88,70% e as despesas com passagens em 77,94%.

As despesas de capital tiveram uma redução de 25,29% impulsionadas pela redução em 32,86% nos investimentos com obras e instalações. Já as despesas com equipamentos e materiais permanentes tiveram um aumento em 100,63%.

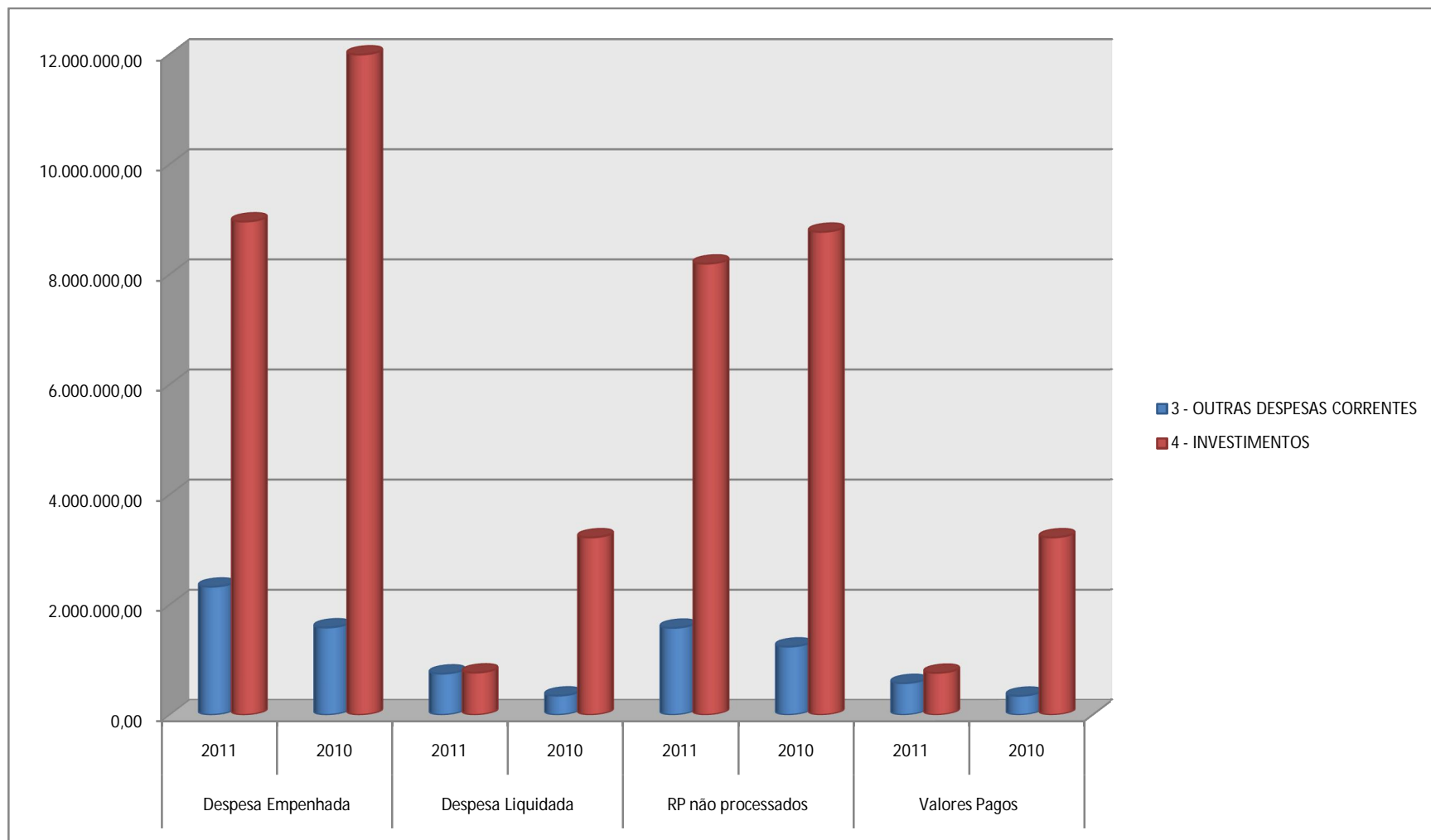
Segue abaixo, os gráficos das despesas por modalidade de contratação e as despesas correntes e de capital por grupo de despesas dos créditos originários na UJ.

Figura 9 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação



Fonte: PROAD

Figura 10 - Despesas correntes e de capital por grupo de despesa dos créditos recebidos por movimentação



Fonte: PROAD

#### 2.4.7 Indicadores Institucionais

A UNIPAMPA, por ser uma universidade em fase de institucionalização, ainda não conta com séries históricas e alguns indicadores para a tomada de decisões. Entretanto, a fim de subsidiar a gestão sobre o desempenho da Universidade, foi criada em 2010, a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão já produziu um documento enviado ao Conselho Universitário para apreciação. Em sua trajetória de quatro anos de vida autônoma, a UNIPAMPA caminha para efetivar processos de planejamento utilizando como norte os indicadores do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior e os indicadores do TCU.

Considerando, ademais, o ciclo planejamento-desenvolvimento-avaliação como imprescindível e central, a administração da UNIPAMPA apostou em um projeto denominado Planejamento Estratégico dos *Campus* e da Reitoria (PECR), pelo qual foram produzidas de forma amplamente participativa as metas indicativas para a atuação das diversas unidades (Campus, Pró-Reitorias e outros órgãos de relevo para o conjunto da instituição).

### 3 - INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não ocorreu no período.

### 4 - INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

#### 4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro XLVII - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	1.020.725,19	1.392,89	629.748,24	389.584,06
2009	164.305,04		139.381,04	24.924,00
SUB-TOTAL	1.185.030,23	1.392,89	769.129,28	414.508,06
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	41.274.146,75	77514,76	30.491.777,43	10.704.854,56
2009	3.415.695,06	940.884,64	1.834.588,89	640.221,53
SUB-TOTAL	44.689.841,81	1.018.399,40	32.326.366,32	11.345.076,09
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>45.874.872,04</b>	<b>1.019.792,29</b>	<b>33.095.495,60</b>	<b>11.759.584,15</b>

Fonte: SIAFI

#### 4.2 Análise Crítica

Os saldos dos restos a pagar processados dos exercícios de 2009 e 2010 estão distribuídos da seguinte maneira:

- Restos a pagar processados de 2009 representam 0,22 % do total geral do saldo a pagar em 31/12/2011;
- Restos a pagar processados de 2010 representam 3,31% do total geral total do saldo a pagar em 31/12/2011.

Os saldos dos restos a pagar não processados dos exercícios de 2009 e 2010 estão distribuídos da seguinte maneira:

- Restos a pagar não processados de 2009 representam 5,44 % do total geral do saldo a pagar em 31/12/2011;
- Restos a pagar não processados de 2010 representam 91,03 % total geral total do saldo a pagar em 31/12/2011.

Em resumo, o total de restos a pagar processados representa 3,53 %, e o total de restos a pagar não processados representam 96,47 % do saldo a pagar de restos referentes aos exercícios de 2009 e 2010, totalizando um saldo de R\$ 11.759.584,15, conforme demonstrado no quadro acima.

## 5 - INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

### 5.1 Composição do quadro de servidores ativos

#### 5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

Quadro XLVIII - Força de Trabalho da UJ - Situação Apurada em 31/12

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1+1.2)</b>	1349	1118	338	102
1.1. Membros de poder e agentes políticos	não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1349	1118	338	102
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1349	1115	337	98
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	2	1	4
<b>2. Servidores em Contratos Temporários</b>	não há	20	25	10
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	1349	1138	363	112

Fonte: PROGESP

5.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada

Quadro XLIX - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - Situação Apurada em 31/12

<b>Tipologias dos Afastamentos</b>	<b>Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro</b>
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>0</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>17</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	2
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	15
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>49</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	5
3.2. A pedido, a critério da Administração	1
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	3
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	4
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo Seletivo	36
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>0</b>
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	0
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>0</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2 Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	0
5.5. Mandato classista	0
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>18</b>
6.1. Licença Gestante Art. 207, Lei 8112	4
6.2. Licença Tratamento Própria Saúde Art. 202, Lei 8112	14
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>84</b>

Fonte: PROGESP

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada

Quadro L - Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de Dezembro)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2011	Egressos em 2011
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargo em comissão</b>	52	51	31	28
<b>1.1 Cargos Natureza Especial</b>	0	0	0	0
<b>1.2 Grupo Direção e Assessoramento superior</b>	0	51	31	28
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	49	30	23
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	2	1	4
1.2.4 Sem vínculo	0	0	0	1
1.2.5 Aposentado	0	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	152	107	105	94
2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	107	105	94
2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3 Servidor de outros órgão e esferas	0	0	0	0
<b>3 Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>		158	136	122
<b>Observações referente Quadro A.5.3:</b>				
<b>* Coluna Lotação Autorizada:</b>				
1. Cargo em comissão	consideramos as Portarias que liberaram CDs (Lei nº11.640, Portaria MEC nº 1.426/2008; nº 1.529/2008 e nº 175/2010)			
2. Funções Gratificadas	consideramos as Portarias que liberaram FGs (Lei nº11.640, Portaria MEC nº 1.426/2008 e nº 175/2010)			
<b>* Coluna Lotação Efetiva:</b>				
1.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	consideramos o total de servidores ocupantes de CDs.			
2. Funções Gratificadas	consideramos o total de servidores ocupantes de FGs.			

Fonte: PROGESP

5.1.4 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade

Quadro LI - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12

Tipologia do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provedimento de Cargo Efetivo</b>	<b>338</b>	<b>422</b>	<b>158</b>	<b>44</b>	<b>6</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	329	416	154	43	6
1.3. Servidores com Contratos Temporários	9	6	4	1	0
<b>2. Provedimento de Cargo em Comissão</b>	<b>36</b>	<b>75</b>	<b>42</b>	<b>14</b>	<b>0</b>
2.2. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	6	24	17	2	0
2.3. Funções gratificadas	30	51	25	12	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>374</b>	<b>497</b>	<b>200</b>	<b>58</b>	<b>6</b>

Fonte: PROGESP

**Observações:**

\* 2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior: considerado o total de servidores ocupantes de CDs.

\* 2.3. Funções Gratificadas: considerado o total de servidores ocupantes de FGs.

5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade

Quadro LII - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12

Tipologia do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provedimento de Cargo Efetivo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>91</b>	<b>203</b>	<b>146</b>	<b>260</b>	<b>268</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	91	193	146	252	266
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	10	0	8	2
<b>2. Provedimento de Cargo em Comissão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>30</b>	<b>40</b>	<b>21</b>	<b>70</b>
2.2. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	3	14	5	26
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	5	27	26	16	44
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>97</b>	<b>233</b>	<b>186</b>	<b>281</b>	<b>338</b>

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro Grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento/Especialização; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado.

Fonte: PROGESP



**Observações:**

\* 2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior: considerado o total de servidores ocupantes de CDs.

\* 2.3. Funções Gratificadas: considerado o total de servidores ocupantes de FGs.

**5.2 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas**

**5.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria**

Quadro LIII - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31 de Dezembro

Regime de proventos/ Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1. Voluntária	0	0
1.2. Compulsória	0	0
1.3. Invalidez Permanente	0	0
1.4. Outras	0	0
<b>2. Proporcional</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
2.1. Voluntária	0	0
2.2. Compulsória	0	0
2.3. Invalidez Permanente	2	1
2.4. Outras	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>2</b>	<b>1</b>

Fonte: PROGESP

**5.2.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada**

Quadro LIV - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação Apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	não há	não há
1.1. Integral	não há	não há
1.2. Proporcional	não há	não há
<b>2. Em Atividade</b>	não há	não há
<b>3. Total</b>	não há	não há

Fonte: PROGESP

**5.3 Composição do quadro de estagiários**

Quadro LV - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível Superior</b>	0	0	0	2	R\$ 3.912,00
1.1. Área Fim	0	0	0	2	R\$ 3.912,00
1.2. Área Meio	0	0	0	0	R\$ -
<b>2. Nível Médio</b>	0	0	0	0	R\$ -
2.1. Área Fim	0	0	0	0	R\$ -
2.2. Área Meio	0	0	0	0	R\$ -

Fonte: PROGESP

**5.4 Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada**

Quadro LVI - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores (Valores em R\$ 1,00)

Tipologias/Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>										
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>										
2009	7.843.884,00	33.665,54	10.709.644,06	696.523,51	46.839,34	97.577,42	1.382,09	-	-	-
2010	19.356.578,54	77.974,16	16.420.948,65	1.053.429,89	6.804,73	323.640,05	-	-	-	-
2011	27.928.534,52	98.277,25	26.158.452,22	1.557.908,44	-	641.329,02	17.918,56	-	-	-
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>										
2009	64.250,21	-	5.110,00	-	-	-	-	-	-	-
2010	197.594,14	-	15.251,55	3.582,77	-	-	-	-	-	-
2011	453.465,48	-	31.581,66	1.465,37	12.211,21	-	422,67	-	-	-
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em licença</b>										
2009	182.010,18	-	158.216,08	6.147,29	-	3.251,67	-	-	-	-
2010	718.612,83	1.648,84	713.243,22	25.829,76	-	13.040,88	-	-	-	-
2011	886.650,21	513,97	987.079,79	20.261,65	-	33.704,85	786,21	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>										
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de cargos ou Grupo de Direção e Assessoramento Superior</b>										
2009	846.965,03	1.318.264,56	1.629.034,55	129.009,60	29.554,56	13.648,01	96,64	-	-	-
2010	1.387.137,25	1.625.132,72	1.857.250,17	154.855,74	60.615,90	25.623,89	-	-	-	-
2011	1.656.784,92	1.818.959,08	2.204.411,64	212.161,20	52.039,86	41.075,22	1.571,15	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Função Gratificadas</b>										
2009	2.222.666,43	661.320,33	2.323.677,87	181.406,35	-	36.065,97	916,16	-	-	-
2010	3.220.002,82	766.229,75	3.455.654,98	269.479,52	-	75.944,13	-	-	-	-
2011	4.103.264,71	897.021,41	4.360.923,07	336.977,08	-	100.807,72	3.131,34	-	-	-

Fonte: PROGESP

## 5.5 Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada

### 5.5.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

Não ocorreu no período.

### 5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Não ocorreu no período.

### 5.5.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

Quadro LVII - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA													
UG/Gestão: 154359						CNPJ: 09.341.233/0001-22							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigidos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	30/2010	09.135.406/0001-56	04/10/2010	26/12/2011	*	*	*	*	*	*	E
2011	L	O	83/2011	06.205.427/0001-02	26/12/2011	26/12/2012	*	*	*	*	*	*	A
2009	V	O	44/2009	03.144.992/0001-19	16/11/2009	15/11/2012	*	*	*	*	*	*	P
<b>Observações:</b> *Não há exigência contratual de nível de escolaridade para a execução dos serviços supracitados.													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: PROAD

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

5.5.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Quadro LVIII - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA													
UG/Gestão: 154359						CNPJ: 09.341.233/0001-22							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	4	E	35/2010	09.135.406/0001-56	29/12/2010	27/06/2011	*	*	*	*	*	*	E
2011	4	E	12/2011	09.135.406/0001-56	28/06/2011	04/09/2011	*	*	*	*	*	*	E
2011	4	O	32/2011	08.202.514/0001-31	05/09/2011	05/09/2012	*	*	*	*	*	*	A
2010	14	O	31/2010	02.294.475/0001-63	13/10/2011	12/10/2012	*	*	*	*	*	*	P
2011	11	O	13/2011	08.744.513/0001-19	29/06/2011	29/06/2012	*	*	*	*	*	*	A
2011	6	O	25/2011	07.951.388/0001-55	14/09/2011	13/09/2011	*	*	*	*	*	*	A
<b>Observações:</b>													
*Não há exigência contratual de nível de escolaridade para a execução dos serviços supracitados.													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>					<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
1. Conservação e Limpeza;					<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
2. Segurança;					<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
3. Vigilância;					<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													

Fonte: PROAD

## 5.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Visando mensurar a frequência e a gravidade dos acidentes de trabalho ocorridos na UNIPAMPA no período 2010/2011, foram utilizados os seguintes indicadores de frequência e de gravidade de acidentes, que são calculados a partir das seguintes variáveis:

- a) Horas-homens de exposição ao risco (HhT)
- b) Número de acidentes ou acidentados
- c) Tempo computado

Os dados utilizados nos cálculos foram obtidos através de pesquisa nos registros da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGESP e no Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE.

### HORAS-HOMENS TRABALHADAS

O número de horas-homens trabalhadas é representado pelo produto de horas trabalhadas e o número de servidores, que resulta na quantidade de horas-homens de exposição ao risco no período anual. Aplicando-se ao ambiente desta Universidade, teremos:

HhT2010 = horas trabalhadas (1.936)*número de servidores (810) = 1.568.160
HhT2011 = horas trabalhadas (1.936)*número de servidores (1064) = 2.059.904

### ÍNDICE DE FREQUÊNCIA

Este indicador é utilizado para medir a frequência de ocorrências de acidentes de trabalho, utilizando-se da seguinte fórmula:

$$If = \frac{N \text{ "total de acidentes de trabalho"}}{Hh T} \times 1.000.000$$

**Hh T**

Aplicando-se a fórmula apresentada com as informações quantitativas obtidas, teremos o seguinte resultado para índice de frequência:

**Ano base: 2010**

$$If = \frac{4 * 1.000.000}{1.568.160} = 2,5$$

1.568.160

**Ano base: 2011**

$$If = \frac{1 * 1.000.000}{2.059.904} = 0,4$$

2.059.904

Conclui-se que, em 2010, foram registrados 2,5 acidentes para cada grupo de 500 servidores, já em 2011 foram registrados apenas 0,4 acidentes para o mesmo quantitativo de servidores.

### ÍNDICE DE GRAVIDADE

Este indicador é utilizado para medir a intensidade média dos acidentes ocorridos em determinado período, mensurando a perda laborativa ocasionada pelos mesmos, utilizando-se da seguinte fórmula:

$$I_g = \frac{TC \text{ “tempo computado”} * 1.000.000}{Hh T}$$

Aplicando-se a fórmula apresentada com as informações quantitativas obtidas, teremos o seguinte resultado para índice de gravidade:

**Ano base: 2010**

$$I_g = \frac{172 * 1.000.000}{1.568.160} = 109,68 = \mathbf{110}$$

**Ano base: 2011**

$$I_g = \frac{2 * 1.000.000}{2.059.904} = 0,97 = \mathbf{1}$$

Conclui-se que, em 2010, para cada 1 milhão de horas-homens trabalhadas obteve uma perda de 110 dias, já em 2011 foi perdido apenas 1 para o mesmo quantitativo de horas-homens.

Embora não se tenha aplicado nenhum programa de prevenção de acidentes e/ou saúde ocupacional, os valores apresentados para os índices de frequência e gravidade dos acidentes de trabalho ocorridos na UNIPAMPA, comparados anualmente, demonstram uma queda considerável do número e da gravidade dos acidentes.

Porém, é fato reconhecido, inclusive pela Organização Internacional do Trabalho – OIT, que retratar 100% dos acidentes ocorridos é uma tarefa muito difícil, uma vez que muitas ocorrências não são notificadas.

Apesar de um índice ainda pequeno demonstrado pelos indicadores apresentados, o acompanhamento dos ambientes organizacionais e a prevenção de acidentes com implantação de programas neste sentido, não se mostra menos importante, principalmente com a intenção de evitar que o índice cresça nos próximos anos e para garantir a manutenção da saúde ocupacional dos servidores.

**6 - INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES**

**6.1 Instrumentos de transferências vigentes no exercício**

6.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011

Quadro LIX - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente									
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP									
CNPJ: 08.804.832/0001-72				UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4 - Termo de Cooperação	FINEP 0209/08 (01.09.0347.01)	154359	R\$ 370.000,00	R\$ 133.200,00	R\$ 64.000,00	R\$ 303.650,36	01/09/2009	01/09/2012	1
4 - Termo de Cooperação	FINEP 0373/09 (01.09.0396.00)	154359	R\$ 566.580,00	Não há contrapartida	R\$ 172.850,00	R\$ 566.580,00	03/09/2009	03/09/2012	1
4 - Termo de Cooperação	FINEP 0706/09 (04.10.0063.00)	154359	R\$ 1.118.679,00	R\$ 526.848,00	R\$ 820.119,10	R\$ 1.118.679,00	17/03/2010	16/03/2012	1
4 - Termo de Cooperação	FINEP 1118/10 (04.11.0072.00)	154359	R\$ 917.321,00	Não há contrapartida	R\$ 917.321,00	R\$ 917.321,00	21/03/2011	20/04/2014	1
4 - Termo de Cooperação	FINEP 1230/10 (04.11.0138.00)	154359	R\$ 421.550,00	Não há contrapartida	-----	-----	28/04/2011	28/04/2014	1

Fonte: Gabinete da Reitoria  
Situação 1 – Adimplente



Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro LX - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Contratante									
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul									
CNPJ: 92.969.856/0001-98				UG/GESTÃO: 153114/ 15235					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1- Convênio	UNIPAMPA 01/2010	153114/15235	R\$ 10.030,00	Não há contrapartida	-----	R\$ 10.030,00	06/10/2010	05/10/2011	1

Fonte: Gabinete da Reitoria /SIAFI

Quadro LXI - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente									
Nome: Pirkanmaan ammattikorkeakoulu Ou Tampereen ammattikorkeakoulu (Instituição da Finlândia)									
CNPJ: não disponível				UG/GESTÃO: não disponível					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
Acordo de Parceria	UNIPAMPA 001/2011	154359	€988.632,00	€197.726,40	R\$ 41.371,97	R\$ 41.371,97	07/02/2011	21/12/2013	1

Fonte: Gabinete da Reitoria /PROPESQ

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro LXII - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

<b>Unidade Contratante</b>									
<b>Nome:</b> Universidade Federal de Santa Maria									
<b>CNPJ:</b> 95.591.764/0001-05				<b>UG/GESTÃO:</b> 153164/ 15238					
<b>Informações sobre as transferências</b>									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4 – Termo de Cooperação	s/nº	153164/ 15238	R\$ 5.000,00	-----	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	03/11/2011	03/11/2016	1

Fonte: Gabinete da Reitoria /PROPESQ

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro LXIII - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João Del Rei - FAUF					
<b>CNPJ:</b>	05.418.239/0001-08					
<b>UG/GESTÃO:</b>	-----					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Termo de Compromisso</b>	-----	-----	2	-----	-----	R\$ 29.720,00
<b>Totais</b>	-----	-----	2	-----	-----	R\$ 29.720,00

Fonte: Gabinete da Reitoria

Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente						
<b>Nome:</b>	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
<b>CNPJ:</b>	08.804.832/0001-72					
<b>UG/GESTÃO:</b>	240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Termo de Cooperação</b>	2	1	2	R\$ 1.974.290,10	R\$ 692.289,90	R\$ 936.580,00
<b>Totais</b>	2	1	2	R\$ 1.974.290,10	R\$ 692.289,90	R\$ 936.580,00

Fonte: Gabinete da Reitoria /PROPESQ

Quadro LXIV - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Contratante						
<b>Nome:</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
<b>CNPJ:</b>	92.969.856/0001-98					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153114/ 15235					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>	-----	1	-----	-----	R\$ 10.030,00	-----

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

<b>Totais</b>	-----	1	-----	-----	R\$ 10.030,00	-----
---------------	-------	---	-------	-------	---------------	-------

Fonte: Gabinete da Reitoria /SIAFI

Quadro LXV - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente						
<b>Nome:</b>	Pirkanmaan ammattikorkeakoulu Ou Tampereen ammattikorkeakoulu (Instituição da Finlândia)					
<b>CNPJ:</b>	-----					
<b>UG/GESTÃO:</b>	-----					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Acordo de Parceria</b>	1	-----	-----	R\$ 41.371,97	-----	-----
<b>Totais</b>	1	-----	-----	R\$ 41.371,97	-----	-----

Fonte: Gabinete da Reitoria /PROPEQS

Quadro LXVI - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Contratante						
<b>Nome:</b>	Universidade Federal de Santa Maria					
<b>CNPJ:</b>	95.591.764/0001-05					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153164/ 15238					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Termo de Cooperação</b>	1	-----	-----	R\$ 5.000,00	-----	-----
<b>Totais</b>	1	-----	-----	R\$ 5.000,00	-----	-----

Fonte: Gabinete da Reitoria /SIAFI

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes

Quadro LXVII - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente					
<b>Nome:</b> Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
<b>CNPJ:</b> 08.804.832/0001-72			<b>UG/GESTÃO:</b> 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
<b>Termo de Cooperação</b>	5	R\$ 3.394.130,00	R\$ 2.906.230,36	R\$ 487.899,64	86%
<b>Totais</b>	5	R\$ 3.394.130,00	R\$ 2.906.230,36	R\$ 487.899,64	86%

Fonte: Gabinete da Reitoria /PROPESQ

Quadro LXVIII - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Contratante					
<b>Nome:</b> Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
<b>CNPJ:</b> 92.969.856/0001-98			<b>UG/GESTÃO:</b> 153114/ 15235		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
<b>Convênio</b>	1	R\$ 10.030,00	R\$ 10.030,00	-----	100%
<b>Totais</b>	1	R\$ 10.030,00	R\$ 10.030,00	-----	100%

Fonte: Gabinete da Reitoria /SIAFI

Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>NOME:</b> Pirkanmaan ammattikorkeakoulu ou tampereen ammattikorkeakoulu (Instituição da Finlândia)					
<b>CNPJ:</b> -----			<b>UG/GESTÃO:</b> -----		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
<b>Acordo de Parceria</b>	1	€988.632,00	R\$ 41.371,97	€971.056,64	2%
<b>Totais</b>	1	€988.632,00	R\$ 41.371,97	€971.056,64	2%

Fonte: Gabinete da Reitoria /PROPESQ

Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>Nome:</b> Universidade Federal de Santa Maria					

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

CNPJ: 95.591.764/0001-05		UG/GESTÃO: 153164/ 15238			
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Termo de Cooperação	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	-----	100%
<b>Totais</b>	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	-----	100%

Fonte: Gabinete da Reitoria /SIAFI

## 6.2 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

Quadro LXIX - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
CNPJ: 08.804.832/0001-72		UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	----	-----	-----
		Montante Repassado	----	-----	-----
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	05	-----
		Montante Repassado	----	R\$ 2.906.230,36	-----
2010	Contas prestadas	Quantidade	----	-----	-----
		Montante Repassado	----	-----	-----
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	-----	-----
		Montante Repassado	----	-----	-----
2009	Contas prestadas	Quantidade	----	-----	-----
		Montante Repassado	----	-----	-----
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	-----	-----
		Montante Repassado	----	-----	-----
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	-----	-----
		Montante Repassado	----	-----	-----

Fonte: Gabinete da Reitoria

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro LXX - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Contratante					
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
CNPJ: 92.969.856/0001-98		UG/GESTÃO: 153114/15235			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2011	Contas prestadas	Quantidade	01	----	----
		Montante Repassado	R\$ 10.030,00	----	----
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	----	----
		Montante Repassado	----	----	----
2010	Contas prestadas	Quantidade	----	----	----
		Montante Repassado	----	----	----
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	----	----
		Montante Repassado	----	----	----
2009	Contas prestadas	Quantidade	----	----	----
		Montante Repassado	----	----	----
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	----	----
		Montante Repassado	----	----	----
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	----	----
		Montante Repassado	----	----	----

Fonte: Gabinete da Reitoria

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro LXXI - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Contratante					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
CNPJ: 95.591.764/0001-05		UG/GESTÃO: 153164/15238			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	----	-----	----
		Montante Repassado	----	-----	----
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	01	----
		Montante Repassado	----	R\$ 5.000,00	----
2010	Contas prestadas	Quantidade	----	----	----
		Montante Repassado	----	----	----
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	----	----
		Montante Repassado	----	----	----
2009	Contas prestadas	Quantidade	----	----	----
		Montante Repassado	----	----	----
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	----	----
		Montante Repassado	----	----	----
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	----	----	----
		Montante Repassado	----	----	----

Fonte: Gabinete da Reitoria



Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

6.2.1 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Quadro LXXII - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
CNPJ: 08.804.832/0001-72			UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			----	----
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	----	----
			Contas Não analisadas	05	----
		Montante repassado (R\$)		R\$ 2.906.230,36	----
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	----	----
			Quantidade Reprovada	----	----
			Quantidade de TCE	----	----
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	----	----
Montante repassado (R\$)	----		----		
2010	Quantidade de contas prestadas			----	----
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		----	----
		Quantidade Reprovada		----	----
		Quantidade de TCE		----	----
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		----	----
Montante repassado (R\$)		----	----		
2009	Quantidade de contas prestadas			----	----
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		----	----
		Quantidade Reprovada		----	----
		Quantidade de TCE		----	----
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		----	----
Montante repassado		----	----		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		----	----
		Montante repassado		----	----

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro LXXIII - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Contratante					
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS					
CNPJ: 92.969.856/0001-98			UG/GESTÃO: 153114/15235		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			----	----

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade	Contas analisadas	----	----	
			Contas Não analisadas	----	----	
		Montante repassado (R\$)		----	----	
	Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade	Quantidade Aprovada	01	----
				Quantidade Reprovada	----	----
				Quantidade de TCE	----	----
Contas NÃO analisadas		Quantidade	Montante repassado (R\$)	----	----	
	Montante repassado (R\$)		----	----		
<b>2010</b>	Quantidade de contas prestadas		----	----		
	Contas analisadas	Quantidade	Quantidade Aprovada	----	----	
			Quantidade Reprovada	----	----	
			Quantidade de TCE	----	----	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	Montante repassado (R\$)	----	----	
Montante repassado (R\$)			----	----		
<b>2009</b>	Quantidade de contas prestadas		----	----		
	Contas analisadas	Quantidade	Quantidade Aprovada	----	----	
			Quantidade Reprovada	----	----	
			Quantidade de TCE	----	----	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	Montante repassado	----	----	
Montante repassado			----	----		
<b>Exercícios anteriores a 2009</b>	Contas NÃO analisadas	Quantidade	Montante repassado	----	----	
			Montante repassado	----	----	

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro LXXIV - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM						
CNPJ: 95.591.764/0001-05			UG/GESTÃO: 153164/15238			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
<b>2011</b>	Quantidade de contas prestadas			-----	-----	
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade	Contas analisadas	-----	-----	
			Contas Não analisadas	01	-----	
		Montante repassado (R\$)		R\$ 5.000,00	-----	
	Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade	Quantidade Aprovada	-----	-----
				Quantidade Reprovada	-----	-----
Quantidade de TCE				-----	-----	
Contas NÃO analisadas		Quantidade	Montante repassado (R\$)	-----	-----	
	Montante repassado (R\$)		-----	-----		
<b>2010</b>	Quantidade de contas prestadas			-----	-----	
	Contas	Quantidade Aprovada		-----	-----	

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

	analisadas	Quantidade Reprovada	-----	-----
		Quantidade de TCE	-----	-----
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-----	-----
		Montante repassado (R\$)	-----	-----
<b>2009</b>	Quantidade de contas prestadas		-----	-----
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-----	-----
		Quantidade Reprovada	-----	-----
		Quantidade de TCE	-----	-----
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-----	-----
		Montante repassado	-----	-----
<b>Exercícios anteriores a 2009</b>	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-----	-----
		Montante repassado	-----	-----

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro LXXV - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: PIRKANMAAN AMMATTIKORKEAKOULU OU TAMPEREEN AMMATTIKORKEAKOULU (INSTITUIÇÃO DA FINLÂNDIA)					
CNPJ: não disponível			UG/GESTÃO: não disponível		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Acordo de Parceria	Contratos de Repasse
<b>2011</b>	Quantidade de contas prestadas			-----	-----
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade	Contas analisadas	-----	-----
			Contas Não analisadas	01	-----
		Montante repassado (R\$)		R\$ 41.371,97	-----
	Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-----	-----
			Quantidade Reprovada	-----	-----
Quantidade de TCE			-----	-----	
Contas NÃO analisadas		Quantidade	-----	-----	
Montante repassado (R\$)		-----	-----		
<b>2010</b>	Quantidade de contas prestadas			-----	-----
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-----	-----
		Quantidade Reprovada		-----	-----
		Quantidade de TCE		-----	-----
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-----	-----
Montante repassado (R\$)		-----	-----		
<b>2009</b>	Quantidade de contas prestadas			-----	-----
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-----	-----
		Quantidade Reprovada		-----	-----
		Quantidade de TCE		-----	-----
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-----	-----
Montante repassado		-----	-----		
<b>Exercícios anteriores a</b>	Contas NÃO	Quantidade		-----	-----

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

2009	analisadas	Montante repassado	-----	-----
------	------------	--------------------	-------	-------

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro LXXVI - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Contratante					
Nome: Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João Del Rei - FAUF					
CNPJ: 05.418.239/0001-08			UG/GESTÃO: -----		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Acordo de Parceria	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			-----	-----
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade	Contas analisadas	-----	-----
			Contas Não analisadas	-----	-----
		Montante repassado (R\$)		-----	-----
	Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-----	-----
			Quantidade Reprovada	-----	-----
			Quantidade de TCE	-----	-----
Contas NÃO analisadas		Quantidade	-----	-----	
Montante repassado (R\$)		-----	-----		
2010	Quantidade de contas prestadas			-----	-----
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-----	-----
		Quantidade Reprovada		-----	-----
		Quantidade de TCE		-----	-----
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-----	-----		
Montante repassado (R\$)		-----	-----		
2009	Quantidade de contas prestadas			01	-----
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	-----
		Quantidade Reprovada		-----	-----
		Quantidade de TCE		-----	-----
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-----	-----
Montante repassado		-----	-----		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-----	-----
		Montante repassado		-----	-----

Fonte: Gabinete da Reitoria

### 6.3 Análise Crítica

A UNIPAMPA mantém uma política de parcerias a qual tem a função de implementar as parcerias com diversos setores da sociedade, buscando o desenvolvimento de atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A idéia inicial surge no Campus, sendo avaliada quanto ao interesse-acadêmico-científico, pela Direção e Conselho do Campus. Após a avaliação e aprovação da proposta esta é encaminhada à Reitoria que avalia a oportunidade de estabelecer parceria com outra instituição e os objetivos da proposta. Os documentos são avaliados pela Consultoria Jurídica da UNIPAMPA, quanto à conformidade com a legislação. Após as propostas são analisadas pela Comissão de Convênios do Conselho Universitário. E por fim, a Reitora assina o documento.

Em relação aos convênios de assuntos gerais firmados em 2011, a UNIPAMPA teve apenas 04 documentos envolvendo transferência de recursos, sendo que em 03 termos a UNIPAMPA recebeu recursos e em único 01 termo concedeu recursos. Nos 03 termos que a Universidade recebeu recursos, 02 foram com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e 01 com a *Pirkanmaan Ammattikorkeakoulu Ou Tampereen Ammattikorkeakoulu* (Instituição da Finlândia). O único termo firmado com transferências de recursos da UNIPAMPA para a outra instituição foi o Termo de Cooperação assinado com a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, o objeto deste Termo é o estabelecimento de condições para a participação dos funcionários da UNIPAMPA, selecionados para ingressar no Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas, visando à qualificação de pessoal da administração pública.

As transferências efetuadas no exercício de 2011 foram no valor de R\$ 5.000 (termo de cooperação com a UFSM). As transferências recebidas através dos termos assinados no exercício de 2011 foram no valor de R\$ 2.015.662,07 (FINEP e Instituição da Finlândia). Não ocorreram transferências na situação de inadimplente.

A quantidade de termos em que a UNIPAMPA recebeu recursos tem mantido um número estável de 2009 a 2011. Comparando-se os anos de 2009, 2010 e 2011, o volume de recursos recebidos em 2009 e 2011 foi praticamente o mesmo, houve um decréscimo em 2010. O número de termos com transferência de recursos da UNIPAMPA para outra Instituição se manteve estável de 2009 para 2011, apenas um termo firmado em cada ano.

As prestações de contas dos termos têm sido realizadas, bem como analisadas pelos setores pertinentes da Universidade. Vários termos ainda encontram-se dentro do prazo de vigência, ou seja, com prazo de análise do relatório de prestação de contas ainda não vencido.

Os outros convênios/ acordos ou protocolos assinados, durante o ano de 2011, não tiveram repasse de recursos e totalizaram um número de 42 termos firmados com outras instituições. Em relação à área de abrangência desses convênios pode-se verificar que a maioria foi firmada considerando as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Quanto à natureza jurídica das instituições parceiras percebe-se que a maioria são instituições públicas federais, seguida das instituições municipais, das empresas privadas, cooperativas e instituições públicas estaduais.

#### Convênios de estágio:

A UNIPAMPA para a perfeita caracterização da lei nº 11.788/08 que define o estágio, procura realizar os convênios de estágios diretamente com a parte concedente, buscando a valorização da região em que está inserida e para que seja uma atividade de formação orientada por princípios pedagógicos para seus acadêmicos. Os convênios de estágios assinados durante o ano de 2011 totalizam 164 convênios com instituições do setor público e privado e 2 termos aditivos prorrogando o prazo de convênios de anos anteriores, ambos englobam os 10 Campus da universidade e que têm como objetivo o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.

**7 - REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV**

**DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SICONV**

Eu, Elenara Oliveira Lami, CPF 619.913.500/82, cargo Coordenadora da Secretaria, exercido na Secretaria do Gabinete da Reitoria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que a UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA não firmou com outras instituições contratos, convênios e instrumentos congêneres no exercício de 2011 que transferiram recursos, conforme o Decreto 6.170/2007 e Portaria Interministerial nº 127, 29/05/2008. Nos termos vigentes, a UNIPAMPA constitui-se ente conveniente e não concedente. No único termo que a Universidade é concedente não há necessidade de cadastro no SICONV, visto que a transferência foi efetivada através de Termo de Cooperação para outra Instituição Federal (UFSM).

Por essa razão não foi necessária a disponibilização de informações no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Bagé, 30 de março de 2012.

Elenara Oliveira Lami  
CPF 619.913.500-82  
Coordenadora da Secretaria/Universidade Federal do Pampa

**DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG**

Eu, Everton Bonow, CPF 954.847.440-91, Pró-Reitor de Administração, exercido na Universidade Federal do Pampa declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Bagé, 30 de março de 2012.

Everton Bonow  
CPF 954.847.440-91  
Pró-Reitor de Administração / Universidade Federal do Pampa

## 8 - INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

### 8.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

Quadro LXXVII - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	--	--	--
	Entregaram a DBR	--	--	--
	Não cumpriram a obrigação	--	--	--
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	--	--	--
	Entregaram a DBR	--	--	--
	Não cumpriram a obrigação	--	--	--
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	136	122	158
	Entregaram a DBR	136	122	158
	Não cumpriram a obrigação	--	--	--

Fonte: PROGESP

### 8.2 Análise Crítica

A Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA atende o requisito da Lei nº 8.730/93, de 10 de novembro de 1993, referente à obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas, através do disposto no art. 2º da Instrução Normativa nº 65 de 20/04/2011, publicada no DOU de 28/04/2011, que dispõe que os servidores entregarão por ocasião da posse ou entrada em exercício, bem como quando solicitados, a critério da unidade de pessoal, autorização de acesso aos dados das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física e das respectivas retificações, apresentadas à Secretaria da Receita Federal do Brasil, através do preenchimento do Formulário de Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física - Anexo I da referida Instrução. Embora já aplicássemos o disposto na Portaria MP/CGU nº 298/2007, conforme disposto no § 3º do art. 2º da IN/TCU nº65/2011, solicitamos a todos os servidores em exercício na época o recadastramento mediante apresentação da autorização de

acesso de acordo com o Anexo I da mesma, assim como, desde então, conforme disposto no § 1º do mesmo artigo, somente formalizamos atos de posse e entrada em exercício de servidores que previamente apresentaram o referido Anexo I.

## 9 - INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Quadro LXXVIII - Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		



## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Considerações gerais:</p> <p>Este quadro foi analisado e respondido durante reunião ocorrida no dia 15/03/2012 as 8h com a participação da Reitora, Vice-Reitor, Audin e Pró-Reitores.</p>					

**LEGENDA**

**Níveis de Avaliação:**

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Fonte: Gabinete da Reitoria

**10 - INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS**

Quadro LXXIX - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p>RESPOSTA: Sim.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p> <p>RESPOSTA: Os critérios de sustentabilidade ambiental são aplicados na Universidade, na elaboração dos Projetos Básicos e Executivos da Universidade (Detalhamento dos critérios estão descritos no Item 10 deste presente Quadro) e Dos Bens e Serviços, são incluídos, conforme o apontamento da necessidade pelos Solicitantes (Unidades Universitárias) que geraram a aquisição, em conformidade com a Instrução Normativa Nº 01 de 19/01/2012.</p>				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex:				X	

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

<p>ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.  <b>RESPOSTA:</b> Sim, nos procedimentos licitatórios realizados pela Universidade, tem sido considerada a existência de certificações ambientais, porém não pela parte das empresas participantes e produtoras, mas sim, conforme a necessidade do Solicitante Interno, apenas para aquisição de produtos e serviços e obras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul> <p><b>RESPOSTA:</b> As certificações que são exigidas, conforme identificação da necessidade e a critério do Solicitante Interno, são vinculadas as normas ABNT e INMETRO.</p>					
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul> <p><b>RESPOSTA:</b> Não há registros de estudos realizados pelos setores competentes onde se possa colher subsídios para responder este questionamento.</p>			X		
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</li> </ul>			X		
<p>7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</p> <p><b>RESPOSTA:</b> No tocante ao questionamento realizado, a Universidade no ano 2011, adquiriu veículos automotores através de Adesão a Ata de Registro de Preços oriunda do Pregão Eletrônico 77/2011, cujo gestor é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense/RS. Os veículos adquiridos através deste procedimento são considerados com eficiência e grau de poluição idêntica ao que já integravam a Frota da Instituição, que possui uma idade média de quatro (4) anos de uso. Onde o veículo mais novo possui menos de um (1) ano de uso e o mais antigo, cinco (5) anos. Sendo que toda a Frota veicular da Universidade, já incluindo os veículos adquiridos em 2011, está em conformidade com as normativas para fabricação de veículos automotores expedidas pelo Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional de Meio Ambiente e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), válidas para o ano de 2011.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</li> </ul> <p><b>RESPOSTA:</b> No Edital do certame supracitado e seus anexos, não foi incluído diretamente pelo Gestor da Ata de Registro de Preços critério específico que regresse durante o procedimento licitatório, a observação de critérios de sustentabilidade ambiental.</p>					X
<p>8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <p><b>RESPOSTA:</b> Sim existe, quando manifestado pelo Solicitante interno.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</li> </ul> <p><b>RESPOSTA:</b> A preferência por Sim</p>			X		
<p>9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.</p>				X	
<p>10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia,</p>					X

<p><i>possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</i></p> <p><i>RESPOSTA: Sim. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, elaborados pela equipe técnica da Universidade ou adquiridos de prestadores de serviços possuem exigências que levam à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Entre estas exigências podem ser citadas:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><i>1) Captação de água da chuva para reuso em descargas e jardim;</i></li> <li><i>2) Utilização de brises para redução de consumo de ar condicionado;</i></li> <li><i>3) Orientação solar para aproveitamento de luz e vento;</i></li> <li><i>4) Sistema construtivo limpo, com menor utilização de água e redução de resíduos de obra;</i></li> <li><i>5) Acessibilidade;</i></li> <li><i>6) Utilização de materiais com baixa exigência de manutenção, ex: esquadrias de alumínio;</i></li> <li><i>7) Caixas de descarga com volume de água reduzido;</i></li> <li><i>8) Torneiras pressmatic, com baixa consumo de água;</i></li> <li><i>9) Lâmpadas econômicas e luminárias eficientes (reflexivas);</i></li> <li><i>10) Quadros de distribuição elétrica independentes para ar condicionado, iluminação e tomadas (quantifica os consumos de forma independente);</i></li> <li><i>11) Instalação elétrica e hidrossanitária aparente, facilitando a manutenção; e</i></li> <li><i>12) Fechamentos internos - sistema construtivo limpo e leve e rápido, reduzindo desperdício, cargas na estrutura e tempo de execução.</i></li> </ol>				
<p><i>11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</i></p> <p><i>RESPOSTA: Sim, ocorre a separação dos resíduos recicláveis nas Unidades Universitárias sob a orientação e fiscalização da Comissão de Coleta Seletiva Solidária da UNIPAMPA.</i></p>			X	
<p><i>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</i></p> <p><i>RESPOSTA: Sim.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><i>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</i></li> </ul> <p><i>RESPOSTA: A Coleta Seletiva Solidária da UNIPAMPA é constituída de 22 servidores, entre docentes e Técnicos Administrativos dois representantes por campus e 2 pela reitoria. Esta comissão possui uma agenda semestral de reunião onde são relatados as ações dos semestres, bem como a troca de experiências entre seus membros e as ações futuras. As estratégias de coleta (logística, ordenamento de materiais recicláveis, formas de destino das coletas, campanhas de conscientização, etc.) estão sendo realizadas com políticas “ah doc”, onde a comissão de cada campus, seguindo suas peculiaridades, estabelece as formas mais adequadas de coletar e destinar os resíduos coletados. Em todos os campus há coletores para separação dos resíduos. Como ponto ainda sensível da atuação da comissão é em relação ao destino dos resíduos, pois na maioria dos municípios onde estão localizados os camp da universidade, as Associações de catadores ainda não estão devidamente organizadas. Neste sentido tem-se procurado, através de estratégias de mobilização dos catadores, incentivar o associativismo, porém ainda sem um efetivo sucesso.</i></p>				X
<p><i>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</i></p> <p><i>RESPOSTA: Sim.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><i>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</i></li> </ul>				X

<p>RESPOSTA: Síntese das ações realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Atuação como facilitador (es) do projeto nas seguintes etapas/atividades: Sondagem/pesquisa de interessados no processo. Com relação ao tema e adesão na comissão, identificando pessoas com perfil para auxiliar na sua execução;</li> <li>b) Planejamento e organização de eventos de sensibilização (vídeo conferências, palestras, reuniões, etc.) e implantação do projeto;</li> <li>c) Recebimento e disseminação de informações;</li> <li>d) Interlocação com as cooperativas ou associações de catadores.</li> <li>e) Levantamento de dados sobre a situação da gestão dos resíduos nas Unidades.</li> <li>f) Elaboração de diagnóstico dos materiais e equipamentos geradores de resíduos utilizados (máquinas de xerox, impressoras, etc), dos resíduos gerados na unidade, da logística do recolhimento e do envolvimento dos catadores;</li> <li>g) Processo de envolvimento dos servidores e funcionários da limpeza; viabilização de vídeos e palestras; distribuição de material de conscientização (cartilhas, folders, cartazes); realização de concursos culturais; utilização da Comunicação interna (ex.: Blog “Nosso Blog” UNIPAMPA Caçapava) como agente de sensibilização;</li> <li>h) Solicitação de material de comunicação a ser utilizado: cartazes, folders, boletins, cartilhas, vídeos, etc; realização de oficinas, palestras, mostras de vídeo, depoimentos de catadores e de funcionários de outras unidades com experiência na coleta seletiva, visitas a cooperativas de catadores e a aterros sanitários/lixões, apresentações lúdicas, divulgação na intranet, dentre outros; e</li> <li>i) Planejamento do evento de lançamento da coleta seletiva - tipo de evento, data, convidados, material necessário e divulgação do lançamento do projeto para público interno e externo.</li> </ul> <p>Diretrizes Futuras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Identificação do volume e recursos gastos na compra de materiais e na destinação dos resíduos pelo órgão;</li> <li>b) Levantamento dos principais materiais de consumo potencialmente recicláveis utilizados na unidade (papéis brancos e formulários diversos, plástico – copos descartáveis e cartuchos), CD, disquetes, sobras de obras de reforma e outros; tipos de resíduos gerados – recicláveis (escritório e cozinha: papel, cartucho, alumínio, vidro, plástico, lâmpadas comuns, lâmpadas fluorescentes sendo estas com armazenamento e destinação adequada, CD, disquetes e sobras de reformas físicas), orgânicos e rejeitos (banheiro).</li> <li>c) Encontrar formas e locais de acondicionamento dos resíduos recicláveis e rejeitos;</li> <li>d) Verificar fluxo e frequência do recolhimento, volume estimado por tipo (recicláveis, rejeitos...) e responsáveis pela coleta interna;</li> <li>e) Identificar a destinação – para onde os resíduos são enviados e como é feita a coleta (coleta convencional da Prefeitura, catadores de rua, cooperativas);</li> <li>f) Identificar as cooperativas ou associações de catadores que atendem aos critérios</li> </ul>					
--	--	--	--	--	--

<p>estabelecidos no Decreto;</p> <p>g) Sondar as cooperativas ou associações sobre o interesse/viabilidade e capacidade de coletar os materiais selecionados.</p> <p>h) Definição do fluxo e frequência do recolhimento dos materiais recicláveis;</p> <p>i) Definição de locais para disposição de coletores para recolhimento de materiais: mesas de trabalho, ilhas de impressão, máquinas xerox, recepção e copa, dentre outros locais geradores de materiais recicláveis e fluxo de pessoas;</p> <p>j) Definição de locais para armazenamento de materiais recicláveis recolhidos, separadamente do lixo;</p> <p>k) Definição de atribuições e tarefas específicas e rotinas necessárias: quem vai fazer o quê, quando e como nas diversas etapas da operacionalização do projeto - seleção, coleta, pesagem, controles, entrega dos materiais, medição, etc.;</p> <p>l) Definição de cronograma de implantação e execução;</p> <p>m) Levantamento e solicitação de materiais e equipamentos necessários para operar a coleta seletiva: sacos plásticos ou coletores em cores diferenciadas, cestas/caixas de coleta de papel, coletores de copos descartáveis; fragmentadora de papéis sigilosos; e</p> <p>n) Avaliar o efeito da coleta seletiva como economia para a Instituição e incentivar os 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).</p> <p>É interessante ressaltar que o trabalho de sensibilização de pessoas é contínuo, com resultados de longo prazo, isso porque depende do nível de educação, cultura e consciência de cada indivíduo.</p>					
<p><b>Considerações Gerais:</b></p> <p>A Metodologia usada pela Universidade para analisar e responder os quesitos apresentados neste presente Quadro foi através da formação de grupos de trabalho contendo servidores responsáveis pelas áreas em questão que lhes competem, assim distribuídos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Os Itens nºs 1 a 6 e 8 a 9 foram respondidos pela equipe da Divisão de Licitações da Coordenadoria de Material e Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração (DL/CMP/PROAD/UNIPAMPA), apoiada pela CMP/PROAD;</li> <li>2) O Item nº 7 foi respondido pela equipe da Divisão de Logística e Transportes da PROAD, apoiada pela CMP/PROAD;</li> <li>3) O Item nº 10 foi respondido pela equipe da Pró-Reitoria de Obras e Manutenção (PROM), apoiada pela CMP/PROAD e pela Comissão Permanente de Licitações (CPL/UNIPAMPA); e</li> <li>4) Os itens nºs 11 a 13 foram respondidos em conjunto entre a equipe da CMP/PROAD e a Presidência e membros da Comissão de Coleta Seletiva Solidária da UNIPAMPA (CCSS/UNIPAMPA) nomeada pela Portaria da Reitoria nº 219 de 06 de fevereiro de 2009, tendo como base a Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.</li> </ol>					
<p><b><u>LEGENDA</u></b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p><b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p><b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p><b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no</p>					

contexto da UJ.

**(4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

**(5) Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Fonte: PROAD

## 11 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

### 11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro LXXX - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	<b>RIO GRANDE DO SUL</b>	<b>18</b>	<b>15</b>
	Alegrete	4	3
	Bagé	1	1
	Caçapava do Sul	1	1
	Dom Pedrito	2	1
	Jaguarão	1	1
	Itaqui	2	2
	São Gabriel	4	3
	São Borja	1	1
	Santana do Livramento	1	1
	Uruguaiana	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>18</b>	<b>15</b>
EXTERIOR	<b>PAÍS 1</b>		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	<b>PAÍS "n"</b>		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>18</b>	<b>15</b>

Fonte: PROAD

Quadro LXXXI - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	8	8

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

	Alegrete	0	0
	Bagé	4	4
	Caçapava do Sul	0	0
	Dom Pedrito	0	0
	Jaguarão	0	0
	Itaqui	0	0
	São Gabriel	2	2
	São Borja	2	2
	Santana do Livramento	0	0
	Uruguaiana	0	0
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>8</b>	<b>7</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	<b>PAÍS “n”</b>		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>8</b>	<b>7</b>

Fonte: PROAD

Quadro LXXXII - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
154359	0,00	21	1	2.628.456,30	01/01/2012	2.628.456,30	0,00	0,00
154359	0,00	21	1	176.682,22	01/01/2012	176.682,22	0,00	0,00
154359	8507.00055.500-5	21	1	9.900,00	01/01/2012	9.900,00	0,00	0,00
154359	8507.00057.500-6	21	1	30.317,78	01/01/2012	30.317,78	0,00	0,00
154359	8531.00122.500-1	21	1	30.000,00	01/01/2012	30.000,00	0,00	0,00
154359	8555.00010.500-0	21	1	4.621.124,08	01/01/2012	4.621.124,08	0,00	0,00



Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

154359	8629.00024.500-3	21	1	3.751.389,02	01/01/2012	3.751.389,02	0,00	0,00
154359	8629.00026.500-4	21	1	696.960,00	01/01/2012	696.960,00	0,00	0,00
154359	8713.00038.500-0	21	1	61.000,00	01/01/2012	61.000,00	0,00	0,00
154359	8713.00040.500-0	21	1	1.946.407,41	01/01/2012	1.946.407,41	0,00	0,00
154359	8721.00044.500-3	21	1	3.811.071,56	01/01/2012	3.811.071,56	0,00	0,00
154359	8845.00069.500-3	21	1	2.400.000,00	01/01/2012	2.400.000,00	0,00	0,00
154359	8863.00053.500-4	21	1	1.889.674,76	01/01/2012	1.889.674,76	0,00	0,00
154359	8869.00034.500-0	21	1	461.901,50	01/01/2012	461.901,50	0,00	0,00
154359	8869.00036.500-0	21	1	2.295.096,30	01/01/2012	2.295.096,30	0,00	0,00
154359	8869.00042.500-3	21	1	50.000,00	01/01/2012	50.000,00	0,00	0,00
154359	8869.00044.500-4	21	1	150.000,00	01/01/2012	150.000,00	0,00	0,00
154359	8951.00097.500-7	21	1	18.017.440,00	01/01/2012	18.017.440,00	0,00	0,00
Total							0,00	0,00

Fonte: PROAD

**Regime:** É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

- |                                    |                                    |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 1 – Aquicultura                    | 12 – Em regularização – Outros     |
| 2 – Arrendamento                   | 13 – Entrega – Adm. Federal Direta |
| 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta | 14 – Esbulhado (Invadido)          |
| 4 – Cessão – Outros                | 15 – Imóvel Funcional              |
| 5 – Cessão – Prefeitura e Estados  | 16 – Irregular – Cessão            |
| 6 – Cessão Onerosa                 | 17 – Irregular – Entrega           |

7 – Comodato	18 – Irregular – Outros
8 – Disponível para Alienação	20 – Locação para Terceiros
9 – Em processo de Alienação	21 – Uso em Serviço Público
10 – Em regularização – Cessão	22 – Usufruto Indígena
11 – Em regularização – Entrega	23 – Vago para Uso

**Estado de Conservação:** estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

1 – Novo	5 – Reparos Importantes
2 – Muito Bom	6 – Ruim
3 – Bom	7 – Muito Ruim (valor residual)
4 – Regular	8 – Sem Valor

### Análise Crítica:

Em dezembro de 2011, a UNIPAMPA contava com 18 imóveis, sendo estes terrenos e suas benfeitorias. Entre eles, alguns casos devem ser explicados: em Alegrete não foi comprado nenhum terreno novo, entretanto o terreno do Campus teve uma parte cedida para a construção das futuras instalações do PAMPATEC, que é um órgão complementar, vinculado à Reitoria. No Campus Bagé, os blocos 2, 3 e 4 estão em construção, ou seja, está como um grande canteiro de obras, sendo impossível fazer uma avaliação do seu valor total e por este motivo, no sistema SPIUNet, está registrado somente o valor do terreno. Com o fim das obras, será feito um inventário do local. O Campus Dom Pedrito recebeu uma gleba de campo da União, em forma de doação, onde serão feitas diversas benfeitorias para instalar a Estância do Pampa, compreendendo atividades zootécnicas e de vitivinicultura, a partir de 2012. O Campus São Gabriel recebeu em forma de doação da Prefeitura Municipal um terreno junto ao atual e que será a este incorporado, permitindo mais instalações e atividades de florestais e de campo. Em Jaguarão, a UNIPAMPA recebeu as Ruínas da Enfermaria Militar, tombadas pelo Patrimônio do Estado e da União. Neste local está sendo construído o Centro de Interpretação do Pampa, cuja obra inicial tem previsão de término em 2013. Esta obra faz parte de um projeto ímpar, como equipamento cultural de relevância para o Mercosul e dotado de avançadas tecnologias digitais, conforme apoio do IPHAN, do IPHAE e da Prefeitura Municipal de Jaguarão. Nos demais Campus não foram adquiridos outros terrenos ou imóveis.

Quanto aos bens alugados de terceiros, ao final de 2011, a Universidade contava com 8 imóveis. Na cidade de Bagé, eram quatro os imóveis alugados: 2 prédios para a Reitoria; a Central de Laboratórios do Campus Bagé, que deve ser desativada até o final de 2012 ou quando for concluído o bloco 5; e o local utilizado para a distribuição de materiais (almoxarifado), previsto para desativação em 2011 mas adiada para o início de 2012, devido ao atraso na obra do Campus Bagé. Para o Campus São Borja existem dois imóveis alugados, sendo um o estúdio de TV, localizado na cidade de Santiago, cujo contrato será encerrado quando o estúdio próprio, que ainda está em obras civis, estiver pronto; e o outro corresponde a salas de aulas alugadas no Centro Educacional Prof. Roberto, que igualmente dependem da construção em andamento. Em São Gabriel, há dois imóveis alugados para a área administrativa e acadêmica do Campus e da Reitoria.

Assim sendo, quanto a bens imóveis pertencentes a União sob uso da Universidade, contabilizaram-se ao final de 2011o total de 18 imóveis, entre terrenos, prédios acadêmicos e administrativos. Quanto a despesas com manutenção, no exercício não houve, uma vez que os prédios da UNIPAMPA tem em média 2 anos e os antigos passarão por restauro e reformas ou

manutenção a partir de 2012.. Cumpre destacar que, entretanto, estão em andamento obras de subestações de média e alta tensão em todas as unidades, porque não havia planejamento anterior para tal. Nos Campus Uruguaiana e Santana do Livramento estão em andamento obras de melhoria nos prédios, com instalação de elevadores, conserto e ampliação das redes elétricas, hidráulicas e de dados, adequação de instalações para laboratórios, entre outros. Ou seja, no próximo exercício haverá um valor a ser informado nesta rubrica.

Outro destaque é que a Universidade está um canteiro de obras, com cerca de 40 obras em andamento nas dez localidades: construções de prédios para aulas e laboratórios, para atividades administrativas, cantinas, subestações elétricas de média e alta tensão, Centro Enológico, Parque Científico e Tecnológico, dentre outros. Importante salientar ainda que está previsto para 2012 o investimento de mais 30 milhões de reais em obras, para a continuidade de ampliação da Universidade. Por este motivo, no ano de 2012 ainda será inviável um inventário completo dos bens imóveis da Instituição, com o intuito de chegar a um valor de avaliação final, depreciação ou ganho de valor. O processo de incorporação de valores será expressivo, a cada ano.

## 12 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quadro LXXXIII - Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Servidores – 63 Terceirizados - 0				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação. <b>(Foi Criada a Coordenação de Segurança em 2011)</b>		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		X			
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				

Considerações Gerais:

Metodologia de resposta ao Relatório de Gestão e Questionários relacionados a TIC, em Reunião de Gestores de TIC (Direção e Coordenadorias da Área).

**LEGENDA**

**Níveis de avaliação:**

(1) **Totalmente inválida:** Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.

(2) **Parcialmente inválida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) **Parcialmente válida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) **Totalmente válida:** Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

Fonte: NTIC

**13 - INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL**

**13.1 Despesas com cartão de crédito corporativo**

13.1.1 Relação dos portadores de cartão de crédito corporativo na unidade e utilização no exercício

Quadro LXXXIV - Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1		Limite de Utilização da UG		800.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
José Felipe Duarte da Silva	838.471.110-00	8.000,00	0,00	690,00	690,00
Márcio Pereira Cordeiro	910.487.100-68	8.000,00	0,00	1342,46	1342,46
Frank Sammer Beulck Pahim	568.750.370-68	8.000,00	0,00	1733,25	1733,25
Eliane Pereira Nunes	961.368.550-20	8.000,00	0,00	540,40	540,40
Felipe Batista Ethur	662.947.030-34	8.000,00	0,00	1290,75	1290,75
Roger Cristiano Baigorra Machado	001.300.220-12	8.000,00	0,00	2204,60	2204,60
Loreno Vaz Costa	740.271.900-68	8.000,00	0,00	3664,55	3664,55
Sandra Mara Silva de Leon	677.601.710-72	8.000,00	0,00	304,30	304,30
Evelton Machado Ferreira	552.673.000-04	8.000,00	0,00	145,40	145,40
Jorge Alberto Messa Menezes Júnior	827.397.650-53	8.000,00	0,00	0,00	0,00
Alex Sander Barcelos Retamoso	762.225.190-91	8.000,00	0,00	0,00	0,00
Saete de Lourdes Cardoso Santana	903.115.070-34	8.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total utilizado pela UG</b>				<b>11.915,71</b>	<b>11.915,71</b>
<b>Código da UG 2:</b>		<b>Limite de Utilização da UG:</b>			
<b>Total utilizado pela UG</b>					

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

<b>Total utilizado pela UJ</b>				
--------------------------------	--	--	--	--

Fonte: PROAD

### 13.1.2 Utilização dos cartões de crédito corporativo da unidade

Quadro LXXXV - Despesa com cartão de crédito corporativo (série histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
<b>2011</b>	0,00	0,00	74	11.915,71	11.915,71
<b>2010</b>	0,00	0,00	102	11.067,46	11.067,46
<b>2009</b>	0,00	0,00	5	315,10	315,10

Fonte: PROAD

**14 - INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

**15 - INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO**

**15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício**

Quadro LXXXVI - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	022.799/2010-9	1955/2011	1.7.1	Comunicação	454/2011-TCU/SECEX-RS
Órgão/entidade objeto da recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
Descrição da Deliberação:					
quanto à inobservância da necessidade de cadastrar, no SICONV, convênios, contratos de repasse e termos de cooperação de acordo com o art. 10, § 3º, inc. II e art. 13 do Decreto nº 6.170/2007.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					94739
Síntese da providência adotada:					
a) A UNIPAMPA conhece e adota a recomendação de inserção de dados no SICONV; b) Em 2009, a UNIPAMPA teve apenas um único Convênio com recebimento de recursos públicos. Este não foi inserido no SICONV por orientação fundamentada no Decreto nº 6170 de 25 de julho de 2007, artigo 2º, inciso I, e conforme o artigo 6º da Portaria 127, de 29 de maio de 2008, que dispõem quanto à impossibilidade de celebrar ajustes com valores inferiores a cem mil reais.					
Síntese dos resultados obtidos					
A UNIPAMPA está ciente da utilização do SICONV para convênios futuros, cujo valor ultrapasse o limite mínimo acima citado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A recomendação auxiliou na revisão de conceito de legislação que se refere à gestão de convênios, alertando o uso e aplicação do SICONV.					

Quadro LXXXVII - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa	94739

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	022.799/2010-9	1955/2011	1.7.2	Comunicação	454/2011-TCU/SECEX-RS
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
da imperiosidade de criação urgente de unidade de Auditoria Interna na Universidade, nos termos do art. 14 do Decreto nº 3.591/2000.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Reitoria					94739
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
a) A Portaria Nº 745 da UNIPAMPA, de 13 de abril de 2010, institui a Auditoria Interna no item 4.1.3, no órgão Reitoria e com vinculação direta ao dirigente máximo; b) Foi realizado concurso público para duas vagas no cargo de Auditor, sendo nomeados dois servidores que tomaram posse nos dias 28/06/10 e 30/06/2010, respectivamente. Em virtude do pedido de exoneração de um destes, foi nomeado o seguinte, que tomou posse em Janeiro de 2011.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
a) Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna para 2011 – RAINT, que contemplou as ações da Auditoria da Instituição do exercício de 2010, de acordo com a IN/CGU/SF nº. 07 e IN/CGU nº 1; b) Elaboração do Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna para 2012 – PAINT, que contempla o planejamento das ações da Auditoria da Instituição para o exercício de 2012, de acordo com a IN/CGU/SF nº. 07 e IN/CGU nº 1; c) Elaboração da proposta de Regimento Interno da Auditoria e de seu desenho organizacional, que se encontram em exame de dirigentes visando uma apreciação pelo Conselho Universitário; d) ; e) Foram emitidos 04 relatórios de Auditoria; f) Elaboração de pareceres; g) Participação em reuniões com dirigentes acadêmicos e administrativos, envolvendo diversas questões de interesse da administração superior da Universidade e pertinentes ao trabalho da Audin; h) Assessoria ou orientação as pró-reitorias e unidades universitárias, para a prevenção e/ou a solução de situações, conforme orientações da normativas e da administração da Universidade.; i) Acompanhamento da fiscalização (TCU), realizada de 13 a 21 de Outubro de 2011.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Em 2011, houve visível institucionalização das atividades de auditoria, com benefícios para a administração da Instituição. Todas as providências cabíveis para o atendimento da recomendação do TCU, em tela, foram tomadas; a lacuna apontada foi suprida e já está cumprindo sua função.					

Quadro LXXXVIII - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	022.799/2010-9	1955/2011	1.7.3	Comunicação	454/2011-TCU/SECEX-RS
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Fundação Universidade Federal do Pampa	94739
<b>Descrição da Deliberação:</b>	
quanto à inobservância da necessidade de justificativa de preço em procedimentos de contratação direta por meio de dispensa de licitação como prevê o inc. III do parágrafo único do art. 26 da Lei nº 8.666/93.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração	94739
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Com a finalidade de atender a todas as recomendações e orientações repassadas pela CGU, bem como a outras práticas que a Administração da UNIPAMPA considerou importantes e oportunas, no dia 03/05/2010, foi realizada reunião de orientação e capacitação de servidores técnico-administrativos. Estiveram presentes, em Bagé, os convocados, sendo dois servidores por Campus e um por Pró-Reitoria, ligados diretamente às áreas de Compras e Patrimônio. A pauta principal constou de: prazos para entrega dos pedidos de compras, trâmites nos procedimentos licitatórios e administrativos, e outros assuntos correlatos. Foram objeto de comunicação específica as recomendações dos órgãos de controle externo.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública, a Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos. Também é mantido contato freqüente com a Coordenação Administrativa das Unidades, em relação a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea, para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de se criar a uma memória das atividades realizadas e, eventualmente, subsidiar alguma correção.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
As estratégias participativas e de capacitação em grupo tem sido valorizadas e conduzido a evidente qualificação do trabalho. Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, a Auditoria Interna da Universidade também acompanha periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa, no intuito de identificar casos que possam se beneficiar de ações preventivas e formativas como, eventualmente, corretivas. Um dos fatores limitadores da eficácia destas estratégias é inerente à fase de institucionalização e grande expansão da UNIPAMPA, ou seja, o corpo de servidores é jovem e recém ingressa na administração pública, havendo também significativa mobilidade intraorganizacional ou para outras instituições. Neste caso, devido ao contexto de crescente desenvolvimento econômico, com muitas oportunidades de reposicionamento para os profissionais bem qualificados desta Universidade.	

Quadro LXXXIX - - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	022.799/2010-9	1955/2011	1.7.4	Comunicação	454/2011-TCU/SECEX-RS
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
quanto à inobservância da necessidade de justificativa expressa acerca da necessidade de contratação por meio de documentos adequadamente formalizados, em consonância com o previsto no art. 38 da Lei nº 8.666/93, com os arts.					



## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

50 e 69 da Lei nº 9.784/99 e com o art. 2º do Decreto nº 2.271/97.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração	<b>94739</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
<p>Foram adotadas providências consoante as recomendações de mesma natureza. Assim sendo, com a finalidade de atender a todas as recomendações e orientações repassadas pela CGU, bem como a outras práticas que a Administração da UNIPAMPA considerou importantes e oportunas, no dia 03/05/2010, foi realizada reunião de orientação e capacitação de servidores técnico-administrativos. Estiveram presentes em Bagé, sendo os convocados dois servidores por Campus e um por Pró-Reitoria, ligados diretamente às áreas de Compras e Patrimônio. A pauta principal desta reunião constou de: prazos para entrega dos pedidos de compras, trâmites nos procedimentos licitatórios e administrativos, e outros assuntos correlatos. Foram objeto de comunicação específica as recomendações dos órgãos de controle externo.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<p>No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública, a Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os servidores. No Manual estão descritos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho da Instituição, de modo a evitar falhas em procedimentos. Também é mantido contato frequente com as Coordenações Administrativas das Unidades em relação a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea, para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de se criar a uma memória das atividades realizadas e subsidiar eventual correição.</p>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<p>Vale aqui a mesma análise feita no item anterior: As estratégias participativas e de capacitação em grupo tem sido valorizadas e conduzido a evidente qualificação do trabalho. Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, a Auditoria Interna da Universidade também acompanha periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa, no intuito de identificar casos que possam se beneficiar de ações preventivas e formativas como, eventualmente, corretivas. Um dos fatores limitadores da eficácia destas estratégias é inerente à fase de institucionalização e grande expansão da UNIPAMPA, ou seja, o corpo de servidores é jovem e recém ingressa na administração pública, havendo também significativa mobilidade intraorganizacional ou para outras instituições. Neste caso, devido ao contexto de crescente desenvolvimento econômico, com muitas oportunidades de reposicionamento para os profissionais bem qualificados desta Universidade.</p>	

Quadro XC - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	022.799/2010-9	1955/2011	1.7.5	Comunicação	454/2011-TCU/SECEX-RS
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
quanto à inobservância da necessidade de reabertura de prazo inicialmente estabelecido e de divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, em havendo qualquer modificação no edital, exceto quando, inquestionavelmente, a					

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

alteração não afetar a formulação das propostas conforme prevê o § 4º do art. 21 da Lei nº 8.666/93.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração	94739
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
<p>a) A UNIPAMPA reconhece a pertinência destas Recomendações e informa que a mesma foi disseminada aos setores e servidores competentes. Em especial, foram destinadas à CPL – Comissão Permanente de Licitações, para que fossem atendidas nos próximos procedimentos licitatórios;</p> <p>b) Estima-se que em 2010 e 2011 não haja ocorrência deste tipo.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<p>No ano de 2010 foram realizadas oito licitações, sendo seis na modalidade Tomada de Preços e duas na Modalidade Concorrência. Destas licitações somente quatro obtiveram resultados positivos para a Instituição e culminaram com a contratação de empresas de engenharia. Das outras, duas foram consideradas desertas pela falta de licitantes interessados, uma fracassada pela inabilitação da única licitante participante do certame, e uma suspensa para revisão da planilha e que ainda não foi relançada. Em nenhum desses casos houve nova publicação de edital, e se fosse necessária, reabriríamos o prazo inicialmente estabelecido, em consonância com os comandos insculpidos no §4º do art. 21 da Lei 8.666/93.</p>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<p>Consideramos que não haverá problema em atender a recomendação, e seguir os processos licitatórios sempre em consonância com o que estabelece a Lei 8.666/93. Orientação recebida nos primeiros passos desta Instituição foi oportuna e cumpriu sua função.</p>	

Quadro XCI - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	022.799/2010-9	1955/2011	1.7.6	Comunicação	454/2011-TCU/SECEX-RS
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>De que a exigência de realização de visita técnica aos locais de execução das obras como condição para participação de licitações restringe a competitividade das mesmas, em afronta ao inc. I, do § 1º, do art. 3º da Lei 8.666/93, fato esse que a Administração Pública não pode permitir que aconteça.</p>					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					94739
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
<p>a) A UNIPAMPA reconhece a pertinência desta Recomendação e informa que a mesma foi disseminada aos setores e servidores competentes. Em especial, foram destinadas à CPL – Comissão Permanente de Licitações, para que sejam atendidas nos próximos procedimentos licitatórios;</p> <p>b) Estima-se que em 2010 e 2011 não haja ocorrência deste tipo.</p>					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					

Os Editais de licitação pública publicados em 2010 já foram modificados, abstendo-se da obrigatoriedade de visita técnica, desde que as empresas emitam declaração assumindo os riscos decorrentes do não exercício do direito de vistoria. Esta prática manteve-se em 2011.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Consideramos que a recomendação foi instrutiva e extremamente importante, pois estima-se que esta medida também possibilite maior número de empresas participantes nas licitações.

**Quadro XCII - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
07	022.799/2010-9	1955/2011	1.8	Comunicação	454/2011-TCU/SECEX-RS
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
“1.5.1. promova, em conjunto com a UFSM e a UFPEL, a transferência do patrimônio adquirido para a UNIPAMPA, pelas referidas universidades, solicitando a intervenção do MEC, se houver necessidade.”					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					94739
<b>Síntese da providência adotada em 10 de Janeiro de 2011:</b>					
Todos os bens permanentes móveis da UFSM e UFPEL estão escriturados patrimonialmente sob controle do setor de patrimônio da UNIPAMPA, juntamente com os bens adquiridos diretamente.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<p>Foi criada uma Comissão Inventariante, nomeada pela Portaria n° 1291, de 20 de julho de 2010, designada para a realização do Inventário Anual de Bens Móveis para o exercício 2010, que apresenta o relatório de conclusão dos trabalhos.</p> <p>O principal objetivo do inventário era tentar verificar como estava a situação dos bens adquiridos através da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal de Santa Maria, conforme solicitação da Controladoria Geral da União, pois até a data do começo dos trabalhos da comissão, os bens ainda não tinham sido repassados ao patrimônio da UNIPAMPA. Como objetivo segundo mas não menos importante, era verificar a situação de bens comprados diretamente pela UNIPAMPA.</p> <p>Durante os trabalhos da Comissão, a UFPEL enviou a planilha com os dados dos bens adquiridos pela mesma e transferidos para a UNIPAMPA, assim facilitando o trabalho de identificação por parte dos agentes patrimoniais. Com relação aos bens adquiridos via UFSM, já existia esta planilha, que também ajudou na identificação dos bens. Sendo assim, os bens provenientes das duas universidades foram inseridos no Registro Patrimonial Geral da UNIPAMPA.</p> <p>Os bens provenientes da UFSM foram tombados com a sequência patrimonial de 7265 a 14254 e de 18933 a 19951; os bens provenientes da UFPEL, mesmo inseridos no Registro Patrimonial Geral, continuam com os antigos números de patrimônio, pois não há problemas para a administração em controlar os mesmos com a numeração antiga, assim evitando trabalho e gasto ao erário com a aquisição de novas plaquetas e retrabalho na colagem das mesmas pela equipe de agentes patrimoniais, que é pequena. Ou seja, a planilha da UNIPAMPA dos bens proveniente de Pelotas está controlada com a sequência numérica original da planilha da UFPEL.</p>					

Como a Universidade Federal do Pampa é uma instituição nova, criada em 2008, não houve maiores problemas para a identificação dos bens comprados através de orçamento próprio, pois existe um processo padrão que é seguido toda vez que um bem é adquirido pelas unidades ou reitoria.

Em termos gerais, foram encontrados 93% dos itens, o que do ponto de vista da equipe do patrimônio foi um valor positivo para um primeiro inventário. Novas medidas foram tomadas em 2011 com o objetivo de aproximar dos 100%, entre elas um novo encontro com agentes patrimoniais, no mês de junho, para treinamento e troca de idéias para melhoria do setor de patrimônio, e um inventário físico constante nas unidades para busca dos bens não encontrados.

<b>TABELA RESUMO DO INVENTÁRIO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Total de Bens	36588
Total de Bens em Valores Monetários (R\$)	24.855.706,72
Total de Bens não inventariados (não encontrados no processo de inventário)	2447

A partir de maio deste ano ( 2011), a Auditoria Interna da Universidade planejou visitas aos Campus para verificar o processo de tombamento e controle dos bens, validando o inventário e colhendo subsídios para o seu trabalho de formação e prevenção, como de orientação para eventual correção de problemas.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Como a UNIPAMPA é uma universidade *multicampi*, o trabalho foi desenvolvido com a nomeação de dois servidores por unidade, com responsabilidade de inventariar os bens da sua jurisdição. Após o inventário, as unidades enviaram o relatório para o presidente da comissão, localizado na Reitoria, que juntou as informações e divulgou os resultados. Este trabalho foi realizado em 2010 e, em 2011, houve continuidade no registro e controle dos bens, com aperfeiçoamento de instrumentos e métodos.

Cumprir mencionar que algumas unidades alegaram dificuldades na realização do inventário, notadamente os maiores Campus, ocasionando atraso no relatório e providências gerais. No entanto, as discrepâncias foram e estão sendo ajustadas na planilha geral do patrimônio de forma contínua.

Uma das grandes dificuldades encontradas durante a realização dos trabalhos foi a identificação de bens que não tinham plaquetas patrimoniais, principalmente carteiras e mesas, pois as mesmas são arrancadas pelos alunos, e que muitas vezes a utilizam como chaveiros. Onde a situação é mais crítica, os agentes patrimoniais promovem campanhas de conscientização com os alunos para que não arranquem as plaquetas dos bens, através de cartazes, lista de e-mails e comunicação verbal nas salas de aula. Também foram providenciados equipamentos que permitam a reposição das plaquetas de forma mais rápida e trabalho mais eficiente.

Outro fator referente a cadeiras e mesas, diz respeito que as mesmas são sempre trocadas das salas pelos alunos e professores, inadvertidamente, devido a atividades grupais. Entretanto, a partir da conferência quantitativa dos bens por campus, pode-se concluir que a relação estava de acordo com o que estava nas planilhas de controle do patrimônio.

Ademais, muitos itens inventariados são teclados, trenas, fones de ouvidos, USB Wireless, webcam, ou seja, que estão sendo transformados em material de consumo pela sua fragilidade e baixo valor em relação ao custo de controle. Esta medida também foi implementada a partir de 2010, de forma contínua.

Neste ano de 2011, foi iniciado o processo de baixa dos primeiros itens patrimoniais da Universidade, como cadeiras e material de informática inservível, que está sendo doado para instituições de caridade. Assim, progressivamente o setor de patrimônio continua a se estruturar e qualificar, sendo exemplar o uso do Manual de Administração Patrimonial da UNIPAMPA, do Manual de Informações ao Pesquisador CNPQ/FAPERGS, do Manual de Baixa e Doação de Bens, a inserção do Relatório Mensal de Bens a contabilidade e do desenvolvimento de uma equipe forte de agentes patrimoniais nos Campus. Contudo, a cada passo, novos desafios: 2012 iniciará com a incorporação de milhares de itens adquiridos nos últimos meses do ano que ainda estão a chegar e muitos mais virão.

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro XCIII - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
08	022.799/2010-9	1955/2011	1.8	Comunicação	454/2011-TCU/SECEX-RS
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
“1.5.7. implemente mecanismos efetivos de fiscalização dos projetos desenvolvidos com a participação das fundações de apoio, independentemente da fonte dos recursos, de modo a permitir o pleno conhecimento dos projetos realizados, a comprovação da fiel execução dos objetos pactuados e a correta execução financeira dos ajustes firmados.”					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					94739
<b>Síntese da providência adotada em 10 de janeiro de 2011:</b>					
As despesas que foram apontadas como de natureza diferente das originalmente previstas eram absolutamente imprescindíveis e subentendidas conforme anteriormente detalhamos. Os convênios foram extintos em dezembro de 2009 com prestações de contas recebidas pela UNIPAMPA.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Foi realizada a extinção dos convênios mantidos com a Fundação Simon Bolívar e a apresentação das respectivas prestações de contas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Podemos destacar como fatores positivos o recebimento das prestações de contas possibilitando que a UNIPAMPA realize uma análise criteriosa de todos os pagamentos efetuados.					

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro XCIV - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
09	020.878/2010-9	2171/2011	9.2	Representação	Diário Oficial 11/04/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Determinar à Fundação Universidade Federal do Pampa e à Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul, com base no art. 45 da Lei n° 8.443/92, que observem rigorosamente os requisitos para aproveitamento de candidatos aprovados em concursos realizados por outros órgãos públicos, conforme previsto na Decisão Normativa TCU n° 212/1998 e no Acórdão n° 569/2006, ambos do Plenário desta Corte.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					94739
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
<p>1) Conforme o item 9.1, informamos que todas as admissões efetuadas por aproveitamento de concurso de outras IFES, especificamente as que tratam este Acórdão referente ao cargo de Enfermeiros, já foram devidamente homologadas pelo TCU, não havendo até o momento nenhuma pendência apresentada.</p> <p>2) Ao tomarmos conhecimento do conteúdo da Decisão Normativa TCU n° 212/1998, por meio da notificação do Acórdão n° 2171/2011, tomamos providências para a aplicação de tal orientação em nossos procedimentos de nomeação, assim como para que conste em nossos Editais de Concurso tal previsão, o que contribuirá para que tais situações não se repitam.</p> <p>Por oportuno, esclarecemos que o aproveitamento foi efetuado levando-se em conta o art. 67 do Decreto n° 94.664/87, que trata especificamente de aproveitamento de concursos públicos no âmbito das IFES e que não traz em seu texto a exigência de que tenha previsão no Edital de Concurso, na época, com base nesse dispositivo e sem ter conhecimento do DN/TCU n° 212/98, foi nosso entendimento que tal requisito não seria aplicado naquela situação.</p>					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Considera-se que os processos de admissão realizados pela UNIPAMPA atendem integralmente a todas as orientações e normas, sendo aperfeiçoados sempre que há novas orientações ou surgem situações que ensejem decisão inovadora.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Foi positiva esta orientação recebida, pois propiciou a qualificação dos editais de concurso público e dos processos de provimento dos cargos destinados a esta Universidade. Não houve dificuldade em acolher a orientação, por meio da adoção de quesitos nos editais publicados e nos processos de aproveitamento de concursos realizados por outras IFES, a partir do fato. Não houve necessidade de providências pontuais (de saneamento), porque não houve ocorrências deste teor.					

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro XCV - Situação das recomendações do OCI atendidas no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.2.1 - Execução indevida de despesas por meio de fundação de apoio.	Ofício nº 41496/2010/GAB/CGU/REGIONAL
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Exija da Fundação Simon Bolívar a prestação de contas dos valores executados até o momento, e a conseqüente restituição ao erário de despesas de natureza diferente das originalmente previstas nas descentralizações de crédito ocorridas em 2007.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			94739
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>i) Os convênios 33 e 34 foram firmados em 2007, entre a Fundação Simon Bolívar e a UFPEL, não tendo a UNIPAMPA participado do planejamento e nem do período inicial de sua execução, compreendido entre 17/12/2007 e 03/09/2008. Quando da sua sub-rogação, em setembro de 2008, foram mantidos os mesmos procedimentos que já vinham sendo adotados, tendo em vista a necessidade da UNIPAMPA, para a seqüência de sua implantação, em dar continuidade na utilização dos recursos administrados pela FSB (UNIPAMPA);</p> <p>ii) As despesas bancárias deveram-se ao fato de a conta bancária de depósito e execução dos recursos repassados por via convencional ser específica e em nome do concedido, a FSB, não havendo isenção de tarifas relativas a essa conta por parte do Banco do Brasil;</p> <p>iii) As despesas operacionais cobradas pela Fundação Simon Bolívar foram para ressarcir as despesas realizadas com pessoal e encargos sociais, materiais de expediente e de informática, cópias fotostáticas, fax e telefone, ocorridas durante a gestão e execução do convênio. Não houve previsão nem cobrança à FSB de taxa de administração a título de contraprestação;</p> <p>iv) As despesas com juros deveram-se ao fato de que o processo de tramitação dos pagamentos envolvia os fornecedores, que enviavam as faturas para os Campus, que por sua vez às atestavam e encaminhavam para a reitoria, que fazia o protocolo de encaminhamento e às repassava para a FSB efetuar, finalmente, o pagamento. Tal processo, devido a sua morosidade, acarretava por vezes o atraso do pagamento das faturas, originando os juros cobrados;</p> <p>v) As despesas com diárias referem-se contrato nº 45/2007, de Prestação de Serviços de Condução de Veículos, embora sem previsão contratual, foram pagas para ressarcir os serviços efetivamente prestados.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A Fundação Simon Bolívar realizou o encaminhamento das prestações de contas mensais e o relatório final referente aos convênios 33/2007 e 34/2007.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Podemos destacar como fator positivo que facilitou a adoção de providências pelo gestor, a realização das prestações de contas referentes aos convênios por parte da Fundação Simon Bolívar. Não havendo mais relacionamento com esta Fundação, não há mais providências específicas a tomar. Foram disseminadas na UNIPAMPA as orientações colhidas neste caso.			

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro XCVI - Situação das recomendações do OCI atendidas no exercício

<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	PROCESSO Nº: 23100.000252/2009-52 RELATÓRIO Nº: 224854	020- Execução indevida de despesas por meio de fundação de apoio.	Ofício nº 41496//2010/GAB/CGU/REGIONAL
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Exija da Fundação Simon Bolívar a prestação de contas dos valores executados até o momento, e a consequente restituição ao erário de despesas de natureza diferente das originalmente previstas nas descentralizações de crédito ocorridas em 2007.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			94739
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>i) Os convênios 33 e 34 foram firmados em 2007, entre a Fundação Simon Bolívar e a UFPEL, não tendo a UNIPAMPA participado do planejamento e nem do período inicial de sua execução, compreendido entre 17/12/2007 e 03/09/2008. Quando da sua sub-rogação, em setembro de 2008, foram mantidos os mesmos procedimentos que já vinham sendo adotados, tendo em vista a necessidade da UNIPAMPA, para a seqüência de sua implantação, em dar continuidade na utilização dos recursos administrados pela FSB (UNIPAMPA);</p> <p>ii) As despesas operacionais cobradas pela Fundação Simon Bolívar foram para ressarcir as despesas realizadas com pessoal e encargos sociais, materiais de expediente e de informática, cópias fotostáticas, fax e telefone, ocorridas durante a gestão e execução do convênio. Não houve previsão nem cobrança à FSB de taxa de administração a título de contraprestação;</p> <p>iii) As despesas com juros deveram-se ao fato de que o processo de tramitação dos pagamentos envolvia os fornecedores, que enviavam as faturas para os Campus, que por sua vez às atestavam e encaminhavam para a reitoria, que fazia o protocolo de encaminhamento e às repassava para a FSB efetuar, finalmente, o pagamento. Tal processo, devido a sua morosidade, acarretava por vezes o atraso do pagamento das faturas, originando os juros cobrados;</p> <p>As despesas com diárias referem-se contrato nº 45/2007, de Prestação de Serviços de Condução de Veículos, e foram pagas para ressarcir os serviços efetivamente prestados.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A providência adotada atendeu a recomendação da CGU. Não há novos resultados a relatar.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Podemos destacar como fatores positivos que facilitaram na adoção de providências pelo gestor, os recolhimentos dos saldos remanescentes dos convênios por parte da Fundação Simon Bolívar e o encaminhamento das prestações contas referentes a execução dos convênios.			



**Quadro XCVII - Situação das recomendações do OCI atendidas no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
03	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.7 - Realização de despesas com locação de imóvel sem respaldo contratual.	Ofício nº 26730//2010/GAB/CGU/REGIONAL 41496/2010/GAB/CGU/REGIONAL
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>a) Recomendamos que a Universidade proceda à tempestiva formalização dos aditivos contratuais sempre que houver alteração de prazo, realizando, previamente, pesquisa adequada de preço, e atue de forma a inibir a locação de imóvel sem respaldo contratual;</p> <p>b) Recomendamos implementar providências no sentido de apurar a responsabilidade pela execução da despesa indevida, conforme relatada nesta constatação.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			94739
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>i) Quando da locação do referido imóvel, em 2007 pela Ufpel, houve pesquisa de mercado e levantamento de preços. Este imóvel foi o escolhido, tendo sido realizadas várias adaptações para ser utilizado provisoriamente como laboratório. Com o atraso na entrega da obra do novo campus Dom Pedrito, foi mantida a utilização do prédio locado até 30/09/2009. Em 01 de outubro, data da celebração do contrato 39/2009, entre a UNIPAMPA e a Sra. Maria Helena Riet Vargas Tomasi, houve a convalidação do período compreendido entre 06/07/2008 a 30/09/2009, conforme sub-cláusula 5ª da cláusula 8ª, com o objetivo de cobrir o período no qual não havia instrumento contratual celebrado.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<p>Para os contratos de locação foram realizados, no ano de 2010, providências no sentido de formalizar corretamente os aditivos contratuais e, de acordo com a legislação vigente. Foram também realizadas reiteradas pesquisas de preços para a verificação de imóveis compatíveis e equivalentes, de forma a obter o melhor preço e melhor adequação ao imóvel pretendido, em cada caso. Para tal, é nomeada uma comissão de avaliação do imóvel e, após parecer jurídico, ratifica-se o referido contrato.</p> <p>Ressalte-se que a pesquisa adequada de preço e a avaliação prévia são requisitos sempre presente e praticados nos contratos realizados pela UNIPAMPA.</p> <p>A ausência dos itens elencados anteriormente enseja a declaração da ilegalidade e irregularidade do contrato, logo o criterioso estudo das necessidades da Administração consta do processo de locação.</p> <p>Reitera-se sempre que a inexigibilidade/dispensa da licitação só se justifica quando da hipótese prevista no inciso I do artigo 25 e inciso X do artigo 24, da lei 8666/93.</p> <p>Essas providências visam assegurar a melhor escolha e a que melhor beneficie a Administração Pública.</p> <p>Por fim, salienta-se nesta instituição não foi realizada nenhuma dispensa de aluguel de imóvel sem a devida formalização da dispensa de licitação; e que todos os contratos são realizados dentro dos padrões previstos na legislação.</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<p>Alguns contratos já estavam prontos e sub-rogados de outra instituição o que causou certo descontrole, mas que já foram todos devidamente organizados em planilhas.</p>			

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

As orientações normativas e explicitadas pelo OCI foram disseminadas pelo próprio e pela PROADM a todos os setores que poderiam se beneficiar de tal conhecimento, sem problemas. Considera-se este problema como superado e as medidas de prevenção tomadas.

Quadro XCVIII - Situação das recomendações do OCI atendidas no exercício

<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	PROCESSO Nº: 23100.000252/2009-52 RELATÓRIO Nº: 224854	026- Execução indevida de despesas por meio de fundação de apoio.	Ofício nº 41496//2010/GAB/CGU/REGIONAL
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
a) Pagamento de horas extras sem previsão contratual e de valores superiores aos originalmente estabelecidos referente ao contrato para prestação de serviços de motoristas; b) Proceder, em conjunto com a UFPEL e a Fundação Simon Bolivar, levantamento de todos os valores pagos em contratos mantidos com a empresa de CNPJ nº 00.482.840/0001-38, verificando a ocorrência de pagamentos indevidos, apurando a responsabilidade dos fatos, se for o caso.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			94739
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Como declarado anteriormente, os pagamentos feitos à empresa CNPJ nº 00.482.840/0001-38, não foram identificados quaisquer pagamentos indevidos. Contudo com a criação da Unidade de Auditoria Interna, encaminhamos todos os dados deste processo para nova conferência.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
a) Após levantamento de todos os pagamentos feitos à Empresa Liderança, após a sub-rogação do contrato 45/2007 de Prestação de Serviços de Condução de Veículos, embora sem previsão contratual para pagamento de horas extras e do 11º motorista, foi constatado que as respectivas notas pagas foram para ressarcimento de serviços efetivamente prestados. b) Com levantamento minucioso de todos os pagamentos feitos a Empresa Liderança, após a sub-rogação dos contratos 19/2007, 20/2007 e 45/2007, constatou-se que todas as notas pagas, embora sem previsão contratual para algumas, foram relativas a serviços efetivamente prestados.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O grande volume de documentos a serem analisados e a falta de pessoal existente na época prejudicaram no acompanhamento dos processos e na adoção imediata das providências necessárias. Pode-se destacar como fator positivo a criação da Auditoria Interna, no segundo semestre de 2010, que possibilitou uma averiguação mais efetiva das prestações de contas remetidas pela Fundação Simon Bolívar. De modo geral, a experiência com este caso ensinou o aperfeiçoamento dos processos administrativos e de controle interno para além da gestão de convênios.			

## 16 - INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DA UNIDADE

### 16.1 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício

Quadro XCIX - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

<b>CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO N° 003 AUDITORIA INTERNA RELATÓRIO DE GESTÃO
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11 de Maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	3.1 - Prazo de Recebimento das Informações
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Plano de Providências/11.05.2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Fundação Universidade Federal do Pampa Código SIORG 94739
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomenda-se que na elaboração dos Relatórios de Gestão dos anos subsequentes sejam seguidos os prazos fixados como data limite para o recebimento das informações das Unidades.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	
<b>Síntese das providências adotadas:</b>	
PROGESP - Atualização do cadastro, dos campos solicitados, no SIE - Importação da fita espelho para o SIE - Solicitação ao NTI de vários novos relatórios para mantermos um controle de nossos dados	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Durante o exercício de 2011, considerando a recomendação do controle interno e as medidas adotadas no que diz respeito à utilização dos sistemas de apoio a gestão, conseguimos elaborar os relatórios observando os prazos estipulados.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A administração nos informou de que receberemos uma versão atualizada do sistema de gestão, o que contribuirá para aprimorarmos ainda mais a qualidade e agilidade no levantamento dos dados.	

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro C - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

<b>CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO Nº 003 AUDITORIA INTERNA RELATÓRIO DE GESTÃO
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11 de Maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	3.1 - Prazo de Recebimento das Informações
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Plano de Providências/11.05.2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Fundação Universidade Federal do Pampa Código SIORG 94739
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomenda-se que na elaboração dos Relatórios de Gestão dos anos subsequentes sejam seguidos os prazos fixados como data limite para o recebimento das informações das Unidades.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
PRAEC - Juntamente com o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), a PRAEC está realizando um trabalho de implantação de um sistema informatizado, visando o ganho de produtividade e uma maior agilidade no acesso às informações. - Ampliação da equipe de apoio técnico-administrativo	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As recomendações propiciaram a ampliação da equipe, a melhoria na organização dos processos de trabalho, e a aproximação com o NTIC e a Divisão de Projetos Especiais, que desenvolveu o Sistema de Informação para Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIPPEE).	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A recomendação veio somar à justificativa de ampliação da equipe de trabalho, o que é providencial tanto para a ampliação das ações, quanto no controle de dados, e refletirá na previsão da meta física. O processo de informatização está em andamento, tendo como parceiros o NTIC e a Divisão de Projetos Especiais.	

Quadro CI - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

<b>CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO Nº 003 AUDITORIA INTERNA RELATÓRIO DE GESTÃO
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11 de Maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2.3.2 – Execução física das ações realizadas pela Unidade Quadro XXV- Execução Física das ações realizadas pela UJ.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Plano de Providências/11.05.2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Fundação Universidade Federal do Pampa Código SIORG 94739
<b>Descrição da Recomendação</b>	Embora o não cumprimento das metas tenha sido justificado pelas Unidades, recomenda-se serem avaliadas com critério as previsões para as metas físicas das ações orçamentárias, as quais serão enviadas em julho do corrente ano para o exercício subsequente.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Educação a Distância	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
<p>CEAD</p> <p>- As providências tomadas pela Coordenadoria de EAD visando atender as recomendações do OCI no que diz respeito às metas físicas das ações orçamentárias para o exercício de 2012 se darão por um re-planejamento físico-financeiro dos recursos para as atividades relacionadas com o Ensino a Distância na UNIPAMPA, assim como das metas físicas de vagas disponibilizadas (Ação 6328) e de alunos matriculados (Ação 8429). Salienta-se também a falta de um histórico de EAD na Instituição. Para isso, este planejamento deve envolver demais partes interessadas na institucionalização da EAD, incluindo as Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-Graduação e de Extensão.</p> <p>Indica-se que a efetivação de determinadas ações na modalidade EAD, articuladas pela Coordenadoria de EAD, dependem de uma complexidade de fatores que, apesar de monitorados por essa Coordenadoria, exigem a cooperação e o compromisso de diferentes atores e setores da Universidade.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<p>De forma estratégica, a CEAD trabalhou no fomento à Educação a Distância na instituição durante o ano de 2011. Foi dada continuidade aos projetos aprovados por ocasião do “Edital UNIPAMPA Inovação em Processos de Ensino e Aprendizagem 01/2010”. Também foram lançados dois editais: “Edital UNIPAMPA de Adesão à Jornada UNIPAMPA em Tecnologia de Informação e Comunicação na Educação 2011/01” – com a oferta de cursos de extensão e de disciplinas EAD – e “Edital UNIPAMPA Seleção Extraordinária de Bolsistas para a Jornada UNIPAMPA em Tecnologia de Informação e Comunicação na Educação 2011/02”.</p> <p>Ainda, a Coordenadoria de Educação a Distância, buscando atender as orientações de controle no que diz respeito às metas físicas das ações orçamentárias, conforme se propôs, elaborou um replanejamento físico-financeiro dos recursos para as atividades de Ensino a Distância na instituição para o exercício de 2012, que considera o cenário de desenvolvimento da modalidade na Universidade.</p>	

A **ação 6328 - Universidade Aberta a Distância** foi planejada para contemplar um edital de fomento à modalidade em três linhas de ação:

Linha A - Formação Inicial Semipresencial (até dez disciplinas de graduação que adotem a modalidade EaD);

Linha B - Formação Continuada em EAD (até três projetos com dois a quatro polos, sem fomento externo, para cursos de extensão ou de pós-graduação);

Linha C - Produção de Material Didático para Formação Inicial em EAD (até cinco projetos referentes a disciplinas de curso de graduação na modalidade EAD, que tenha sido aprovado pelo Conselho Universitário – CONSUNI).

A **ação 8429 - Formação Inicial e Continuada a Distância** projeta recursos financeiros para apoio à organização e ao desenvolvimento de cursos superiores EAD na Universidade. Um curso de graduação está em fase final de elaboração e dois cursos de pós-graduação já foram aprovados pelo CONSUNI em dezembro/2011.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

A história da modalidade EAD na UNIPAMPA é recente. Para sua consolidação na instituição, além do fomento por meio de editais, é necessário o comprometimento de diferentes setores da Universidade e das pessoas – docentes e servidores técnico-administrativos. A CEAD, portanto, tem desenvolvido um processo de conquista de parceiros, nem sempre favorecido pela concorrência de demandas e contingências em uma Universidade ainda recente.

Para aprimorar o planejamento físico-financeiro da **ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância**, faz-se necessário melhorar a comunicação com a Pró-Reitoria de Graduação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Extensão no período em que o orçamento da Universidade é organizado. Vislumbra-se, assim, ampliação do comprometimento dessas unidades com a execução dos recursos dimensionados e com o objetivo institucional de consolidação da modalidade a distância. Neste momento, a mediação da PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação pode contribuir ao aprimoramento desejado.

Observa-se que o presente replanejamento físico-financeiro pela Coordenadoria de Educação a Distância se deu em função de que no ano de 2010 houve desalinhamento com o calendário de compras da Universidade, também pelo fato de em 2011 o Projeto Pedagógico do primeiro curso de graduação na modalidade EAD não ter sido finalizado, postergando sua aprovação e implementação. É importante salientar que entre as providências adotadas está um replanejamento dos recursos financeiros pela Coordenadoria de Educação a Distância para o exercício de 2012. Os efeitos desta medida serão observados ao longo de 2012.

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro CII - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

<b>CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO Nº 003 AUDITORIA INTERNA RELATÓRIO DE GESTÃO
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11 de Maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2.3.2 – Execução física das ações realizadas pela Unidade Quadro XXV- Execução Física das ações realizadas pela UJ.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Plano de Providências/11.05.2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Fundação Universidade Federal do Pampa Código SIORG 94739
<b>Descrição da Recomendação</b>	Embora o não cumprimento das metas tenha sido justificado pelas Unidades, recomenda-se serem avaliadas com critério as previsões para as metas físicas das ações orçamentárias, as quais serão enviadas em julho do corrente ano para o exercício subsequente.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Bibliotecas	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Coordenadoria de Bibliotecas Mudança no preenchimento do sistema Simec, visto que o sistema não soma os dados. A partir de agora os dados já são inseridos somados, insere-se os dados de um mês e, no mês posterior, insere-se os dados desse mês agregados com os dados do mês subsequente. Através da quantidade de livros compradas no exercício anterior é feita a previsão de meta para o ano seguinte.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Ao se inserir os dados já somados no sistema Simec fica evidenciado o crescimento do acervo mês a mês, mas há que acompanhar este processo de registro porque, fomos alertados - ao buscar esclarecimentos junto ao MEC, que a maneira como nos foi instruído o preenchimento, somando-se mês a mês, poderá ser equivocada. No final do ano, esse preenchimento poderá acusar uma execução de meta muito acima do atingido realmente, o que poderá acarretar outros problemas.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores de dificuldade para adotar as medidas sugeridas visto que procurou-se esclarecimento no MEC, no momento em que as dúvidas surgiram em relação ao preenchimento do SIMEC. Com indicado, foi feita a alteração proposta e será monitorada.	

Quadro CIII - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

**CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU**

<b>AUDITORIA INTERNA</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO Nº 003 AUDITORIA INTERNA RELATÓRIO DE GESTÃO
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11 de Maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2.3.2 – Execução física das ações realizadas pela Unidade Quadro XXV- Execução Física das ações realizadas pela UJ.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Plano de Providências/11.05.2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Fundação Universidade Federal do Pampa Código SIORG 94739
<b>Descrição da Recomendação</b>	Embora o não cumprimento das metas tenha sido justificado pelas Unidades, recomenda-se serem avaliadas com critério as previsões para as metas físicas das ações orçamentárias, as quais serão enviadas em julho do corrente ano para o exercício subsequente.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
PRAEC Busca de alternativas, de forma conjunta com os dirigentes da instituição, para assegurar a dotação orçamentária-financeira necessária para o cumprimento das metas previstas.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A meta física prevista para 2012 foi calculada com base nas necessidades. Para os próximos exercícios, as metas serão estimadas com base nas possibilidades de cumprimento, atendendo às recomendações e orientações dos Órgãos de Controle e ao disposto no Planejamento Estratégico dos Campus e da Reitoria (PEC-R).	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A proposição foi muito pertinente e instrutiva, propiciando que as próximas previsões para as metas físicas sejam mais condizentes com as possibilidades de cumprimento, bem como auxiliou no entendimento do processo de captação de recursos e no comprometimento dos dirigentes da instituição com a política da assistência estudantil.	



## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Quadro CIV - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

<b>CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO Nº 005AUDITORIA INTERNA DIVISÃO DE LICITAÇÕES
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	05 de Outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	<b>3.1 - DISPENSAS DE LICITAÇÕES</b> - Verificou-se compras na modalidade de dispensa de licitação que não correspondem efetivamente às situações previstas no artigo nº 24 da lei 8.666/93.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Plano de Providências/05.10.2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Fundação Universidade Federal do Pampa Código SIORG 94739
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomenda-se serem revistos os procedimentos de compras realizadas na modalidade de Dispensa de Licitações, uma vez que existem compras de Materiais e/ou Prestação de Serviços não elencadas nas situações previstas para esta modalidade.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
<p>As situações descritas têm gerado problemas para a Instituição, sendo adotadas medidas corretivas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A criação do controle de devoluções de pedidos, para monitoramento dos casos de devolução, e adoção de soluções para reduzir as devoluções;</li> <li>- A implantação do Manual de Compras, padronizando os procedimentos no âmbito da Universidade;</li> <li>- A realização de levantamento nas Unidades da Universidade pela Divisão de Almoxarifado da CMP/PROAD, que resultou na realização de diversos procedimentos licitatórios (Pregões SRP 003-2011, 027-2011, 085-2010, 089-2010, 093-2010, 100-2010, 107-2010 e 108-2011) voltados à aquisição de insumos para uso pelas Unidades;</li> <li>- A realização de levantamento nas Unidades da Universidade pela CMP/PROAD, que resultou na realização de procedimento licitatório (Pregão SRP 47/2011) para a aquisição de carimbos.</li> </ul> <p>Destaca-se também, mediante informações levantadas nos setores da Universidade, que se encontram em fase de elaboração, pela Assessoria de Comunicação Social do Gabinete da Reitoria, em Bagé, Termos de Referência voltados à realização de procedimentos licitatórios (Pregões Eletrônicos) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratação de Eventos, que já incluirá as regras para realização de procedimento licitatório e normatizará no âmbito da Universidade a questão de: locações de espaços e equipamentos, refeições e coffee-break, realização de solenidades e eventos comemorativos;</li> <li>- Serviços Gráficos e Impressos da Reitoria e Unidades da Universidade.</li> </ul>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<p>Cabe informar que as despesas feitas no artigo 24 da lei 8666/93, foram com base no inciso II, ou seja, não extrapolando os valores previstos para o exercício financeiro ou caracterizando fracionamento de despesa.</p> <p>De qualquer forma, atendendo às recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública, a Universidade adota o Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os Servidores. Neste Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.</p>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<p>Consideramos que a recomendação foi instrutiva, com providências adotadas para reforçar o uso do Manual de Compras. Todavia, ressalta-se que todas as despesas feitas no Art. 24 da Lei 8666/93 foram feitas com base no inciso II, não caracterizando fracionamento de despesa.</p>	

Quadro CV - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

<b>CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO Nº 005 AUDITORIA INTERNA DIVISÃO DE LICITAÇÕES
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	05 de Outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	<b>3.2 - FRACIONAMENTO</b> Verificou-se que a Instituição realizou compras de mesmo objeto na modalidade dispensa de licitação, incorrendo em fracionamento de despesa de mesma natureza.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Plano de Providências/05.10.2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Fundação Universidade Federal do Pampa Código SIORG 94739
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomenda-se realizar planejamento de compras a fim de que possam ser feitas aquisições de produtos de mesma natureza, de uma só vez, pela modalidade de licitação compatível com a estimativa da totalidade do valor a ser adquirido, abstendo-se de utilizar, nesses casos, o Art. 24, inciso II, da nº Lei 8.666/1993, para justificar a dispensa de licitação.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
<p>Igualmente, informa-se que as situações descritas têm gerado problemas para a Instituição, sendo adotadas medidas corretivas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A criação do controle de devoluções de pedidos, para monitoramento dos casos de devolução, e adoção de soluções para reduzir as devoluções;</li> <li>- A implantação do Manual de Compras, padronizando os procedimentos no âmbito da Universidade;</li> <li>- A realização de levantamento nas Unidades da Universidade pela Divisão de Almoxarifado da CMP/PROAD, que resultou na realização de diversos procedimentos licitatórios (Pregões SRP 003-2011, 027-2011, 085-2010, 089-2010, 093-2010, 100-2010, 107-2010 e 108-2011) voltados à aquisição de insumos para uso pelas Unidades;</li> <li>- A realização de levantamento nas Unidades da Universidade pela CMP/PROAD, que resultou na realização de procedimento licitatório (Pregão SRP 47/2011) para a aquisição de carimbos.</li> </ul> <p>Destaca-se também, mediante informações levantadas nos setores da Universidade, que se encontram em fase de elaboração, pela Assessoria de Comunicação Social do Gabinete da Reitoria, em Bagé, Termos de Referência voltados à realização de procedimentos licitatórios (Pregões Eletrônicos) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratação de Eventos, que já incluirá as regras para realização de procedimento licitatório e normatizará no âmbito da Universidade a questão de: locações de espaços e equipamentos, refeições e coffe-break, realização de solenidades e eventos comemorativos;</li> <li>- Serviços Gráficos e Impressos da Reitoria e Unidades da Universidade.</li> </ul>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<p>Cabe informar que as despesas feitas no artigo 24 da Lei 8.666/93, foram com base no inciso II, ou seja, não extrapolando os valores previstos para o exercício financeiro ou se caracterizando fracionamento de despesa. De qualquer forma, atendendo às recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública, a Universidade adota o Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os servidores. Neste Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.</p>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

Consideramos que a recomendação foi instrutiva, com providências adotadas para reforçar o uso do Manual de Compras. Outrossim, destaca-se que todas as despesas feitas no Art. 24 da lei 8666/93 foram com base no inciso II, não caracterizando fracionamento de despesa.

Quadro CVI - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

<b>CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO Nº 005AUDITORIA INTERNA DIVISÃO DE LICITAÇÕES
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	05 de Outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	<b>3.3 - COFFE BREAK</b> Verificou-se a Instituição ter por praxe realizar despesas com coffee-break.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Plano de Providências/05.10.2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Fundação Universidade Federal do Pampa Código SIORG 94739
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomenda-se que a Instituição se abstenha de autorizar e realizar despesas com lanches e <b>coffee-break</b> que não estiverem de acordo com os objetivos da Instituição.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
<p>Da mesma forma, têm sido discutida a natureza dos eventos e as normas da contratação de serviços. São tomadas medidas preventivas, de orientação, e eventualmente corretivas durante o processo, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A criação do controle de devoluções de pedidos, para monitoramento dos casos de devolução, e adoção de soluções para reduzir as devoluções;</li> <li>- A implantação do Manual de Compras, padronizando os procedimentos no âmbito da Universidade;</li> <li>- A realização de levantamento nas Unidades da Universidade pela Divisão de Almoxarifado da CMP/PROAD, que resultou na realização de diversos procedimentos licitatórios (Pregões SRP 003-2011, 027-2011, 085-2010, 089-2010, 093-2010, 100-2010, 107-2010 e 108-2011) voltados à aquisição de insumos para uso pelas Unidades;</li> <li>- A realização de levantamento nas Unidades da Universidade pela CMP/PROAD, que resultou na realização de procedimento licitatório (Pregão SRP 47/2011) para a aquisição de carimbos.</li> </ul> <p>Destaca-se, também, as providências da Assessoria de Comunicação Social do Gabinete da Reitoria, em Bagé, na elaboração de Termo de Referência voltado à realização de procedimentos licitatórios (Pregões Eletrônicos) para a contratação de Eventos, que já incluirá as regras para realização de procedimento licitatório e normatizará no âmbito da Universidade a questão de: locações de espaços e equipamentos, refeições e coffee-break, realização de solenidades e eventos comemorativos.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Todas despesas feitas com coffee-break estavam de acordo com os objetivos da Instituição, conforme justificativas apresentadas em cada processo de dispensa conforme Art. 24 inc.II da Lei 8666/93.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Consideramos que a recomendação foi instrutiva e que todas as despesas com coffee-break, estavam de acordo com os objetivos da Instituição, com providências adotadas de acordo com o Manual de Compras e de que todas despesas feitas no Art. 24 da lei 8666/93, foram com base no inc.II, não caracterizando fracionamento de despesa.	

Quadro CVII - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

<b>CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO Nº 005AUDITORIA INTERNA DIVISÃO DE LICITAÇÕES
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	05 de Outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	<b>3.4 – PEDIDOS DE COMPRAS</b> Analisaram-se os pedidos de compras e constatou-se um elevado número de pedidos devolvidos. O número de devoluções se concentra principalmente no Campus Uruguaiana, seguido dos Campus Alegrete e Bagé.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Plano de Providências/05.10.2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Fundação Universidade Federal do Pampa Código SIORG 94739
<b>Descrição da Recomendação</b>	Foram realizados instruções e treinamentos dos procedimentos de compras desde 2007, sendo atualizados anualmente. Recomenda-se uma avaliação dos participantes desses treinamentos quanto ao conhecimento adquirido e o envolvimento nas rotinas de trabalho, para adoção das providências cabíveis e solução dos problemas.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
<p>Procede o apontamento mas verifica-se também que já há boa repercussão das medidas preventivas e corretivas adotadas, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O controle de devoluções de pedidos, para monitoramento dos casos de devolução e adoção de soluções para reduzir as devoluções;</li> <li>- O reforço ao uso do Manual de Compras, padronizando os procedimentos no âmbito da Universidade;</li> <li>- A realização de diversos procedimentos licitatórios (Pregões SRP 003-2011, 027-2011, 085-2010, 089-2010, 093-2010, 100-2010, 107-2010 e 108-2011) voltados à aquisição de insumos para uso pelas Unidades; e</li> <li>- apoio específico aos setores com maiores dificuldades para organizar os processos de compra.</li> </ul>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<p>Considerando as recomendações e orientações recebidas dos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública, verificou-se progressiva melhoria dos processos em tela. Houve maior conscientização dos servidores e capacitação técnica para mais cuidado e atenção ao do Manual de Compras, disponibilizado no site da UNIPAMPA. De outra parte, os pregões realizados alcançarão grande parte dos itens requeridos pelas unidades, com estoques internos, o que aliviará os setores de compra, possibilitando maior dedicação a cada processo. Estima-se que ao final de 2011 e no início de 2012 sejam saneados os processos de compras pendentes; e que em 2012 seja bem reduzido o número de problemas e retenção de processos no fluxo.</p>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<p>O apontamento reforça as orientações da PROAD no sentido de padronização e aglutinação dos processos de compra em pregões por itens similares requeridos por diferentes Campus, bem como a importância do desenvolvimento de competências específicas para atuar em compras de bens e serviços.</p> <p>Uma das dificuldades ainda verificadas é a sobrecarga de trabalho, em alguns casos, comprometendo a atenção e a especialização de servidores. Neste sentido, durante o ano de 2012, serão oferecidas novas capacitações na área de compras, junto aos 10 Campus e Reitoria.</p>	

Quadro CVIII - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

<b>CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO Nº 005AUDITORIA INTERNA DIVISÃO DE LICITAÇÕES
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	05 de Outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	<b>3.5 - PLANEJAMENTO</b> <b>a) LIMPEZA E CONSERVAÇÃO</b> Verificou-se que a Instituição não possui um planejamento de manutenção da limpeza das áreas externas dos Campus, bem como dos reservatórios de água. <b>b) ÁGUA POTÁVEL</b> Verificou-se que a Instituição não possui um planejamento para compra de Água Mineral Potável ocorrendo situações de falta de água na Universidade.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Plano de Providências/05.10.2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Fundação Universidade Federal do Pampa Código SIORG 94739
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomenda-se realizar o planejamento prévio dos serviços de limpeza e conservação, bem como das aquisições da água potável, sendo designado um setor responsável da Instituição para a elaboração de estudos que resultem, no menor prazo de tempo possível, em Termos de Referência para realização de procedimentos licitatórios (Pregões Eletrônicos) para a solução das questões de Limpeza e Conservação dos espaços da Universidade.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
A par das providências gerais de qualificação dos processos de planejamento da gestão administrativa dos Campus, foi efetuada a contratação de pessoal terceirizado apto a serviços gerais e estão em elaboração Termos de Referência para a contratação de serviços específicos em implantação, manutenção e limpeza de áreas abertas, assim como de manutenção de equipamentos específicos, como as caixas d' água.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A questão da limpeza da área externa, será atendida por meio da contratação de serviços terceirizados especializados, de forma contínua, conforme especificações que estão sendo produzidas pela PROM e a PROAD conjuntamente..Em relação a falta de água mineral e ou água potável, não era de conhecimento da Administração Central da Universidade, sendo o abastecimento de água regularizado em todos os prédios.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Com relação à limpeza e manutenção de pátios e jardins, ressalta-se que apenas recentemente estão sendo implantadas as primeiras áreas externas com tratamento paisagístico, sendo ainda raros os Campus que possuem áreas gramadas e passíveis de limpeza cotidiana. Portanto, as limpezas até este ano realizadas eram eventuais e os Campus tem contado com a colaboração de prefeituras municipais, exército ou outras instituições. Procede, pois, o apontamento, principalmente com visão de futuro; e as providências estão sendo tomadas em tempo.	
O almoxarifado da UNIPAMPA possui planejamento para atender à demanda de água mineral, conforme rcomendado. O apontamento proporcionou uma avaliação deste estoque, com adequado provisionamento. De outra parte, verificou-	

## Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

se que houve alguns eventos específicos de falta d' água, devido à seca na região e à situação particular do Campus Bagé, cuja recorrência tende a escassear com as providências tomadas pelos dirigentes da UNIPAMPA e pelos serviços públicos competentes.

Quadro CIX - Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

<b>CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO Nº 005AUDITORIA INTERNA DIVISÃO DE LICITAÇÕES
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	05 de Outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	<b>3.6 - SEGURANÇA DO TRABALHO</b>  Verificou-se que o Campus Livramento recebeu um Auto de Infração/Advertência da Brigada Militar Seção de Prevenção de Incêndio, por estar em desacordo com a legislação vigente. O prédio já possuía uma notificação em nome do Colégio Marista Santanense.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Plano de Providências/05.10.2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Fundação Universidade Federal do Pampa Código SIORG 94739
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomenda-se seguir a Norma Regulamentadora de Segurança do Trabalho – NR 23 (Proteção Contra Incêndios), sendo designado um Setor responsável da Instituição para a elaboração de estudos que resultem no menor prazo de tempo possível, em Termos de Referência de realização de procedimentos licitatórios (Pregões Eletrônicos) para a solução das questões de Segurança do Trabalho e Instalações.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
O fato já vinha recebendo a devida atenção da administração do Campus e acompanhamento pela Reitoria. As peculiaridades do prédio, centenário e com tombamento pelo Patrimônio Histórico do Rio Grande do Sul, exigiu minuciosos e demorados estudos, que contaram com a colaboração da PROM e da comunidade local. As providências tomadas foram: a elaboração do projeto para atender às demandas apresentadas pelo Corpo de Bombeiros de Santana do Livramento e sua execução; e o início do processo de restauro e ampliação das instalações do Campus, com atenção aos requisitos de segurança.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Solicitação atendida pela Pró-Reitoria de Obras e Manutenção, com licitação para adequação do prédio.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A demora em obter-se o(s) projeto(s) requeridos foram ocasionadas pela escassez de corpo técnico para elaboração dos mesmo, devido ao grande volume de obras em 2011.	

**17 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Quadro CX - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA			154359
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Bens móveis registrados no ativo imobilizado, pelo fato de existir uma diferença entre os dados sintéticos da contabilidade confrontados com os dados do inventário levantado pelo setor de patrimônio. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Bagé-RS</b>	<b>Data</b>	<b>18/01/2012</b>
<b>Nome</b>	<b>Gilmar Brondani</b>	<b>CRC nº</b>	<b>CRC-RS 42.262</b>

**18 - INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU N° 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES**

Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 118.229.424,81	R\$ 124.459.980,17	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 118.229.424,81	R\$ 124.459.980,17	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Número de professores equivalentes	538,50	401,00	0,00	0,00	0,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	849,00	726,00	0,00	0,00	0,00
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	849,00	726,00	0,00	0,00	0,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	7049,00	6009,00	0,00	0,00	0,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	65,00	10,00	0,00	0,00	0,00
Alunos de Residência Médica (AR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	1629,02	1642,00	0,00	0,00	0,00
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	2547,72	2621,00	0,00	0,00	0,00
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	130,00	20,00	0,00	0,00	0,00
Número de alunos tempo integral da residência médica (ARTI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: PROPLAN



Relatório de Gestão 2011 – UNIPAMPA

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 44.153,02	R\$ 47.485,68	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 44.153,02	R\$ 47.485,68	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Aluno Tempo Integral / Professores Equivalente	3,27	4,09	0,00	0,00	0,00
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU	2,07	2,26	0,00	0,00	0,00
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU	2,07	2,26	0,00	0,00	0,00
Funcionários Equivalente com HU / Professores Equivalente	1,58	1,81	0,00	0,00	0,00
Funcionários Equivalente sem HU / Professores Equivalente	1,58	1,81	0,00	0,00	0,00
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,23	0,29	0,00	0,00	0,00
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,11	4,24	0,00	0,00	0,00
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	42,34%	4,86%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: PROPLAN

## **RESULTADOS E CONCLUSÕES**

Os dados apresentados ao longo deste relatório e as análises por ele suscitadas revelam que a Universidade ainda tem importantes etapas a percorrer para cumprir plenamente sua função social e desenvolver-se em todas as áreas de atuação – ensino, pesquisa, extensão -, bem como aprimorar mecanismos de planejamento e administração, qualificar e ampliar a assistência estudantil, reduzir índices de evasão. Em razão desses desafios, o relatório 2011 será importante elemento norteador do planejamento das ações prioritárias para o ano de 2012, início de uma nova gestão, que tem o propósito de consolidar as conquistas alcançadas e que já colocam a Unipampa entre as principais universidades do estado do Rio Grande do Sul, mas também está empenhada em propor alternativas para o aperfeiçoamento e crescimento global da instituição, de modo a potencializar os benefícios que os recursos públicos aqui aplicados representam para toda a região e mesmo para a nação.